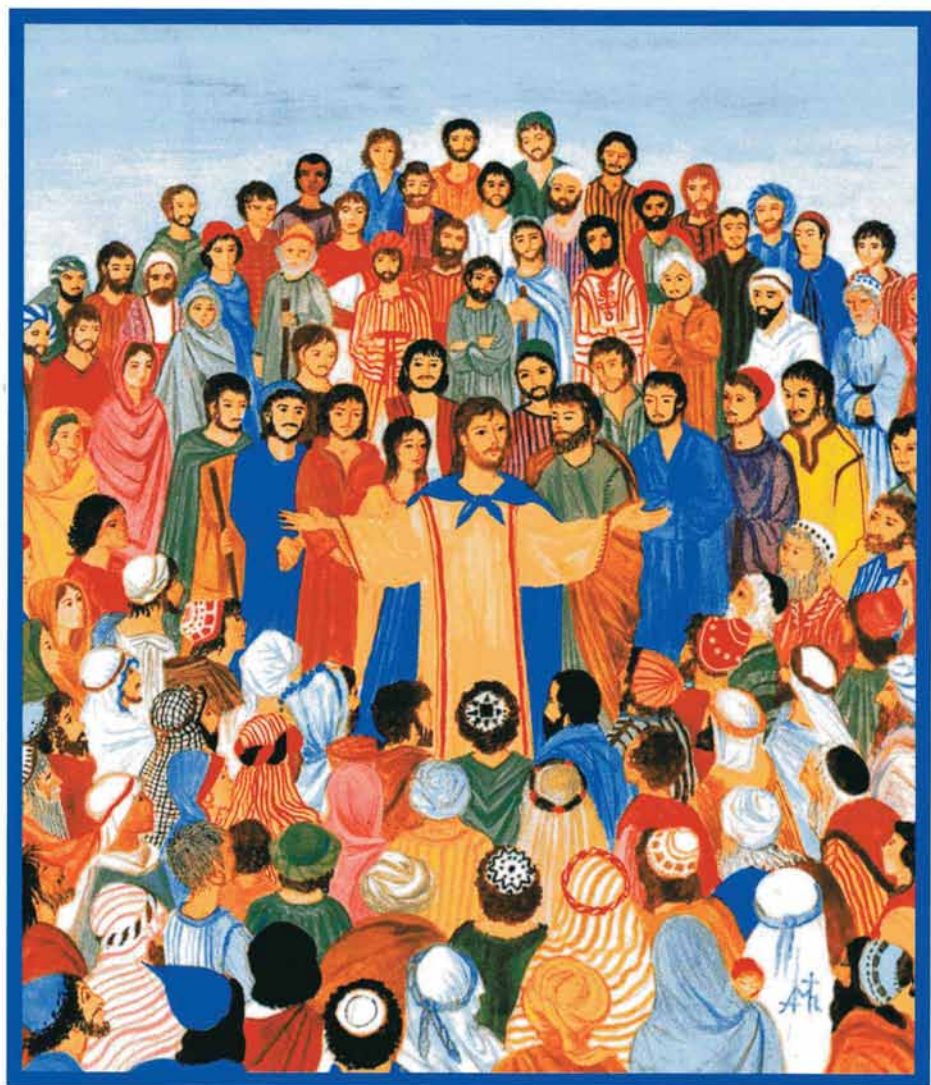


*Para a felicidade dos Meus,
Meus escolhidos*

Jesus



*Para a felicidade dos Meus
Meus escolhidos*

JESUS

Léandre LACHANCE

*Para a felicidade dos Meus
Meus escolhidos*

JESUS

COLÓQUIOS ESPIRITUAIS

Fundação Corima

Título original:

Pour le bonheur des Miens, Mes choisis - Jésus
Les Éditions Saint-Raphaël - Québec - Canada, 1999

Imagem da Capa: Éditions Médiaspaul, Paris
Beatitudes, Anne-Marie Hennequin

Tradução de:

Margarida Maria Osório Gonçalves

Título:

PARA A FELICIDADE DOS MEUS,
MEUS ESCOLHIDOS
JESUS

Copyright

Direitos reservados por:

Fundação Corima - Coração Imaculado de Maria

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma sem autorização prévia e escrita do Editor.

Editor e Distribuidor:

Fundação Corima - Coração Imaculado de Maria

Rua Brito Camacho, 42

7900-630 Ferreira do Alentejo - PORTUGAL

email: corima@clix.pt

ISBN: 972-95705-7-4

Depósito Legal: 175810/02

Impressão e acabamento:

Fomento Gráfico - Arte Gráficas, Lda.

Rua Alves Torgo, 2-A (ao Chile)

Tel. 21 354 89 60 Fax: 21 352 54 35

e-mail: fomentografico@netc.pt

Colóquios espirituais

Como prova de respeito e de obediência ao decreto do Soberano Pontífice Urbano VIII, declaramos não atribuir aos factos narrados neste livro senão a credibilidade devida a qualquer testemunho humano. Declaramos, de igual modo, que os juízos emitidos não pretendem antecipar os da santa Madre Igreja, à qual o autor se submete devotadamente.

Agradecimento

Desejo exprimir o meu reconhecimento às pessoas que me ajudaram na elaboração deste livro, especialmente à minha esposa Elisabeth, pelo seu apoio nos momentos de dúvida, ao Padre David, que o Senhor colocou no meu caminho como acompanhante espiritual, e a Marthe Roberge, pela dactilografia dos manuscritos e correcção dos textos.

L.L.

Prólogo

«Aquilo que faço em ti, e por teu intermédio, neste momento, fá-lo-ei em qualquer pessoa que ler estas linhas, e por seu intermédio, se me der o seu consentimento. Prometo-o: receberá o mesmo Amor que derramo em ti neste momento.» (p. 78)

Prefácio

O homem moderno sofre no seu coração. Muitas pessoas deixaram de olhar para o seu Criador. Desde então, andam à procura de si próprias e vagueiam um pouco por toda a parte. Esta crise é a tal ponto profunda que há quem fale de «doença da alma».

Por isso, não é de admirar que se verifique um aumento significativo de seitas e de cursos de crescimento pessoal. É preciso juntar-lhes, ainda, os milhares de pessoas de todas as idades que recorrem aos médiuns, aos astrólogos e aos pretensos videntes, para saberem o seu futuro ou regressar às supostas vidas anteriores...

Após ter lido *Para a felicidade dos Meus escolhidos*, JESUS, tenho de confessar que estes colóquios espirituais me impressionaram. O autor não é um visionário. Homem de negócios experiente, socialmente comprometido, pai de família, desde há vários anos que Léandre consagra bastante tempo à oração. O seu caminho espiritual levou-o a repensar incessantemente a sua vida e a sua actuação à luz do Evangelho. A Eucaristia e a meditação da Palavra de Deus estão no centro do seu compromisso cristão.

Deus não se deixa vencer em generosidade. Léandre deu tempo a Deus e Deus recompensou-o. Léandre abriu-Lhe o coração e Deus encheu-o das suas mais preciosas graças.

Ao ler este livro ou, melhor dizendo, ao meditá-lo, podemos descobrir a ternura do Pai e o seu desejo de nos conduzir pelo caminho da felicidade em Cristo, pelo Espírito... Nestes textos, podemos seguir o percurso do autor. Ouve o chamamento, deseja ardentemente corresponder-lhe com a sua fidelidade, mas apercebe-se de quão fraca é a

natureza humana; vê que o abandono total a Deus não se consegue de um dia para o outro. Então, reconhecendo as suas limitações, pede a Deus que as contrabalance. Não será o quinhão que nos cabe a cada um, a cada uma, de nós? Podemos reconhecer-nos facilmente no combate travado pelo autor.

Léandre é um homem de negócios que sabe fazer planos em ordem a atingir objectivos precisos. Na vida espiritual, aprende a tornar-se pequeno, a deixar-se conduzir pelo Espírito por veredas desconhecidas. Não só a sua vida espiritual será transformada, mas também a vida profissional será grandemente influenciada. Deus toma conta de toda a nossa vida e é a nossa pessoa inteira que vê a sua fé, a sua esperança e o seu amor.

Este livro deixa transparecer um total abandono à vontade de Deus. Procurando impregnar as nossas vidas desta mesma atitude, saborearemos a felicidade que Deus promete aos seus fiéis servidores e servidoras.

O autor cita um atributo de Deus que, muitas vezes, tem sido para mim causa de dificuldades: «*Sou um Deus ciumento*» (Ex 34,14) (Tradução da Bíblia Pastoral. A Nova Bíblia dos Capuchinhos traduz: «*zeloso*» - N.T.). O ciúme humano repugna. Esmaga, quebra, isola, faz morrer... O ciúme de Deus liberta, transforma, faz viver, faz desabrochar. O ciúme de Deus promete que ninguém do mundo amará mais do que Ele. Que amor! Assim, contemplando o Amor, tornar-nos-emos Amor. Que o Espírito Santo realize em nós o Sonho de Deus. A exemplo do autor, deixemo-nos transformar por Ele. A felicidade é certa.

Guy Giroux, padre

Apresentação

O título desta obra indica já os seus destinatários: os escolhidos de Jesus Cristo. Sem pretender aludir, por algum sentimento eclético, a um determinado grupo fechado, único beneficiário do dom do amor do Senhor. Os destinatários são, pelo contrário, todos aqueles e aquelas que procuram pôr em prática a fé cristã, fazendo a vontade de Deus. Diria até, todos aqueles a quem Cristo chama «amigos»: *Vós sois Meus amigos, se fizerdes o que vos mando* (Jo 15,14).

Este livro é, acima de tudo, um testemunho de fé; não é nenhuma revelação, nem visão, nem palavras interiores ou mensagens apocalípticas. Acompanhei Léandre desde o início destes colóquios espirituais. Ele sabe que não as procurou, antes ficou surpreendido com essas graças inexplicáveis. Por outro lado, convém sublinhar que ele nunca teve nenhuma espécie de visão e que nunca ouviu palavras interiores; o estado extático é-lhe desconhecido. Durante as horas de oração, experimentava uma força que o incitava a escrever, sem saber previamente as palavras e as frases que se seguiriam; e depois, adquiriu o hábito de apresentar ao Senhor tudo o que lhe ia acontecendo, as suas múltiplas preocupações. Este livro é uma compilação de tudo isso. Actualmente, tanto no Quebeque como noutros locais, têm circulado constantemente ecos de aparições, visões, palavras interiores e até mensagens relativas à parusia. Não me parece que este texto possa figurar na lista de todos esses fenómenos para-místicos, ou talvez místicos, cuja autenticidade pode, certamente, ser posta em questão. Será um prelúdio de graças particulares? Só o futuro no-lo dirá.

O que é certo, é que Léandre recebeu, na simplicidade da fé, este texto que reflecte a sua luta contínua, o seu desejo de se entregar à vontade de Deus e a sua descoberta do Amor infinito de Deus. Consciente de que Deus cuida de nós, mesmo dos mais pequenos pormenores da nossa vida, ele submete-lhe - apesar da troça dos cépticos - todos os sectores da sua vida, incluindo o dos negócios.

A paz e a alegria inundam-lhe o coração, quer durante a redacção, quer na releitura destes textos. Sentiu-se impelido a partilhá-los com muitos outros, não por qualquer espécie de vanglória, mas por estar convencido de que, como testemunho, pode ser útil àqueles que querem fazer da vontade de Deus uma prioridade.

É um testemunho muito simples, mas exigente, inteiramente repassado de amor evangélico. A misericórdia e o amor de Deus encontram-se com a pequenez do homem. Algumas pessoas que leram este texto antes de ser publicado, ficaram impressionadas com a profundidade do testemunho. Atrevo-me a crer que o mesmo sucederá a outros leitores e leitoras.

Como acompanhante, não encontrei neste texto nenhum erro teológico nem doutrinal. Aliás, não se trata de um texto teológico, mas está sobretudo na linha da espiritualidade. Certas palavras, certas ideias, podem parecer ridículas, mas estou certo de que uma leitura atenta fará saborear como o Senhor é bom, mesmo no âmago do materialismo secularizante.

Padre Ngondo D. David, cism
licenciado em teologia

Dois Testemunhos

1. Este livro está redigido sob a forma de diálogos interiores entre JESUS e o seu servo Léandre. Mais precisamente, Jesus sugere-lhe e ensina-lhe como proceder para enveredar pelo caminho da intimidade com Ele, a fim de alcançar a FELICIDADE. A designação «Meus escolhidos» é dirigida a todos, particularmente àqueles que o lerem com espírito de fé, de humildade e de oração. A este respeito, o comportamento do mensageiro é exemplar e edificante. Só serão excepção aqueles que se excluírem a si mesmos pela sua auto-suficiência ou o seu cepticismo absoluto.

Quanto a mim, a leitura repetida e aprofundada, veio a ser uma escola extraordinária de aprendizagem, possibilitando-me progressivamente:

- fixar-me no essencial: aprender a dar prioridade à minha verdadeira razão de ser: ser transformado pelo Amor, que vive em mim;

- descobrir que Deus me é acessível, pois está em mim: encontrar o caminho de acesso directo à sua amável presença, na intimidade do meu coração;

- saborear a ternura do Pai celeste: em momentos de intimidade, dar conta do olhar do Pai que me ama infinitamente, e de maneira única, como filho do Seu Coração;

- reencontrar o meu coração de criança: renunciar ao «homem velho», mendigar as Suas graças de acolhimento, dada a minha impotência; desaparecer, a fim de que o Amor apareça; dar-lhe liberdade de acção;

- deixar-me curar: entregar ao Amor os meus «nãos», as minhas feridas, misérias, sofrimentos, angústias... Experimentar que só o Amor purifica e me sacia a fome e a sede de filho de Deus;

- tornar-me canal do Seu Amor: deixá-LO passar pelos mínimos

pormenores da minha vida e ser cada vez mais testemunha de que Ele age em mim, através de mim e à minha volta.

Numa palavra, a prática das lições inspiradas deste livro ajudar-nos-á a realizar a nossa missão essencial: dar os passos que farão de nós seres de Amor; ou seja, dar-Lhe graças, amá-LO, amar-me a mim mesmo e aos outros com o próprio amor do Seu Coração.

Boa caminhada,

*Marcel Laflamme,
professor na Universidade de Sherbrooke*

2. Diz-se que os grandes fogos nas florestas alastram mais rapidamente pelas raízes do que pelos ramos... Foi, realmente, o que se passou comigo com a leitura destes textos. Não conheço o autor, mas uma amiga emprestou-me os cadernos de Léandre L. Logo nas primeiras páginas, senti o Amor abraçar as raízes do meu ser. As conversas espirituais entre Jesus e Léandre, como que por osmose, reavivaram no meu coração a necessidade de intimidade com Jesus que não cessa de repetir quão ternamente, quão loucamente, nos ama...

Depois, pouco a pouco, compreendi que Jesus me interpelava, através destes textos, a entrar na escola do Seu Amor.

Estes ensinamentos dizem-me respeito, bem o sinto, e estou muitíssimo admirada com a grande paz que me invade desde que me alimento deles. Voltei a concentrar-me no essencial, como Jesus diz: «Uma única coisa é realmente importante: o momento presente, o Amor que é derramado no teu coração, e a intimidade que temos entre nós, tu em Mim e Eu em ti.»

Sim, na verdade, «porque o Amor me ama, eu serei Amor». Esta graça é possível a todos aqueles e aquelas que lerem estas páginas, ou seja, a graça de se inflamarem de Amor por uma Igreja nova, na qual os pequeninos tenham o privilégio de ser «eleitos» para incendiarem o mundo de hoje, que tanta necessidade tem de um tal Amor.

O meu «sim» a uma tal experiência, enche-me de profunda felicidade, e penso que ela será igualmente concedida aos leitores deste livro.

Diane Gagnon
Inf. l., Sherbrooke

1996

1. - 7 de Novembro, em Sherbrooke, Quebeque

São aproximadamente 5 h 00. Estou em oração e sinto-me impelido a pegar em papel e lápis para escrever o que me for inspirado. As únicas palavras que tenho no espírito, são: «Meu filho bem-amado».

Como quero ser dócil ao Espírito, começo a escrever estas palavras e eis o que me foi dado.

«Meu filho bem-amado. O que te peço, é que fiques à Minha escuta. Tem confiança em Mim. Guiarei todos os teus passos. Deitarei por terra todas as barreiras. Sei que és pequeno demais para compreender bem o que agora te peço. Tens de avançar em fé pura, sem veres nem compreenderes para onde te levo. Só tens que te deixar guiar. É pouco, aquilo que te peço. Por que te parece difícil? É sempre a tua cabeça, a tua razão, que quer saber e compreender tudo. Porém, Eu estou ao nível do teu coração.

A esse nível, és como uma criancinha que começa a andar. Estás a dar os primeiros passos na fé. Vejo que estás vacilante, mas o mais importante é que aceites caminhar, avançar sem compreender, sem discutir, sem raciocinar; pouco a pouco, ficarás mais firme na fé; deixar-te-ás guiar ainda mais.

Serei o teu Mestre, tu serás o Meu pequenino que amo, que embalos, que alimento, que protejo e que corrijo, quando for caso disso. Sabes, Eu que sou perfeito, quero tornar-te perfeito, e tu, que nada podes, só tens que Me deixar agir, repetindo-Me o teu «sim». Sempre «sim», sem ver nem

compreender. Só depois te será permitido ver e compreender o que tiver realizado em ti.

Queria que tivesses um caderno à mão para continuares a escrever o que te quero ensinar futuramente, pois preciso de ti. Quero fazer de ti uma coluna da Minha Igreja. O Meu Amor por ti é sem limites. Precisas de penetrar na tua própria intimidade, pois é aí que Me encontro.

Queres permanecer sempre na Minha Presença? Podes fazê-lo desde já, pois sabes onde Me encontro, onde estou sempre contigo, não precisas de Me procurar noutro lado. Estou em ti, na tua intimidade. Quanto te amo! Sinto o mesmo orgulho que uma mãe ao ver o seu pequenino dar os primeiros passos. Amanhã, faremos juntos outro pequeno exercício.

Amo-te.»

Obrigado, Senhor Jesus, pela bela experiência de fé pela qual, presentemente, me fazes passar. Sei que, neste campo, tenho tudo a aprender. Repito-Te o meu «sim total», sem condições. Quero ser um pequenino que se deixa amar, transformar, corrigir. Como gostaria de vir a ser santo! Sei que, por mim, sou impotente. Mas Tu podes, e suplico-to veementemente. Também sei que não me recusarás este pedido. Obrigado por o atenderes.

Amo-Te, Jesus, e peço à Mamã Maria que me guie para Ti.

2. - 8 de Novembro, 22 h 20

Depois de uma tarde difícil em Waterloo, Qc, pergunto a Deus o que quer ensinar-me com essa tarde complicada.

«Meu filho bem-amado, entrega-Me o teu fardo, as tuas preocupações, para que possas ser todo Meu.»

Entrego-Te tudo, abandono-me totalmente a Ti.

«Agora vai descansar, já não tens nenhuma preocupação. Amo-te.»

A caminho da missa das 8 h 00, compreendo que a agressividade, sentida na véspera em Waterloo, passa pelos homens, mas provém dos maus espíritos, segundo S. Paulo. Durante a Santa Missa, compreendo como nunca a importância dos ensinamentos de Mãe Maria, ou seja, que é preciso entrar no nosso quarto interior para aí encontrar a paz, a alegria e o Amor. Caso contrário, corremos o risco de ser arrastados no turbilhão da agressividade das pessoas feridas ou sujeitas à influência dos maus espíritos e das tribulações de todo o género.

3. - 11 de Novembro, 5 h 15

Senhor Jesus, nesta manhã, ao rezar-Te, sinto necessidade de escrever os meus pedidos. Quero pedir-Te por toda a família C. que ontem encontrámos. Sinto necessidade de Te rezar, de um modo especial, por D., que parece ter dificuldades com a sua reputação, com a filha, com o filho. Concede que os seus sofrimentos não sejam inúteis, mas que, juntos aos Teus próprios sofrimentos, metidos nas tuas Santas Chagas, sejam transformados (por um milagre da Tua Graça), em graças e bênçãos para salvação das suas almas e salvação das pessoas que lhes são próximas. Bendigo-Te por esse milagre da Tua Graça. Agradeço-Te por ouvires e atenderes a minha oração.

Quero confiar-Te as informações que me esqueci de transmitir ao Padre F. no dossier do hospital H. Quanto ao projecto de construção de uma capela, digna-Te inspirar-me o que devo fazer.

Como tudo Te interessa, quero confiar-Te três dossiers em que terei de trabalhar nesta semana: duas vendas, de que tens conhecimento, e o ordenamento de uma zona.

Vês as minhas limitações, a minha impotência. Tu que tudo podes, digna-Te assumir a direcção destes dossiers. Trata deles como quiseres. Quero ser o Teu pequenino servo. Faz de mim um instrumento dócil nas Tuas mãos.

Agora, antecipadamente, agradeço-Te, louvo-Te, bendigo-Te e dou-Te graças pelo que vais fazer. Amo-Te, Jesus, e no fundo do meu coração, tenho um único desejo: abandonar-me totalmente nas Tuas mãos para Te rezar, Te louvar, Te servir e permanecer à

Tua escuta, a fim de que possas transformar o meu coração como quiseres. Obrigado.

«Meu filho de Amor, estou sempre contigo. Nunca te abandono. Tu és precioso para Mim. Tomo conta de ti. E também dos teus negócios. Há muito tempo que me encarreguei daqueles e daquelas que trazes no coração e que Me confiaste. O Amor que te tenho não tem limites. Disse-te que queria fazer de ti uma coluna da minha Igreja. Permanece à Minha escuta. Conduzirei todos os teus passos. Abrirei todos os caminhos que precisam de ser abertos. Fecharei todos os caminhos que precisam de ser fechados. Sou o Todo-poderoso e cuido dos mais pequenos pormenores. Aquilo que estás agora a viver, é o que há de melhor para ti no dia de hoje, amanhã será outra coisa. Léandre, tenho um grande pedido a fazer-te. Aceitas ser para Mim alguém que não vive senão para Mim? Que renuncia ao seu bem-estar, à sua imagem, à sua reputação, sobretudo aos seus pensamentos? Responde-me.»

Sem nenhuma hesitação, a minha resposta é um grande «sim», com toda a força de que sou capaz e com todo o meu ser. Tu conheces a minha impotência. Actua Tu em mim, a fim de que o meu «sim» seja como Tu queres e para a Tua maior glória.

«Orgulho-me de ti. Gosto do teu “sim”. Fá-lo-ei crescer. Confio-te à minha Santa Mãe para que Ela continue a ensinar-te o que precisas de saber. Ela ama-te muito e protege-te. Não tenhas receio de continuar a avançar na fé. Tens tudo por descobrir. Dispõe de tempo para integrares em ti o que acabo de te dar.

Meu pequenino, amo-te.»

4. - 12 de Novembro, 3 h 25

Eis-me, Senhor Jesus, diante de Ti. Quero, primeiramente, falar-Te das duas pessoas com quem trabalhei há cerca de 35 anos, e

que me deixaste ver em sonhos, muito nitidamente.

Digna-Te enchê-las do Teu Amor, e se houver ainda perdões por conceder, peço-Te que influencies poderosamente os seus corações para que sejam total e incondicionalmente perdoadas pelo mal que me fizeram, conscientemente ou não. Que sejam repletas das Tuas graças e bênçãos. Peço-Te perdão por todo o mal que lhes possa ter feito, conscientemente ou não. Aceito-me tal como sou e peço-Te que me enchas das Tuas graças e bênçãos.

Senhor Jesus, dá-me a graça de ir ter conTigo onde estás, na intimidade do meu ser, para ficar à Tua escuta e fazer o que esperas de mim. Assim, chegarei a ser, um dia, como Tu queres que seja. Tu compreendes o meu desejo, talvez mal expresso. Por mim mesmo, sou impotente; Tu podes tudo, digna-Te agir em mim. Amo-Te e sinto-me muitíssimo bem ao pé de Ti.

«Vem para os meus braços, Meu pequenino. Quero apertar-te ainda mais ao Meu Coração, a fim de que o Meu Coração vá para o teu. Tu serás o Meu pastor para as Minhas ovelhas que se afastaram de Mim e que desejam voltar a entrar no Meu redil. Servir-Me-ei do teu coração para que se sintam amadas e compreendidas. Como vês, é realmente na intimidade do teu ser que os nossos corações se encontram. Tendo liberdade de acção, quando o teu coração está na presença do Meu, deixa-se inflamar pelo Fogo do Meu Amor. Como o ouro precisa de ser purificado pelo fogo no cadinho, assim o teu coração precisa de ser purificado pelo Fogo do Meu Amor. Gosto de te ver dócil como agora estás.

Essa docilidade poupa-te muitos sofrimentos e permite-Me actuar mais rapidamente, sem combates inúteis. Pede à Minha Santa Mãe que te envolva no Seu Grande Manto para que te mantenha nesta docilidade e para que Ela te proteja contra os ataques do maligno. Sinto que a sua ira contra ti está a aumentar, mas nada receies: a Minha Santa Mãe, tua Mãe, protege-te. Deixa penetrar em ti o que acabo de te dizer. Dentro em breve, dirás como S. Paulo: “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”. O Amor que te tenho é ilimitado, nunca te esqueças. Amo-te.»

Obrigado, Jesus. Nunca serei capaz de Vos agradecer bastante por estes momentos privilegiados em que estou na Vossa Presença, pelo Vosso Amor e sobretudo, pela Vossa grande Misericórdia para com o pobre pecador que eu sou.

Amo-Vos e quero, acima de tudo, deixar-me amar por Vós e pela Vossa Santíssima Mãe. Que grande graça me concedeis, apesar de ser tão pequenino e de ter tantos defeitos e faltas! Sei que não é por nenhum dos meus méritos, mas antes, e unicamente, por graça e por uma superabundância do Vosso Amor. Aceito deixar-me saciar. Amo-Vos. Obrigado.

5. - 13 de Novembro, 3 h 05

Senhor Jesus, ontem quis falar-vos das minhas preocupações a respeito dos negócios, a fim de que me ensinásseis o que tenho de aprender ou de corrigir no meu comportamento. Há em mim qualquer coisa a bloquear, a impedir as vendas de se concluírem rápida e facilmente; e isto para ser mais Vosso, como há muito tempo desejo. Como sou eu que vou animar o dia de oração, devo preferir os Vossos interesses aos meus. Ensinai-me, primeiramente, qual deverá ser o tema da reflexão comunitária, para bem de cada um dos vossos filhos, que amais de uma maneira especial e que escolhestes para participar neste dia de oração. Tenho um único desejo: ser o Vosso pequenino instrumento, como Vós desejais... segundo o Vosso Coração.

«Meu pequenino, ouvi o teu pedido e depois de escreveres o que tenho a dizer-te, terás a confirmação disso mesmo numa frase do Evangelho escrita nas folhas.

Estas jornadas de oração realizam-se segundo o Meu Coração. Gosto de ver a vossa generosidade e a vossa assiduidade em participar nelas. É um bálsamo para o Meu Coração.

Hoje, a vossa reflexão incidirá no amor que deveis ter uns aos outros. O amor é sempre a solução de todos os problemas.

O bloqueio ao Meu Amor, como sabes, consiste em não te aceitares a ti mesmo. Diz aos meus eleitos de quarta-feira

que os amo tal como são, e que seria um insulto que Me fariam, se não se aceitassem como os criei. Porquê quererem sempre fazer comparações? Eu quis que fossem diferentes. É assim que gosto deles. Por que quereriam ser como algum dos outros? Eu não os quero como aquele ou aquela. Quero-os como são. Só aceitando-se como são, é que podem beneficiar das graças, das inúmeras graças que tenho preparadas para eles.

Diz-lhes que o Meu Coração arde de Amor por eles, que quero manifestar o Meu Amor por cada um, sobretudo pelos participantes nestas jornadas de oração. Ensinei que não há maior amor do que dar a vida por aqueles que se ama. Antes de poder dar a vida, é preciso aprender a dar parcelas dela. Tendes a generosidade de dar o vosso dia, dedicando-o à oração. Peço-vos que deis pelos outros a hora de reflexão comunitária, esquecendo-vos do que sois, dos vossos pensamentos, da vossa maneira de ver, de agir, sobretudo de julgar ou censurar, para não pensardes senão na felicidade dos outros.

Porém, como não tendes o gosto de falar no íntimo de vós próprios, julgais que, para fazer os outros felizes, precisais de falar. Pois bem, falai, já que gostais de o fazer; mas ficai cientes de que, para fazer os outros felizes, tendes de vos calar. Aceitai ficar à escuta; e ao ouvirdes alguém falar, tende para com ele sentimentos cheios de amor.

Estais na escola do Amor. Fui Eu que vos escolhi. Preciso de cada um de vós. Não é o que fazeis nem o que dizeis que é importante, mas sim o amor presente em cada um dos vossos corações.

O inimigo procura acabar com estas jornadas de oração. Consegui-lo-ia, e ficaria muito contente, se vos entregásseis à crítica, ao julgamento, ou mesmo a pensamentos negativos a respeito deste ou daquele.

Confio-vos à Minha Santa Mãe. Colocai-vos sob o Seu Manto e o inimigo nada poderá fazer. Amo-vos.»

6. - 14 de Novembro, 4 h 20

Senhor Jesus, quero agradecer-Te, louvar-Te, bendizer-Te e dar-Te graças pelo que nos concedeste experimentar na jornada de oração. Senti a Tua Presença. O Amor esteve na reunião e estou convencido de que vai continuar a crescer no grupo. Peça-Te que nos envies graças para o nosso pequeno encontro de quinta-feira de manhã, a respeito de outra das Vossas obras. Vês as minhas limitações e a minha impotência em todos os outros dossiers em que estou implicado. Entrego-os nas Tuas mãos. Toma-os, faz deles o que quiseres. Controla sobretudo os meus pensamentos, as minhas palavras e as minhas acções, a fim de serem conforme o que Tu queres. A Tua Vontade e não a minha; contudo, ficaria contente se me dissesses o que tenho de descobrir, de modificar, de corrigir, para ser um instrumento dócil e válido nas Tuas mãos: um pequenino instrumento. Obrigado por me guiares. Amo-Te.

«Meu pequenino. Tenho-te muito Amor. Sou o teu Pastor; não tens nada, nada, nada que recear. Estou sempre contigo, seja onde for que estiveres, e o que fizeres. Não precisas de saber o que Eu farei, nem quando, nem como. Uma única coisa é importante: é que Eu esteja sempre a teu lado. Interrogas-te sobre o que tens que emendar; uma única coisa importa: teres mais confiança em Mim, deixar-Me agir mais, ter mais confiança em Mim nos mais pequenos pormenores. Como é pouca e fraca a tua fé! Para te ajudar, olha para trás, vê como te conduzi até onde estás agora. Olha o que fiz do teu casal, a doçura que existe entre vós dois. Olha o que fiz de cada um dos teus filhos e como os conduzi, a eles, aos seus cônjuges e filhos, e o amor que te dou através deles; como te guiei desde sempre. Pensa só no que fiz para te atrair às jornadas de oração e como te fiz sair do teu gabinete de seguros. Tens tudo, tudo para compreender que és Meu eleito, que te levo sobre os ombros, que te protejo, te amo e te guio.

Não precisas de saber para onde te conduzo. Se não quero que o saibas, é para que experimentes mais alegria, paz e

felicidade, descobrindo, dia a dia, o que te reservo de belo e de grande, como a tua mãe que, no dia de Ano Novo, cobria com um guardanapo os pratos de bombons para que a tua alegria fosse maior ao descobri-los. Tu és o Meu pequenino. Gosto de te reservar surpresas e já nos conhecemos há muito tempo; por isso, tem confiança em Mim. Mesmo que, às vezes, te conduza com um lenço a tapar-te os olhos, não é para te lançar num fosso, é unicamente para aumentar a tua alegria quando descobrires para onde te conduzi. Sou o teu Deus. Tu és o Meu pequenino que amo e quero feliz. Continua a deixar-Me agir. Cuido de ti, não tenhas receio. Amo-te.»

Obrigado, obrigado, obrigado. Sois o Deus de Amor e eu quero mergulhar no Oceano do Vosso Amor. Confio inteiramente em Vós; não preciso de saber, pois Vós estais sempre presente. A Vossa Presença basta para mim. Nada mais peço.

P.S. A minha alegria era tão grande que chorei ao escrever o que Jesus me pôs no coração.

7. - 15 de Novembro, 4 h 50

Senhor Jesus, num primeiro momento, quero pedir-Te perdão por todas as minhas distrações e oferecer-Te a minha miséria, pois esta manhã, ao entrar no meu quarto interior, continuava ainda a pensar na transacção que tenho em marcha. Por outro lado, quero agradecer-Te as inspirações que ontem me deste quanto às possíveis soluções desta transacção. Tudo é Teu, tudo vem de Ti e tudo deve voltar para Ti. Entrego-Te esta transacção e os pensamentos que me impedem de ser Teu, nesta manhã, como quereria. Agradeço-Te antecipadamente, dou-Te graças e louvo-Te na minha fraqueza, nas minhas limitações e distrações. Amo-Te.

P.S. Estava cheio de distrações, continuando a pensar naquela transacção e nas possíveis soluções.

«Meu pequenino. O que experimentas nesta manhã é, para Mim, que sou Todo-Poderoso, a prova irrefutável da tua fraqueza. O que quero é que aceites reconhecê-la. É assim, e só assim, que posso actuar em ti; dá-Me sempre a tua

fraqueza; só então poderei actuar plenamente em ti e através de ti. O que experimentas nesta manhã, é também a prova de que, sem Mim, nada podes, nem sequer rezar, ler, adorar, comer, e muito menos, imaginar ou fazer transacções. Tu, por ti mesmo, nada és, nada, nada. Eu sou tudo, tudo, tudo! Reconhece o que tu és e reconhece o que Eu sou. Poderei, assim, realizar maravilhas em ti, por ti, por teu intermédio. É no meio da tua grande fraqueza que Eu sou forte. Mas é preciso que tu a reconheças sempre, que tu a aceites, que Ma entregues e que contes Comigo. Como vês, os Meus caminhos não são complicados; é muito simples, tudo é graça. Tu tens que ser capaz de a aceitar.

Orgulho-me de ti, pois agora comesças a aceitá-la. Mais não fazes do que começar e só recibes uma pequena parte das graças que ponho à tua disposição, só para ti, unicamente para ti. Tenho reservas semelhantes para todos os meus filhos da terra. Reza-Me para que os seus corações se abram, pois ardo de Amor por lhas dar. Como ardo de Amor por te dar mais; mas tenho de aguardar que o teu coração esteja mais aberto, sobretudo que sejas mais humilde. Deixa que estas palavras penetrem em ti profundamente, é importante. Amo-te, Meu pequenino, Meu nada, não te esqueças.

Amo-te.»

Obrigado, meu Deus. O meu coração reencontrou a paz. Sinto-me cheio de Amor. Como desejo permanecer mergulhado no Oceano do Vosso Amor! Guardai-me, Pai, Filho e Espírito Santo; sozinho, nada posso, estou convencido. Preciso também do Amor e da intercessão da Mamã Maria, dos santos e santas do Paraíso, e da protecção dos vossos santos Anjos, sobretudo do meu anjo da guarda, que me é sempre fiel. Sinto-me saciado e amo-vos a todos.

8. - 17 de Novembro, 5 h 45

Senhor Jesus, quero agradecer-Vos pelo belo dia de ontem e pelos extraordinários ensinamentos que recebemos. Tenho um único

desejo, nesta manhã: crescer na fé, unir-me cada vez mais ao Vosso Coração e ao da Mamã Maria. Nada posso para tal; conto com os Vossos Dois Corações para me conduzirem aonde devo ir. Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, como te amo! Vejo-te cada vez mais dócil e isso alegra-Me o Coração. Se soubesses como preciso, agora, nestes últimos tempos em que vivemos, de corações dóceis! O Meu Coração sangra abundantemente ao ver os Meus pequeninos como tu que se julgam grandes, que andam sempre preocupados unicamente com a sua própria glória, ou então com os seus prazeres, como se tivessem sido criados apenas para viverem na terra, como se a vida terrena fosse um fim em si mesma, quando afinal é apenas um princípio, uma preparação para a vida eterna. Meu pequenino, tu podes ajudar-me, não fazendo, mas sendo. É preciso que te tornes irradiante de santidade, e quando as pessoas estiverem na tua presença, serão transformadas, não pelo que tu lhes disseres, mas unicamente pelo que és. Aceitas ser Meu instrumento, isto é, uma seta que traspassa os corações, mesmo os mais endurecidos, unicamente com a tua presença? O tempo urge; se aceitares, actuarei rapidamente, mais depressa do que imaginas. Responde-me, pois preciso sempre do teu consentimento antes de dar qualquer passo. Quero respeitar inteiramente a tua liberdade. Tu és um ser livre, e livre serás sempre. Amo-te tanto! Para Mim, amar-te é, em primeiro lugar, deixar que sejas livre. Precisamente para que a tua liberdade nunca seja lesada, hei-de pedir-te muitos consentimentos. E compreendes que, se quiseres ser meu instrumento, terás igualmente de respeitar a liberdade daqueles e daquelas que Eu puser no teu caminho.

Amo-te.»

Obrigado, Jesus. O meu coração está cheio de amor por Vós! Como gosto da vossa delicadeza, da vossa ternura! Preciso de aprender tudo. A minha resposta ao vosso pedido de ser aquela

seta, é um «sim», um grande «SIM», total, sem condições, como quiserdes e quando quiserdes. Podeis actuar tão rapidamente quanto quiserdes. Amo-Vos, ternamente.

9. - 18 de Novembro, 4 h 55

Senhor Jesus, quero agradecer-Vos, louvar-Vos, bendizer-Vos e dar-Vos graças pela Vossa Presença no meu coração; não Vos vejo, mas reconheço-a pelo Amor que nele infundis. Repito-Vos o meu «sim» para que o transformeis segundo o Vosso Coração. Vós, que sois tudo, fizeti de mim, que nada sou, o que quiserdes. Queria que o meu abandono neste dia e nesta semana que agora começa, fosse total e sem condições. Digo-Vos antecipadamente todos os «sins» que me quiserdes pedir.

Conhecendo a minha fraqueza, conto unicamente com as Vossas graças e com a comunhão dos Santos, principalmente com a Mãe Maria, que tem um Coração de Mãe, que sabe, melhor do que nós, as nossas necessidades. Finalmente, conto com a protecção dos Vossos santos Anjos, principalmente com a do meu Anjo da guarda. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é grande a minha alegria ao ouvir a tua oração. Sou o teu Deus. Amo-te desde sempre. Não tens nada, nada a recear, porque estou sempre ao pé de ti. Nunca te abandono.

Hoje quero fazer-te crescer na fé. Quero tomar-te nos Meus braços, apertar-te ao Meu Coração, para que sintas o Meu Amor, para que sejas aquela seta de que te falei. O teu coração ficará inflamado de Amor. É o fogo do teu coração que ateará também o fogo nos corações que encontrares. Dispõe de tempo para te deixares amar por Mim, para bem receberes o Meu Amor, como deixas atear a lenha antes de saboreares o seu calor. De igual modo, tens de deixar atear em ti o Meu Amor, antes de o poderes comunicar aos outros. É preciso que sejas "um" Comigo, como Eu sou "um" com o Meu Pai, para que o fogo seja ateadado nos corações. Os corações são o Meu único meio para transformar o mundo.

Há muito tempo que o compreendeste, mas a partir de agora, escolho-te para fazeres parte do Meu Exército que vai à conquista de outros corações. Ser-me-ás útil na medida em que dedicares tempo a receber, saborear, deixar-te transformar pelo Meu Amor. Tu não és fogo, tu só és lenha. A lenha não pode aquecer ninguém se não estiver em contacto com o fogo. Do mesmo modo, tu não podes converter ninguém senão pelo Fogo do Amor que acendo em ti. Quanto mais intensa for a chama, mais aqueles e aquelas que dela se aproximam serão, não apenas aquecidos, mas inflamados para, seguidamente, inflamarem outros corações; e assim, inflamarei novamente a Minha Igreja. Vês como é importante que te deixes inflamar pelo Fogo do Meu Amor?

Amo-te.»

Obrigado, Jesus, os Teus ensinamentos são de tal modo claros e simples que não sei por que razão o mundo tarda tanto em compreendê-los.

«É a escuridão causada pelo pecado que o impede de ver, o orgulho leva a melhor. Muitos do Meu bom povo deixam-se invadir por ele, mesmo entre os Meus consagrados, querendo ser a chama e a lenha. Não o conseguem porque, além de aceitarem ser apenas lenha, precisariam de dedicar tempo a deixarem-se inflamar, e isso é um trabalho de todos os dias, diria até, de todos os instantes; caso contrário, a chama não será suficientemente potente para atear o coração dos outros.

O tempo passado na Minha Presença e na intimidade do teu ser, é o tempo mais precioso, pois é unicamente aí que beneficias da Minha Chama, directamente. No contacto com os outros, podes receber a Minha Chama que passa através daqueles e daquelas que estão inflamados, mas nunca mais do que eles próprios estão inflamados; o “mais” procede sempre de Mim, nunca deles mesmos. Deixa-te inflamar por Mim, pelo Meu Amor. Amo-te.»

10. - 19 de Novembro, 6 h 15

Senhor Jesus. Sou o Vosso pequenino que está à Vossa escuta. Quero deixar-me amar por Vós. Amo-Vos.

«Meu filho, ouve bem o que te vou dizer. Conserva o teu coração aberto de par em par e receptivo à Minha palavra. Tens de aprender tudo. Ensinar-te-ei o que precisas de saber para seres Meu apóstolo. Preciso de apóstolos segundo o Meu Coração, que se deixem instruir, transformar, guiar e amar por Mim. É unicamente e sempre por Amor que posso conquistar corações.

Aceitas ser um coração que ama loucamente como Eu amei, amo e amarei, com tudo o que isso implica de sofrimentos, alegrias, paz e amor que poderás, não apenas dar, mas também receber?

Aguardo a tua resposta. Amo-te.»

A minha resposta é muito fácil de dar. É um «sim» inequívoco, e queria que este «sim» fosse associado ao Vosso, no Jardim das Oliveiras, e ao da Mamã Maria ao Anjo Gabriel, para não fraquejar nos momentos difíceis, pois sinto-me muito fraco. Conto unicamente com as Vossas graças. Assim como me orgulho de Vos dizer um «sim» sincero, também, sem as Vossas graças, poderia ser como Pedro, que Vos renegou três vezes, ou como os outros Apóstolos, que se esconderam. Vinde suprir a minha fraqueza, eu Vos suplico.

Obrigado por atenderdes este pedido. Amo-Vos.

«Não tenhas receio, conheço a tua fraqueza. Conheço também o teu desejo de Me seres fiel. A Minha graça sustentar-te-á sempre. Estarei sempre a teu lado, mesmo que não Me vejas nem sintas. Estarei sempre. É o Amor que te tenho que te sustentará. Quanto mais te fizeres pequeno, mais o Meu Amor passará para os outros. É preciso que aceites desaparecer para que Eu ocupe, em ti, todo o espaço. Reconhece continuamente, no teu coração, a tua impotência, mesmo que, às vezes, Eu faça maravilhas por teu intermédio.

Só contribuis com uma única coisa: teres-Me dito o teu "sim". Na realidade, sou Eu e só Eu que actuo. Como te orgulharias? O martelo pode orgulhar-se da força do braço que o utiliza? O martelo, só por si, não prega nenhum prego. Tu és como ele, se Eu não te utilizar, nada podes. Se te quiser utilizar, é por causa do excesso do Meu Amor por ti e por todos os Meus filhos da terra. Amo-te loucamente e quero encher-te de Amor. Amo-te.»

**11. - Igreja da Imaculada Conceição, noite de oração,
20 de Novembro, 1 h 30**

Senhor Jesus, a Ti que estás realmente presente nesta Hóstia, e a Ti, Mãe Maria, que nos visitas de uma maneira especial em Sherbrooke, quero pedir, muito particularmente, pela nossa Igreja diocesana, pelo nosso arcebispo, pelos padres, religiosos, religiosas e todos os baptizados, a fim de que todos sejam inundados do Vosso Espírito de luz, discernimento, sabedoria, fé, verdade, caridade, liberdade e Amor. Só os Vossos Dois Corações podem reconstruir a vossa Igreja, dar-lhe um novo alento, capaz de a tornar toda bela, toda pura, sem rugas nem nada do género.

Vede o vosso povo que sofre e morre por causa do seu desvario, das feridas provocadas pelos seus erros e falta de amor. Que os Vossos Dois Corações, sempre alimentados na própria Fonte do Amor, que é o Pai, inflamados pelo Fogo do Espírito Santo, venham atear um sem número de fogos nos corações, para que sejamos muitos a desejar a vinda de Jesus, e a ser capazes de O receber com os corações purificados pelo Fogo do Amor dos Vossos Dois Corações. Repito-Vos o meu «sim» para atear este Fogo no meu coração, para o purificar, o converter, o tornar semelhante aos Vossos.

Obrigado por atenderdes a minha oração. O Vosso pequenino que Vos ama.

«Léandre, meu pequenino, vem para os meus braços de Mãe. Quero apertar-te ao Coração para que sintas o Amor que te tenho. Aceito a tua oração. Com Jesus, apresento-a

ao Pai. Continua a rezar pela Igreja. Envolve toda a Igreja com o Meu Santo Manto. Como o Meu Filho Jesus, quero-a toda bela e toda pura. Na tribulação em que actualmente se encontra, está a refazer toda a sua beleza. Tu, que és testemunha da construção desta nova Igreja, dá comigo graças ao Pai pela onda de graças que presentemente derrama sobre toda a Igreja. Continua a rezar-Lhe para que os corações se abram de par em par para receberem o Amor. Nada mais há para Lhe refazer a beleza a não ser o Amor.

A nova beleza da nossa Igreja começa no teu próprio coração. Só podes contribuir para ela se o teu coração estiver cheio de Amor. Ama a nossa Igreja, ama os padres, ama as pessoas que encontrares. Se amares, contribuirás para a sua beleza; se criticares, julgares, condenares seja quem for, contribuirás para a desfear. Verifica sempre o sentimento que te anima, seja onde for que estiveres, e ficarás a saber se és um mais ou um menos para a Igreja do Meu Filho Jesus. Ficarás também a saber se és bálsamo para os Nossos Dois Corações ou se contribuis para aumentar os nossos sofrimentos. Faz-te mendigo do Amor do Pai. Contempla o Amor do meu Filho Jesus. O teu coração ficará ardente de Amor e serás um construtor da Igreja nova. Não pela tua acção, mas unicamente pelo Amor do teu coração. Vês como é simples, quando se aceita ser pequeno? Meu pequenino, amo-te ternamente, amo-te loucamente.»

Obrigado Mamã Maria de Amor.

Não sabendo como agradecer-Vos, rezo um terço antes de voltar para a cama. Amo-Vos. O Vosso pequenino.

12. - 23 de Novembro, 4 h 40

Senhor Jesus, quero ser pequenino diante de Ti. Quero permanecer inteiramente à Tua escuta. Vem guiar-me. Sem Ti, nada sou. Quero que sejas Tu a amar dois dos meus netos que aqui estão. Quero também que sejas Tu a acolher a minha filha e os seus dois filhos, bem como todas as outras pessoas que vamos receber

ou encontrar no fim-de-semana. Como gostaria de que se sentissem amados! Tu, que és o Amor, vem amar em mim e por meu intermédio. Obrigado por atenderes a minha oração. Eu Vos amo, Pai, Filho e Espírito Santo. Peço também à Mamã Maria que venha Ela receber e amar os seus filhos por nosso intermédio. Vem suprir a minha, a nossa fraqueza. Amo-Vos. O Vosso pequenino.

«O Amor, sempre o Amor. É unicamente pelo Amor que curo tudo o que está ferido, transformo o que é demasiadamente humano e que quero divinizar. Vós sois Meus eleitos, tu e os teus, nada tens a recear. Eu sou Todo-Poderoso. Aprende a deixar-Me agir nos mais pequenos pormenores; tu serás Minha testemunha. Tu Me contemplarás, Me louvarás, Me bendirás, e ficarás cheio de admiração com o que Eu fizer diante dos teus olhos. Os teus olhos começam a abrir-se à Minha acção, à Minha Onnipotência e, sobretudo, ao Meu Amor. Vê só o que estou agora a realizar em ti. Há apenas um mês, não acreditarias que tal fosse possível. Nunca terias imaginado que Eu falaria contigo assim, por meio do que agora vais escrevendo; todavia, é uma realidade, não é sonho, nem imaginação, nem ilusão. Sou Eu, Jesus, que te inspiro neste momento. Tu só tens que acreditar e te tornar cada vez mais pequeno a fim de que Eu possa actuar em ti e por teu intermédio. Estamos ambos apenas no início de uma belíssima aventura. Ainda nada viste nem ouviste do que tenho reservado para ti. Diria que ando a cativar-te; és um pouco como aquele animal selvagem que descobre que o homem não é mau e que, ao mesmo tempo, descobre o bom alimento que dele pode receber. Quanto a ti, descobrirás pouco a pouco que Eu sou um Deus de Amor; que tudo o que te dou, não só é bom, mas delicioso, excelente, maravilhoso, esplêndido, extraordinário. Só tens que Me deixar fazer e é quanto a este ponto que precisas de aprender tudo.

Quero servir-Me de tí para ensinar a vários dos Meus filhos da terra, que estão agora a sofrer, que sucumbem sob

os seus fardos por se julgarem capazes de construir, por si sós, a sua felicidade. Não, isso não é verdade. Eles são pequenos demais, fracos demais, por si sós. Vão por caminhos de sofrimentos, fadigas, dificuldades. Mas a vida não é isso. Não é isso que quero para eles. Quero que sejam felizes, que se sintam bem na sua pele; porém, precisam de aceitar ser amados; Eu diria, ser cativados. Não lhes quero mal, quero tomá-los nos Meus braços, pensar as suas feridas, amimá-los, limpá-los se necessário. Quero-os muito bem arranjados, belos, atraentes. Quero dar-lhes a saborear o Meu Amor. Reza comigo ao Pai, para que eles descubram Quem Sou, para que venham, a correr, lançar-se nos Meus braços. E haverá festa, de todas as vezes, uma grande festa, para Mim e para eles.

Tu ficarás maravilhado, entregue ao louvor; direi mesmo na glória. E é apenas uma muito pequena parte das belas coisas que gozaremos juntos, se permaneceres o Meu pequenino, o Meu nada. Como te amo! Deixa-te amar, deixa-te cativar pelo Meu Amor. Foi para isto que foste criado; e é isto a conversão: voltar à criação original.

Meu pequenino, amo-te.»

13. - 24 de Novembro, 5 h 00

Hoje é a Vossa festa, a de Cristo Rei. Vós sois o verdadeiro Rei do Céu e da terra. Tenho pressa de que o Vosso Reinado resplandeça sobre a terra. Sei que principia nos corações. Quero que se estabeleça inteiramente no meu, apesar de totalmente indigno. Conto unicamente com a vossa grande misericórdia. Repito-Vos o meu grande «SIM», com todos os pequenos «sins» nos mais pequenos pormenores. Peço-Vos que, hoje mesmo, surja um grande número de «sins» nos corações, a fim de que possais estabelecer neles o Vosso Reinado para sempre. Amo-Vos. O Vosso pequenino.

«Meu pequenino, aceito o teu pedido e faço-o Meu para que tenha mais força junto do Coração do Nosso Pai. Muito

em breve, o meu Reinado resplandecerá sobre a terra; a hora, sabe-a o Meu Pai. Esse grande acontecimento prepara-se pela purificação dos corações. Quero os Meus escolhidos completamente puros, o que é impossível por si mesmos. Se Mo consentirem, purificá-los-ei. É obra Minha, não vossa.

Quanto a vós, vede-me agir. Permanecei no vosso quarto interior, como vos pede a Minha Santíssima Mãe; tornai-vos seres de oração, de louvor, de acção de graças e, sobretudo, de Amor. É, pois, muito simples o que vos peço nesta manhã. Digo "vós" porque penso em todos os teus e naqueles a quem te hei-de enviar. Por agora, recebe o que permito que vivas para tua purificação. Mas vou agir rapidamente. Prepara-te, é para muito em breve. Estou apenas à espera de que estejas pronto com todo o teu ser.

Meu pequenino, amo-te.»

Obrigado, Obrigado, Obrigado. Fazei de mim o que quiserdes, quando quiserdes, como quiserdes. Dai-me a graça de conhecer ou de descobrir a Vossa Vontade, de ser sustentado pela Vossa graça para ser e permanecer um instrumento dócil e válido nas Vossas mãos. Amo-Vos.

14. - 26 de Novembro, 1 h 30

Senhor Jesus, quero falar-Vos das minhas dificuldades para fazer avançar um dossier. Vêde a minha impotência. Sem Vós, nada posso. Quero, mas não posso. Porém, Vós podeis; peço-Vos que actueis para que esta transacção se realize. Actuai primeiramente em mim, para que descubra o que me quereis ensinar. Inspirai cada um dos meus pensamentos para que evite fazer qualquer coisa contrária ao que desejais de mim. Que eu não seja obstáculo, neste dossier, ao Vosso próprio plano, para bem da minha família. Obrigado por ouvirdes e atenderdes a minha oração, certamente bastante egoísta.

Sinto-me egoísta por voltar para as minhas pequenas preocupações, quando há uma multidão de almas em vias de se perderem, devendo todos os meus pedidos ter por objecto a salvação das almas, a Vossa glória, e a Vossa Vinda. Obrigado pela Vossa

grande misericórdia para com o pobre pecador que eu sou. Vós é que sabeis o que preciso de aprender nesta noite. Dou-Vos a liberdade de não responderdes às minhas preocupações, se assim o entenderdes. Vós sois o Mestre, eu sou o pequenino que quer emendar-se para ser como desejais que seja. Ponho em Vós toda a minha confiança e aceito a minha impotência e todas as cruzes que quizerdes. É a Vossa Presença que desejo, acima de tudo. Vou calar-me, para Vos escutar. Amo-Vos.

«Meu filho, meu pequenino, se soubesses como é importante aquilo por que estás agora a passar, nada mais me pedirias. Eu, que tudo conheço, sei exactamente do que tens hoje necessidade; amanhã, será outra coisa. Para que Eu possa actuar livremente em ti, à tua volta e por teu intermédio, é necessária a tua docilidade, que sejas submisso, que permaneças em acção de graças, tanto nas dores, provações e dificuldades, como nas alegrias, êxitos e momentos de glória. O que desejo, é que sejas inteiramente Meu.

Como a flor precisa de ficar no ramo ou no caule para poder continuar a desabrochar, tu deves ficar preso a Mim, teu Deus, para teu pleno desenvolvimento e realização do que tu és. Quanto à flor, quer haja vento chuva ou sol, o essencial é que fique bem presa ao caule. Tu és como a flor que passa por momentos de alegria, de sofrimento, de dificuldades; o essencial, é que permaneças muito unido a Mim, que sou a Fonte de tudo aquilo de que necessitas para cumprir a missão que te confio. Contempla tudo por que tive de passar no caminho do Calvário; o essencial, era continuar muito unido ao Meu Pai, para cumprir bem a Minha missão, como Ele desejava, preso à Sua Vontade e não à Minha.

Naquilo por que passas presentemente, continua a repetir-Me o teu «sim», para que se faça a Minha Vontade e não a tua. O teu sofrimento resulta de gostares de fazer os teus planos e de ver a sua realização. Hoje, é preciso que aceites que se trata do Meu plano e que Eu cuido da sua realização. Quando compreenderes e aceitares que se trata

do Meu plano e que Eu velo pela sua realização, todos os teus actos serão guiados como te guio para escreveres o que estás agora a escrever. Repara no que acabamos de viver. Eu queria dar-te uma belíssima explicação a partir da flor; tu, não sabendo para onde Eu te iria conduzir, estavas reticente em escrever: “como a flor”. Quanto a ti, estas palavras nada tinham a ver com o caso, e julgavas que, se escrevesses essas palavras, nada mais te diria; afinal, era apenas o início do que te queria dar. Se não tivesses sido dócil, confiando em Mim, não terias recebido este ensinamento directamente de Mim. É também o que acontece em todos os outros planos da tua vida. Tem confiança, sem ver nem saber para onde te conduzo. Tens tantas provas de que te amo, de que quero o teu bem! Tu és o Meu escolhido e Eu sou o teu guia; não tenhas receio, não tenhas medo. Estou presente. Amo-te e protejo-te. Que mais queres? Responde-me.»

Meu Senhor e meu Deus, como sou lento em compreender, e sobretudo a viver, aquilo que tão bem me ensinais! Nada mais quero senão a Vossa Presença, o Vosso Amor e, sobretudo, as Vossas graças, para viver o que me ensinais; porque, só por mim, sou demasiadamente pequeno, demasiadamente fraco, e nunca o conseguiria. Permanecendo muito unido a Vós, intimamente, pouco importa aquilo por que tenha que passar exteriormente, pois tudo contribuirá para o meu bem. Sei que tudo é graça. Não me deixeis cair porque por mim mesmo, sou demasiadamente fraco para permanecer no Vosso Amor. Vós é que estabelecestes a ligação e Vós é que a deveis conservar. Tenho confiança em Vós. Sinto-me fraco, frágil e vulnerável. Conto apenas con Vosco e amo-Vos.

15. - 28 de Novembro, 4 h 20

Senhor Jesus, nesta manhã, quero agradecer-Vos, dar-Vos graças por ter sido testemunha da Vossa actuação. Ontem tive a impressão de viver a fé a um novo nível, mais profundo. Foi como se iniciasse

uma nova vida sob a Vossa direcção e acção; e eu sou apenas uma testemunha impotente, mas cheia de admiração, satisfeita e saciada pelo que Vós realizais, Vós, o Todo-Poderoso, nos mais pequenos pormenores.

O meu coração está cheio de alegria, não sei como agradecer-Vos. Peço-Vos a graça de Vos deixar todo o espaço; que eu seja um pequenino que não Vos bloqueia o caminho, mas que se apaga sempre que necessário para Vos ver actuar, ficando admirado com o que realizais. Toda a minha confiança está em Vós. Amo-Vos.

«Meu filho, Meu pequenino, como gosto de te saciar! Há muito tempo que queria tê-lo feito, mas como respeito inteiramente a tua liberdade, esperava que me desses liberdade de acção. Estou sempre presente em ti, pronto a actuar em todas as circunstâncias e em todos os acontecimentos, nos mais pequenos pormenores.

Com a tua permissão, quero sobretudo purificar-te; farte-ei descobrir todas as imperfeições, nos seus mais pequenos pormenores. Quero que a tua alma fique branca como a neve, sem nenhuma mancha, que os teus pensamentos se ajustem aos Meus, sempre e em toda a parte.

Penetramos, juntos, num mundo novo, numa Igreja nova, e quero esta nova Igreja toda bela, toda pura, sem rugas nem nada do género.

Estou a construir essa nova Igreja a partir dos corações. Para que essa Igreja seja pura, preciso de corações puros, porque ela não pode ser mais bela e mais pura do que os corações que a formam.

É urgente, preciso de uma multidão de corações puros. É unicamente do que tenho necessidade, nada mais. Não te esqueças de que a obra é Minha e não vossa.

O que peço aos Meus escolhidos, é apenas um «sim», agora e sempre, um «sim». E desse modo, poderei actuar. Agora vou actuar muito rapidamente, pois o tempo urge.

Quanto mais o tempo urge, mais rapidamente Eu actuo. Tu deves moderar-te, e mesmo parar, para te deixares

purificar e encher completamente das Minhas graças, para que penetrem bem em ti.

É preciso que gastes tempo a tecer o laço que nos une, o laço que é o caule que suporta a flor e lhe permite resistir aos ventos e às tempestades de chuvas muito fortes.

Meu pequenino, dispõe de tempo para te deixares saciar. O caule tornar-se-á forte e resistente, ou seja, capaz de resistir às piores tempestades.

É pouco o que te peço, mas é essencial. Deixa-te amar, saboreia o Meu Amor, nada temas.

Amo-te, Meu pequenino.»

Obrigado, Obrigado, Obrigado. Quero saborear o Vosso Amor.

16. - 29 de Novembro, 5 h 30

«Meu filho, não tenhas receio, encontraste graça a meus olhos. Estou sempre contigo. Queres ser-Me cada vez mais agradável? Sê cada vez mais pequeno, entra na intimidade de ti mesmo, é aí que Me encontro. Aí descobrirás também a tua impotência, as tuas limitações. E de igual modo, é aí que se encontram a humildade e todas as virtudes que infundi em ti no momento do teu Baptismo.

São essas virtudes que hão-de guiar todos os teus actos, o teu modo de pensar, de ser e, finalmente, de agir.

Quanto a Mim, estou sempre disposto a agir em ti e por teu intermédio. Tens de Me deixar fazer; para isso, é preciso que tu diminuas. Vou dar-te um exemplo: se estivesses continuamente ligado a Mim, seria sempre Eu que passaria em ti e através de ti. É esta ligação contigo que quero cada vez mais forte.

Pensa continuamente no Amor que te tenho, isso contribuirá para fortalecer o laço que nos une.

Repete o teu «sim», quer estejas contente, quer desgostoso. É por esse «sim» que te conservarei feliz e em paz, sem que tenha qualquer importância o que se passa à tua volta.

A verdadeira riqueza está em ti, não noutra lado

qualquer. Só deixando resplandecer essa verdadeira riqueza, que faz que tudo o resto não tenha valor aos teus olhos, é que te tomarás o pequenino que posso utilizar. Mas antes de te poder utilizar como convém, tenho de acabar de te aperfeiçoar.

O martelo ou o ouro, devem passar pelo fogo para se tornarem aptos e aperfeiçoados e é pelo Fogo do Meu Amor que Eu te aperfeiço-o e é o que faço neste momento.

Ridizando-Me os teus "sins" tu deixas-te aperfeiçoar.

Como te amo, faço-te arder no Fogo do Meu Amor e, simultaneamente, faço arder nele todos os teus e vou ter com aqueles e aquelas que te confio. Começas já a compreender como se realiza a Minha obra em ti e por teu intermédio?

Tu, que te tens entregado à acção com muito esforço, tens tendência para dizer: é belo demais para ser verdade; pois bem, é esta a verdade para ti neste momento e para aqueles e aquelas que lerem estas páginas. A obra é Minha.

Como te amo, meu pequenino!»

17. - 30 de Novembro, 6 h 20

Senhor Jesus, é no íntimo do meu ser que quero ir ter conVosco e pedir-Vos, de uma maneira especial, pelo encontro desta noite. Peço-Vos que envieis com abundância as Vossas graças e que os Vossos eleitos fiquem repletos do Vosso Espírito de Amor, para que cada uma das pessoas sinta, no seu coração, que é amada por Vós.

Pedindo o Vosso Amor, julgo ter pedido tudo, pois é o que há de melhor e mais importante para cada uma das pessoas que vão estar presentes nesta noite.

Amo-as, e quero que, nesta noite, se deixem amar mais do que nunca. Amo-Vos.

«Meu pequenino, gosto de te ver mendigar o Meu Amor. É um pedido que não posso recusar, pois o Meu Coração transborda de Amor por todos os filhos da terra. Como é

grande a minha alegria ao ver esses pequenos núcleos, núcleos de partilha comunitária, os Meus escolhidos que aceitam ser pequeninos mendigos do Meu Amor, que aceitam voltar para os bancos da escola. Desta vez, porém, para a Minha escola particular, para aprenderem o Amor, aprenderem a deixar-se amar por Mim, a saborear o Meu Amor, aprenderem a deixar-se amar pelos outros; e a amar os outros como são, sem os julgar, criticar, censurar; sobretudo, a amar-se a si mesmos como são amados pelo Meu Pai e seu Pai, criados tal como Ele os quis.

E Nós, Pai, Filho e Espírito Santo, amamo-los como são. Se eles e elas não se amarem ou não se aceitarem a si mesmos, não é por ter havido qualquer erro na criação, mas por causa da criação ainda não estar terminada. É unicamente por meio do Amor que o ser que sois pode chegar ao seu termo. O Pai ama-vos a tal ponto que pede o vosso «sim» para a realização total da Sua obra.

A vossa presença nos núcleos de partilha comunitária, é um «sim». Precisaís de dizer «sim» à vossa purificação pelo Fogo do Meu Amor, nas palavras e nos actos, mas sobretudo nos pensamentos; porque é aí que se começa a formar o Amor: não tendo senão bons pensamentos a respeito de vós mesmos e a respeito dos outros.

Deixai que o Amor vos tome a seu cargo e entregai à Misericórdia do Pai tudo aquilo de que não gostais, quer em vós, quer nos outros.

Sois pequenos demais para vos poderdes modificar, e ainda menos os outros. O Amor, porém, quer tudo modificar, tudo purificar.

Deixai-vos amar, deixai-vos saciar, o tempo urge; quanto mais urgente for, mais deveis deixar-vos saciar pelo Meu Amor.

O que é urgente, é que sejais transformados pelo Amor. Só então podereis começar a cumprir a missão que vos confio.

Como poderia um marceneiro trabalhar com um martelo ou com uma serra que não estivessem perfeitamente fabricados?

Deixai-vos modelar pelo Fogo do Meu Amor. É urgente, preciso de vós, vós sois as Minhas colunas.

Deixai-vos amar; abandonai as vossas grandezas, sede os Meus pequeninos. Sede suficientemente pequenos para receberdes, no fundo do coração, o que quero dizer-vos ao terminar.

Amo-vos. Amo-vos infinitamente, amo-vos loucamente.

Comunico-vos o Amor do Pai, do Espírito e da Mãe Maria.»

18. - 2 de Dezembro, 3 h 40

Senhor Jesus, estou na Vossa Presença sabendo-me pequenino e impotente face ao grande sofrimento do nosso povo.

Vós sois Todo-Poderoso! Vós sabeis tudo! Vós conheceis tudo! Vós podeis modificar tudo!

Quero falar-Vos do sofrimento presente de P. e sua família. Aceito ser o Vosso pequeno instrumento para ir em seu auxílio, se o desejardes. Mas então, tendes Vós de preparar tudo e de pôr no meu caminho os Vossos instrumentos de luz e de libertação.

Suplico-Vos o Vosso Amor para eles.

Que se faça a Vossa Vontade e não a minha. Amo-Vos.

«Meu pequenino, ouvi a tua oração. Faço-a Minha e imploro ao Meu Pai e vosso Pai que actue junto de P. para que ela descubra a sua liberdade de filha de Deus.

Os filhos de Deus foram criados livres, e é assim que Nós os queremos. Infelizmente, na actualidade, muitos estão presos, muitos caíram nas armadilhas do Adversário, e as suas armadilhas são inúmeras, actualmente, nestes tempos que são os últimos. É tempo de começardes a levantar a cabeça, pois, muito em breve, ele não terá qualquer poder.

Continua a rezar por ela. Por causa das vossas orações de ontem à noite, comeci a desatar os nós da corda que a prende. Reza e jejua por ela. Inspirar-te-ei, no momento oportuno, o que deves fazer; tem confiança em Mim, sou o teu Deus. Não revelo o Meu plano, actuo no momento oportuno. Sei que

gostarias de que te dissesse previamente o que vou fazer; Eu sou o Deus do presente, do passado e do futuro. Uma coisa importante na qual deves acreditar, é que ouvi o teu pedido e que, no momento oportuno, actuarei. Serei capaz de fazer luz. Farei desaparecer o espírito de confusão agora reinante.

Preciso de corações que Me amem, que Me rezem, que tenham confiança em Mim. Sofro mais do que tu ao ver sofrer os Meus filhos que tanto amo. Desejo, mais do que tu, que descubram a verdadeira liberdade dos filhos de Deus. A hora ainda não chegou.

Por agora, chamo os corações um a um, como chamo o coração de P. e daqueles e daquelas que estão à sua volta por causa do sofrimento que suporta presentemente. Nada temas. Em seu nome, dá-Me «sins», envolve-a com o Manto da Minha Santa Mãe; louva o Pai pela sua acção nela e à volta dela. Daqui a pouco, compreendereis; sereis testemunhas da Minha acção.

Agradeço-te por aceites o que te ensino, por reconheceres a tua impotência e me deixares agir, com confiança e sem saberes o que irá acontecer hoje ou amanhã.

Nunca te esqueças de que a Minha graça está sempre presente na devida altura e na medida das vossas necessidades.

Sois os Meus escolhidos. Amo-vos e cumulo-vos de graças e benefícios. Tende confiança em Mim; sou o Vosso Deus cheio de Amor.

Amo-vos. Amo-te.»

19. - 3 de Dezembro, 5 h 45

«Meu pequenino, ouve bem o que quero dizer-te nesta manhã. Quero gritar-vos o Meu Amor. Aceitai que vos ame. Vós não sabeis a grandeza, a altura, a largura e a profundidade do Meu Amor. O Amor que tenho a cada um dos Meus filhos da terra não tem limites. Ando atrás de cada um deles e delas para lhes exprimir, lhes fazer saborear o Meu Amor.

O Meu grande sofrimento advém do facto de muito poucas pessoas aceitarem deixar-se amar por Mim, muito menos deixar-se dirigir pelo Meu Amor.

Se as pessoas soubessem que a sua felicidade não está em mais parte nenhuma... Sem Mim, nada podeis fazer. Eu sou a Fonte da Paz, da Alegria e do Amor.

O essencial da tua vida, neste momento, é deixar-te amar. Dispõe de tempo para saboreares o Meu Amor, para te deixares transformar pelo Amor.

Preciso de ti, preciso de Me repousar em ti, de fazer de ti a minha verdadeira morada.

Permanece na Minha Presença para receberes as vagas de Amor que derramo sobre ti e, ao mesmo tempo, sobre todos os teus.

Dedica tempo ao essencial; o resto, é secundário.

Deixa-te amar. Amo-te.»

20. - 5 de Dezembro, 3 h 15

Senhor Jesus, sou o Vosso pequenino que quer deixar-se guiar por Vós. Fazei de mim o que quiserdes, como quiserdes, quando quiserdes. Amo-Vos.

«Meu pequenino, gosto de te ver pequeno para te tomar nos braços, te apertar ao Meu Coração. Quando o teu coração está junto do Meu, posso fazê-lo arder com o Fogo do Meu Amor. Posso inflamá-lo com o Meu Amor, dominá-lo pelo Meu Amor.

O Meu Amor para contigo é tão grande, que não posso recusar-te nada. Mesmo antes de Me dirigires algum pedido, ouvi já o desejo do teu coração. Faço-o Meu e apresento-o ao Pai, ao teu Pai, ao Nosso Pai, e Ele recebe-o de braços abertos no Seu Amor.

Quero estar contigo como estou com o Meu Pai, a fim de que possas alimentar-te continuamente com o Nosso Amor.

Vê bem o que isto significa: é como se tu desaparecesses para que Nós vivêssemos em ti, por ti e através de ti.

É o Nosso Amor que vai ter com o coração daqueles e daquelas que encontras no teu caminho. Tu és apenas

testemunha da Nossa acção; já não és tu que vives, somos Nós que vivemos em ti. Somos Nós que guiamos os teus pensamentos, somos Nós que guiamos cada um dos teus actos, somos Nós que falamos. Mas, sobretudo, somos Nós que amamos através de ti; é sempre o Amor que transforma.

Tu ficas e ficarás cheio de admiração; tu entregar-te-ás cada vez mais ao louvor, e quanto mais te entregares ao louvor, mais serás testemunha da Nossa acção e do Nosso Amor. O que suscitará em ti outros louvores, outros motivos de admiração, cada vez mais belos. Assim, entras imediatamente, ainda vivo, na felicidade eterna. E podes, desde já, viver na felicidade eterna, seja o que for que se passar fora de ti.

Começas a compreender a razão pela qual a Minha Santa Mãe insiste tanto em que os meus ou os nossos escolhidos entrem no seu quarto interior?

Vivei, desde já, na Glória, é essa a verdadeira fonte capaz de vos alimentar, de vos dar a força de suportar serenamente a tribulação que já começou.

O Meu Amor é mais poderoso que tudo quanto vos pode acontecer de traumatizante. Apressai-vos a entrar nele inteiramente. O Meu Coração está aberto de par em par para vos acolher todos. Apenas aguardo «sins» da vossa parte.

Deixai-vos saciar;

Deixai-vos amar;

Deixai-vos regalar;

Deixai-vos acarinhar;

Deixai-vos inflamar no Fogo do Meu Amor.

Quanto vos amo! O Meu Amor não tem limites. Vinde, vinde sempre até cada vez mais perto do Meu Coração, é aí que vos aguardo para o grande Júbilo. A Festa já começou. apressai-vos. Não digais senão «sins» ao que vos pedir, é o caminho mais directo. Não percais tempo a procurar outros.

Acabaram as grandes complicações; alcançámos uma grande simplicidade, é aí que estou e o Meu Coração transborda de Amor.

Amo-vos. Vinde saborear o Meu Amor.»

21. - 6 de Dezembro, 4 h 40

Senhor Jesus, quero agradecer-Vos, louvar-Vos, bendizer-Vos pelo que me permitis experimentar desde há um mês, permitindo-me unir-me mais a Vós; e de igual modo, por todo o Amor que me manifestastes através destas reflexões inspiradas. Obrigado, finalmente, pelo ensinamento recebido.

Agora só quero viver por Vós, para Vós e através de Vós. Repito-Vos o meu «sim» total e sem condições. Quero ser um pequenino instrumento nas Vossas mãos, muito dócil. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é grande a minha Alegria por te ver dócil, por verificar que vives cada vez mais sob o domínio do Meu Amor.

É o único caminho de felicidade para ti. O que experimentas actualmente, é apenas um começo. Diria até que estamos precisamente no início da nossa convivência. Sabes que, depois do início, é que há uma verdadeira convivência, seguida do noivado e, finalmente, do casamento, no qual os dois apaixonados se entregam um ao outro.

O Meu desejo é levar-te cada vez mais longe no Amor. Desejo unir-te cada vez mais a Mim, fazer-te beneficiar cada vez mais das ondas de Amor que tenho reservadas para ti, para todos os teus e para todos aqueles com quem Me quero encontrar por teu intermédio. Penso, de uma maneira especial, naqueles que não-de ler estes escritos.

Tu és absolutamente livre de parar ou de continuar. Podes fazer parar definitivamente o que entre nós começou; podes detê-lo temporariamente; podes retardá-lo ou suspendê-lo.

Vejo o teu grande desejo de continuar. Vejo também os teus grandes receios: sobretudo, se isto viesse a ser conhecido do grande público, que diriam de ti, Léandre Lachance? Quais seriam as reacções das pessoas para contigo e para com a tua família? E como é que a tua família suportaria uma tal aventura?

É a esse respeito que tens que fazer opções, é nisso que o teu amor é posto à prova.

Satisfazer a tua imagem e reputação?

Satisfazer a tua família e os teus?

Satisfazer-me a Mim e aos Meus?

Conheces os Meus ensinamentos... se não Me preferires a todos os teus, não és digno de Mim.

Mas és inteiramente livre de optar. Pela minha parte, nunca te retirarei o Amor que te tenho; inversamente, tu podes aceitá-lo inteiramente, recusá-lo ou aceitá-lo parcialmente.

Gostaria que Me respondesses. Faço-te a mesma pergunta que fiz a Pedro: Léandre, tu amas-Me?

Quanto a Mim, o Meu Coração transborda de Amor por ti. Amo-te.»

A minha resposta continua a ser um «sim» total, sem condições. Sinto, contudo, que é um «sim» fraco, frágil e receoso.

Conto unicamente com a Vossa graça para que resista e me torne forte e vigoroso. Imploro o «sim» da Mamã Maria, o Vosso «sim» na Agonia.

Coloco-me sob o grande Manto da Mamã Maria para que seja defendido dos ataques do Maligno.

Continuo a ser o Vosso pequenino. Preciso da Vossa poderosa protecção. Amo-Vos.

22. - 10 de Dezembro, 5 h 45

Quero agradecer-Vos, louvar-Vos, por nos terdes dado Maria por Mãe e Medianeira. Agradecer-Vos por todas as graças que recebemos durante este fim-de-semana. Sim, sei que o Amor me ama e aceito ser Amor.

Sou o Vosso pequenino, impotente sem Vós. Estou à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, como gosto de te ver pequenino e à Minha escuta! É neste momento que posso encher-te das Minhas graças e bênçãos.

É o tempo favorável para ti, para que possa ter lugar a transformação do teu coração; é o tempo em que te transformas em Amor, em que Cristo vive em ti e te concede que sejas uma coluna na Minha Igreja.

Ouve bem o que vou dizer-te: sendo Amor, é o Amor que tem domínio sobre o teu ser, e é assim que comesças a cumprir a tua verdadeira missão de filho de Deus. É assim que passarás a ser pastor de uma multidão de ovelhas Minhas, que passarás a ser um canal de Amor; isto é, o Amor passará por ti para ir, invisivelmente, ao encontro das almas no caminho da perdição.

Continua a repetir-Me os teus «sins» nos mais pequenos pormenores da tua vida. Reconhece que, por ti mesmo, nada podes. É o Amor que pode tudo, foi o Amor que se apoderou de ti onde estavas; um pouco como fez a David que andava atrás do seu rebanho, para fazer dele um rei. Eu quero fazer de ti uma coluna da Minha Igreja.

Dá graças ao Amor, pois o Amor ama-te e tu serás Amor.

Deixa-te saciar; é assim que Me serás mais útil. Não procures compreender, acredita, acredita somente e deixa-te amar.

Amo-te ternamente.»

23. - 14 de Dezembro, 3 h 35

Senhor Jesus, quero agradecer-Te pelo que fizeste quanto à saúde de P. Quero também agradecer-Te pelos progressos que, nesta semana, me permitiste realizar em certos dossiers.

Sinto-me muito pequeno, mas entrego-me totalmente nas Vossas mãos, Pai, Filho e Espírito Santo, e fico à Vossa escuta.

«Meu filho bem-amado, Eu sou o teu Pai. O Amor que te tenho é sem limites. Gosto de ir ter contigo na intimidade de ti mesmo. A intimidade do teu ser é o local que escolhi para me encontrar contigo, para te falar, para te ensinar, mas sobretudo, para te amar.

É unicamente pelo Meu Amor que podes ser purificado. Sei todas as tuas dificuldades, misérias, sofrimentos; dá-Mos assim que os verifiques, assim que os sintas. É a primeira condição para que Eu possa actuar em ti, através de ti. Só Eu, teu Deus, teu Pai, teu Criador, é que posso fazer

resplandecer a beleza, a riqueza do Amor que pus em ti. Ardo em desejos de Me manifestar ainda mais em ti e no coração de todos os Meus filhos da terra. Aguardo que me dêem liberdade de acção. "Sins", sempre "sins".

O Meu Filho Jesus indicou-vos o caminho, procurando apenas a Minha Vontade.

Quero ver-te unido a Ele como Ele está unido comigo; é o Meu Amor que circula em ti. Quanto mais o Meu Amor circular em ti, mais os teus pensamentos serão os Meus pensamentos, isto é, inteiramente inspirados por Mim.

Como são os teus pensamentos que orientam as tuas acções e a tua vontade, sou Eu que actuo em ti, por ti, através de ti.

Sem Mim, nada podes fazer, mas comigo, podes realizar grandes coisas.

Vês, pois, quanta importância tem a união do teu coração com o do Meu Filho, Jesus. Aperto ao Meu o teu coração, que está simultaneamente apertado ao de Jesus e de Maria, proporcionando, assim, uma nova efusão do Meu Amor.

Deixa-te amar; deixa-te inflamar pelo Fogo do Meu Amor, «sim» ao Fogo do Meu Amor, que é Fogo.

Permaneça nesta união. Quanto te amo, meu pequenino!
O teu Pai.»

24. - 16 de Dezembro, 7 h 10

Senhor Jesus, quero ser pequenino e ficar à Vossa escuta.

«Meu pequenino, quanto mais aceites ser pequeno, mais Amor pode passar para ti.

O Amor pode mudar tudo, tudo transformar. O Amor é a maior potência do mundo. Infelizmente, poucas pessoas aceitam deixar-se dominar pelo Amor.

É aceitando deixar-se dominar, que o Amor pode agir e fazer que alguém seja Amor.

É muito belo ver as pessoas transformarem-se em Amor; é realmente Cristo que vive nelas. Cristo quer ocupar o lugar

que Lhe pertence por intermédio das pequenas pessoas que aceitam desaparecer para Lhe dar lugar.

O Amor ama-te e tu serás Amor: é essa a união transformante que tudo muda. Muito em breve, sereis cada vez mais testemunhas dessa união transformante.

A transformação é obra Minha, e não tua. Tu só tens que Me repetir os teus "sins", sempre "sins"; que reconhecer a tua impotência e, sobretudo, ter confiança na Minha Omnipotência nos mais pequenos pormenores.

Quero levar-te para muito perto do Meu Coração para te saciar ainda mais do Meu Amor.

Deixa-te amar. Amo-te ternamente.»

25. - 18 de Dezembro, 5 h 10

Senhor Jesus, quero falar-Te de tudo o que me impede de entrar na intimidade do meu ser. O meu espírito ficou preso ao dossier no qual trabalhei ontem à noite; ainda estou à procura de soluções.

Eu bem sei, Senhor, que sozinho, sou impotente; mas vem actuar primeiro em mim, para que eu seja todo para Ti. Sei que é o essencial. Repito-Te o meu «sim»; preciso da Tua ajuda. Quando fico entregue a mim mesmo, é o grande Léandre que vem ao de cima e que quer planear, resolver e organizar tudo.

Entrego-Te este peso de querer ser grande. Quero voltar a ser pequenino diante de Ti para ser inteiramente guiado por Ti. Obrigado por ouvires e atenderes a minha oração.

«Meu filho, meu pequenino, corro para ti para te ajudar. Tomo-te nos Meus braços; repousa encostado ao Meu Coração. Repete-Me o teu amor. Precisas, acima de tudo, de te sentires amado. Eu sou a Fonte do Amor.

Porque te amo, tiro de cima de ti o peso das tuas preocupações. Fizeste o que estava dentro das tuas possibilidades; deixa-Me agir por intermédio dos outros; tem confiança em Mim, esquece esse dossier.

Inspirar-te-ei, no momento oportuno, se deverás ou não trabalhar nele outra vez. Neste momento, dá férias a esse

dossier e aproveita-as para te unires a Mim.
Amo-te ternamente.»

26. - 20 de Dezembro, 4 h 40

Senhor Jesus, quero pedir-Te perdão pelo pouco tempo que pensei ontem em Ti; perdão por me deixar assim absorver pelo trabalho. Ofereço-Te a minha impotência; não permitas que me afaste de Ti. Amo-Te, quereria viver só para Ti. Só Tu podes conservar-me junto de Ti. Digna-Te actuar no meu coração; governa-me. Sei que me amas e que fui criado para ser Amor.

Como estou longe do que deveria ser! Conto unicamente contigo, repito-Te o meu «sim» total, sem condições; o meu «sim» de aceitação do que sou presentemente, se esse for o Teu desejo, a Tua Vontade.

Entrego-me e entrego-Te todos os dossiers nos quais estou agora a trabalhar. Amo-Te.

«Meu pequenino, vem refugiar-te nos Meus braços; só aí, unicamente aí, reencontrarás a paz, a Minha Paz. Porque a conheces, ou comesças a conhecê-la, acontece que, quando estás metido nas actividades dos negócios, sentes menos a Minha Presença, e daí o teu sofrimento. Eu, porém, estou sempre presente em ti, na tua intimidade.

Não temas, pouco importam as tuas actividades, Eu não te deixarei cair. Os teus "sins", o teu sofrimento, principalmente o de te sentires longe de Mim, fazem-me correr para ti e a nossa alegria por nos reencontrarmos, é ainda maior. Assim, pouco a pouco, tecemos a nossa união que fica cada vez mais bela e sólida.

Eu guio cada um dos teus passos. Inspiro-te. Protejo-te. A Minha Santa Mãe intercede continuamente por ti; não tenhas receio, faz-te pequeno. Será então que descobrirás a Paz e a Alegria que desejas.»

27. - 23 de Dezembro, 1 h 15

Senhor Jesus, nas vésperas de Natal, quero entregar-Vos o meu coração e o de todos os seres e filhos da terra, a fim de que

uma graça especial seja derramada em cada um dos corações.

Só Vós, Pai, Filho e Espírito Santo, podeis mudar os corações e desse modo, mudar a face da terra.

Peço-Vos esta graça de uma maneira especial para os corações que mais sofrem, e também para os corações que mais se abrem para Vos receber.

Obrigado por ouvirdes e atenderdes esta oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, ouvi a tua oração. Faço-a Minha junto do Pai. És testemunha de que actuo muito rapidamente, pois o tempo urge. Muito em breve, sereis testemunhas ainda de coisas maiores. Faz-te pequeno, pede a graça da infância. Os pequenos estão muito perto do Meu Coração. Sacio-os. Aperto-os ao Meu Coração. Em contacto com o Meu Coração, os seus corações serão transformados.

Gostava de que passasses mais tempo na Minha Presença; que te deixasses penetrar mais por Mim, que saboreasses mais o Meu Amor. Deixa-te amar.

Amo-te.»

28. - 25 de Dezembro, 6 h 25

«Meu pequenino, neste dia que te lembra o Meu Nascimento, quero dizer-te como é grande o meu Amor pelos homens e pelas mulheres da terra. Aceitando nascer, aceitei também morrer na Cruz para resgatar os pecados do mundo.

Sofro por o Amor não ser amado, por o Amor que trouxe à terra não ser aceite.

Fica ao pé de Mim, aceita o Meu Amor, entrega-me as tuas alegrias e penas, que Eu trato delas.

Sou o teu Deus. Amo-te.»

29. - 28 de Dezembro, 5 h 25

Senhor Jesus, quero agradecer-Te pelos belos dias que me concedes viver, pela saúde que me dás e, sobretudo, pela Tua Presença e pela dos Santos Anjos que estão sempre comigo.

Ofereço-Te este dia que está a começar; quero que seja segundo os Teus desejos. Faz-me dócil à Tua Vontade. Amo-Te.

«Meu pequenino, deixa-te amar. Dispõe de tempo para saboreares o Meu Amor. Estou sempre em ti. Nisso consiste a tua alegria, em nada mais. Gosto de que te detenhas a louvar-Me, bendizer-Me, dar-Me graças. Gosto do teu coração de louvor que é, ao mesmo tempo, um bálsamo para o Meu Coração ferido; e o teu também se transforma, pois será cada vez mais Amor.

Amo-te, amo-te, amo-te. Grava estas palavras na tua alma, no teu coração e no teu espírito, isto é, em todo o teu ser; aceita ser amado por Mim, teu Deus.

Quanto mais aceites ser amado, mais o Meu Amor se instalará em ti, mais tu serás habitado pelo Amor, e mais serás Amor.

Interrogas-te frequentemente sobre o que deverias fazer para Me seres mais agradável. Não é tanto o "fazer", mas antes o "ser", que importa. Aquilo de que tenho necessidade, é de pessoas que se tornem Amor. Sendo Amor, serás uma verdadeira testemunha, uma coluna da Minha Igreja nova.

O Júbilo consiste em se tornarem seres de Amor, bem como testemunhas do que o Amor realiza em ti, através de ti e à tua volta.

Este Júbilo precede as grandes tribulações para que vivais de uma maneira muito diferente os acontecimentos que se aproximam e para que, ao mesmo tempo, sejais faróis para aqueles e aquelas que andam à procura de luz.

Quanto mais fores Amor, mais o teu farol será potente. Por outras palavras, para seres um farol potente, precisas de ser um ser de Amor; e para seres este ser de Amor, tens de te deixar amar.

Não é obra tua, mas Minha; todavia, tenho sempre necessidade do teu consentimento para penetrar cada vez mais na intimidade do teu ser, a fim de te converter ou de te reconduzir à tua versão original, ou seja, a um ser totalmente Amor.

O tempo urge. Escolhi-te e preciso de que tornes Amor para a multidão que, invisível, e também visivelmente, te confio.

Permanece Amor,
Olha para o Amor,
Contempla o Amor,
Reza ao Amor,
Louva o Amor,
Agradece ao Amor,
Sê sempre e em toda a parte, Amor.

Penetremos juntos no grande Júbilo, pois Eu sou o Amor, tu és o Amor, nós somos o Amor. Eis a Minha missão, a tua missão, a Nossa missão. Para glória do Nosso Pai, seremos um no Amor.

Tu tens todo o Meu Amor.»

30. - 31 de Dezembro, 4 h 40

Neste final de ano, quero agradecer-Vos, Pai, Filho e Espírito Santo, por todas as graças recebidas em 1996, pela saúde que me destes e pelo Amor que me fizestes chegar através das pessoas à minha volta, principalmente pela Mamã Maria e seus preciosos ensinamentos.

Sabendo-me indigno de todos esses benefícios, sabendo igualmente que tudo é graça, nunca serei capaz de Vos agradecer suficientemente, de Vos louvar, de Vos dar graças.

Repito-Vos o meu «sim» por tudo o que me concedestes viver ao longo do ano que está a terminar. Repito-Vos um grande «sim» sem condições para o ano que amanhã começa. Quero que cada dia, cada hora e cada instante, sejam mais um passo para me aproximar de Vós.

Consinto em ser o pequenino amado pelo Amor e que vai sendo Amor.

«Meu pequenino, vem refugiar-te nos Meus braços; que o Meu Coração fique junto do teu coração, para que o teu coração bata ao ritmo do Meu, para que aprenda a amar com o mesmo Amor com que o Meu Coração ama.

Ao mesmo tempo que penetro no teu coração, penetro no coração de cada um dos teus. Os teus são Meus, nunca o esqueças, tenho muitas graças para cada um deles. Derramá-las-ei de uma maneira muito particular ao longo do novo ano.

Não precisas de te preocupar com nada, Eu preparei tudo e trato de tudo; permanece em acção de graças e em Júbilo, vendo-Me agir.

Penetramos juntos numa terra nova, numa Igreja nova, com pessoas novas de corações novos, continuamente renovados pelo Amor.

O teu coração e o coração dos teus são hoje mais capazes de amar do que eram ontem; e amanhã, serão ainda mais capazes de amar do que hoje, pois sou Eu que os renovo constantemente, instante a instante.

Não podes basear-te no que eram ontem para saber o que serão amanhã, porque Eu dou-lhes hoje um coração novo. Serão pessoas novas em cada dia. Só tens que te encher de admiração pelo que realizo em ti e em Elisabeth, tua querida esposa, preciosa para Mim.

Sois os Meus escolhidos, não o esqueçais. Sereis, portanto, os primeiros a viver na Igreja nova e na terra nova.

Repeti-me os vossos "sins" sempre e em toda a parte, não temais. Tomei-vos a Meu cargo.

Como vos amo, a ti e aos teus! Haveis de ser Amor.»

Obrigado, Senhor Jesus. Como és um Deus de Amor! Como dar-Te graças por tantos benefícios? Será que estas últimas páginas são unicamente para mim e para Elisabeth, ou poderão ser partilhadas com uma parte ou com toda a família?

«Dei-vos uma prenda muito especial, neste ano, pondo à vossa disposição um dos Meus filhos de predilecção. Foi ele que escolhi para vos guiar ao iniciar-se este novo ano que é tão importante. Faz o que ele te disser que faças; tem confiança; partilha com ele o que experimentas comigo. Nada receies, ele é também um dos Meus escolhidos.

Partilha tudo com o Padre David, um padre segundo o Meu Coração. Não é por acaso que agora se encontra no teu caminho.

Diz-lhe que o amo e que preciso dele. Ele é muito, muito, muito importante para Mim. Tem confiança nele.

Amo-o, amo-te, e estou convosco.»

1997

31. - 1 de Janeiro, 10 h 30

Senhor Jesus, venho agradecer-Te, bendizer-Te, pela paz que neste momento me puseste no coração. Abandono-me a Ti totalmente, e entrego-Te todos aqueles e aquelas que trago no coração, bem como Te entrego o novo ano que agora começa.

Peço-Te que envies o Teu Espírito com abundância para o nosso encontro familiar.

Peço-Te que Te dignes abençoar cada pessoa e, de uma maneira especial, o Padre David que nos enviaste como um dom, directamente do Céu.

Obrigado e Glória a Ti, Senhor Jesus. Amo-Te.

«Meu pequenino, começamos hoje um ano muito importante para ti e para os teus. É importante, não pelo que se vai passar no exterior, mesmo que isso, às vezes, possa parecer importante, mas por causa do que cada um de vós vai viver no seu íntimo.

Nestes tempos, que são os últimos, tenho uma necessidade urgente de corações que aceitem dizer-Me um “sim” total e sem condições; que Me repitam esse “sim”, a fim de que Eu possa agir; então, agirei rapidamente, pois o tempo urge.

Preciso de corações que aceitem deixar-se amar por Mim, e quando o Meu Amor penetra num coração, ele é transformado, fica inflamado com o Meu Amor, pois fica ligado ao Meu Coração, o qual está continuamente ligado ao Coração do Pai, que é a própria Fonte do Amor.

Felizes sois vós, tu, Elisabeth e os vossos, por terdes sido escolhidos para a bela missão de espalhar o Meu Amor pelo mundo, quer invisível, quer visivelmente, mas sobretudo invisivelmente.

Quero que, entre vós, vivais plenamente em Amor, o que será um testemunho para aqueles e aquelas que assim vos virem viver.

Lembro-vos de que a obra é Minha e não vossa.

Peço-vos uma única coisa: o vosso "sim" total e sempre nos mais pequenos pormenores, tanto nas alegrias como nos sofrimentos, tanto nos fracassos como nos sucessos.

Aprendei a ter confiança em Mim, a deixar-vos amar. Eu amo-vos como sois. Sereis capazes de dizer o mesmo a vosso respeito?

Eis a grande transformação que quero operar em vós ao longo do ano de 1997. Por um lado, que vos sintais amados por Mim, e por outro, que vos ameis a vós mesmos tal como sois.

É a Minha prenda para cada um de vós.

O Meu Coração transborda de Amor por todos vós.

Como vos amo!»

32. - 3 de Janeiro, 2 h 40

Obrigado, Senhor Jesus, pelas graças derramadas sobre toda a nossa família no Dia de Ano Novo. Continua a abençoá-la e a conservá-la sob a tua constante protecção.

«Meu pequenino, o Meu Coração está sempre transbordante de Amor para com todas as pessoas da terra no seu conjunto. Aquilo de que preciso para que o Meu Amor resplandeça em cada um dos corações, é de liberdade de acção.

Os "sins" que me dás e as tuas orações de intercessão, sobretudo as que passam pela Minha Santíssima Mãe, são mais importantes do que julgas.

Se a tua fé fosse maior quando Me rezas, poderia fazer

ainda mais. Nestes tempos, que são os últimos, tenho uma urgente necessidade de pessoas que aceitem renunciar a si próprias, aos seus próprios desejos, ao seu bem-estar, ao seu conforto e mesmo às suas próprias necessidades, para unirem as suas orações à Minha, às da Minha Santíssima Mãe, dos Santos e Santas, e dos Santos Anjos, pelo grande combate que actualmente se trava.

Tu sabes que a Minha Santíssima Mãe esmagará a cabeça da serpente, por isso estamos do lado do vencedor. Neste ponto, não há nenhuma dúvida. Porém, Eu não queria perder nenhum dos filhos da terra e é para isso que preciso de orantes, de almas que se Me dêem totalmente e que possa utilizar à Minha vontade, segundo as necessidades, invisivelmente, para salvar multidões de almas em vias de perdição. Se soubesses quão urgentes são as necessidades, e o que realizo por um simples "sim"... quererias dizer-me "sim" dia e noite, por ti e, por procuração, por todas as almas em vias de perdição.

Compreendes agora a razão pela qual a Minha Mãe e Eu não cessamos de pedir "sins"? O "sim" é o caminho mais rápido que abre a porta a uma multidão de graças que serão derramadas nos corações, mesmo nos mais endurecidos.

Tu és precioso aos Meus olhos, preciso de ti. Faz-te pequenino, aceita até desaparecer para que Eu possa actuar plenamente em ti, através de ti e à tua volta.

É sempre obra Minha. Preciso de ti para a Minha obra e quando Me queres utilizar para a tua obra, isso só faz afrouxar ou retardar o que é urgente realizar agora, e sobretudo invisivelmente.

Não procures caminhos complicados; toma o da simplicidade, é nele que Me encontro. Aprende a não ajuizar do que se passa exteriormente, pois o que é exterior tem pouca importância. O que é importante, é o que se passa intimamente. Aí é que se trava actualmente o verdadeiro combate, e é por aí que reconstruirei o que o Inimigo destruiu ou julga ter destruído.

Dispõe de tempo para integrares em ti este ensinamento:

para ti, e para todos aqueles e aquelas que o lerem, será uma fonte de graças inacreditáveis.

Não tenhas receio, estou sempre contigo e guio todos os teus passos. Continua a deixar-Me agir. Sou o Todo-Poderoso, tu encontraste graça aos Meus olhos. Amo-te.»

Obrigado, Obrigado, Obrigado, Senhor Jesus. Dispõe o meu coração de maneira a que ponha totalmente em prática, com um coração de criança, estes preciosos ensinamentos.

Repito o meu «sim» e abandono-me a Vós, Pai, Filho e Espírito Santo, pelas mãos da Mamã Maria. O Vosso pequenino.

P S: Sinto no coração um vivo desejo de partilhar com o Padre David este ensinamento.

33. - 5 de Janeiro, 14 h 15

«Meu pequenino, fica à Minha escuta, é o tempo mais precioso para ti, neste momento. Tenho muitas coisas a ensinar-te, mesmo que, muitas vezes, repita coisas que já sabes. Quero imprimir estes ensinamentos no teu pensamento, a fim de que todo o teu ser fique deles bem impregnado.

O que quero, sobretudo, é que saibas que estou sempre ao pé de ti; que te inspiro e guio continuamente. Não tens que te preocupar com nada, a não ser com o teu desejo de quereser ser tu a comandar.

Pede constantemente a Minha Graça para permaneceres pequeno e te deixares guiar.

Ao guiar-te, guio ao mesmo tempo a tua esposa bem-amada Elisabeth, os vossos filhos, os seus cônjuges, os vossos netos e todos os vossos, isto é, todos aqueles que amais, para além daqueles que estão invisivelmente ligados aos vossos corações, e que são influenciados pelos vossos “sins” e pela vossa docilidade.

Logo à noite, estarei convosco na célula de oração comunitária. Gostaria de que cada um aceitasse, no mais íntimo do seu coração, ser amado por Mim pessoalmente; ser escolhido por Mim para uma missão especial, pois tenho dele uma grande necessidade.

Para me ser útil, tem de se sentir amado por Mim. Tem de se aceitar e amar a si mesmo tal como foi criado pelo Meu Pai. Tem de me dar o seu "sim" sem condições. Tem de se tornar pequenino. Tem de querer deixar-se guiar por Mim sem discutir, nem raciocinar e, muitas vezes, sem compreender. Tem de se pôr à Minha escuta.

Diz-lhes que estou a falar tanto para eles e elas como para ti, neste momento. Eles só têm que descobrir a maneira como o faço, que pode ser diferente, ou não, da que uso para contigo.

Diz-lhes que são profundamente amados por Mim; e que, aceitando o Meu Amor, amar-se-ão a si mesmos como são, sem quererem modificar-se.

Finalmente, hão-de ser Amor, sem proferirem queixas nem críticas, capazes de amar os feridos da vida que vou colocar-lhes no caminho.

Sendo Amor, curarão as feridas das pessoas com quem se encontrarem, unicamente com o olhar, mesmo sem dizerem nada.

Estais na Igreja nova. Sede Amor. É urgente, há uma multidão à espera.

A obra é Minha e não vossa. Preciso dos vossos "sins", tanto nos sofrimentos como nas alegrias.

Eu sou Amor, escolhi-vos para serdes os primeiros a ser Amor na minha nova Igreja. Por meio de vós, depois de serdes Amor, atrairei uma multidão que está à espera com o coração preparado para receber o Amor, o mesmo que vos dou continuamente, e mais ainda nesta noite.

Não tenhais receio. Como vos amo!»

34. - 6 de Janeiro, 5 h 50

Senhor Jesus, hoje recomeça o trabalho, como sabes. Há vários dossiers nos quais julgo que devo trabalhar. Como receio voltar a assumir o comando, em vez de Te deixar agir, a Ti, meu Senhor e meu Deus!

Por outro lado, quero fazer o que me compete, isto é, o que me cabe fazer depois de me inspirares.

Há dois meses que andas a ensinar-me a permanecer à Tua escuta por meio das páginas deste caderno. Gostaria de que, nesta manhã, me ensinasses a discernir o que vem de Ti e o que vem de mim no que se refere ao trabalho.

Gostaria imenso de ter a certeza de que realizo a Tua obra e não a minha, que as minhas acções não são contrárias à Tua Vontade. Sinto-me tão fraco neste ponto, particularmente agora ao retomar o trabalho! Preciso da Tua ajuda; vem em meu auxílio. Clamo por Ti, responde-me. Obrigado por ouvires a minha oração. Amo-Te.

«Meu pequenino, como não ouvir aquele que amo quando clama por Mim?

Já te disse e repito: não tens que te preocupar com nada. Estou sempre contigo e cuido dos mais pequenos pormenores; tanto no que se refere ao trabalho como nas outras coisas.

Antes de tomares qualquer decisão, volta-te para Mim. Pede-me que te inspire e fá-lo-ei. Depois, actua segundo o que receberes no teu coração. Tens que ter confiança em Mim, como tens agora ao escrever. Agora já sabes que caminho que escolhi para ti: o do teu coração. Só tens que actuar com confiança, repetindo-me os teus pedidos sempre que na tua estrada surgirem novas pistas. Inspirar-te-ei a que deves tomar. Uma vez metido nela, os obstáculos e as curvas que aparecerem não significam que não estejas no bom caminho.

Continua a acreditar que te guio e acompanho. É através das dificuldades que encontrares no caminho que farei resplandecer a Minha Omnipotência para tua admiração e tua união comigo, teu Deus.

Fixa isto, portanto:

1. Começa sempre por me fazer o teu pedido;
2. Que o teu coração esteja sempre pronto a receber a resposta, seja qual for a direcção que te inspirar;
3. Aceita os obstáculos e as dificuldades, sabendo que estou presente para te ajudar a resolvê-las;

4. Repete o teu pedido em cada nova direcção;
5. Tem confiança em Mim nos mais pequenos pormenores;
6. Age com a certeza de que estou contigo;
7. Reconhece a tua impotência;
8. Dá-me graças pelos êxitos e também pelos aparentes fracassos;
9. Espera, contra tudo e contra todos;
10. Nunca te esqueças de que sou o Deus do impossível;
11. Age com amor, compreensão, justiça e bondade para com as pessoas implicadas no dossier;
12. Sê sempre prudente; quando te fizerem alguma proposta, vê bem que não se trate de alguma armadilha do Inimigo. Pede-Me luz e ela ser-te-á concedida;
13. Nunca te esqueças de que, estando unido a Mim, estás do lado do vencedor, sejam quais forem as aparências;
14. Permanece numa grande humildade; nunca sejas arrogante;
15. Relê o que acabo de te ensinar e permanece à Minha escuta, o resto ser-te-á ensinado no momento oportuno. Não tenhas receio, não tenhas medo, tem confiança em Mim. Estou presente em ti, na tua intimidade, seja onde for que estiveres, seja o que for que fizeres. Tem a certeza da Minha aliança. Nunca abandono os Meus amigos.

Amo-te.»

35. - 7 de Janeiro, 4 h 20

«Meu pequenino, o Amor que te tenho não tem limites; ultrapassa tudo quanto podes imaginar e conceber. Se derramasse em ti a imensidade do Meu Amor, não poderias recebê-lo nem contê-lo; o teu coração reventaria.

Quero que saibas que tenho para ti, e para cada um dos

Meus filhos da terra, reservas de Amor que são como um sem número de belos presentes que nunca mais acabareis de desembulhar. Ficareis continuamente espantados, numa admiração cada vez maior. Isto seria o Júbilo, e ainda outra vez o Júbilo, e um Júbilo cada vez maior.

O Amor do Pai é tão grande que Ele deseja que o Amor que está reservado no Céu, se espalhe sobre a terra, e isto é para breve, ou seja, já começou a ser comunicado aos escolhidos, dos quais tu és um.

Esse Amor é tão grande e tão puro, que não pode coexistir com o mal. Ele optou por fixar morada nos corações puros e rectos que aceitam acolhê-lo.

Para isso, cada pessoa deve dar o seu consentimento. Todas as vezes que repetes o teu "sim", é purificada uma parcela do teu coração, que assim fica apta para acolher o Amor.

Muito em breve, não haverá nesta terra a não ser corações puros. Sê-lo-ão pelos seus "sins", com a ajuda dos "sins" dos outros, ou pelas grandes tribulações que hão-de vir purificar a terra.

Vês, pois, a importância do "sim" da oração, dos ministérios invisíveis, e das mortificações; da adoração, dos sacramentos e sacramentais, e sobretudo da Eucaristia, pois é o Meu Corpo que se dá (nada há no mundo de mais poderoso para transformar os corações). Tudo será reconstruído pelo poder do Meu Corpo e do Meu Sangue.

Tu que gostas de ter objectivos para o teu trabalho, sabes já o objectivo do Pai: ter na terra corações puros, capazes de acolher o Amor que Ele quer derramar em plenitude. O Nosso Pai alcança os seus objectivos.

O Meu Sangue não foi derramado inutilmente, nem o de tantos mártires desde há dois mil anos. O objectivo do Nosso Pai será alcançado muito em breve. Os meios utilizados são numerosos:

- O mais importante, é a Minha Vinda à terra, há dois mil anos, para ensinar o Evangelho e fundar a Igreja.
- O papel essencial da Minha Santíssima Mãe.

- O papel da comunhão dos Santos e Santas do Paraíso, juntamente com os quais sois chamados, como escolhidos do Pai, para esta missão dos últimos tempos.

Para aqueles e aquelas que opõem resistência, as grandes tribulações virão completar a purificação dos corações que tem vindo a ser realizada desde há dois mil anos.

Felizes sois vós, os escolhidos destes últimos tempos. Graças a vós, muitos sofrimentos podem ser evitados.

Pedi à Minha Santa Mãe que vos conserve numa grande docilidade para com o Pai, protegidos pelo Seu Grande Manto, capaz de envolver a terra inteira e de pôr em fuga, para sempre, o Inimigo que causa tantos sofrimentos.

Permaneça à Minha escuta; estes ensinamentos são-te dados para ti e para muitos outros a quem chegarei através destes escritos, no momento oportuno.

Faz-te pequeno, pois desse modo é que Me serás mais útil, e mais apto para acolher o Amor.

Eu te amo.»

36. - 8 de Janeiro, 5 h 45

«Meu pequenino, continua a passar tempo à Minha escuta. Tenho muitas coisas para te ensinar. Estes tempos, que são os últimos, trarão à terra uma grande transformação, que já começou.

Poucas pessoas, mesmo entre os meus escolhidos, estão suficientemente preparadas, nos seus corações, para viverem o que está para vir.

Preciso de pessoas como tu, que escolho, que amo, que protejo e que instruo para que, por sua vez, instruam e preparem os corações, anunciem a Boa Nova, pois é uma muito Boa Nova, mesmo que tenhais de passar por tribulações antes de serdes capazes de a pôr em prática.

Como Meu povo escolhido teve que viver no deserto para entrar na terra prometida, vós tereis que passar por

tribulações para entrardes, de pleno direito, na nova terra, onde reina o Amor em plenitude, ou seja uma terra da qual foi excluído o mal.

Não tenhais receio, pois em cada dia, a cada hora, e mesmo a cada instante, sereis sustentados pela Minha Graça. Sereis entristecidos, mas não abatidos. Sereis afligidos, mas não arrasados. Sereis perturbados, mas não destruídos. Mesmo que alguns dos meus eleitos tenham de perder a vida, serão acompanhados de graças muito potentes e ficarão felizes por morrer e entrar mais rapidamente no Amor.

O Amor que vos anuncio, experimentá-lo-ão em plenitude no Céu, mas a grande maioria saboreá-lo-á aqui na terra.

Oferece-Me hoje o teu dia inteiro de oração e de jejum pela multidão a quem dirijo o Meu chamamento, a fim de que muitos corações ouçam o Meu apelo, e abram as suas portas, pois ardo em desejos de neles entrar, de fazer deles a Minha morada. Amo-os, quereria salvá-los a todos, mas preciso do seu consentimento.

Repete-Me o teu Amor ao longo deste dia, é um bálsamo para o Meu Coração, pois sofre por ver aqueles e aquelas que amo, recusarem o Meu Amor, fazerem ouvidos moucos aos Meus repetidos apelos.

Estes são os últimos brados do Meu Coração que os unirão a Mim; caso contrário, serão arrastados pelas grandes tribulações, como vistes as casas serem arrastadas pelas inundações.

Como ontem te disse, o Pai vai alcançar o Seu objectivo. O Seu Amor vai circular na terra como no Céu.

Os modos dependem, quer da abertura, quer do endurecimento dos corações.

Hoje, quarta-feira, muitos corações vão abrir-se por causa desta jornada que Me é consagrada por vários dos Meus escolhidos.

Agradece ao Pai por Se dignar dar tanto Amor aos Seus filhos da terra.

Feliz és tu! Como te amo!»

37. - 10 de Janeiro, 4 h 10

Obrigado, Senhor Jesus, pela onda de Amor que ontem experimentei e que ainda experimento esta noite. Sinto que se produz em mim uma verdadeira transformação. Tenho a impressão de entrar na terra nova de que fala Isaías no «Ofício das Leituras» desta manhã.

Eu sei, Senhor, que sou amado por Ti; que o Amor me ama e que serei Amor.

Parece-me que vou passar os dias e as noites em oração e em adoração..., deixando-me amar, simplesmente, pelo Amor que quer difundir-se sobre a terra.

Como me sinto privilegiado! Queria, a cada instante, repetir o meu «sim», para não perder a onda de graças e de Amor que é derramada no meu coração.

Obrigado por tanto Amor. Como Vos amo!

«Meu pequenino, vem refugiar-te nos Meus braços. Continua a deixar-te amar; é o que há de melhor para ti, neste momento. Escolheste a melhor parte.

Hoje quero falar-te coração a coração, pois o teu coração está a tornar-se cada vez mais o Meu Coração, que é, simultaneamente, o Coração da Minha Santa Mãe.

O Amor que experimentas, é o Amor do Pai que circula livremente no Meu Coração, no da Minha Santa Mãe, e em todos os corações que se deixaram unir a Nós. Há espaço para virem a unir-se-Nos todos os corações da terra.

Foram inúmeros, na Minha Igreja, aqueles que julgaram que esta circulação de Amor era reservada para alguns privilegiados. Isso é falso; como gostaria de tocar a trombeta, de a fazer ressoar pelos quatro cantos da terra, e de dizer a todos, individual e colectivamente, dia e noite, que há lugar para todos, sem excepção, no Meu Coração e no do Pai!

Vinde! Vinde! Vinde! Deixai-vos amar! O tempo urge. Deixai-vos purificar pelo Fogo do Meu Amor, caso contrário sereis purificados pelo fogo das tribulações.

Amo-vos; dei a Minha Vida por vós; não quero ver-vos sofrer; quero-vos todos felizes.

Eu trago comigo a superabundância de Amor do Pai e a Sua decisão é irrevogável: o Seu Amor vai circular na terra como no Céu.

Há dois mil anos, ensinei aos Meus Apóstolos o que os crentes repetem ao Pai: "Faça-se a Vossa vontade, venha o Vosso Reino, na terra como no Céu." Chegou a hora! Felizes de vós, filhos da terra, por entrardes nesta nova terra, neste momento.

Compreendi que nada de impuro pode haver nela. A purificação começou e vai chegar ao seu termo: ou se efectua pelo Amor que passa pelos corações que dão o seu "sim", ou efectuar-se-á por meio de sofrimentos de todos os géneros.

Já te interpelei muito fortemente por intermédio de um pequenino que te comunicou este pensamento: "Aquilo que a sabedoria não consegue ensinar-me, fá-lo-á o sofrimento."

Aquilo que sempre foi realidade a nível individual, será uma realidade a nível do planeta. Ou a sabedoria consegue purificar os corações, ou então fá-lo-á o sofrimento de todos os géneros. Todavia, falta muito pouco tempo; amanhã, será tarde demais.

Eis a grande mensagem que quero difundir e para a qual te estou a preparar. Continua à Minha escuta, a repetir-Me os teus "sins".

A obra é Minha, não tua. Tu és um dos instrumentos de que quero servir-Me para difundir esta mensagem.

Dir-te-ei onde, quando e a quem. Entretanto, saboreia o Meu Amor, é assim que Me serás mais útil, pois quero as minhas setas fabricadas com perfeição, para que não errem o alvo e consigam penetrar nos corações mais endurecidos pelas loucuras do mundo e ofuscadas pelo Inimigo.

Permaneça no Meu Amor, Meu pequenino, amo-te.»

Pressinto no meu coração, muito intensamente, que devo dar a conhecer ao Padre David, o mais depressa possível, estas mensagens, e muito em breve, a outros padres.

38. - 14 de Janeiro, 5 h 10

Obrigado, Senhor Jesus, pelo óptimo fim-de-semana que acabamos de passar na fé.

Leva-me pela mão e guia-me. Repito o meu «sim» sem condições. Sei que o Amor me ama e que serei Amor.

«Meu pequenino, tu que serás Amor, nada tens a recear, a tua segurança está em Mim, sob a protecção da Minha Santa Mãe; todos unidos ao Coração do Pai, no Espírito Santo.

É essa a tua única segurança, é essa, para ti, a grande alteração, pois acumulaste bens e compraste protecção material, seguros e planos de reforma.

Tudo isso, que fizeste no passado, não terá nenhum valor dentro em breve. Precisas de pôr em Mim toda a confiança, esperança e segurança, pois estou sempre contigo, em ti, na tua intimidade.

O tempo urge. Quanto mais depressa levores a cabo aquela alteração, isto é, abandonares as seguranças do mundo para não teres senão as que te ofereço, mais depressa entrarás no Júbilo e serás Amor.

Não te digo que cesses de gerir e de realizar o trabalho que se impõe; os apegos é que têm de ser completamente cortados. Quero que saibas e que te ocupes da gestão, sabendo que esses seguros e bens materiais não têm nenhum valor, que são seguros falsos, pois só um é verdadeiro: o que Eu te ofereço.

Entrega tudo nas Minhas mãos, oferece-Me tudo, fica completamente desapegado, desprendido, e atribui a esses bens e seguros o seu verdadeiro valor, que não é nenhum.

O único verdadeiro valor para ti, neste momento, é que o Amor te ama e que tu serás Amor.

Repete sem cessar esta frase; repete-a àqueles e àquelas que amas, repete-a àqueles e àquelas que vais encontrando, ou que amas menos; repete-a aos padres e bispos, ao mundo

inteiro. Ao Santo Padre João Paulo II, podes dizer sem hesitar: o Amor ama-te, tu és Amor.

É essa a tua verdadeira segurança, o contrato de seguros contra todos os riscos que te ofereço e que te peço que ofereças ao mundo inteiro.

Amo-te e tu serás Amor.»

39. - 15 de Janeiro, 6 h 10

Senhor Jesus, nesta manhã quero apresentar-Te a dificuldade que sinto em desprender-me da segurança material. Trabalhei toda a vida para conseguir segurança material, para Elisabeth e para mim, esperando que sobrasse o suficiente também para os nossos filhos. E agora, uma profecia diz-nos que tudo nos pode ser tirado, mesmo o cofre forte e os pequenos cofres de reserva.

Sei que este aspecto não tem valor em comparação com os valores do Céu, mas o simples pensamento de poder vir a encontrar-me sem casa, sem roupa ou sem alimentos, faz-me entrar em pânico. E suscita em mim o desejo de me prender ainda mais a esse mínimo vital.

Confio-Te a minha impotência para cortar estas amarras. Digo-Te «sim» para o fazeres por mim. Entrego-Te também os meus receios. Faço ao Pai o mesmo pedido que Tu: «Se for possível, que este cálice se afaste de Mim, mas não se faça a minha vontade e sim a Tua».

Senhor, atende a minha oração. Obrigado, antecipadamente, por me transformares; Tu podes, eu, quero mas não posso. Por isso, digna-Te actuar em mim; gostaria tanto de ser como Tu queres que eu seja!

Sei que o Amor me ama e espero vir a ser Amor. Amo-Te.

«Meu pobre pequeno, vem refugiar-te nos Meus braços. Quero apertar-te ao Meu coração. Quero derramar em ti uma onda de Amor; é unicamente por meio do Amor que posso desfazer os teus medos e quebrar as tuas amarras. Todas as

vezes que sentires esses receios, entra mais em ti mesmo, penetra mais na tua intimidade para Me encontrares.

Nesses encontros, encher-te-ás do Meu Amor, que te dará paz e alegria; essa é a verdadeira segurança. Julgaste, durante toda a vida, que os bens exteriores podiam facultar-te segurança, paz e alegria interiores, pois é disso que andas à procura. Eu, porém, afirmo-te que tudo isso é falso; só precisas de olhar à tua volta para o verificares.

A Paz que desejas ter em ti, só no teu íntimo a podes encontrar, nunca no exterior; é esta a grande transformação que opero em ti neste momento, com o teu consentimento.

Não tenhas receio, encontraste graça a Meus olhos, e o mesmo acontecerá às pessoas que lerem estas linhas.

Levo-te pela mão, como peguei na mão de Pedro quando o medo estava a fazê-lo afundar-se no mar. Prometo-te que, sempre que o medo te faça afundar, se clamares por Mim, pegarei na tua mão e pôr-te-ei em segurança.

Gosto de vir em teu auxílio, como tu gostaste de ir em auxílio de um dos teus netos para lhe pegar ao colo, o apertar ao coração, dizendo-lhe: não tenhas medo, o avô gosta de ti. Estou presente e protejo-te.

Como te amo, Meu pequenino, e tu és Amor.»

Ao acabar de escrever, fui invadido por uma grande paz e por uma grande alegria. As minhas preocupações dissiparam-se completamente. Fiquei cheio de júbilo.

40. - 16 de Janeiro, 5 h 05

Obrigado, Senhor Jesus, por me teres feito viver ontem na serenidade e na alegria. Concede-me hoje o mesmo dom da Tua Presença em mim. Entrego-Te este dia. Peço-Te que nos ilumines para que tudo se faça segundo o Teu plano, para Tua glória. Gostaria que me dissesses o que desejas de mim a respeito do pedido da Irmã C. Obrigado. Porque me amas, serei Amor.

«Meu pequenino, o Amor, a Paz e a Alegria que experimentaste ontem são apenas uma pequena parcela do que tenho para te dar.

Se o mundo soubesse ou visse o Amor que Me queima e que tenho para dar a cada um dos Meus filhos da terra, não acreditaria no que via.

Pede ao Pai, juntamente comigo e com a Minha Santa Mãe, que este Amor invada a terra rapidamente, pois o tempo urge. O cálice transborda, chegou a hora da grande transformação dos corações. O essencial é que, dentro em breve, os corações vivam constantemente numa íntima relação comigo.

Feliz de ti por começares a experimentar antecipadamente uma pequena parte do que poderão experimentar em plenitude cada uma das pessoas da terra, antes de o experimentarem eternamente no Céu.

Demora-te a saborear o Meu Amor e, pouco a pouco, permanecerás sem cessar numa grande relação íntima comigo, seja o que for que fizeres exteriormente. Sentir-te-ás sempre saciado e viverás em júbilo.

Avança, com confiança, pelo caminho que tracei especialmente para ti. Reservo-te muitas e belas surpresas e, através de curtos atalhos, entrarás muito rapidamente no grande Júbilo. Fica cada vez mais atento ao modo como te conduzo.

Sempre que descobrires algum caminho, pede-Me que te indique se é para ti, e Eu conduzir-te-ei. Avança com confiança, pois sou o teu Guia e, tranquilamente, avançaremos para a terra prometida. Quanto mais avançarmos, mais nos aproximaremos do Júbilo. As tribulações são muito pequenas, em comparação com os júbilos que nos esperam.

Quanto aos teus pedidos desta manhã, actua segundo o que pus no teu coração, o resto ser-te-á indicado no momento oportuno.

Tu e Eu, tu comigo, estamos na aurora da mais bela das histórias do mundo.

Permanece em Mim, como Eu estou sempre contigo.

Pára e toma consciência de quanto o Amor te ama. Assim, serás Amor. Amo-te loucamente.»

41. - 17 de Janeiro, 6 h 15

«Meu querido pequeno, a mais bela prenda que posso oferecer-te no teu aniversário, é repetir-te que encontres graça aos Meus olhos. Para ti, é a mais bela das prendas, pois estou sempre contigo; seja em que momento for do dia ou da noite, seja em que circunstâncias for; podes sempre entrar em relação comigo para receberes a Minha Paz, a Minha Alegria, o Meu Amor.

Tu é que decides a hora e o momento, Eu estou sempre presente, de braços abertos, pronto a acolher-te, sejam quais forem os teus sentimentos, seja qual for o teu estado de alma e de espírito. Vem lançar-te nos Meus braços, serás reconfortado, prometo-te.

Além disso, prometo-te que, na aurora do novo ano que agora começa para ti, farei aumentar a tua fé e os carismas que estão em ti. Fazendo-te ser Amor, compreenderás a importância e o grande valor desta prenda, à medida que dela tomares consciência na Minha Presença ou, por outras palavras, segundo o tempo e o número de vezes que a Mim recorrerres.

Eu, asseguro-te o Meu Amor e a Minha Fidelidade em conceder-te. Tu, ao recebê-la e ao aceitá-la, tornar-te-ás o homem mais saciado da terra. ☺ Meu Amor contém tudo aquilo de que tens necessidade. Nada te faltará.

Não será esta a mais bela e a mais importante das seguranças? Porquê procurá-la noutras coisas? Esta está sempre em ti, na tua intimidade. E o caminho de acesso ser-te-á cada vez mais fácil de percorrer, e também cada vez mais amplo; de cada vez, vais até um pouco mais ao fundo para descobrires novos tesouros, cada vez mais numerosos, cada vez mais belos. Tenho sempre uma nova Alegria quando descobres algum. Aí estão só para ti, e são inesgotáveis.

É muito grande a Minha Alegria, neste momento. Apetece-me apertar o teu ao Meu Coração e dizer-te, de lágrimas nos olhos: como te amo, Meu pequenino! Como Me orgulho de ti, vendo que serás Amor. Sim, sim, serás Amor; portanto, serás Eu e Eu, serei tu.

Permaneçamos neste Amor. Amo-te.»

Obrigado, Obrigado, Obrigado pela onda de Amor que senti ao escrever; é, na verdade, a mais bela prenda. Sei que nunca teria podido merecê-la; nunca seria digno; mas recebo-a, neste momento, com toda a capacidade do meu ser. Quero ser Amor. Amo-Vos.

42. - 18 de Janeiro, 5 h 10

«Meu pequenino, tenho sempre uma nova alegria quando Me invocas. Gosto de te ver à Minha escuta. Continua a rezar ao Pai, comigo e com a Minha Santa Mãe, para que os corações se abram e se ponham à Minha escuta; muitos procuram maneira de melhorar a situação do mundo pelos seus conhecimentos e pelos seus próprios meios. Não o conseguirão; pelo contrário, levarão o mundo à auto-destruição.

Se o mundo reconhecesse a sua impotência e se voltasse para Mim, seu Salvador, Eu iria a correr ter com cada um deles e, dentro de pouco tempo, a terra inteira ficaria mudada, e a humanidade seria poupada a grandes sofrimentos.

Quanto me custa ver o extravio das ovelhas que amo e mesmo de alguns pastores! O tempo da justiça chegou e é o desbordamento de Amor do Pai que o exige ou o comanda.

A Misericórdia e o Perdão estão sempre presentes, prontos para ser concedidos àqueles que se reconhecem pecadores; é o passo a dar para beneficiar da grande Misericórdia. Continua a interpelar invisivelmente os corações para que se abram à grande Misericórdia do Pai, se reconheçam pecadores e se arrependam das suas faltas.

São todos desejados e esperados de braços abertos.

Quanto os amo! E como gostaria de os ver todos à Minha escuta como tu estás agora. Tenho muitas coisas para lhes dizer, para que se tornem receptivos ao Meu Amor.

Façamos juntos esta súplica, para que ecoe nos corações: Porque o Amor te ama, serás Amor. Porque o Amor te ama, serás Amor. Porque o Amor te ama, serás Amor.

Meu pequenino, porque o Amor te ama, serás Amor.
Como te amo!»

43. - 19 de Janeiro, 6 h 40

«Meu pequenino, não tenhas receio, continua a avançar na Minha direção, e a deixar-te guiar por Mim. Sou o teu Mestre. Guio-te nos mais pequenos pormenores. Continua a dar-Me o teu consentimento. Gosto de te ver dócil e receptivo para aquilo que quero dar-te e, assim, tu serás Amor.

Sendo Amor, serás uma arma muito potente, uma seta capaz de atingir os alvos que te parecem inacessíveis por causa do grande combate que está agora a travar-se - o combate dos combates - porque no momento em que o Inimigo, aos olhos dos homens, parecer que implantou a sua realeza na terra e a ter dominado, será completamente vencido. O mal desaparecerá e a terra será o Reino de Deus.

O Exército comandado pela Minha Santíssima Mãe, e do qual fazes parte, é muito poderoso, mas invisível, pois Ela é assistida por todos os Santos e Santas do Paraíso e pelos Santos Anjos.

Portanto, nada tens a temer. Tu estás do lado dos Vencedores e a vitória é certa. Aproveita plenamente as graças muito particulares que agora te são dadas por antecipação, para que desde já traves esse combate invisível e te tornes um farol visível para aqueles e aquelas que procuram a luz.

Como entramos num mundo de luz, é preciso ter numerosos faróis para guiar aqueles e aquelas que nele desejam entrar.

Não te esqueças de que, quanto mais estreita for a relação

comigo, mais o farol será luminoso. Essa relação estreita comigo, só se estabelece pelo Amor que me permites que Eu verta em ti.

Deixa-te amar, pois é como Me serás mais útil, e serás Amor.

Amo-te.»

44. - 20 de Janeiro, 3 h 00

Meu pequenino, vem para mais perto de Mim. Quero o teu coração junto do Meu Coração, para saciar a Minha sede. Tenho sede da íntima união com os Meus bem-amados que vivem agora na terra.

Como quereria vê-los lançarem-se nos Meus braços, em vez de andarem à procura da felicidade nos bens materiais ou recorrendo a falsos deuses de todas as espécies! Sofro imenso com o extravio do Meu povo.

Quero também falar-te do extravio de alguns dos Meus filhos de predilecção. Tenho um grande desgosto por ver um dos Meus consagrados dar escândalo e arrastar consigo várias almas. Quando um padre se salva, salvam-se com ele uma multidão de almas, mas quando um padre anda por caminhos de perdição, é também uma multidão de almas que arrasta consigo.

Um padre nunca está só, quer na sua salvação, quer na sua perdição. Vês, pois, como é importante rezar, jejuar pelos Meus padres, pois sempre que um padre entra no Paraíso, vai acompanhado de uma multidão.

Muitos sofrem de solidão, de incompreensão e de falta de amor. O Inimigo aproveita-se disso para lhes armar toda a espécie de ciladas. Reza por eles e envolve-os no Manto da Minha Santíssima Mãe. Ama-os; sempre que pensares neles, ou em algum deles, diz-lhe, diz-lhes, invisivelmente: "Porque o Amor te ama, tu serás Amor". Dá-lhes este pequeno conselho:

Deixa de olhar para ti;
Volta o olhar para Deus;
Contempla o Seu Amor;

Contempla a Sua Misericórdia;

Contempla o Seu Perdão;

Nunca serás digno;

Nunca o merecerás;

Recebe o Seu Amor, a Sua Misericórdia, o Seu Perdão, porque Deus Pai assim o quer.

O tempo urge, essas orações são caminhos de atalho. Além disso, rezando pelos padres, beneficia-se uma multidão de almas.

Gostaria de que as vossas Jornadas de oração fossem cada vez mais orientadas para a intercessão pelos padres.

Vou incutir em cada um dos corações do vosso grupo, uma onda de Amor pelos padres. Estai atentos e sereis testemunhas das transformações que vou operar no coração dos padres em consequência das vossas orações.

Não receies ler-lhes esta mensagem para os sensibilizar para o Meu pedido, que é de enorme importância, certamente o mais importante de todos os pedidos que vos fiz até hoje.

Se vos faço este pedido, é que o vosso grupo Me é muito querido, bem como cada uma das pessoas do grupo. Gosto de ver esses adultos com coração de criança consagrem-Me um dia por semana. Como os amo! Amo-os tanto que estão todos em vias de ser Amor.

Alguns não têm consciência de serem tão amados por Mim, nem de que as suas orações têm tanta influência no Coração do Pai.

É por causa dessa grande influência sobre o Coração do Pai, que vos pedi que rezásseis mais pelos Meus padres.

Graças a cada um de vós, o vosso grupo de oração tornou-se uma coluna muito importante para a Minha Igreja. Quero dirigir-me a cada pessoa, dizendo-lhe: amo-te, preciso de ti, tu tens muito valor aos Meus olhos e serás Amor.

Amo-vos ternamente. Amo-te ternamente.»

Um grande obrigado, Senhor Jesus, por tanto Amor. Dignai-Vos preparar os corações para receberem esta mensagem, para que assim produza fruto a cem por cento.

Quero ser dócil e amo-Vos.

45. - 21 de Janeiro, 4 h 55

«Meu pequenino, penetra mais profundamente no Meu Amor, pois estou sempre à tua espera, com os braços bem abertos para te receber, te pegar ao colo, apertar ao Meu o teu coração, para que um dia, isto é, muito em breve, não haja diferença alguma entre ambos, e o teu coração seja como o Meu, ardente de Amor.

Deixa-te amar. Sinto tanta alegria quando encontro um coração que se deixa amar, que não cesso de o saciar e de derramar nele o excesso do Meu Amor. Dispõe de tempo para o receberes, para o saboreares.

Graças ao teu acolhimento, posso penetrar numa multidão de corações pelo mundo além. O que faço em ti, e por teu intermédio, neste momento, fá-lo-ei em todas as pessoas, e por intermédio de todas as que lerem estas linhas e Me derem o seu consentimento. Prometo: receberão o mesmo Amor que derramo em ti neste momento.

O tempo urge. A Minha Santa Mãe e Eu, acompanhados dos Santos Anjos, de todos os Santos e Santas do Paraíso, com o Espírito Santo, sob as directivas, ou antes, respondendo aos pedidos insistentes do Pai, utilizamos e inventamos toda a espécie de novos meios para atingir todos os corações do mundo. Fazemo-nos mendigos para derramar o Nosso Amor. Servimo-nos ao máximo de todos aqueles e aquelas que se deixam dominar pelo Amor.

Muito em breve, sereis testemunhas de acontecimentos que vos farão compreender por que agimos assim e tão rapidamente. Vemo-vos à beira do abismo e queremos servir-Nos de todos os meios que temos à Nossa disposição para vos salvar.

Todos os meios Nos são permitidos, salvo o de agir sem o vosso consentimento; daí, a grande necessidade de obter "sins", sempre "sins", de todas as formas, a fim de cortar todos os laços, todas as amarras que o Inimigo inventou para vos levar com ele para o fundo do abismo.

Precisamos do vosso consentimento para quebrar cada

um desses laços, que são legião. Precisamos também do vosso consentimento para vos pôr em segurança nos Nossos Dois Corações.

Ao contrário do que faz o Inimigo, que só procura prender, Nós desejamos que prevaleça sempre uma grande liberdade. Até mesmo o coração mais em segurança nos Nossos Dois Corações, tem plena liberdade para deles sair. Só neles permanece por assim o querer.

O grande combate é absolutamente real, e trava-se com grande furor, mas as armas que utilizamos são muito diferentes. Parecem insignificantes em comparação com as armas que o Inimigo utiliza, mas levarão à vitória.

Lembra-te da arma insignificante de David; além de ter a estatura de uma criança, é confrontado com as potentes armas e com a força do gigante Golias; sai vencedor do combate.

Seremos vencedores, mas o número dos salvos depende dos consentimentos dados, ou negados, por aqueles e aquelas que agora estão na luz.

Obrigado pelos teus consentimentos sem condições e em todas as circunstâncias. Obrigado por te fazeres pequenino para escreveres com fé.

Aceitando o Meu Amor, serás Amor.

Como te amo, meu pequenino! Amo-te ternamente.»

46. - 22 de Janeiro, 4 h 55

Senhor Jesus, nesta manhã sinto necessidade de Vos repetir o meu «sim» total e sem condições, sobretudo o meu «sim» para cortar as amarras do mundo dos negócios e de tudo o que é material, para ficar totalmente livre, totalmente à Vossa escuta.

Obrigado por ouvirdes e atenderdes a minha oração. Estou certo do Vosso Amor e creio que, um dia, serei Amor. Amo-Vos.

«Meu pequenino, faço Minha a tua oração e o Pai vai já atendê-la.

Quero ensinar-te a trabalhar, a realizar bem o teu

trabalho, ficando inteiramente livre, isto é, sem nenhum apego às coisas materiais, de modo a ficares sempre em estreita relação comigo; que experimentes sempre a Minha Presença como a experimentas neste momento; que, a cada instante, eleves para Mim o teu espírito; que o teu coração experimente a Minha Presença na intimidade do teu ser; que de cada vez que respirares, descubras que sou Eu que respiro em ti; e assim saberás que sou Eu que te inspiro nos mais pequenos pormenores.

O Meu Reino será instaurado em ti, pois serás Amor. És um dos Meus escolhidos para seres dos primeiros em quem quero instaurar a Minha Realeza. Quero que a Minha Realeza seja instaurada em todos os corações e que todas as pessoas sejam Amor. O Reino de Deus será instaurado na terra. A Vontade do Pai será feita na terra como no Céu.

Felizes de vós por viverdes nestes tempos que são os últimos; por poderdes entrar na plenitude do Amor do Pai ainda vivendo na terra, e por beneficiardes plenamente da grande missão que vim cumprir na terra e pela qual inúmeros homens e mulheres sacrificaram e deram a vida.

Permanecei, desde agora, na alegria, no louvor, na adoração, na admiração e em pleno Júbilo pelo que vos é dado viver agora.

Digo bem, agora, hoje mesmo, não amanhã, nem daqui a seis meses ou um ano, mas hoje mesmo: os Céus estão abertos, uma multidão de Anjos, de Santos e de Santas estão no meio de vós para vos guiar, vos acompanhar na grande passagem que vos conduz à plenitude do Amor.

Tendes uma única coisa a fazer: dar o vosso consentimento e repeti-lo tanto quanto for necessário até que as vossas amarras fiquem quebradas. Que o vosso “sim” seja um “sim” de acolhimento do Amor.

Estais sentados à mesa do banquete celeste. Os Anjos, os Santos e as Santas aguardam os vossos consentimentos para vos servirem. Tendes mesmo o privilégio de escolher o Santo

ou Santa que quiserdes ao vosso serviço, para vos guiar e vos acompanhar, vos dar a conhecer a ementa e por onde haveis de começar para satisfazerdes, o mais depressa possível, a fome e sede de Amor que foram depositadas no fundo de vós mesmos aquando da vossa criação.

Todos são convidados para este banquete, seja qual for a classe social, o estado de vestuário, ou a condição de pecador.

O primeiro "sim" que precisais de dar, é aceitar que Deus vos ama.

O segundo "sim", é amar-vos a vós próprios como Deus vos criou.

Seguidamente, serão "sins" para cortar as amarras forjadas pelo Inimigo, e para penetrar ainda mais no Coração de Deus. O caminho do Amor é simples e fácil para aquele ou aquela que por ele enveredar plena e totalmente.

A grande dificuldade reside em enveredar por ele plena e totalmente, pois isso pressupõe a renúncia ao caminho do mundo.

É mais fácil agora, por causa dos Céus abertos e dos sofrimentos existentes nas veredas do mundo, obter a graça do conhecimento que leva muitos a compreenderem que o caminho do mundo não tem saída e que há um outro à sua disposição. Um único caminho é apto a saciar-lhes a fome e a sede: o do Amor.

Digamos juntos esta oração, para que ressoe em cada um dos corações: o Amor ama-te e tu serás Amor.

Tenho ainda muitas coisas a dizer-te, mas já basta para esta manhã.

Como gosto de te ver Amor!

Amo-te ternamente.»

47. - 23 de Janeiro, 4 h 25

Senhor Jesus, atrevo-me a apresentar-Vos, com fé, o pedido de D. pela cura física. Parece-me que seria uma boa confirmação para ele se fosse curado imediatamente. Sei que, se quiserdes, podeis curá-lo.

Que se faça a Vossa Vontade e não a minha; eu sou apenas um pequeno instrumento inacabado que se atreve a pedir e que tem fé no Vosso grande poder de cura.

Ao recitar o breviário, fiquei impressionado por o Senhor, devido à oração de Moisés, ter renunciado a destruir o Seu povo que se tinha corrompido enquanto Moisés permaneceu na montanha santa.

Actualmente, o nosso povo está corrompido, mas vivem ainda na terra muitos Santos e Santas. Com um santo como João Paulo II à cabeça da Igreja, além de termos os Céus abertos, contamos com os Santos e Santas do Céu, com o grande poder da Mãe Maria e todos os méritos alcançados pelo Sangue derramado de um Deus que morreu numa cruz, e ainda com o eficaz ministério dos Santos Anjos.

Segundo todas as profecias, temos de passar por grandes tribulações. Uma grande parte da humanidade será destruída ou purificada antes de termos acesso à terra prometida.

Aceito ser pequeno demais para compreender e sou certamente pequeno demais para me aventurar num tal assunto. Sinto-me muito audacioso nesta manhã, eu que sou tão pequeno e tão imperfeito, perante um Deus tão poderoso, tão bom e misericordioso. Peço-Vos perdão e fico à Vossa escuta.

«Meu pequenino, não temas, sou um Deus de Amor, não tens que pedir desculpa por me fazeres uma pergunta, apesar de ser de enorme alcance.

A resposta está nas mãos do Pai. Só Ele tem o poder de decidir se as grandes tribulações anunciadas para purificar a terra podem ser reduzidas ou anuladas, e só Ele conhece a hora exacta da Minha vinda. No entanto, uma coisa é certa: a Minha Vinda está próxima e o mundo actual, pelo seu mau comportamento, merece as tribulações anunciadas para ser purificado.

O facto de haver presentemente uma grande comunicação entre o Céu e a terra, e de os Céus estarem abertos, é precisamente para diminuir ou mesmo impedir, se possível, essas tribulações.

A decisão do Pai é firme: o Amor deve circular na terra como no Céu.

Para que o Amor possa circular livremente, não pode coexistir com o mal. Por isso, o mal tem que desaparecer.

Como o mal se alojou no coração dos homens e das mulheres, são os corações que têm de ser purificados.

O Pai respeita sempre a grande liberdade que deu aos Seus filhos da terra. Nenhum coração pode ser violado, apenas seduzido.

Em vez de te preocupares com o que o Pai vai ou não fazer, porque não olhas primeiro para ti próprio, para veres se o teu coração renunciou completamente ao mal? Estará purificado? Estará em relação com o seu Deus? Dirá um "sim total" em todas as circunstâncias? Terá renunciado à sua própria vontade para não fazer senão a do Pai? Será já Amor?

Dando o teu consentimento, serás Amor, e sendo Amor, serás mais um soldado do Exército da Minha Mãe. Quanto mais poderoso for o Exército da Minha Mãe, mais o mal desaparecerá e menores serão as tribulações necessárias neste momento.

Quanto mais fores Amor, mais o teu olhar se voltará para o Amor, e mais darás conta do que Ele realiza principalmente nos corações, a todos os níveis. Assim, a tua Alegria, Esperança e Júbilo, serão grandes.

Sendo Amor, rezas constantemente ao Pai, comigo e com a Minha Santa Mãe; então, haverá multidões de corações a abrir-se ao Amor.

Se o Amor actuar, as tribulações serão inúteis, ou seja, deixam de existir. Vês a importância que tu tens?

Quanto ao teu pedido por D., faço-o Meu; foi apresentado ao Pai e ele foi já visitado, em todo o seu ser, como testemunhareis.

Uma coisa continua a ser importante, uma única: o Amor. Amo-te e tu serás Amor.

Meu Amor.»

48. - 25 de Janeiro, 5 h 50

Senhor Jesus, Vós que transformastes radicalmente o coração de Saulo para dele fazerdes um S. Paulo, livre de todos os pensamentos do mundo, para dele fazerdes um apóstolo de fogo, tendo um único desejo - ser-Vos fiel em tudo e em toda a parte - , peço-Vos que venhais cortar todas os meus apegos ao mundo e aos bens materiais, a fim de ficar inteiramente livre e de ter um único desejo: ser-Vos útil em tudo e em toda a parte. Mendigo-Vos também esta graça para todos aqueles e aquelas que trago no coração ou que, invisivelmente, metestes no meu coração, bem como para todos aqueles e aquelas que lerem estas linhas.

Obrigado por ouvirdes e atenderdes esta oração.

Amo-Vos e quero ser-Vos fiel, aconteça o que acontecer.

«Meu querido pequeno, ouvi a tua oração. Faço-a Minha junto do Pai e foi já atendida.

Vou cortar todos os laços que o Inimigo colocou à tua volta, já que Me dás permissão.

Ficarás totalmente livre; descobrirás a verdadeira liberdade dos filhos de Deus, tal como o Pai o quis no momento da Criação.

Para ser Amor, a pessoa tem de redescobrir a sua liberdade original. Essa grande liberdade é necessária para todos, e ainda mais para ti, por causa da missão que te confio. Não poderás ser-Me totalmente fiel se, cada vez que te pedir para dares um passo, ficares preocupado com o que as pessoas irão pensar ou dizer. Essa preocupação tem de desaparecer completamente do teu espírito para ser substituída por um único afã: ser-Me fiel nos mais pequenos pormenores.

Talvez isto te pareça difícil; se ficares entregue a ti mesmo, tens razão, será difícil. Porém, como se trata da Minha obra e não da tua, será fácil. Sou Eu que corto todas as amarras, com o teu consentimento; além disso, sou Eu que te inspiro nos mais pequenos pormenores.

Disse-te que queria ser um contigo como sou um com o

Pai; e que não mais serás tu a viver, mas antes Eu que viverei em ti.

Volta para Mim o teu olhar para verificares que nunca fui influenciado pelo pensamento do mundo; ao ver o modo como se comportava, dirigi ao Pai a Minha oração para obter para o mundo as graças necessárias ao seu regresso ao Pai.

Ser-te-ão dadas, em devido tempo, as graças necessárias para fazer boas acções no momento oportuno, para que cumpras plenamente a Vontade do Pai.

A Vontade do Pai, como já sabes, é que os Seus filhos da terra vivam plenamente no Seu Amor. Sendo Amor, cumpres a Sua Vontade. Tornas-te fogo do Fogo de Amor que acende o Fogo nos corações daqueles e daquelas que o Pai te confia.

Permanece sendo o Meu pequenino, pois desse modo é que Me serás mais útil, mais valioso para Mim.

A Minha alegria por seres Amor, é muito grande, neste momento. Aperto-te ao Meu Coração, repetindo-te o que ouvirás no fundo do teu coração; fica a saber que estas palavras procedem de Mim.

Amo-te, amo-te, amo-te.»

49. - Em Érablière, 25 de Janeiro, 12 h 50

«Meu pequenino, quero aproveitar o silêncio em que estás a sós comigo para falar novamente ao teu coração. A tua docilidade e os teus numerosos “sins” permitiram-Me e permitem-Me, neste momento, realizar coisas grandes.

Presentes a transformação que em ti se opera, experimentas ainda mais o Meu Amor, mas não podes imaginar a grandeza e a importância do que agora vivemos em conjunto. O teu coração está a transformar-se. As amarras que o impediam de recuperar a beleza original, vão sendo cortadas, uma após outra. Como é belo! É grande a sua pureza, e o coração da tua querida esposa Elisabeth está a passar pelas mesmas transformações.

Os vossos dois corações estão fundidos nos Nossos Dois Corações, o da Minha Santa Mãe e do Meu. Todos juntos, entramos num mundo de grande Júbilo, de Paz e de Amor. A mesma transformação se opera nos vossos próximos, tanto na vossa família imediata como nas pessoas dos grupos de oração.

É apenas um começo. Há muita Alegria no Céu, neste momento, não por causa do que realizais, mas unicamente pelo que estais a começar a ser. Não vos orgulheis, pois é a Minha obra que está a ser livremente realizada graças aos vossos consentimentos sem condições e por causa da vossa docilidade em vos deixardes transformar por Mim.

A Minha recompensa aos vossos "sins" é, não apenas a vossa transformação, mas o Júbilo de constatar a transformação dos corações à vossa volta e, às vezes, por vosso intermédio; assim, o vosso Júbilo será maior e perpetuar-se-á. Aquilo que testemunhais é a transformação de uma pequenina parte dos corações, tornada possível graças à vossa docilidade e aos vossos "sins".

Quanto mais puserdes em comum aquilo que viveis, Elisabeth e tu, maior será a vossa alegria, e mais rapidamente se concretizará a vossa transformação. Não hesiteis em vos libertar daquilo que for contrário ao Amor.

Aceitai apenas o que os Nossos Dois Corações vos derem e o Amor fará o resto. Do mesmo modo, não tenteis compreender o que viveis actualmente, aceitai-o apenas. Senti-vos saciados, aceitai-o, gozai-o plenamente, pois o Pai, no Seu plano de Amor, quer que por agora seja assim.

Quanto mais aceitardes o que tendes de viver hoje, mais capazes sereis de beneficiar das graças que o Pai vos reserva para amanhã. Será assim dia após dia.

Sereis Amor, cada vez mais.

Diz outra vez a Elisabeth que a amo e que tu a amas; que, em conjunto, sereis Amor.

Amo-vos ternamente, amo-vos loucamente.»

50. - 27 de Janeiro, 6 h 30

«Meu pequenino, lembra-te de que estou sempre contigo e em ti. É esta a tua verdadeira consolação; não procures em mais parte nenhuma o teu verdadeiro reconforto.

Quero que andes ocupado com a tua família, as pessoas que estão à tua volta, os teus negócios, etc. Mas não quero que andes preocupado pois, como me confiaste tudo, tratarei Eu de tudo nos mais pequenos pormenores, no momento oportuno; serás testemunha disso mesmo.

Aprende a ter mais confiança em Mim e a agir sempre segundo a Minha inspiração. Aceita ser um pequeno que se deixa guiar, que nunca procura ser estrela, nem receber honras, nem ocupar o primeiro lugar; vai sempre para o último lugar. Aceita tudo como vindo de Mim; tanto as humilhações como as honras; tanto os fracassos como os êxitos; tanto as dores como as alegrias; tanto os sentimentos de ódio e de vingança como os sentimentos de paz e de amor que as pessoas venham a exprimir-te; tanto a pobreza como a riqueza sob todas as suas formas.

É aceitando tudo que te tornarás pequeno, que reconhecerás a tua impotência, a tua fraqueza, as tuas limitações; será então que poderei fazer resplandecer a Minha Omnipotência e a Minha Glória; que poderei inundar-te de graças de Alegria, Paz e Amor.

Descobrirás que o Amor te ama e serás Amor. Faz-te pequeno porque, quanto mais pequeno te fizeres, mais te amarei e mais serás Amor.

Meu pequenino, amo-te.»

51. - 29 de Janeiro, 4 h 15

Senhor Jesus, peço-Vos que venhais cortar todas as amarras que me impedem de ser totalmente Vosso. Vede a minha impotência e as minhas limitações. Inspirai-me e inspirai todas as partes em causa em todos os dossiers que estão em curso.

Não permitais que me afaste do caminho que me traçastes. Como gostaria de ser inteiramente Vosso e de estar ao Vosso serviço! Só Vós me podeis desprender. Conto só conVosco e agradeço-Vos pela esperança que vejo despontar no horizonte.

Abandono-me nas Vossas Mãos e entrego-Vos tudo.

Sei que estas coisas não têm importância. A única coisa essencial é que eu seja Amor. Amo-Vos.

«Meu pequenino, sei do que tens necessidade. Vejo-te ao nível do teu ser, e como me deste permissão, é ele que formo e transformo. Quero que fique muito belo, muito puro e branco como a neve.

Penso já na Alegria que terei ao apresentar-te ao Pai, quando o momento chegar.

Por enquanto, sirvo-Me do que está à tua volta para te purificar, a fim de que venhas a ser o que quero que sejas.

Os teus encontros com as pessoas, mesmo que tenham por base razões de negócios, não Me são inúteis. Sirvo-Me de ti para influenciar os corações, sem que tenhas consciência disso. Dei-te ontem uma prova quando um indivíduo te disse: “não sei porquê, mas gosto de o ver e de falar consigo”. Sem o saber, era a Mim que ele reconhecia em ti, e isso dava-lhe alegria ao coração e interpelava-o para se aproximar de Mim.

A tua verdadeira missão, neste momento, é invisível; porém, porque te dás inteiramente a Mim, sirvo-Me de ti sem tu saberes, seja onde for que estiveres, seja o que for que fizeres, para Me aproximar dos corações.

O que é importante, é o que tu és, o que Me permites realizar em ti, por ti e à tua volta.

Porque te amo e te deixas amar, serás Amor.

Amo-te.»

Obrigado pela grande paz que me concedeis neste momento. Quero saboreá-la plenamente no silêncio e no repouso. Obrigado, Jesus.

52. - 30 de Janeiro, 3 h 00

«Meu pequenino, vem ter comigo, volta ainda mais para Mim o teu olhar.

Deixas-te distrair facilmente com a preocupação dos negócios. Preocupas-te como se tudo dependesse de ti, quando tudo depende de Mim, teu Deus.

Lembra-te do que te disse: cuido dos mais pequenos pormenores; tomei conta de ti; encontraste graça aos Meus olhos; és o Meu escolhido, o Meu pequenino, que amo e a quem quero bem.

Vem repousar junto do Meu Coração, entrega-Me o teu fardo. Verás que o Meu jugo é leve.

Com a tua permissão, corto as amarras, umas a seguir às outras, para que fiques completamente livre. Tu julgas que a venda da tua empresa te deixará livre... Porém Eu sei que a liberdade está no teu coração.

É o teu coração que quero tornar livre, pois o quero todo para Mim. Aceitaste dar-Me o primeiro lugar entre as tuas actividades, o que Me alegra. Quero, todavia, saciar-te ainda mais ao nível do teu coração.

Pouco importa o que se passa à tua volta, tu serás totalmente para Mim. Alimentar-te-ás com uma única preocupação: ser totalmente Meu, deixar que te ame, e assim serás Amor.

Ser Amor é estar constantemente em íntima relação comigo, desprendido das preocupações do mundo. Digo preocupações, não digo que não tenhas que trabalhar no mundo. O que quero ensinar-te é que faças a distinção entre o trabalho e a preocupação.

Trabalhar é agir, ao passo que a preocupação compromete o coração. E é o teu coração que quero totalmente Meu.

Por ti mesmo, como muito bem sei, não o conseguirás; não é obra tua, mas sim Minha. No entanto, preciso do teu consentimento e quero que saibas claramente em que consiste o teu «sim».

Ouvi a tua resposta e corto novamente outras amarras;

pouco a pouco, darás conta das mudanças. O trabalho já começou.

Porque o Amor te ama, far-te-á livre, e tu serás Amor. Por outras palavras, porque vais ser livre, serás Amor, e porque vais ser Amor, serás livre.

Sempre que tiveres alguma preocupação, em vez de procurares resolvê-la, apressa-te a entregar-Ma. Prometo-te que a farei Minha e que actuarei rapidamente.

Assumo a preocupação que tens no coração a respeito da venda, e muito rapidamente será resolvida.

Que o teu coração permaneça voltado para Mim para saboreares o Meu Amor.

Porque te amo, serás Amor. Amo-te ternamente.»

Dou-Vos todas as minhas preocupações. Agradeço-Vos por as fazeres Vossas. Sinto uma grande paz e não sei como agradecer--Vos.

Compreendo que preciso de consentir numa grande reviravolta quando surgir alguma preocupação; ou seja, devo tratar de pedir a Deus que me ilumine, em vez de procurar uma solução imediata.

Devo começar por a entregar a Deus e depois, ficar à espera de que me sejam dadas luzes para ver a solução.

Ao dirigir-me para a Missa das 7 h 00, vi claramente a solução. Fiquei a saber exactamente qual a atitude a assumir e, além disso, durante o dia, falei com as três pessoas com as quais tinha de negociar e elas declararam estar de acordo comigo. Uma delas disse-me ter chegado à mesma conclusão a que eu chegara. Amo-Vos.

53. - 2 de Fevereiro, 6 h 15

Mamã Maria, é em união de coração e de espírito que quero unir-me a todos aqueles e aquelas que Te rezam neste momento, pelo mundo fora, para Te pedir que envolves a terra com o Teu Grande Manto, a fim de que o Inimigo seja obrigado a fugir e que os corações sejam purificados e capazes de acolher o Teu Filho Jesus, aquando da Sua Grande Vinda.

Obrigado por todas as aparições, mensagens e ensinamentos. Amo-Te, doce Mamã.

«Meu querido pequeno, aceito a tua oração, faço-a Minha e, pelas mãos do Meu Filho Jesus, apresento-a ao Pai. Só Ele tem poder sobre os acontecimentos que hão-de vir. O Amor vai difundir-se sobre a terra.

Tanto como Me alegro por ver chegar esse Dia tão desejado pelos Santos e Santas que passaram pela terra, também o Meu Coração sangra por ver o pequeno número de corações capazes de acolherem agora o Amor, em plenitude.

“O Exército”, o Meu Exército do qual fazes parte, conquista muito terreno, invisivelmente, mas o trabalho a realizar é imenso. A oração, o jejum, são sempre indispensáveis para a conversão dos corações, bem como os “sins” ao Amor.

Porque o Amor te ama, serás Amor. Não tenhas receio, tu e os teus estais sob o Meu Manto e em cada dia que passa, junto muitas almas.

Tem confiança, permanece na perseverança e na oração.

Muito em breve, serás testemunha de grandes transformações.

Estou contigo e amo-te.»

54. - 3 de Fevereiro, 5 h 25

Senhor Jesus, entrego-Te todas as preocupações a respeito das duas reuniões de hoje em Montréal.

Faz que os Teus Santos Anjos me precedam para criarem a unidade dos corações e dos espíritos. Sei que, sem Ti, nada sou. Ponho em Ti toda a minha confiança.

Agradeço-Te antecipadamente, e dou-Te glória.

Guarda-me na Tua humildade e no Teu Amor. Amo-Te.

«Meu pequenino, não tenhas receio, encontrei graça aos Meus olhos e estou contigo. Conserva o teu coração voltado para Mim e terás Paz, Alegria e Amor, seja o que for que acontecer à tua volta.

Não te esqueças de que o mais importante, é a relação que tens comigo, e não as reacções, os comportamentos ou o temperamento dos outros.

Se estiveres bem impregnado desta realidade, poderás enfrentar seja que realidade for, não com arrogância, mas com humildade acompanhada de serenidade, amor, mansidão, bondade e firmeza.

Sabendo que tomei conta da situação, como te atreverias a inquietar-te? Além de te inspirar o que hás-de dizer, inspirarei igualmente os outros que estiverem à volta da mesa.

Hoje, não serás apenas Minha testemunha, mas serás testemunha do Meu poder. Permanece em acção de graças e louvor, e conserva o coração pronto a acolher e a admirar-se com o que Eu fizer em ti, à tua volta, e por teu intermédio.

Não tenhas receio, permanece na Minha Paz, estou contigo.

Toma consciência de que, pelo Meu Amor, serás Amor.

Dou-te uma bênção especial para este dia e para esta semana.

Deixa-te amar. Meu pequenino, amo-te.»

55. - 6 de Fevereiro, 4 h 05

«Meu pequenino, continua a vir ter comigo com docilidade. Sei que gostarias de continuar a ler as mensagens passadas, mas Eu quero que continues a escrever.

Gosto de te ver dócil; como recompensa da tua docilidade, aperto-te ao Meu Coração e ao da Minha Santa Mãe. Recebo a tua fadiga, e também a tua angústia, a respeito dos acontecimentos que se precipitam à tua volta.

Não te disse que actuaria rapidamente? Entrega-Me todas as tuas preocupações, fá-las-ei Minhas, a fim de que o teu coração seja totalmente Meu. Agora andas na Minha escola. Tens que aprender tudo. Fica à Minha escuta, pensa no Amor que te tenho, continua a olhar para Mim, deixa-te amar, permanece pequeno. É na tua pequenez que tenho o Meu repouso e o Meu Amor.

Dou-te uma fé maior. Recebe-a, não pelos teus méritos, mas pela Minha graça e pelo Meu Amor. Dou-te a Minha

Paz. Sou um Deus ciumento; quero-te todo para Mim, mesmo que à tua volta haja uma grande actividade.

Medita neste último pensamento para que penetre profundamente no teu coração e esteja sempre presente em ti quando houver uma grande actividade.

Ainda não compreendeste suficientemente que uma única coisa é importante: a relação amorosa que entre nós existe e que deve aumentar até que tu a sintas, mesmo nas situações de intensa agitação exterior.

Entrega-Me tudo, à medida que se te deparar, pois tens tendência para pôr mãos à obra; que o teu coração fique livre para se voltar para Mim.

Estamos em amor; Eu actuo rapidamente para te libertar dos teus negócios. Tu ficas cheio de admiração, vendo-Me agir; conservas o teu olhar voltado para Mim e recebes o Meu Amor para que a relação amorosa que está a principiar entre nós, aumente continuamente.

Porque te amo e tu te deixas amar, serás Amor.

Conserva o teu olhar voltado para Mim, pois estou sempre contigo, Meu Amor. Amo-te ternamente.»

56. - 10 de Fevereiro, 5 h 20

Senhor Jesus, Vós que destes a santa Escolástica (beneditina) uma fé verdadeira, aumentai a minha fé.

Sei que, em mim, está tudo por fazer, dai-me fé para que seja transformado como quereis. Amo-Vos.

«Meu pequenino, vem lançar-te nos Meus braços, é aí que me serás mais útil. Sempre que te encontras nos Meus braços, é uma parte de Mim mesmo que penetra em ti. Recebes muito do Meu Amor, e ficas um pouco mais Amor.

Tenho sempre muita alegria ao apertar-te ao Meu Coração. Encarrego-Me de tudo o que é demasiadamente pesado para ti: fadiga, preocupações, angústias, cuidados e faltas passadas.

Liberto-te de todos os fardos que te impedem de ser

totalmente Meu. Preencho todos os vazios com o Meu Amor, a Minha Alegria e a Minha Paz.

Disse-te que caminharia contigo no silêncio e que falaria ao teu coração. É o que estou agora a fazer. Tenho muitas coisas para te dizer e para realizar em ti.

Importante para ti neste momento, é que Me sejas dócil, muito atento ao que quero ensinar-te nos mais pequenos pormenores. Sempre que te deparas com alguma pequena dificuldade, volta para Mim o olhar, não faças como as pessoas do mundo que procuram a solução por si mesmas.

Tu sabes que estou contigo e que a solução virá sempre de Mim. Depois de Me teres invocado, só precisas de estar atento para seres testemunha da Minha acção.

Quero que examines a tua atitude face ao dossier em que trabalhaste ontem à noite. Agiste como um homem de fé, ou agiste como a maior parte das pessoas?

Quero tornar-te perfeito e é nos mais pequenos pormenores que quero ensinar-te a voltar para Mim o olhar para Me veres actuar e Me dares graças.

É nesses pormenores que se revela a nossa relação amorosa. Quero aproveitá-los para que experimentes mais a Minha Presença, para que aprendas a ter confiança em Mim e Me deixes agir, para que renunciés aos teus desejos e à tua vontade para cumprires a Minha.

Tinhas a certeza de precisar desse dossier para o encontro desta manhã. Lembraste-te de Me perguntar o que pensaria Eu?

Volta para Mim o olhar, e os acontecimentos que se sucederem terão, para ti, outro significado. Em vez de te distraírem e te afastarem de Mim, unir-te-ão a Mim ainda mais. Experimentarás mais o Meu Amor e tornar-te-ás Amor mais rapidamente.

Não te sentes culpado por essas pequenas faltas? Tens direito a errar... Estás na Minha escola, ou seja, na escola do Amor. E esta escola abre-te os olhos e o coração para que vejas os mais pequenos pormenores que te impedem de manter continuamente a relação amorosa comigo.

Já recebeste muitos ensinamentos nesta manhã; pensa em que, seja o que for que te acontecer hoje, Eu estou contigo. Cuido dos mais pequenos pormenores, tem confiança em Mim.

Permaneça no Meu Amor. Fica em paz, Meu pequenino. Amo-te ternamente.»

57. - 11 de Fevereiro, 5 h 10

Festa de Nossa Senhora de Lourdes. Mamã Maria, vem em meu auxílio. Vem suprir a minha fraqueza, a minha impotência para agradecer à Santíssima Trindade o dia de ontem. Fui testemunha da Sua acção, que me possibilitou chegar a um entendimento quanto à transacção em marcha.

Intercede por mim, a fim de que consiga resolver completamente todos os problemas relativos a essa transacção.

Refugio-me nos Teus braços de Mãe para que recebas a minha oração e a tornes apresentável para o Pai, pelas mãos do Teu Filho Jesus.

Obrigado. Amo-Te, Doce Mamã.

«Meu filho, meu pequenino filho, vem repousar no Coração da tua Mamã. Acolho o teu pedido. Pelo Meu Filho Jesus, foi apresentado ao Pai. Ele cortará à tua volta todas as amarras que te impedem de ser inteiramente livre. Vejo as ondas de Amor que saem do Coração do Meu Filho Jesus para entrarem no teu.

Vejo também o teu coração abrir-se ainda mais para ficar mais apto para receber o Amor que o Pai quer derramar em ti por intermédio dos Nossos Dois Corações.

Vejo Jesus debruçar-se sobre ti, como se fosses um pequenino, e dizer-te ao ouvido: “Volta para Mim o olhar, é em Mim que se encontra a segurança, e não nas coisas materiais, ao contrário do que tu julgaste muitas vezes. Além disso, aí encontrarás a Alegria, a Paz e o Amor em abundância.”

Tomo o teu cansaço e as tuas preocupações. Porque Me

deste o teu "sim" e mo repetes constantemente, as tuas preocupações serão Minhas. Quanto a ti, deixa-te amar, deixa-te saciar. Fica em férias no teu coração.

Como estou contente por te ver pequenino e dócil em receber o Amor do Meu Divino Filho!

Deixa-te amar enquanto repousas. Sou Eu, a tua Mamã, que te embala e que te ama loucamente.

Todo o Meu Amor.»

58. - 12 de Fevereiro, 2 h 10

«Meu pequenino, entra no íntimo de ti mesmo; é aí que Me encontro. Dá-me as tuas preocupações e cuidados. Quando Me dás uma preocupação, faço-a Minha e aproveito-a para cortar outras amarras à tua volta. Assim, ficas interiormente livre.

E a liberdade interior possibilita que entres em relação comigo, que descubras como és amado por Mim, que recebas o Meu Amor e venhas a ser Amor.

Vir a ser como Eu, ser Amor, é a tua verdadeira missão e para o qual foste criado.

Feliz és tu por poderes entrar na tua verdadeira missão enquanto vives na terra. Este privilégio foi reservado para um pequeno grupo de pessoas que viveram na terra.

Quanto aos escolhidos dos últimos tempos, dos quais fazes parte, além de cumprirem a sua verdadeira missão, tornam-se instrumentos nas mãos do Pai para convidar as pessoas que vivem agora na terra a entrar na sua verdadeira missão.

É a terra inteira que, presentemente, é convidada a entrar na sua verdadeira missão, sendo Amor. Será esse o resultado final da grande purificação que já começou.»

Parei para meditar e contemplar o que acabava de escrever. Durante a meditação, adormeci sem acabar de escrever a mensagem.

59. - Pompano Beach, 18 de Fevereiro, 2 h 10

Quero agradecer-Vos, Senhor, por me terdes conduzido até aqui, a este lugar magnífico, e me concederdes este tempo privilegiado de repouso, sobretudo de oração, reflexão e partilha com Elisabeth. Estamos muito contentes por estar juntos, por darmos conta da Vossa Presença. Quero ficar totalmente à Vossa escuta.

«Meu pequenino, quero que gozes plenamente deste momento privilegiado que agora te concedo. Deixaste-te governar pelo Amor. Deste-Me o teu "sim" a todos os Meus pedidos. É a hora da grande transformação, para ti e para Elisabeth, tua esposa bem-amada.

Sem saberdes para onde vos conduzo, dais conta da transformação que em vós se opera. Vós tornai-vos Amor. Haverá uma grande festa no Céu. Está só a começar. Deixai-vos transformar. As amarras que vos prendem às coisas da terra, serão cortadas umas atrás das outras. Vós entrai na grande liberdade dos filhos de Deus. Não tendes nada a recear. A Minha Santa Mãe cobrir-vos-á com o Seu Grande Manto e o Pai enviará um exército de Anjos para vos acompanhar na grande travessia.

Tornando-vos seres de Amor, sereis a Igreja nova, o mundo novo. Já estais na terra nova, e como fostes dos primeiros a entrar, servireis de guias a outros: por um lado, interpelando invisivelmente os corações para que dêem o seu "sim" e passem pela mesma transformação que vós, e por outro, acompanhando aqueles que dão o seu "sim" a essa grande transformação, e que o Pai vos confiou como a seus pastores e pastoras.

Tende alegria, contentamento e júbilo por viverdes neste tempo de graça extraordinária.

Ser Amor é a mais bela e a maior das prendas, que nunca mais acabareis de desembrulhar.

Ser instrumento nas mãos do Pai para que outros sejam Amor, é uma prenda ainda maior, que vos enche ainda de

mais alegria, contentamento e júbilo.

Aproveitai este tempo privilegiado que agora vos é concedido para integrar em vós a alegria, a bondade, a mansidão, a sabedoria, o discernimento, a confiança, a longanimidade, o auto-domínio, e todas as virtudes que coexistem com o Amor.

A ternura é-vos dada em plenitude, bem como a misericórdia e o perdão.

Felizes de vós por terdes encontrado graça e por receberdes graças. Vivei na alegria.

Estou convosco para sempre e, muito em breve, ver-Me-eis.

Amo-vos, Meus Amores.»

60. - Pompano Beach, 19 de Fevereiro, 4 h 55

Ainda nesta manhã, recorro à grande Misericórdia do Pai, expondo-lhe a dificuldade que sinto para afastar de mim as preocupações do mundo dos negócios. Gostaria muito de me dedicar totalmente às coisas do Pai.

Senhor Jesus, ouvi a minha oração e cortai as amarras que me prendem aos negócios do mundo. Obrigado, Jesus, por atenderdes o meu pedido.

«Meu pequenino, continua a entregar-me as tuas dificuldades. Assumi-las-ei e, pouco a pouco, ser-te-ão tiradas. Deixarás de as sentir. Ficarás inteiramente livre, pois serás Amor.

O Amor dar-te-á novamente a liberdade original que o pecado te tirou.

Feliz és tu por estares na escola do Coração da Minha Mãe e por aprenderes o que o Amor consegue.

O tempo urge; serve-te dos curtos caminhos de atalho que te forem ensinados para que acedas mais rapidamente ao Amor.

Aceita o pequeno conselho.

Evita olhar para ti.

Volta o olhar para o Pai.
 Contempla o Seu Amor.
 Contempla o Seu Perdão.
 Contempla a Sua Misericórdia.
 Nunca serás digno disso.
 Nunca o merecerás.
 Acolhe o Amor, o Perdão e a Misericórdia do Pai, pois
 Ele quer que seja assim.
 O Amor ama-te e tu serás Amor.
 Amo-te ternamente.»

61. - Pompano Beach, 21 de Fevereiro, 4 h 30

«Meu pequenino, vem lançar-te nos Meus braços, é sempre junto de Mim e em Mim que encontrarás ou reencontrarás Paz, Alegria, Serenidade e Felicidade.

Todas as vezes que o teu pensamento se afastar de Mim, comesas a ficar preocupado e, às vezes, angustiado. Então, o Meu Amor transborda para ti, pois quero-te completamente feliz. Só o poderás ser na Minha Presença, se voltares para Mim o olhar e, sobretudo, se fores ter comigo na intimidade do teu ser.

Chegou para ti a hora de viveres continuamente na Minha Presença, comigo, seja onde for que estiveres, seja o que for que fizeres.

Andas agora na escola do Amor e, nesta escola, aprendes experimentando e saboreando. O gosto aumenta e desejas mais.

Como vês, neste momento não és tu que escreves, mas a Minha Presença em ti que te enche de Alegria, Paz e Amor.

Quero que neste período privilegiado para ti e para Elisabeth, em que estais isentos das preocupações quotidianas, saboreeis ainda mais a Minha Presença em vós e aprendais a conservar sempre o olhar voltado para Mim, a entregar-Me tudo o que vos acontece nos mais pequenos pormenores, a confiar inteiramente em Mim, pois actuarei no momento oportuno para vosso bem. Sereis testemunhas

da Minha actuação cheios de admiração, alegria e júbilo.

Esse estado de espírito far-vos-á entrar em relação ainda mais íntima comigo, permanecer continuamente na Minha Presença. Assim surgirá entre nós aquilo que desde sempre tenho desejado: uma verdadeira relação amorosa que não cesse de aumentar, de se desenvolver, de crescer e de se aperfeiçoar.

Sois dos primeiros, na Minha Igreja nova, a beneficiar de uma relação amorosa comigo, perfeita e intensa. Por vosso intermédio, estabecerei idêntica relação com uma multidão de corações pois, dentro em breve, terei uma relação amorosa com todos os Meus filhos que vivem na terra.

Não sois capazes de compreender a importância extraordinária que tem, para vós e mesmo para a terra inteira, o facto de vos deixardes amar e saciar.

O tempo urge, e se os Meus eleitos tardarem em se deixar amar e saciar, o plano do Pai será retardado e o Inimigo ficará a ganhar.

Não vos esqueçais de que, agora, há apenas um pequenino grupo de escolhidos. Quanto mais rapidamente forem inflamados, completamente inflamados pelo Amor do Pai, mais rapidamente propagarão essa chama, invisível e visivelmente.

Elisabeth e tu, tratai de aproveitar plenamente o tempo privilegiado que vos concedo neste momento para que sejais inflamados pelo Meu Amor.

Deixai-vos amar e deixai-vos saciar; será assim que Me sereis de maior utilidade neste momento. Não vos preocupeis com nada, conservai o olhar voltado para Mim. Deixai-vos saciar e amar. Saboreai plenamente o Meu Amor.

Amo-vos loucamente. Amo-vos, Meus Amores.»

62. - Pompano Beach, 22 de Fevereiro, 4 h 45

«Meu pequenino, faz-te pequeno e estarás sempre na Minha Presença.

Quando te fazes pequeno, assumo as tuas preocupações, alegrias e dores para as apresentar ao Pai e Ele, na Sua grande Misericórdia e no Seu Amor, impõe o dedo de Criador para cortar as amarras que te impedem de ser livre. Além disso, envia os Seus Anjos para remover as dificuldades e as dores, preparando o teu coração e o das pessoas em causa. As soluções dos problemas serão fáceis.

Se o Pai te deixa ter responsabilidades no mundo dos negócios ainda durante algum tempo, é porque precisa de ti nesse campo. Quer ensinar-te outra maneira de ver os problemas e de os solucionar, de ver tudo com olhos de fé, entregando tudo nas mãos de Deus... Então, cheio de admiração, louvor e júbilo, serás testemunha da Sua acção.

Seguidamente, poderás ensinar o que tiveres experimentado, e que será uma nova maneira de pensar e de agir na nova terra. Para que venha o Reino do Pai e para que a Sua Vontade seja feita na terra, é preciso que haja uma transformação na maneira de pensar e de agir, tanto no mundo dos negócios como nas famílias e na Igreja. É urgente que, em todos os meios, haja pessoas transformadas, capazes de levar a cabo a obra do Senhor.

Aceitas ser um dos escolhidos para viver estas experiências novas, tornando-te assim testemunha da acção do Pai, tanto no mundo dos negócios como na nova Igreja? Responde-Me.»

Contando unicamente com a graça, a minha resposta é um «sim» total, sem nenhuma condição. Quero fazer a Vontade do Pai. Pessoalmente, julgava que me devia retirar do mundo dos negócios para me dar inteiramente ao Pai, mas se Ele pensa de outra maneira, seja feita a Sua Vontade e não a minha.

Entrego-Vos a minha impotência. Precisamente ao pensar na imensa tarefa de transformar o mundo dos negócios, sinto temor e quereria esconder-me.

Sim, quero esconder-me no Vosso Coração, Senhor Jesus, e no da Mãe Maria, para que o meu «sim» não desfaleça e para que, em todas as circunstâncias, possa ser um instrumento dócil nas mãos do Pai.

Só por mim, sou totalmente incapaz. Nada valho. Conto unicamente convosco, Pai, Filho e Espírito Santo, juntamente com a Mamã Maria.

Sinto-me mais pequeno do que nunca. Abandono-me a Vós e amo-Vos.

«Não temas, estou contigo, e quando o Pai confia uma missão, concede todas as graças necessárias.

Descobrirás como vai ser fácil viver no mundo dos negócios segundo um novo estilo. O teu medo provém das experiências passadas e do que conheces do mundo actual, mas a tua alegria vai ser imensa face às descobertas futuras que já começaste a fazer. Não te esqueças de que a obra é Minha e não tua. Só tens que permanecer à Minha escuta e que te deixar amar.

Amo-te.»

63. - Pompano Beach, 23 de Fevereiro, 4 h 05

«Meu pequenino, volta o teu olhar para Mim, teu Deus. Que os teus olhos fiquem sempre postos em Mim. Seja onde for que estiveres, seja o que for que fizeres, se voltares para Mim o olhar, sou Eu que te governarei, portanto, sou Eu que Me encarregarei dos teus pensamentos e das tuas acções.

Na escola do coração da Minha Mãe, aprendeis a ser Amor. Ser Amor é permanecer em constante relação com o Amor. Estar em constante relação com o Amor, é ter os olhos constantemente fixos no Amor.

Ter os olhos constantemente fixos no Amor, é estar constantemente desprendido de todas as preocupações e inquietações, pois serão imediatamente entregues ao Amor, que as assume, como Suas e que inspira, no momento oportuno, as palavras e os gestos adequados; que inspira também os outros que são objecto dessa preocupação ou inquietação, ou que podem ser o instrumento escolhido pelo Senhor para solucionar essa preocupação ou inquietação.

Sabendo que isto acontecerá assim, mesmo que não

saibas quando nem como, permanecerás em contemplação, louvor e alegria e acederás ao júbilo. Uma vez o acontecimento passado, tomarás consciência de que, aquilo que te parecia um problema, acabou por ser uma graça ou uma vantagem para ti.

Compreendes, pois, a razão pela qual ontem te disse que, durante algum tempo ainda, quero que continues no mundo dos negócios, pois quero que experimentes, em profundidade, como deve comportar-se alguém que é Amor no teu meio.

No passado, a fé não foi suficientemente integrada no mundo dos negócios, mesmo por parte dos bons praticantes.

No mundo novo no qual vamos entrar, o Amor deve estar no centro de tudo; tudo deve aspirar Amor, para que todos sejam inspirados e igualmente o expirem.

Conservando o olhar voltado para o Amor, mesmo no meio dos negócios, tu és aspirado pelo Amor. Tu, e aqueles que o Pai escolheu para trabalharem neste dossier como tu dizes, serão inspirados pelo Amor, e por intermédio deles, o Amor vai expirar a solução para bem de todos os filhos implicados nesse negócio.

Como poderia o Reino de Deus instaurar-se na terra se a Sua Vontade não fosse cumprida por cada um dos Seus filhos?

Sendo Amor, sois escolhidos para serdes os primeiros a deixar passar livremente a Vontade do Pai através de vós; é isso que vos enche de paz, alegria e felicidade e vos conduz para o grande Júbilo.

Felizes, felizes de vós, os escolhidos. Sereis Amor. Acedestes já ao grande Júbilo.

Saboreai o Amor plenamente. Amo-vos.

A ti pessoalmente, Léandre, amo-te.»

64. - Pompano Beach, 24 de Fevereiro, 6 h 00

«Meu pequenino, dispõe de tempo para acolher o Amor. É, para ti, o tempo mais precioso.

Serás Amor. E o Amor viverá em ti.

O Amor, que está em ti, transformar-te-á, e depois de ter transformado, difundir-se-á por uma multidão de corações.

Só tens que deixar o Amor activar-se em ti para que continue a activar-se à tua volta e por teu intermédio. Assim será edificada a nova Igreja e a nova terra.

O Amor precisa de ser amado, e quando encontra um coração que O ama, faz dele a Sua morada.

Não és já tu que vives, mas sim o Amor.

Não és já tu que pensas, mas sim o Amor.

Não és já tu que decides, mas sim o Amor.

Não és já tu que falas, mas sim o Amor.

Não és já tu que diriges, mas sim o Amor.

Não és já tu que trabalhas, mas sim o Amor.

Não és já tu que amas, mas sim o Amor.

Poderíamos continuar a enumerar, por muito tempo, tudo o que o Amor faz em ti e por teu intermédio quando vive realmente em ti, total e inteiramente.

É esta nova vida que agora está em ti, que precisas de experimentar plenamente em todas as esferas da tua vida pessoal, familiar, religiosa, social, dos negócios ou do trabalho.

Precisas de conhecer, por experiência, a diferença entre a vida que conhecias e a do Amor que vive em ti, para que tenhas inteiramente acesso ao júbilo de seres cada vez mais Amor.

Amo-te ternamente.»

65. - Pompano Beach, 25 de Fevereiro, 5 h 50

«Meu pequenino, continua a deixar-te amar e governar pelo Amor. Não tenhas receio, estás no bom caminho. Estás no caminho que o Pai escolheu para ti, cada vez que dizes: "porque o Amor me ama, serei Amor". É mais um passo. Do alto do Céu, vemos-te avançar, e sempre que o dizes por outra pessoa, continuas a avançar, e os outros avançam

também, descobrindo o caminho que lhes é indicado.

Pelo curto caminho ensinado pela Minha Mãe, é todo um povo numeroso que está agora em marcha para ser Amor. Portanto, um povo que não precisará de ser sujeito à grande tribulação, que poderá ser-lhe poupado, para entrar directamente na nova terra.

Continua a avançar nesse belo caminho.

Serás Amor. Quanto te amo!»

66. - Pompano Beach, 26 de Fevereiro, 5 h 00

Obrigado, Senhor Jesus, por ontem nos teres permitido ser testemunhas da Tua acção. Actuas invisivelmente, és Tu que falas aos corações.

Obrigado por nos permitires sermos Amor. Amo-Vos.

«Meu pequenino, o que experimentas presentemente, é apenas o começo do que experimentarás no futuro.

Estamos apenas a preparar os corações para receberem o Nosso Amor. Sereis cada vez mais guiados e ensinados acerca do que o Amor produz em vós.

Aquilo de que temos necessidade, é de corações abertos que se deixem governar pelo Amor.

Sereis cada vez mais testemunhas da Minha acção e, simultaneamente, cada vez mais Minhas testemunhas.

Preciso de vós e, sem Mim, nada podeis fazer.

Deixai-vos dirigir e permaneçei à Minha escuta. Tenho ainda muitas coisas para vos ensinar antes de serdes totalmente Amor. Em cada dia, faço-vos avançar um pequeno passo. É por esses pequenos passos repetidos, uma e outra vez, que verificareis, um dia, a longa distância percorrida.

Sois os Meus escolhidos para irdes à frente do desfile. Graças à vossa docilidade, muitos integrarão o desfile daqueles e daquelas que são Amor.

Saboreai, desde já, o amor e a alegria de irdes neste desfile, que é o desfile dos desfiles, como nenhum outro foi formado

no passado, nem o será no futuro, pois dirige-se ao Encontro d'Aquele que foi prometido à humanidade como Salvador do mundo, Aquele que veio e que vem em todo o Seu Poder, Amor e Glória.

Felizes sois vós! Permanecei em Júbilo! Amo-vos.
Amo-te ternamente.»

67. - Pompano Beach, 27 de Fevereiro, 5 h 45

Senhor Jesus, pediste-me que Te entregasse os meus cuidados e preocupações. Confio-Te a preocupação com o projecto que conheces e a minha impotência relativamente a esse dossier.

Só Tu podes resolver o problema. Dá-me a graça de To confiar totalmente e de Te ver agir. Obrigado por atenderes a minha oração.

«Meu pequenino, como gosto de te ver pequenino, confiando-Me as tuas preocupações logo que as tens. Assumo-as imediatamente e tu só tens que observar como as faço desaparecer, a fim de que o teu coração fique inteiramente voltado para Mim.

Ainda hoje sereis testemunhas da Minha acção. Abri o coração de par em par para receber o que vos reservo de bom e de belo. Permanecei na alegria e no louvor. Sereis Amor; que quereis mais? É tempo de vos deixardes saciar. Acolhei o Amor.

Amo-vos. Amo-te ternamente.»

68. - Pompano Beach, 28 de Fevereiro, 5 h 05

«Meu pequenino, não tenhas receio, não deixes que o teu coração seja invadido pelo temor nem pelo medo do fracasso. Volta o olhar para Mim.

Contempla o Amor que te tenho, a ti e aos teus.

Contempla o que realizei em ti e à tua volta.

Contempla também o que estou a começar a fazer por teu intermédio.

Apesar de ter já realizado muitas coisas por teu intermédio, digo que estou a começar, pois vou realizar muito mais no futuro. Faz-te pequeno, reconhece a tua impotência.

Prepara o teu coração na oração e na renúncia própria para que fiques mais à Minha escuta, não apenas da Minha Palavra e inspirações, mas também, e sobretudo, nos mais pequenos pormenores alegres ou tristes. Se permito que os experimentes, é por serem para ti um ensinamento que deves receber, como a flor deve acolher os dias de chuva, de escuridão, de sol ardente e de ventos, para desabrochar e ser bela.

Tu tens que passar por toda a espécie de acontecimentos na vida, para desabrochares e seres belo aos Meus olhos. Precisas, sobretudo, de acolher o Meu Amor, de te saberes amado por Mim e de saber que velo por ti, que te protejo nos mais pequenos pormenores, e que, de acordo com o teu pedido, te inspiro para que tomes uma boa decisão.

Tem mais confiança em Mim, deixa-te amar, é essa, para ti, a fonte da verdadeira felicidade.

Como te amo!»

69. - Pompano Beach, 1 de Março, 5 h 15

«Meu pequenino, nesta manhã quero falar mais ao teu coração.

Aceito os teus “sins” que me permitem cortar outras tantas amarras, ao nível da tua cabeça, e que te impedem de viver plenamente ao nível do teu coração. Continua a confiar-me todas as tuas preocupações, logo que te invadem.

Não tens que procurar a solução, mas que esperar que te seja inspirada. É uma grande modificação para ti, que passaste uma grande parte da vida a procurar soluções para os problemas com que te deparavas. Além disso, fomentaste a confiança nas tuas soluções.

É preciso que renunciés a esse modo de agir e de pensar, e que fiques à espera de que a Minha solução te seja

inspirada; então, ser-te-á indicada no momento oportuno. Tem confiança em Mim. Dou-te a Minha Palavra.

Como poderias tu fazer a Minha obra se não fosse Eu a inspirar-te, e se sou Eu que te inspiro, ou que inspiro alguém para te indicar a solução, por que havias tu de quebrar a cabeça à procura de uma boa solução, já que não provém de ti, mas de Mim?

Sendo Amor, só tens que deixar o Amor tomar conta de ti e indicar-te as soluções dos problemas com que te deparas.

Não és tu que ages, mas o Amor que age em ti e por teu intermédio. E quando procuras a solução por ti mesmo, mais não fazes do que retardar o Amor, atravancas-lhe o caminho e impede-lo de passar.

Aceita desaparecer, para que o Amor apareça em toda a sua pujança.

Aceita o Meu Amor, pois amo-te loucamente; deixa-te conduzir.»

70. - Pompano Beach, 3 de Março, 4 h 35

Senhor Jesus, esta manhã quero agradecer-Vos os preciosos ensinamentos acerca da nova sociedade. Compreendo que deverei deixar-me guiar totalmente pelo Pai, entregar-Lhe todas as preocupações, aguardar a Sua inspiração antes de agir, confiar n'Ele em tudo, permanecer à Sua escuta depois de Lhe ter perguntado o que pensa, e finalmente, seguir as etapas que me foram indicadas no princípio de Janeiro.

O que é mais importante, acima de tudo, é a disposição do coração para ser Amor.

Precisarei de saber mais alguma coisa? Fico à escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, na sociedade nova, não mais vos concentrareis no fazer, no agir, no como, onde, quando, por quem, etc. Uma só coisa passará a ser importante, o "ser". O ser que será Amor, isto é, continuamente unido com o seu Deus, inspirado e guiado por Ele. Tendo desaparecido o mal, o combate que actualmente se trava no íntimo de

cada pessoa deixará de existir. O Amor encarregar-se-á de tudo.

Tu és um dos escolhidos para passar por essa transformação antes dos outros, para fazer a grande travessia para a outra margem do rio, enquanto outros ainda andam a preparar-se para a fazer. Assim, poderás ser guia de uma multidão.

Só por ti, és completamente impotente, pois trata-se da transformação do teu ser. Só Aquele que o criou, pode transformá-lo; tu só tens que dar o teu consentimento.

Ao mesmo tempo que se opera a transformação, aprenderás a viver com um novo ser, o qual é sempre guiado pelo Amor, pois também ele é Amor. Consentir na transformação, é também consentir em te desfazeres do homem velho, da sua maneira de pensar, de ser e de agir. Quanto mais rapidamente te despojares dele, mais rapidamente serás o homem novo, isto é, o ser de Amor querido pelo Pai no momento da criação e guiado inteiramente por Ele. Tudo se torna fácil, portanto.

É esta facilidade que quero fazer-te experimentar no teu meio. Já não és tu que actuas, é o Amor que age em ti, porque tu serás Amor.

Permaneça na acção de graças e júbilo.

Serás Amor. Como te amo!»

71. - Pompano Beach, 4 de Março, 2 h 15

«Meu pequenino, continua a deixar-te guiar na fé. Tens muito que descobrir, sim, que descobrir. Ainda nem sequer descobriste plenamente quanto és amado por Deus.

Também ainda não descobriste plenamente a Omnipotência de Deus, o Seu Amor e a Sua Misericórdia.

O Amor que Deus te tem, só poderás descobri-lo se te deixares amar.

A grande Misericórdia de Deus, só poderás descobri-la se aceitares ser totalmente perdoado nos mais pequenos pormenores das tuas faltas.

O Poder de Deus, só poderás descobri-lo se Lhe permitires que passe por ti. E passará se fores Amor, se te fizeres pequenino, se aceitares desaparecer, se reconheceres a tua impotência, se te deixares dirigir, se Lhe deres “sins” continuamente, se o teu abandono for total e se fores capaz de Lhe dar glória, só a Ele, em todos os teus êxitos.

Não te esqueças de que foste escolhido pelo Pai. Não te escolheu por causa dos teus méritos ou dos teus talentos, da tua piedade ou dos diversos recursos de que te apropriaste ou foste tentado a apropriar-te.

Foi unicamente por Amor que a Sua escolha recaiu sobre ti. Da Sua parte, foi um gesto totalmente gratuito. Tu só tens que o aceitar, como uma criancinha aceita o amor dos pais, e dar-Lhe graças, como os Santos e Santas do Paraíso, e como os Santos Anjos.

Contigo, quero dar Glória ao Pai, dizendo-Lhe:

Pai, dou-Te Glória pela onda de graças que neste momento derramas sobre os Teus escolhidos.

Pai, dou-Te Glória por completares a Tua criação nos Teus escolhidos.

Pai, dou-Te glória por fazeres deles seres de Amor, unidos ao Meu Coração e ao da Minha Mãe.

Pai, dou-Te Glória pela multidão de corações que, por seu intermédio, vais congregar.

Pai, dou-Te Glória pela Igreja nova que estás agora a reconstruir.

Pai, dou-Te Glória pela sociedade nova que está a ser reconstruída por intermédio dos Teus escolhidos.

Pai, dou-Te Glória por fazeres resplandecer a Tua Misericórdia, o Teu Amor e a Tua Onnipotência, neles, à sua volta e por seu intermédio.

Obrigado, Pai, por tanto Amor, pelo Fogo de Amor Ardente que arde nos corações dos Teus escolhidos, neste momento.

Peço-Te que esse Fogo de Amor se propague a todos os corações.

Obrigado, Pai, por atenderes sempre a Minha oração.

Sacia os Teus escolhidos com o Teu Amor.

Sacia, de uma maneira especial, o pequenino que escreve estas linhas, bem como todos aqueles e aquelas que ele tem no coração, ou que Nós unimos ao seu coração.

Que ele seja saciado, ele e os seus, com o Nosso Amor Trinitário. Amen.»

72. - Pompano Beach, 5 de Março, 4 h 30

Senhor Jesus, quero agradecer-Vos pelo bom tempo que nos concedestes durante as férias que aqui passámos. Fomos realmente saciados, mimados, sob todos os pontos de vista.

Quero apresentar-Vos a minha miséria, a incerteza em que estou de dever ou não continuar, por mais algum tempo, dedicado aos negócios.

Repito o meu «sim» à Vossa Vontade. Vinde suprir a minha fraqueza e cortar todas as amarras que são, certamente, a causa da minha incerteza e falta de fé.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Confio-Vos a nossa viagem de regresso e tudo o que nos espera no Canadá.

Preciso de Vós; sinto-me tão fraco e pequeno! Amo-Vos.

«Meu pequenino, Meu querido pequenino, vem lançar-te nos Meus braços, encosta ao Meu o teu coração; é aí, unicamente aí, que encontrarás a segurança que procuras.

Corto todas as tuas necessidades de segurança nas coisas materiais, na tua reputação, na tua imagem.

Serás Amor, e sendo Amor, deves desprender-te das necessidades de ordem temporal, como sejam a tua reputação, a tua imagem e os bens materiais.

A tua única e suave amarra, que deve permanecer e fortificar-se, é de ordem espiritual: é o laço que te une ao Pai, através do Meu Coração e do da Minha Santa Mãe, estabelecido pelo Espírito Santo.

Como fico contente quando me entregas as tuas fragilidades e inseguranças! São sempre apresentadas ao Pai que, com o Seu Dedo Criador, corta as amarras e

completa, em ti, a Sua Criação, dando-te a beleza original. É mais um passo no caminho que percorremos juntos e que te conduz ao Amor.

Recebe a onda de graças e de Amor que o Pai derrama em ti, neste momento.

Aceita-as plenamente, nelas encontrarás a segurança que procuras. Pouco importa o que o Pai te venha a pedir, pois terás Alegria, Paz, e muito Amor.

Essa é a grande transformação: pôr de lado as seguranças do mundo para te apoiares nas do Pai, tornando-te Amor.

Quererias retirar-te completamente do mundo dos negócios para evitares outros riscos dessa ordem, e poderes entregar-te inteiramente ao que o Pai te pede.

No entanto, o Pai decidiu outra coisa. Quer conservar-te activo nesse meio, que é o teu, por dois motivos:

Primeiro, fazer-te experimentar inteiramente o que consegues a Sua acção, mesmo nesse meio, quando Lhe é permitido agir com toda a liberdade e quando se confia n'Ele.

Segundo, possibilitar que, por teu intermédio, quer visível quer invisível, sobretudo invisível, uma grande quantidade de "sins" Lhe sejam dados para que venha o Seu Reino e a Sua Vontade se faça na terra, tanto no campo dos negócios como nos outros campos.

Feliz és tu por ser escolhido e utilizado para esta bela missão. Aceita-a com confiança e amor. Tens razão para te sentires incapaz; aceita a tua impotência, pois não se trata da tua obra, mas da do Pai.

Não temas, Meu pequenino, os Céus estão abertos e tens toda a assistência necessária. Permanece no Amor do Pai e age segundo a Sua inspiração. Confia-Lhe as tuas preocupações logo que as tenhas e pergunta-Lhe constantemente o que deseja em todas as circunstâncias; depois, avança na fé. Ele está contigo, à tua volta e em ti.

Estou junto de ti com a Minha Santa Mãe que abriu o Seu Grande Manto para te proteger.

Um exército de Anjos te acompanham. Tu és amado. Amo-te ternamente.»

73. - 10 de Março, 1 h 55

Senhor Jesus, não sei como agradecer-Vos pelo tempo maravilhoso que nos concedestes, bem como pelas graças recebidas. Peço-Vos que me guieis, ao retomar o trabalho, a fim de permanecer constantemente sob o Vosso governo.

Tendes o meu «sim» total para agir como quiserdes, onde, quando e como. O que Vos peço, é que me guieis em cada uma das decisões, a fim de que faça o que quereis, nada mais e nada menos. Sinto-me pequeno e fraco. Preciso da Vossa ajuda para me conservar no recto caminho.

Obrigado por atenderdes o meu pedido. Amo-Vos.

«Meu pequenino, começa por reler o que te ensinei a 6 de Janeiro para que a Minha mensagem fique bem impressa em ti. O que hoje quero de ti, é docilidade. Nada tens a temer, serás inspirado no momento de tomar cada uma das decisões. Fica aberto.

Estou contigo, não temas. Amo-te, Meu pequenino.»

74. - 12 de Março, 5 h 15

«Meu pequenino, avança na fé pura, não procures compreender para onde te conduzo. Uma única coisa é importante para ti: deixar-te conduzir, deixar-te governar pelo Meu Amor.

Permanece à escuta, tanto das pessoas que ponho no teu caminho, como das inspirações que te faço chegar.

Estás agora num belo período de graças, apenas no princípio. Estás a começar a ver o que o Amor produz em ti, à tua volta e, de tempos em tempos, por teu intermédio.

Continua a confiar ao Pai as tuas preocupações assim que surgirem. Conserva o coração voltado para o Amor. No final de cada dia, dispõe de tempo para veres como foste conduzido e como as pessoas com quem condescendes são inspiradas, para que o plano do Pai seja plenamente realizado.

Permanece na admiração, no louvor, na acção de graças por seres testemunha da Sua obra e, sobretudo, das transformações que em ti se operam.

Aquilo que o Pai te permite viver no teu exterior, tem um único objectivo: transformar o teu interior. O caminho de que se serve para ti, é diferente daquele que utiliza para os outros. Evita fazer comparações; são completamente inúteis e, muitas vezes, prejudiciais para a descoberta do caminho que traçou para ti, pois é tão único como tu próprio.

Volta a deixar-te guiar, amar, saciar e amimar como uma criancinha. Esse é o caminho do Amor e é aí que podes ouvir a Sua voz e vê-LO actuar.

Como te amo! O Meu Coração arde de Amor por ti.

Permanece no Meu Amor, tu és Meu amigo, amo-te.»

75. - 14 de Março, 5 h 05

«Meu pequenino, deixa-te amar. Nada tens a temer, pois já te disse que encontraste graça a Meus olhos. Tomo em mãos todos os teus negócios e preocupações. Assumo-as porque Me deste tudo e me deste o teu consentimento total e sem condições.

Nunca te esqueças de que sou o Deus do impossível. Não é por ter escolhido um caminho diferente para ti que não te conduzo para um bom lugar. É, muito simplesmente, por a tua missão ser diferente.

Tendo dado o teu "sim", e repetindo-o continuamente, serás Amor, não pelos teus méritos nem pelo tempo que lhe consagras, mas unicamente porque o Amor te ama, porque Eu te amo.

Nesta manhã, quero dar-te graças particulares, para que fiques mais certo do Meu Amor: aceita-as.

É aceitando o Meu Amor que serás Amor. Nisso consiste toda a segurança que procuras, e em mais coisa nenhuma. Nada receies, deixa tornares-te Amor.

Ponho o Meu Coração junto do teu; queimo-o com o Fogo do Meu Amor de Fogo.

Como te amo! Amo-te ternamente.»

76. - 17 de Março, 3 h 40

«Meu pequenino, se soubesses o Amor que te tenho e que circula no Céu, nada mais pedirias senão ser Amor. Porque é sendo Amor que o Amor pode circular em ti, em plenitude.

O que experimentas cada vez mais na Minha Presença, é apenas um pequeno princípio. Sentirás o Meu Amor sempre e em toda a parte, seja o que for que fizeres. Habitarás no interior do Amor e o Amor habitará em ti, como o Meu Pai habita em Mim e Eu habito no interior do Meu Pai. Não tentes compreender; aceita apenas que é absolutamente certo aquilo que te digo.

Dás o teu “sim” e aceitas, generosamente, estar na Minha Presença; o resto ser-te-á dado gratuitamente, sem esforço da tua parte.

Permanece no Meu Amor, serás Amor.

Amo-te ternamente.»

77. - 19 de Março, 5 h 05

«Meu pequenino, serás Amor. Ninguém na terra será capaz de te impedir de seres aquilo para que foste criado, a não ser que dês a alguém esse poder, escutando-o em vez de ficares à Minha escuta.

Precisas de passar por bastantes etapas para seres Amor. Não é o Amor que tem tais exigências; todavia são necessárias por causa do que eras, ou do que és - um ser inacabado - antes de seres Amor.

Está a operar-se em ti, neste momento, uma grande transformação, e tens que aprender a viver segundo o que virás a ser. É uma aprendizagem que se faz gradualmente e, muitas vezes, através de dificuldades e de sofrimentos.

Para os minimizar, precisas de deixar de olhar para ti, olhando antes para o Amor e para aquilo que serás - Amor.

Nada temas: tudo quanto te diz respeito, tanto a nível do teu ser, como a nível das pessoas que te rodeiam, dos bens materiais e do teu trabalho, está nas mãos do Pai.

No tempo oportuno, os acontecimentos resolverão tudo. Fica atento, vê-O agir, ficarás admirado, maravilhado, em acção de graças e júbilo.

Só precisas de continuar a ser dócil e a deixar-te governar pelo Amor. Serás, dia a dia, testemunha da Sua acção.

Deixa-te amar. Serás Amor. Amo-te ternamente.»

78. - 19 de Março, 21 h 20

«Meu pequenino, é unicamente o Amor que pode arranjar tudo. Deixa-te guiar, inspirar e governar.

Eu sou o Amor. Tu serás Amor. Amo-te.»

79. - 20 de Março, 4 h 25

Senhor Jesus, quero apresentar-Te todas as dificuldades por que passei ontem. Abri-me os ouvidos, o coração e a inteligência para que compreenda o que me quereis ensinar na situação que conheceis.

Quero associar aos Vossos os meus sofrimentos para que, por um milagre do Vosso Amor, revertam em graças e bênçãos para aqueles e aquelas que são causa dos meus sofrimentos.

Vós tendes o poder de me mudar, eu não posso, mesmo que queira.

Não apenas Vos dou o meu «sim» total e sem condições, mas suplico-Vos que me transformeis, para que seja Amor. Dignai-Vos cortar todas as amarras que me impedem de ser o que deveria - Amor.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, uno o teu coração ao Meu Coração. Derramo nele uma onda de Amor. Faça a mesma coisa naqueles e naquelas que Me confias. Corto mais amarras.

Nada receies, faço Meu o teu pedido e hoje mesmo serás testemunha da Minha acção.

Deste-Me tudo; porque voltas a colocar sobre os ombros um problema que é Meu? Só tens que reconhecer o problema que surge, aceitá-lo, entregar-mo, agir segundo a Minha inspiração e observar a solução que lhe darei.

Durante a tempestade, quando Eu parecia dormir na barca, foi difícil aos Meus Apóstolos terem confiança em Mim. O mesmo se passa contigo neste momento. Aceita o Meu Amor, tem confiança em Mim, e serás testemunha do Meu poder.

Envolve-te no Meu Amor. Como te amo!»

80. - 22 de Março, 5 h 50

«Meu pequenino, o Amor que te tenho é sem limites. Só precisas de o aceitar. É-te dado em abundância, é ele, e só ele, que vai operar e que já está a operar grandes transformações no teu coração.

As dificuldades com que te deparas para viver continuamente no teu próprio íntimo, e para deixares de te preocupar com as coisas exteriores, vão desaparecer perante o Amor, como vês a neve desaparecer perante o sol da primavera.

Medita nesta imagem: a terra é impotente para fazer desaparecer a neve que a cobre; unicamente o sol e o calor têm esse poder. Porém, assim que o sol se põe em acção, a neve desaparece rapidamente.

Tu és como a terra, as tuas preocupações são como a neve, e o Amor é como o sol, com a diferença de que tu tens que dar o teu consentimento para que o Amor se ponha em acção. É como se a terra precisasse de dar o seu consentimento antes de o sol exercer o seu poder.

Tu julgas que é pela libertação das coisas exteriores (ou seja, pela venda da empresa) que as preocupações vão desaparecer e que o teu coração vai poder viver unido ao Amor. A realidade é bem diferente, pois é o teu coração

unido ao Amor que fará desaparecer as preocupações exteriores.

Aceita e reconhece que nada és, e o Amor resplandecerá em toda a sua Omnipotência.

Nada temas, a primavera chegou para ti. O Amor está já em acção e as tuas preocupações vão derreter-se como a neve ao sol.

Sempre que estiveres preocupado, em vez de procurar as soluções, volta para o teu íntimo, reconhece a tua impotência, a tua pequenez, e o Amor actuará rapidamente, quer por intermédio das pessoas que estão à tua volta, quer inspirando-te claramente, com força e sem equívocos. Só terás que dar glória ao Pai.

Tens que aprender a nunca mais agir por ti mesmo, deixando-te guiar pelo Amor.

Pergunta constantemente ao Pai o que quer que faças, vai outra vez ter com Ele como uma criancinha que, sendo pequena demais para se conduzir a si própria, precisa de ser guiada por um adulto. Tu precisas de ser continuamente guiado pelo Pai, para que sejas plenamente Amor.

Gosto de te ensinar neste momento, porque aceitas sem discutir e sem compreender tudo; e assim, serás Amor.

Sendo Amor, será o Amor que se encarregará de tudo. E tu, então, poderás repousar no Meu Coração, e serás cada vez mais Amor.

Amo-te ternamente, sinceramente.»

Obrigado, Senhor Jesus, pelo grande favor que me concedeis neste momento.

Como me sinto em paz! É unicamente na Vossa Presença que posso experimentar uma tal paz e alegria.

Como gostaria de a possuir sempre, sem nunca a perder! Permaneci em mim, para que eu permaneça em Vós.

Guiai cada um dos meus passos. Como Vos amo!

81. - 2 Abril, 4 h 00

«Meu pequenino, vem refugiar-te nos Meus braços. Aceita tudo o que vives, quer sejam acontecimentos alegres

quer tristes. Entrega-Me todos os acontecimentos. Nunca são inúteis, têm a sua razão de ser, quer para ti, quer para aqueles que trazes no coração.

Só aceitando-os, é que podes apresentar-mos, a fim de que Eu os entregue ao Pai.

Como a chuva que cai, depois de ter produzido o seu efeito na terra, volta para as nuvens, assim os acontecimentos que se te deparam, depois de terem produzido os seus efeitos em ti e nos outros, devem voltar para o Pai.

Aceitando-os e oferecendo-os ao Pai, serão semelhantes à chuva que cai em boa terra, ao contrário da que cai em terrenos pedregosos e que não produz o mesmo efeito. Só produz toda a sua riqueza se cair em boa terra.

O mesmo se passa com os acontecimentos; só dão toda a sua riqueza quando são acolhidos, aceites e entregues nas mãos do Pai.

Assim como a terra precisa da chuva para dar riqueza, tu precisas dos acontecimentos alegres ou tristes que vão surgindo para seres plenamente Amor.

Recebe e aceita tudo como provindo do Amor, a fim de que sejas Amor.

Medita neste ensinamento em relação com o que estás agora a viver para verificares que o Amor te ama e que tu serás Amor.

Amo-te ternamente.»

82. - 5 de Abril, 6 h 10

«Meu pequenino, recebe a abundância das graças que o Pai agora te envia. Sem o saberes, estão a operar-se em ti grandes transformações. Estás na grande passagem que te conduz ao Amor.

Dei-te todos os ensinamentos necessários para viveres essa grande transformação. Tens apenas que os recordar, os ler e reler, para que fiquem bem impressos em ti. Cada vez que os leres e meditares, o Pai corta as amarras que te prendem e te impedem de viver verdadeiramente no íntimo do teu ser.

Passarás a gozar de uma grande liberdade, própria dos

filhos de Deus. O Pai está a completar em ti a Sua criação, e o mesmo sucederá a todas as pessoas que lerem estes escritos, com a condição de darem o seu consentimento. Não hesites em comunicar estas mensagens àqueles e àquelas que Eu te inspirar. Serás testemunha das grandes transformações que o Pai opera nos corações.

Não se deve esconder a candeia debaixo do alqueire, e também não se devem deitar pérolas aos porcos. Portanto, é preciso agir com discernimento, mas sobretudo sob a inspiração que vem do Pai, pois só Ele é capaz de um discernimento perfeito, bem como aqueles e aquelas a quem o quiser conceder.

Tu és dócil em escrever, e também deves ser dócil quando se tratar de permitir que outros leiam estas mensagens. Nunca te esqueças de que tudo o que te é dado em dons e carismas, nunca é para ti, mas sempre para os outros, mesmo que também beneficies deles. Quanto mais deres tudo quanto te é dado para os outros, mais receberás e mais beneficiarás. Os comentários não te pertencem; bons ou maus, entrega-os ao Pai.

Para ti, uma só coisa é importante: ser um instrumento dócil nas mãos do Pai. É o essencial, o resto pouca importância tem.

Muito em breve compreenderás melhor o que agora te ensino para que o ponhas em prática, quando tiveres que o viver.

Não temas, és guiado pelo Amor, serás Amor.

Aperto o teu coração ao Meu, e ao da Minha Santa Mãe. Inflamo-o com o Fogo do Meu Amor Ardente. Feliz és tu porque, por intermédio do teu coração, uma multidão de corações serão inflamados no Fogo do Meu Amor Ardente.

Apetece-me dançar de alegria, meu amor. Amo-te loucamente, ternamente.»

83. - 6 de Abril, 21 h 55

Elisabeth e eu temos a peito um projecto de aquisição de um imóvel para uma das Vossas obras. Gostaria de saber, Senhor

Jesus, se teremos algum papel a desempenhar na efectivação desse projecto. Deveremos trabalhar com o objectivo de adquirir aquele imóvel? Obrigado por atenderdes a minha oração e por responderdes ao meu pedido. Quero estar totalmente ao Vosso serviço; para isso, preciso de conhecer a Vossa Vontade. Amo-Vos.

«Meu pequenino, o Amor que vos tenho é sem limites. E o que tenho a todos os que trabalham na Minha obra, é idêntico.

Aquilo que desejo, em primeiro lugar, é saciá-los a nível do coração, e vós sois testemunhas de que estão realmente saciados.

Quanto às suas necessidades físicas, cuido dos mais pequenos pormenores. Não têm que se preocupar com nada. Suscito sempre pessoas para os ajudarem no tempo oportuno.

Sim, hoje fui Eu que pus no coração de Elisabeth e no teu o desejo de continuarem a fazer diligências sobre esse imóvel. Obrigado por terdes actuado conforme a Minha inspiração.

Continuai a deixar-vos guiar por Mim. Actuai segundo as inspirações que incutir nos vossos corações e estai atentos aos frutos das vossas diligências. O Meu plano ser-vos-á mostrado à medida que avançardes.

Alegrai-vos e dai glória ao Pai pelo sítio maravilhoso que Ele reserva à Sua obra e por querer servir-se de vós. Sois Seus escolhidos e Ele sacia-vos dia a dia. Deixai-vos saciar e permaneci à Sua escuta.

Agir na fé é aceitar agir sem saber os resultados. Se vo-lor desse a conhecer previamente, não avançaríeis em fé pura, como desejo que façais neste momento.

Sacio-vos do Meu Amor. Sereis Amor.

Amo-vos ternamente.»

84. - 9 de Abril, 5 h 07

«Meu pequenino, o Amor que está em ti é o que tens de

mais precioso. Tem confiança, pois o Amor tudo pode transformar, modificar, purificar.

Sendo Amor, passas a ser uma pessoa nova; deixa-te ser o que o Amor quer que sejas.

Deixa-te amar, saciar, gratificar e purificar. Amo-te ternamente.»

85. - 10 de Abril, 3 h 40

Senhor Jesus, como gostaria de já ser Amor, para ser o que deverei ser: um santo, não pelos meus méritos, mas porque o Nosso Pai é Santo.

Quero, mas não posso. Vós, porém, podeis actuar em mim. Dou-Vos a minha impotência.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, sempre que clamas por Mim, corro ao teu encontro. Tomo-te novamente nos braços. Como gosto de apertar o teu coração ao Meu! Ele será Amor, cada vez mais.

Os apegos às preocupações com as coisas do mundo são como cordas apodrecidas que se desfazem em pedaços e não têm força.

A transformação pela qual estás agora a passar, não pode ser mais rápida, tal como um bebé precisa de um certo tempo para ser criança, e como a criança precisa de mais tempo ainda para vir a ser um adulto.

Tu precisas de um certo tempo antes de poder entrar nesta passagem, esta grande passagem que te conduz ao Amor. Precisas de mais tempo ainda para seres plenamente Amor.

O que é importante é que estejas no bom caminho, ou seja, no que te conduz ao Amor.

Estás no bom caminho e, neste momento, avanças o mais rapidamente que o teu ser o pode absorver.

Não imaginas a importância da grande transformação, nem a beleza do que te espera, nem o grande privilégio que

te foi concedido ao seres dos primeiros escolhidos para viver este Amor na terra, ao passo que, dantes, este género de Amor só era possível no Céu.

Não te precipites, deixa-te guiar, estás no bom caminho. A Minha Santa Mãe ensinou-vos os caminhos de atalho mais curtos que vos possibilitam avançar mais rapidamente ainda; Eu guio todos os teus passos. Portanto, podes continuar a avançar sem receio.

Estás no caminho do Amor.

És guiado pelo Amor.

Serás Amor.

Como te amo!»

86. - 11 de Abril, 4 h 45

«Meu pequenino, é por um excesso de Amor que me sirvo de ti para escrever, e chegou a hora de o Amor que sacia os eleitos no Céu ser difundido sobre a terra. O mal tem de desaparecer.

Como só há uma única maneira de expulsar as trevas, que é acender uma luz, também só há uma única maneira de expulsar o mal, que é introduzir o Amor.

O Amor não é qualquer coisa que tu podes ir buscar a qualquer parte para o dar, se ele não te tiver transformado já, isto é se não fores Amor. Caso contrário, não poderás dá-lo. Podes dizer lindas coisas, podes mesmo afirmar a alguém que o amas. Mas o que, realmente, produz efeito no outro, não é o que lhe dizes, mas o que és. Sendo Amor, suscitás Amor no outro. Por isso, é importante ser Amor e tu não consegues sê-lo por ti mesmo.

O teu poder situa-se unicamente na grande liberdade que o Pai te deu de dizer "sim" ou "não". Para seres Amor, tens de dizer "sim".

Dizer "sim" ao Amor, é dizer "sim" ao Pai pelo que tu és, aceitando-te, tal como Ele te criou.

Dizer "sim" ao Amor, é também dizer "sim" ao Pai pelo que os outros são, aceitando-os tal como Deus os criou.

Dizer "sim" ao Amor, é também dizer "sim" ao Pai para a situação em que te encontras actualmente, alegre ou triste.

Dizer "sim" ao Amor, é também dizer "sim" ao Pai pelos acontecimentos com os quais te deparas, alegria ou tristeza.

Dizer "sim" ao Amor, é também dizer "sim" ao Pai para a tua impotência.

Dizer "sim" ao Amor, é também dizer "sim" ao Pai para te deixares transformar.

Dizer "sim" ao Amor, é também dizer "sim" ao Pai para te deixares despojar de toda a bagagem que acumulaste: bagagem intelectual, bagagem de conhecimentos, de influências, de imagens, de reputação, de bens materiais e mesmo de boas relações de amizade.

Finalmente, dizer "sim" ao Amor, é aceitar que uma só coisa seja importante: a Vontade do Pai; e reconhecer que tudo o mais não tem importância, não tem importância, não tem importância.

Se tudo isto for demasiado exigente, podes dizer "não", és inteiramente livre, mas o que é importante, é que saibas bem qual é a verdade e que o teu coração o dê com perfeito conhecimento de causa.

Feliz de ti por repetires o teu "sim", por aceites o Amor, pois serás Amor.

Amo-te loucamente.»

87. - 12 de Abril, 4 h 30

«Meu pequenino, só o Amor é a solução para os graves problemas que agora existem na terra. O Meu povo afastou-se realmente de Mim e do Meu Pai; ao afastar-se, extraviou-se. Deixou-se enganar pelo Adversário, quis construir a sua própria felicidade com os seus conhecimentos e o seu poder, e gozando de todos os prazeres possíveis e imagináveis. Está outra vez no caminho do sofrimento sob todas as formas: violência, guerras, divisões, perseguições e doenças causadas pelos seus maus comportamentos.

O maior sofrimento é a doença da alma, a falta de Amor.

O Meu Coração, o do Meu Pai e o da Minha Santa Mãe, sofrem por verificarem o extravio dos filhinhos da terra, que amamos, e por os verem sofrer tanto, continuando a embrenhar-se cada vez mais no caminho da perdição e do sofrimento.

Estão de tal maneira metidos nas trevas, que têm medo da luz, e quando a vislumbram, como os seus olhos não a podem suportar, voltam para as suas trevas.

Se soubessem como são amados, correriam a lançar-se nos Nossos braços, uns a seguir aos outros e, num instante, seriam transformados. Saberiam que eram perdoados, amados, purificados, e que o Amor arranjará tudo.

Vós, Meus escolhidos dos últimos tempos que ledes estas linhas, foi a vós que o Pai escolheu para difundir a superabundância do Seu Amor. Talvez vos sintais tentados a partir imediatamente, em cruzada, para esta bela e grande missão, mas se o fizésses imediatamente, cometeríeis um erro, pois não é esse o plano do Pai. O Seu plano é que sejais Amor, que deis o vosso "sim" total sem condições para vos deixardes transformar, que partais imediatamente em missão invisível pela oração, adoração, frequência dos sacramentos e também jejum.

Estando invisivelmente em missão, sereis Amor, pouco a pouco. E sendo Amor, sereis inflamados pelo Fogo do Amor Ardente, e inflamareis aqueles e aquelas que o Pai vos envia.

Felizes de vós por serdes Seus escolhidos para esta bela e grande missão que libertará, curará, transformará, mudará e substituirá o sofrimento pelo Amor.

O Amor gera Amor.

Porque o Amor te ama, serás Amor, e por seres Amor, gerarás Amor.

Amo-te ternamente, loucamente.»

88. - 20 de Abril, 4 h 20

«Meu pequenino, continua a avançar sem saber para onde te conduzo.

Sou o teu Mestre e tu és o Meu aluno que ensino, que instruo, que formo e, sobretudo, que amo loucamente. É unicamente aceitando o Meu Amor que podes receber tanto de Mim.

Tu tens cada vez mais consciência dos benefícios que recebes; quererias ser digno deles, mas não consegues.

Aceita esta situação, pois nunca serás capaz de merecer o que te dou.

Graças ao que experimentas actualmente, és testemunha da força do Meu Amor.

O que realizo em ti e por teu intermédio, posso realizá-lo em todos os corações do mundo. A única condição é que me dêem um "sim" para então agir.

Reza comigo ao Pai para que os corações se abram e venham a dar o seu "sim" total e sem condições.

O tempo urge, não fiques parado nem deixes que o Adversário te esmoreça, pois ele semeia sempre a dúvida e far-vos-á julgar, mesmo antes de terdes rezado ou falado, que o outro não irá aceitar o que lhe ides dizer.

É uma forma de o Adversário agir e que é preciso desmascarar, pois leva-te a julgar que os resultados serão nulos, que de nada serve rezar ou falar; conseqüentemente, julgas que tens motivos para não fazer nada.

Como foi a ti que o Pai escolheu para influenciar o coração de determinada pessoa, se não rezares nem falares àquele ou àquela a quem o Pai te envia, sob pretexto de ele ou ela não te aceitarem, o Adversário fica a ganhar, retardando assim o plano do Pai.

Não te compete decidir em vez do outro; o seu coração talvez esteja mais aberto do que julgas. Aprende a ter confiança no Pai, que é o Deus do impossível. Não te sirvas das experiências passadas para presumir do que vai acontecer.

Os Céus estão agora abertos. O sofrimento e a insegurança em que agora vivem as pessoas da terra, contribuem para abrir muitos corações que dantes estavam fechados.

1997

Tem confiança. Age como homem de fé e entrega tudo nas mãos do Pai.

Não faças perguntas, aceita ser amado e serás Amor. Amo-te ternamente.»

89. - 20 de Abril, 16 h 15

«Meu pequenino, quero que transmitas esta mensagem aos membros do vosso grupo de partilha comunitária.

Sois Meus escolhidos para viverdes, antes de muitos outros, a grande passagem que é a transformação de cada um dos vossos corações. Precisais de experimentar, em conjunto, o que faz o Amor quando lhe permitem actuar.

Quero que cada um dos membros do grupo escute a mensagem de 10 de Abril de 1997, não como se fosse, mas como sendo expressamente dirigida a cada um e cada uma, pois foi a pensar em cada um e cada uma que inspirei essa mensagem.

Abri bem os ouvidos, sobretudo os do coração, para compreender e ser invadidos pelo Amor.

O Meu Coração arde de Amor por cada um e cada uma de vós.

Sereis Amor. Como vos amo!»

90. - 23 de Abril, 6 h 15

Obrigado, Senhor, pelos meus quarenta e cinco anos de vida, no campo dos seguros. Proporcionastes-me uma bela carreira e dou-Vos graças. Entrego-Vos todas as preocupações que sempre trago comigo. Só Vós podeis cortar todas as amarras e fazer de mim um verdadeiro filho de Deus, gozando da grande liberdade que Ele concede aos Seus filhos.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, vem lançar-te nos Meus braços. Só aí poderás aceder à grande liberdade dos filhos de Deus.

Compreende que, sempre que andas exteriormente

agitado, as angústias e preocupações te invadem: quando voltas para Mim, descobres Paz e Alegria.

Precisas de considerar uma e outra atitude para descobrires a profunda diferença entre elas.

Até certo ponto, precisas de sofrer por estares no exterior, pois desejarias viver totalmente no interior, na intimidade do teu coração, isto é, no Meu Amor.

Quando terminar a grande transformação de que te falei, permanecerás sempre no Meu Amor. As coisas exteriores deixarão de ter o mesmo efeito sobre ti.

Feliz és tu por teres sido escolhido e por viveres a grande transformação, no desgosto de te separares do Meu Amor durante alguns períodos, e gozando depois mais com a Paz e a Alegria do Meu Amor que então te é dado em plenitude.

Aceita o Meu Amor. Dispõe de tempo para te deixares amar. Nos momentos de preocupações e de angústia, lembra-te e repete:

“Porque o Amor me ama, serei Amor”.

Amo-te ternamente e sinceramente.»

91. - 26 de Abril, 4 h 07

«Meu pequenino, repara bem no que experimentas, no que se passa em ti e por teu intermédio.

Essa observação permitir-te-á constatar que não és tu quem age; tu só tens que ser testemunha da acção de Deus, como tens sido desde há alguns dias. Pensa só nas conversas com J., P., M., R., J.

Foram eles que encontraram a solução para uma situação que poderia ter-te causado problemas; e tu só tiveste que aceitar as soluções encontradas.

Bem te disse que estava tudo nas mãos do Pai e que não tinhas nada a recear.

Não deverias ter nenhuma preocupação nem inquietação, sabendo que o teu Pai, que te ama loucamente, cuida de tudo nos mais pequenos pormenores.

Para o comprovares, repara na tua vida nos últimos

tempos. Quanto maior for a tua fé, mais te abandonarás nas mãos do Pai, e mais o Pai poderá agir para te libertar e saciar.

Feliz és tu por teres encontrado graça, por repetires continuamente o teu "sim" a deixar-te governar pelo Amor, a ser Amor. Quero que sejas testemunha do Amor e da acção do Pai.

As tuas preocupações transformam-se em louvores e acções de graças.

Louvo contigo o Pai por tanto Amor. Amo-te ternamente.»

92. - 29 de Abril, 5 h 05

«Meu pequenino, permanece à Minha escuta. Preciso de ti, escolhi-te para uma grande missão. Neste momento, não podes compreender nem perceber senão uma parcela da beleza, grandeza e importância dessa missão.

Essa missão não é tua, não precisas de compreender, não tens nada que compreender. Tudo aquilo de que tens necessidade, é-te dado pela graça. Tu só tens que te fazer pequeno, que dar os teus sentimentos e de pedir humildade e docilidade para agires continuamente em fé.

Nada tens a temer, pois é o Amor que cuida de ti para que sejas Amor.

Ao mesmo tempo que se opera em ti esta grande transformação, és já utilizado, primeiro invisível, mas também visivelmente.

Pergunta sempre ao Pai o que quer de ti em cada uma das circunstâncias com que te deparas no caminho. Depois, actua com fé, segundo as inspirações que te forem dadas.

Pede constantemente a sabedoria para discernires bem os conselhos que te forem dados; alguns provêm do Espírito Santo, mas outros provêm do Inimigo para te impedir de cumprir a tua missão.

Sei que, neste momento, te parece impossível fazeres bem esse discernimento, e tens razão; por ti mesmo, é impossível. No entanto, rezando constantemente ao Pai, ser-te-á

concedida graça para cada um dos conselhos a dar e para cada uma das situações em que te encontrares.

Actua na fé; se julgares ter cometido algum erro, entrega-o ao Pai. Ele saberá daí tirar algum bem para ti e para as pessoas implicadas.

Não procures multiplicar as tuas obras, mas aceita agir de acordo com as inspirações, como agora tens feito, estando disposto a deixá-las se o Pai to pedir.

Aceita ser apenas um pequeno servo que o Pai pode utilizar à vontade, ou de quem pode prescindir quando quiser.

O único objectivo é a Sua Glória...

Quanto a ti, aceita que te utilize, ou prescinda de ti, para a Sua Glória.

Aceita deixar-te governar pelo Amor, para a Sua Glória.

Aceita ser Amor, para a Sua Glória.

Aceita tudo, faz tudo, para a Sua Glória.

Nada és por ti mesmo.

Pela graça de Deus, serás Amor. Amo-te ternamente.»

93. - 30 de Abril, 4 h 00

Senhor Jesus, entrego-Vos a situação em que me encontro e que conheceis. Dou-Vos a minha impotência e a dificuldade que sinto em pôr em prática o que me ensinastes, ou seja, deixar-Vos agir e ser simplesmente testemunha da Vossa acção. Vede a minha fraqueza! Vinde em meu auxílio! Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, corro para ti. Tomo-te nos Meus braços e, ao mesmo tempo, assumo as tuas preocupações; serão Minhas. Nada tens a temer; descansa no Meu Coração, deixa-te amar, esquece o que se passa fora de ti para só viveres no teu íntimo comigo e em Mim.

Ao percorreres o curto caminho para o teu íntimo, encontrarás nele um abrigo confortável, atraente e quente, que te protege das intempéries exteriores. Nesse abrigo,

sentir-te-ás tão bem que quererias nele ficar em permanência. E isso é possível, pois ele existe unicamente para ti, está sempre acessível, seja qual for a hora do dia ou da noite. Quanto mais nele habitares, mais serás transformado e mais serás Amor.

Quanto mais fores Amor, mais serás um comigo.

Quanto mais fores um comigo, mais cumprirás a Vontade do Pai.

Quanto mais cumprires a Vontade do Pai, mais Ele actuará em ti e à tua volta.

Quanto mais Ele tomar a Seu cargo os teus desejos, mais te libertará das preocupações.

Quanto mais fores testemunha da Sua acção, mais serás louvor... mais serás Amor.

Há um único caminho para ti e para aquele ou aquela que quiser ser Amor: o que te tenho ensinado através destes escritos; não há outro.

Começa a encarar os acontecimentos exteriores como situações que te obrigam a enveredar pelo caminho do teu íntimo, para que aí encontres Paz, Alegria e Amor.

Feliz és tu por teres descoberto este caminho. Feliz aqueles e aquelas que o descobrirem. Mais felizes ainda, aqueles e aquelas que por ele enveredarem e que fizerem do seu íntimo a sua verdadeira morada.

Saboreia o Amor e a Paz que sentes neste momento.

Deixa-te amar pelo Amor.

Serás Amor.

Amo-te loucamente.»

94. - 7 de Maio, 3 h 25

Quero agradecer-Vos, louvar-Vos e bendizer-Vos por, anteontem, terdes permitido a venda do escritório, ou seja, a oferta de compra que finalmente teve lugar.

Peço-Vos que incluais no santo Rosário da Mamã Maria todos os «nãos» ao Amor pronunciados por mim ou por outras pessoas

no encaminhamento deste dossier, para que sejam apresentados à grande Misericórdia do Pai e transformados em «sins» ao Amor. Queria repará-los, dizendo a cada uma das pessoas nele implicadas: «porque o Amor te ama, serás Amor.»

Obrigado por este dia que assinala o aniversário do sacramento do matrimónio que os meus pais receberam. Obrigado pelo belo lugar que lhes concedeis junto de Vós.

Entrego-Vos o meu cansaço, todas as preocupações que ainda tenho e a minha pouca fé, apesar de tanto ter recebido. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é no Meu Coração que tens de vir sempre repousar. Vem refugiar-te nos Meus braços, dispõe de tempo para receber o Meu Amor.

Apesar de haver coisas que, aos olhos do mundo, parecem importantes, todas as coisas que se passam fora de ti não têm importância, se comparadas com o que vives no teu íntimo.

As coisas exteriores só têm importância na medida em que contribuem para te fazer crescer interiormente. E só contribuem para te fazer crescer interiormente, se forem recebidas, vividas e entregues ao Pai.

Tudo provém d'Ele e tudo deve voltar para Ele.

Quanto ao que experimentas presentemente, e ao que outros poderão também experimentar, reza ao Pai comigo. Que a oferta de todas as circunstâncias que te incomodam, e que às vezes te ferem, seja portadora de graças para os corações que são frequentemente feridos pelas fricções inerentes ao mundo dos negócios e não só. Que os corações se abram, pois, para acolherem o Amor que o Pai quer neles derramar.

Só o Amor tem poder para curar, repousar, refazer ou recriar as partes feridas ou destruídas do ser humano.

Feliz és tu por começares a descobrir o que faz o Amor. Continua a progredir nessa descoberta; só assim poderás descobrir aquilo de que às vezes andaste à procura, sem o saber, durante toda a vida.

Porque o Amor te ama, serás Amor e descobrirás, pouco a pouco, o que faz o Amor.

Derramo, novamente no teu coração, uma onda de Amor. Amo-te ternamente.»

95. - 11 de Maio, 4 h 45

Senhor Jesus, entrego-me totalmente nas Vossas mãos. Entrego-Vos todas as preocupações, principalmente a venda do escritório e as possíveis reacções das pessoas.

Entrego-Vos a minha impotência.

Creio no Vosso Amor.

Quero acolher o Vosso Amor.

Amo-Vos.

«Meu pequenino, continua a deixar-te transformar; pouco a pouco, serás Amor.

Sendo Amor, adquirirás uma nova maneira de ver o que te acontece, aquilo que acontece à tua volta e de que és testemunha.

Começarás a ver para lá dos acontecimento, para lá das aparências. O que parece ser uma provação, é sempre fonte de graças e de bênçãos para quem a aceita. Aceita-a, entregando-a totalmente nas mãos do Pai.

Feliz és tu por receberes estas luzes. Deixa-te transformar; serás Amor.

Amo-te ternamente.»

96. - 12 de Maio, 4 h 05

«Meu pequenino, quero que sejas feliz junto de Mim por toda a eternidade. Os sofrimentos e as dificuldades por que passas, são apenas breves momentos de purificação e de santificação. São-te necessários, como a chuva é necessária à planta.

Gosto de te ver aceitar os momentos de sofrimento com docilidade, para os viveres e os ofereceres ao Pai.

Conserva o olhar voltado para o Pai.
Contempla o Seu Amor,
Contempla a Sua Bondade,
Contempla a Sua Grande Misericórdia,
Contempla o Seu Poder,
Contempla a Sua Ternura,
Contempla a Sua Delicadeza,
Contempla a obra que está prestes a completar em ti:
está a fazer que sejas Amor.

Estás no caminho da grande transformação que te levará à santidade; precisas de passar por muitos desprendimentos.

Sempre que o Pai, com o Seu Dedo Criador, corta uma amarra, ficas triste, pois é para ti uma espécie de morte; mas é isso que te faz avançar no caminho de uma maior liberdade.

Quanto mais depressa aceitares a situação com que te deparas, mais depressa dela serás libertado e experimentarás o grande Júbilo que o Pai oferece a cada um e a cada uma dos Seus eleitos.

Não tenhas receio, é Ele que te conduz, estás no caminho que Ele escolheu para ti.

Deixa-te despojar, purificar, santificar, transformar, mudar, amar e saciar.

Juntamente comigo, dá graças ao Pai para que assim seja. Serás Amor. Dou-te o Meu Amor. Como te amo!»

97. - 13 de Maio, 3 h 30

Senhor Jesus, quero apresentar-Vos a dificuldade que tenho em entregar-Vos os dossiers que me preocupam neste momento e a insegurança que sinto nesta situação.

Quanto quereria abandonar-me nas Vossas mãos e chegar a deixar-me guiar como uma criancinha! Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, nada tens a recear, pois encontraste

graça a Meus olhos. Estás no caminho que te conduz à segurança que provém do Amor que te tenho.

Antes de poderes experimentar a nova segurança que se instala no teu íntimo, precisas de abandonar as outras seguranças. É esse o grande combate que agora travas. Percorre, assiduamente, o curto caminho do teu íntimo. Continua a entregar-Me a tua impotência.

Muito em breve, serás testemunha da grande segurança que se instalará no teu íntimo e cujo fundamento será o AMOR.

Aceita ser amado por Mim, teu Deus. A tua verdadeira segurança, está lá e não qualquer outra parte.

Amo-te e tu serás Amor.»

98. - 14 de Maio, 4 h 30

«Meu pequenino, deixa-te amar, dispõe de tempo para receber o Amor que te dou.

É o Amor que te guia e te conduz para uma vida nova. Só tens que continuar a ser dócil, a deixares conduzir-te e a tudo aceitar como proveniente do Pai. Aceita os acontecimentos alegres ou tristes para os ofereceres ao Pai.

O Pai sabe o que é necessário para ti, para que passes pela grande transformação que te conduz à plenitude do Amor.

Deixa-te conduzir como um cordeirinho. Descobrirás tudo o que anseia o teu coração.

Feliz és tu, serás Amor. Amo-te ternamente.»

99. - 15 de Maio, 4 h 25

Senhor Jesus, o meu coração está a perceber que quereis que Vos reze por M., para que a esclareçais acerca da sua orientação futura e da escolha da sua futura habitação.

Aceito de boamente ser Vosso instrumento para lhe transmitir o que disserdes, se o julgardes oportuno, bem entendido, e aceito de boamente que o façais directamente ou por intermédio de outras pessoas.

Sei que a amais de uma maneira muito particular; tendes certamente para ela uma bela missão. Ela quer estar à Vossa inteira disposição e aproxima-se o momento de ter que saber o que quereis dela. Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, aceito com alegria a tua oração a respeito da Minha bem-amada M. O Meu Coração está a transbordar de Amor por ela. Ela é, para Mim, uma pérola preciosa. Cuido dela com todo o zelo.

Desde há muito que ando a prepará-la para a bela missão que lhe reservo; foi purificada no fogo do crisol do sofrimento.

Ela é muito, muito, muito preciosa aos Meus olhos. Fiz nela a Minha morada. Ela escolheu-Me por Esposo.

Quero que saiba que, com imensa alegria, aceito ser seu Esposo e que lhe peço que seja Minha esposa bem-amada, com quem quero partilhar o Meu Amor.

Há muito tempo que partilhamos entre nós os sofrimentos, e quero dizer-lhe o seguinte:

Pequena M. do Meu Coração, vem refugiar-te nos Meus braços. Aperto ao Meu o teu coração. O teu coração está inteiramente inflamado com o Fogo do Meu Amor Ardente. Já não é o teu coração que pulsa no teu peito, mas o Meu. Agora sou Eu que amo e perdoo por teu intermédio.

M., és a alegria do Meu Pai que está no Céu e a Minha Santa Mãe envolve-te com o Seu Grande Manto protector. Ao mesmo tempo, envolve todos os teus. Nada tens a recear.

Chegou a hora. Serás testemunha da Minha acção, pois todos os teus, sem excepção, foram marcados com a Minha Unção.

A tua principal morada é a que partilhamos juntos, Eu em ti e tu em Mim.

Agora, procura ter um lugar para as tuas coisas, pois te chamei; quero-te inteiramente livre, inteiramente desprendida dos bens materiais.

Tem confiança em Mim. Lembra-te de que sou o teu Esposo Bem-Amado e que cuido inteiramente de ti. És o Meu Amor e serás Amor.»

«Agora, dirijo-me a ti, Léandre.

Sei que achas isto difícil e que receias prestar-lhe um mau serviço, pois, segundo a tua lógica, ela deveria preparar a sua nova morada.

É de ti que Me sirvo como instrumento para falar à Minha bem-amada, e tu sentes dificuldade em acreditar em Mim. Dá-Me essa dificuldade, para que Eu supra a tua falta de fé.

Obrigado pela tua docilidade, aceitando agir sem compreender; é agindo assim que serás Amor.

Amo-te ternamente, Léandre.»

100. - 17 Maio, 4 h 10

«Meu pequenino, faz-te pequeno para receberes o Amor que quero derramar em ti. Todas as vezes que receberes o Meu Amor fazendo-te pequeno, uma parte de ti mesmo será transformada e é assim que serás Amor, ou seja, aquilo para que foste criado.

Que grande graça, viver na terra essa transformação!

Dantes, esta graça só era concedida no Céu, mas como os Céus estão abertos, a nova vida começa já na terra.

João Baptista experimentou, antes dos outros, as graças reservadas para quando da Minha primeira vinda, a fim de poder anunciar que era precisamente Cristo que vinha à terra. De igual modo, estas graças são-vos dadas para anunciardes a certeza do Meu Retorno e, sobretudo, para que haja corações purificados de todas as manchas para Me receberem.

Amo-te ternamente.»

101. - 23 de Maio, 5 h 10

Senhor Jesus, vinde em meu auxílio. Tenho a impressão de me afastar de Vós. Dai-me a graça do discernimento, a fim de que possa desmascarar o Adversário e deixar-me governar pelo Vosso Amor.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, uma vez mais, corro para ti para te tomar nos Meus braços, te apertar ao Meu Coração e te dizer: deixa-te amar. Estás a passar por momentos de tribulação e também de júbilo.

Tens de aceitar ambas as coisas, pois, neste momento, são-te necessárias. Aceita experimentá-las e oferece-Mas.

Repete para contigo: porque o Amor me ama, serei Amor.

Amo-te ternamente.»

102. - 28 de Maio, 5 h 30

Senhor Jesus, nesta manhã ofereço-Vos a dificuldade que tenho em aceitar o Vosso Amor, pois o meu espírito está absorvido pela transacção em que ontem trabalhei.

Vinde em meu auxílio. Amo-Vos.

«Meu pequenino, nada receies. Encontraste graça a Meus olhos. Nos momentos em que sentes dificuldade em controlar os teus pensamentos, absorvidos pelas coisas exteriores, dás conta da tua impotência, das tuas limitações. Sem Mim, nada podes fazer, nem sequer rezar; tudo é graça.

Feliz és tu por experimentares essa impotência, por a reconheceres e Ma ofereceres. Neste momento, é importante que a reconheças, mais ainda, que Me ofereças tudo para que possa saciar-te sempre cada vez mais.

Estou sempre a teu lado para te saciar do Meu Amor.

Aceita o Meu Amor, é mais poderoso que os pensamentos que te impedem de te unires a Mim.

É unicamente na tua impotência total e na tua pequenez, que estabeleceremos a relação amorosa que te sacia e que proporciona bálsamo ao Meu Coração ferido pelo extravio do Meu povo, que amo, e que estou cansado de ver sofrer. Continua a embrenhar-se cada vez mais no sofrimento, recusando voltar-se para Mim.

A Minha consolação é muito grande quando vejo algum dos Meus pequeninos vir ter comigo para se deixar

transformar, como te estou a transformar neste momento. Serás Amor. Amo-te.»

103. - 29 de Maio, 4 h 35

Senhor Jesus, tenho vários pedidos a fazer-Vos. Sei que os conheceis todos. Instruí-me ou falai-me, como quiserdes, a respeito de uma pessoa em particular que trago no coração.

Quero ficar totalmente à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, pouco importam as necessidades daqueles que te rodeiam ou as tuas, só tens que te agarrar ao essencial, e o essencial é a relação amorosa que temos um com o outro. O teu coração está aberto para Me receber e Eu estou debruçado sobre ti como uma mamã se debruça sobre o berço do pequenino, rodeando-o de cuidados.

Não és tu o salvador das pessoas que trazes no coração. Eu é que sou o Salvador. Só tens que mas confiar. Estou já debruçado sobre cada uma delas, como estou sobre ti.

Pode muito bem acontecer que queira servir-Me de ti para transmitir as Minhas ordens, como pode acontecer que seja outra pessoa. Permanece à Minha escuta; sê dócil. No devido tempo e lugar, serás inspirado e os frutos serão excelentes, além de serem abundantes.

Serás Amor e o Amor passará por ti.

Como te amo!»

104. - 30 de Maio, 5 h 20

Senhor Jesus, entrego nas Vossas mãos este projecto de transacção tal qual está neste momento, para que me esclareçais e eu seja justo e equitativo para todas as partes, mas não ingénuo; para ficar com a parte que me pertence e nada mais.

Sabendo que o dinheiro tem pouca importância, preciso, apesar disso, das Vossas luzes.

Amo-Vos.

«Meu pequenino, se soubesses como o dinheiro e as coisas materiais têm pouca importância! Por outro lado, a tua preocupação com a equidade tem importância.

O que estás a efectuar nesta transacção é fruto da Minha inspiração. Então, por que não pensar em entregar uma parte à Minha obra?

Inspirarei os teus conselheiros para que a equidade seja observada e para que a Minha obra possa beneficiar com isso.

Cuido de tudo, fica em paz e actua segundo a Minha inspiração; pergunta-me o que hás-de fazer e, uma vez mais, serás testemunha da minha acção.

Pouco importa o que estás a fazer, estou sempre a teu lado. Guio-te na medida em que te fizeres pequeno, em que te deixares guiar e em que Me pedires ajuda antes de tomares qualquer decisão.

Sou o teu melhor conselheiro, continua cheio de admiração ao veres-Me agir.

Aceita a Minha ajuda, mas aceita sobretudo o Meu Amor. É o Meu Amor que te transforma e que faz de ti Amor.

Amo-te ternamente.»

105. - 3 de Junho, 4 h 45

Senhor Jesus, desde quarta-feira passada que acalento o desejo de desmascarar os espíritos de falsidade que nos desviam quando falamos de verdade.

Peço-Vos, para mim e para o grupo de oração, um ensinamento a esse respeito.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é com alegria que atendo o teu pedido, pois a verdade é muitas vezes deformada, já que cada um e cada uma querem impor a sua verdade. Não há várias verdades, há só uma, e a mesma para todos.

Para a conhecer, é preciso pedi-la primeiro com um coração disposto a aceitá-la, isto é, um coração pronto a

renunciar aos seus próprios pensamentos, à sua maneira de ver; um coração pronto a interpretar as coisas e os acontecimentos da vida à luz da fé, segundo a Minha Palavra e a interpretação feita pela Minha Igreja.

Em breve, muito em breve, virá o tempo em que o Inimigo deixará de semear joio quando a boa semente tiver sido semeada.

Eis como podereis reconhecer o joio e as falsidades que se infiltram no meio da verdade:

Não são conformes à Palavra de Deus em todos os pontos;

Não contribuem para fazer crescer o Amor, pelo contrário, criam divisão.

Não incitam ao desprendimento e à generosidade;

Não respeitam os valores fundamentais como são a pessoa, o casamento, a família, etc.;

Permitem que a pessoa que as afirma dê largas à sua agressividade;

Fomentam o egoísmo e o orgulho;

Não são proferidas com Amor.

Estes são apenas os principais sinais que vos permitirão detectar as falsidades quando constatais um ou mais destes pontos.

Precisais de rezar ao Espírito Santo para obterdes o discernimento. É fácil tomar a sua verdade pela Verdade, e o Inimigo procura sempre criar divisão quando as opiniões são divergentes.

Portanto, é importante não lhe soltar as rédeas e o meio por excelência é sempre rezar antes de contradizer seja quem for, certificar-se de que a opinião contrária foi bem discernida, e finalmente, de que a comunicação é feita com Amor. É preferível perder uma ocasião de dizer a verdade, do que dizer uma falsidade ou abrir uma ferida que incite a pessoa a persistir na falsidade.

A oração e os ministérios invisíveis não são fonte de erro, ao passo que as palavras dão origem a muitos. Sem contar o

risco da interpretação feita pelo receptor e que o Inimigo nele suscita.

Antes de pretender que os outros reconheçam a verdade, precisais de verificar se sois ou não pessoas verdadeiras, e antes de serdes pessoas verdadeiras, precisais de ser um ser de Amor. É o Amor que faz luz sobre a verdade, e não o inverso.

Há uma verdade verdadeira, diria até, a maior das verdades: é que o Amor te ama e fará de ti Amor.

Sendo Amor, serás verdade. Amo-te ternamente.»

106. - 9 de Junho, 3 h 20

«Meu pequenino, aceita o Meu Amor. Deixa-te amar, não procures compreender o que o Amor faz em ti. Só podes verificar as mudanças, a transformação que em ti se operou. E podes constatar o que faço por teu intermédio: uma simples pequena intervenção da tua parte, e logo se opera uma grande mudança no outro.

És testemunha de que não és tu que consegues um tal efeito, mas Cristo que vive em ti e que se manifesta no outro ou nos outros por teu intermédio. Para que assim seja, há duas condições fundamentais:

- A primeira, é a pequenez ou humildade, pois se o orgulho se instalar e lhe for dado lugar, deixará de haver lugar para Cristo.
- A segunda, é a relação que tens comigo. Quanto mais aceites passar algum tempo comigo para receberes o Meu Amor, mais poderei servir-Me de ti para influenciar outros dos Meus filhos, que amo profundamente; esses filhos precisam de uma terceira pessoa para ouvirem com os ouvidos aquilo que já ouviram nos seus corações.

Deixar-se transformar pelo Amor, é o apelo que faço a cada um dos Meus filhos da terra. É mais que um apelo, é o alarme de urgência que é activado para prevenir os Meus

filhos bem-amados antes que a tempestade os surpreenda.

Para ti, não haverá nenhuma surpresa, pois sendo Amor, sabes os segredos do Pai.

Amo-te ternamente.»

107. - 10 de Junho, 4 h 45

«Meu pequenino, aceitas plenamente a grande transformação que em ti opero presentemente?»

Sim, sem nenhuma hesitação, e aceito também não compreender o que se está a passar. Só peço uma coisa: receber a Vossa graça e as Vossas luzes, para ser o instrumento que quereis que seja.

«Meu querido pequeno, já que aceitas, as graças ser-te-ão dadas em abundância; a luz e o discernimento estarão sempre presentes para que evites dar maus passos.»

Sinto-me tão frágil e vulnerável! Sem a Vossa graça, nada sou. Vinde em meu auxílio.

«Nada tens a recear, pois estou sempre presente. Repousa no Meu Coração e no da Minha Mamã. Durante esse repouso, operar-se-ão em ti as mudanças e tu serás Amor.

Como te amo!»

108. - 12 de Junho, 4 h 10

Senhor Jesus, quero agradecer-Vos, louvar-Vos, bendizer-Vos e dar-Vos graças pelo que nos permitistes viver ontem com os Padres Franciscanos.

Tal como fizestes desmoronar-se o muro de Jericó, permitistes ontem que fôssemos testemunhas do último muro que fizestes cair para dar um imóvel à Vossa obra, além de um donativo em dinheiro.

O Vosso Amor e a Vossa actuação fizeram-me chorar de alegria. Não sei como agradecer-Vos pela grande graça de nos

terdes utilizado neste dossier, permitindo-nos também ser testemunhas da Vossa acção.

Repito-Vos o meu «sim» total para o que esperais de mim no futuro, onde quiserdes.

O meu coração exulta de alegria, estou em júbilo. Amo-Vos.

«Meu pequenino, que alegria para Mim ver-te em júbilo!

O que experimentas agora é uma muito pequena porção do Amor que te tenho e a cada um dos Meus filhos da terra.

Se soubésseis, oh sim, se o mundo soubesse o Amor, a Alegria e a Paz que os esperam ao procurarem os tesouros do Céu! Todas as actividades do mundo seriam orientadas para esses tesouros e não para os bens deste mundo que são apenas superficiais e de curta duração.

Tu estás no bom caminho e comesças a saborear o que faz o Amor. Começas a entrever o que serás quando fores Amor, o que será o mundo quando for Amor.

Feliz és tu por comesçares a entrever e a compreender o que consegue o Amor, por estares entre os primeiros que passam por esta transformação, que saboreiam o Amor que te é dado.

Dispõe de tempo para o saboreares e integrares totalmente em ti. É assim que serás Amor.

Deixa-te amar pelo Amor. Amo-te loucamente.»

109. - 14 de Junho, 4 h 50

Senhor Jesus, esta manhã tenho no meu coração a preocupação do Padre D. no que se refere à Eucaristia para as pessoas recasadas civilmente.

Parece-me um assunto delicado. Se quiserdes servir-Vos de mim para lhe responder, dou-Vos um «sim total»; sou o Vosso pequeno servo. Amo-Vos.

«Meu pequenino, já te disse e repeti que o Amor que tem origem no Pai para com todos os Seus filhos da terra, é sem limites. Também te disse que deu a cada um uma grande

liberdade de opção. Para aqueles e aquelas que passaram a fazer parte do Povo de Deus pelo Baptismo, e que desejam continuamente cumprir a Sua Vontade, permitiu que o Meu Corpo e o Meu Sangue fossem um alimento espiritual.

A fim de possibilitar a cada um ter o coração puro para receber esse Alimento da alma, permitiu-Me instituir o Sacramento da Reconciliação que apaga todas as faltas a quem delas se arrepende e faz o firme propósito de não as cometer novamente.

A questão da Comunhão para pessoas que vivem em concubinato, causa muita confusão na Minha Igreja e em muitos dos Meus padres.

Se causa tanta confusão, é porque não fazem a pergunta como deve ser, pois não se trata de saber se a pessoa recasada civilmente pode ou não comungar, mas sim de saber se a pessoa decidiu fazer a Vontade do Pai ou a sua. Será que ela quer praticar o bem ou quer agir a seu bel-prazer? Será que está disposta a entregar a sua vida nas mãos de Deus, ou pretende organizá-la segundo a sua própria maneira de a entender? A verdadeira pergunta que o conselheiro espiritual deve fazer à pessoa, é se quer dizer «sim» a Deus ou a si mesma.

Se disser «sim» a Deus, o padre aconselhá-la-á a ser fiel à Vontade de Deus; é o mínimo que deve fazer.

Em muitos casos, o problema reside em que a pessoa decide agir segundo a sua própria vontade, seja para fazer como muitas outras, seja por ignorância da lei de Deus, e muitas vezes, por ambas as razões ao mesmo tempo. Por conseguinte, ela é que interroga o padre, dizendo: "Quero continuar a agir segundo a minha vontade e satisfazer as minhas paixões... será que posso comungar?" Neste caso, a resposta é "não".

Inversamente, a resposta será "sim", de braços abertos, se a pessoa reconhecer o seu erro, pedir perdão e aceitar empregar os meios necessários para viver segundo o plano de Deus, afirmando que opta por Deus. E Deus virá em auxílio da sua fraqueza. Então, passará a perscrutar os acontecimentos para viver em harmonia com Deus.

Uma atitude destas, fazer esta reviravolta depois de se ter desviado do recto caminho há muito tempo, exige muita fé; também o conselheiro espiritual precisa de muita fé.

Rezai, pois, para que voltem a ter fé, e tudo reentrará na ordem. Nunca julgueis ninguém, pois não sabeis o que se passa no coração da pessoa; talvez já tenha reconhecido o seu erro e já se tenha decidido a viver segundo o plano de Deus, embora as aparências façam crer o contrário. Seja como for, essa pessoa não precisa do vosso julgamento, mas tem muita necessidade das vossas orações e do vosso Amor para que também ela seja Amor.

Amo-te ternamente.»

110. - 20 de Junho, 4 h 55

Senhor Jesus, vinde em meu auxílio na angústia destas transacções.

Que terei de aprender?

Que deverei corrigir? Apresento-Vos esta situação e a minha impotência.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, vem refugiar-te nos Meus braços. Será muito melhor para ti. Estou presente e nunca te abandono.

Tem confiança em Mim e reconhece como a tua fé é diminuta, débil e frágil. Através dessas dificuldade, avanças para a outra margem. Não procures compreender. Aceita o Meu Amor.

Amo-te ternamente.»

111. - 24 de Junho, 4 h 35

«Meu pequenino, nada receies. O Amor é mais poderoso que tudo o resto. Mais poderoso que as dificuldades e as adversidades com que te deparas no caminho. Muito mais poderoso que aqueles e aquelas que se julgam poderosos.

Tu nada és em comparação com o poder do Amor. Toma novamente consciência desta realidade; aceita-a totalmente.

No dossier do imóvel para a Minha obra, és testemunha de duas coisas: da tua impotência e da Onnipotência do Amor.

Esta verdade, que tens vindo a descobrir a propósito desse dossier, é a mesma em toda a parte, em todos os dossiers nos quais estás implicado, mas é preciso deixá-la actuar livremente. Para que tenha liberdade de acção, é preciso que, como João Baptista, continues a diminuir, que te mantenhas cada vez mais numa relação amorosa com o Amor.

O primeiro passo é sempre deixar-te dominar pelo Amor, reconhecer a tua impotência, aceitar que o Amor te ama e que serás Amor. Serás cada vez mais testemunha do poder do Amor.

Há uma única e verdadeira urgência: aceitar plenamente que o Amor te ama e que serás Amor.

Amo-te ternamente, loucamente.»

112. - 24 de Junho, 11 h 40

Senhor Jesus, ouvistes a conversa com M. Está quase na hora. Dignai-Vos guiar-me para saber se, da nossa parte, haverá alguma coisa a fazer.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, permanece à Minha escuta. Eu nunca abandono aqueles e aquelas que têm confiança em Mim, cuja alma não se perturba, pois estou presente e tenho em mãos a situação de M.

Sou o seu Deus e nada lhe faltará. Estou a preparar corações para a acolherem. Quero-a totalmente Minha e muito perto do Meu Coração. Escolhi-a por esposa e tudo o que fazes ou fizeres por ela, é a Mim que o fazes.

Não hesites em lhe oferecer a tua ajuda. Se for esse o Meu plano, as portas abrir-se-ão; caso contrário, fechar-se-ão. O que quero de ti, é o teu desejo de a ajudares, o resto é comigo. Não tenhas receio, muito em breve será satisfeita. Sou um Esposo muito Bom.

Obrigado por seres um pequeno instrumento disponível nas Minhas mãos. Pela tua docilidade e disponibilidade, dás-Me mãos para ir em auxílio daqueles e daquelas que amo, e tu serás Amor.

Permanece disponível e deixa-te amar. Amo-te ternamente.»

113. - 25 de Junho, 6 h 10

Senhor Jesus, que deverei fazer no dossier de M. e L.? Obrigado por atenderdes a minha oração. Fico à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, avança, e à medida que avançares, as barreiras cairão umas atrás das outras. Não te perturbes. Aprende a ter confiança em Mim. Estou sempre contigo.

Apesar de as coisas materiais não terem importância, estou contigo e trato dos mais pequenos pormenores.

Quero que sejas todo para Mim, continua a permanecer à Minha escuta. Conduzo-te como uma mãe conduz o seu pequenino.

Tu serás Amor. Amo-te ternamente.»

114. - 28 de Junho, 4 h 50

«Meu pequenino, sim, és pequeno e serás cada vez mais pequeno. Pede a graça da pequenez. Não podes ser Amor se não fores pequeno. Quanto mais pequeno fores, mais serás Amor. Quanto mais fores Amor, mais pequeno serás.

Quando te pões na Minha Presença (pouco importa onde estejas) e desejas entrar numa relação mais íntima comigo, indico-te dois caminhos em que terás a certeza de Me encontrar: o do Amor, e o da pequenez. Só tens que te concentrar e que aceitar o Meu Amor, ou que te concentrar e aceitar a tua pequenez. Em ambos os casos, sempre Me encontrarás. Estarei sempre nesses dois caminhos, que são um pouco como os dois carris sobre os quais viajo normalmente.

O caminho dos dois carris que te estou a ensinar, ao mesmo tempo que te faço a promessa de neles Me encontrares, faço a mesma promessa a todas as pessoas que lerem estas linhas.

As graças que te são dadas enquanto escreves, são também dadas às pessoas que lerem o que escreveste, com uma única condição: que dêem o seu "sim".

Há três "sins" principais para Me serem dados:

"Sim" à Pequenez.

"Sim" ao Amor.

"Sim" às Graças.

Há vários outros "sins" para Me serem dados, mas os três "sins" referidos são as portas de entrada para penetrar no teu íntimo e viver numa grande intimidade comigo.

Pouco importa onde estejas. Pouco importam as tuas preocupações. Pouco importa o teu afastamento perante Mim.

Tu, e todos os que lerem ou ouvirem o que estou agora a ensinar, só tendes que dizer:

Sim, sou pequenino.

Sim, sei que Tu me amas.

Sim, aceito as Tuas graças.

Sentireis a Minha Presença em vós. Quanto mais repetirdes estes três "sins", mais a sentireis e mais sereis Amor.

Obrigado por seres o Meu pequeno instrumento para derramar as ondas do Meu Amor sobre a multidão que, invisivelmente, te foi confiada.

Vem refugiar-te nos Meus braços para que, juntos, o teu coração e o Meu Coração, deixemos circular o Amor.

Meu pequenino, amo-te. Encho-te de graças.»

Obrigado, Jesus, por tanto Amor.

Sim, sou pequenino.

Sim, sei que Tu me amas.

Sim, aceito as Tuas graças.

Sim, deixo amar-me e saciar-me.

Amo-Vos.

115. - 30 de Junho, 4 h 10

«Meu pequenino, é sempre uma nova alegria para Mim estar em união de coração e de espírito contigo. Esta união é um bálsamo para o Meu Coração ferido. Tu sentes pequenos sofrimentos perante certos comportamentos, ou então, sentes-te tratado injustamente.

Eu suporto grandes sofrimentos por causa do extravio do Meu Povo. Os Meus sofrimentos são ainda maiores quando se trata de algum dos Meus filhos de predileção.

Depõe os teus sofrimentos no Meu Coração para que tenham valor de redenção, tanto para aqueles e aquelas que te fazem sofrer, como para os teus, isto é para aqueles e aquelas que trazes no coração, e para a multidão que, invisivelmente, te está confiada.

Para que nada se perca, depõe tudo no Meu Coração: sofrimentos, dores, alegrias, preocupações ou fracassos... tudo, absolutamente tudo. Poderias juntar-lhes o repouso, o cansaço, a fome e a sede, bem como o comer e beber, o calor e o frio, o conforto e a penúria... enfim, tudo o que possas imaginar e experimentar. Se todo o teu estado for deposto no Meu Coração, aceite e vivido por amor, comigo e em Mim, tornar-se-á muito importante, pois será um bálsamo para o Meu Coração ferido. Na oferta ao Pai, estes são as multidões de corações e de almas que são reunidas pelo Amor e, que por sua vez, serão Amor.

Tudo foi criado por Amor e pelo Amor. Quando tudo é aceite, vivido por Amor e oferecido ao Amor, tudo será ou voltará a ser Amor.

Foi esta a bela missão que o Pai confiou a cada um dos Seus pequenos e pequenas, desde que aceitem a sua pequenez.

Amo-te ternamente.»

116. - 7 de Julho, 3 h 07

«Meu pequenino, seja onde for que estiveres, seja o que for que fizeres, estou sempre contigo. Portanto, nada tens a temer. Envolve-te no Meu Manto para te proteger das forças do Adversário Satanás e, ao mesmo tempo, envolve todos os teus e aqueles e aquelas que te estão confiados.

Continua a deixar-te governar pelo Meu Amor. O Amor precisa de ti e precisa de pessoas que se deixem governar pelo Amor. Há muitas pessoas sábias e inteligentes que se governam por si mesmas ou, pelo menos, é o que julgam, não tendo consciência, muitas vezes, de que actuam sob a influência de Satanás.

Aquilo de que o Pai tem necessidade para estes tempos, que são os últimos, é de um enorme Exército de pessoas inspiradas, guiadas e governadas pelo Amor.

Esse grande Exército, do qual fazes parte, está sob a protecção e a direcção da Minha Santa Mãe. Esse exército, invisível, é de uma potência e de uma força extraordinárias. Esse Exército é que vencerá o combate final para vir ao Meu encontro na altura do Meu Grande Retorno.

Sabemos o que constitui a força de um exército: a força de cada um dos soldados. O que constitui a força desse Exército, é a capacidade de cada um se deixar governar e ser Amor.

Essa capacidade adquire-se pelos "sins" em ordem a aceitar, a deixar-se governar e, finalmente, a ser Amor.

O Amor que é a maior potência que há no mundo, faz que esse Exército seja o mais potente. O combate vai já muito adiantado. Sereis cada vez mais testemunhas das suas conquistas. A vitória manifestar-se-á quando o Inimigo julgar que ganhou a batalha.

Feliz és tu por fazeres parte desse exército e por seres Amor.

Amo-te loucamente.»

117. - 8 de Julho, 4 h 00

«Meu pequenino, o Amor que te tenho é muito maior que as tuas imperfeições, faltas e erros. Não receies vir lançar-te nos Meus braços, pouco importa o estado em que te encontres e pouco importa o erro que tenhas acabado de cometer. A Misericórdia do Meu Pai não tem limites.

Volta o olhar para os sofrimentos que suporrei no caminho do Calvário em expiação das vossas faltas. Contempla a atitude do pai do filho pródigo. Contempla o Meu comportamento para com a Samaritana, a mulher adúltera, Zaqueu, Maria Madalena e tantos outros.

Apresenta tudo à Misericórdia do Pai no sacramento da Reconciliação. Quanto mais avançares na grande transformação, mais penetrarás na luz e mais descobrirás as tuas faltas. Pelos sofrimentos da tua alma face à tua fraqueza humana, entrarás, então, na grande purificação. Essa fraqueza revela-te a tua vulnerabilidade, fragilidade, impotência e pequenez.

Sabes que percorro sempre o caminho da pequenez; aproveita, pois, as tuas fraquezas para vires ao Meu encontro e receber a Minha Misericórdia e o Meu Amor.

Sou um Deus cheio de Misericórdia e de Amor.

Não vos ensino que é pelas vossas boas obras que sereis Amor, mas porque o Amor vos ama. É grande a diferença.

É por essa diferença que serás Amor.

Como te amo!»

118. - 9 de Julho, 5 h 05

«Meu pequenino, é com muito grande alegria que te vejo tomar consciência das tuas fraquezas, faltas e fragilidade. É sinal de que estás a penetrar cada vez mais na luz.

Na luz, descobrirás que, por ti mesmo, nada és; sem Mim, nada podes fazer.

É por essa descoberta que o teu coração se abre mais para aceitar a Minha Presença, o Meu Amor, as Minhas Graças.

Quando não sentes a Minha Presença, não quer dizer que se tenha afastado. Estou sempre presente. Tens que permanecer aberto. O coração é como uma rosa, tem de se abrir por si mesmo. Tentar abri-lo à força, seria profaná-lo, bem como à rosa. Só as condições favoráveis, como o sol, a água, o calor, possibilitam que a rosa se abra.

O mesmo acontece ao teu coração. Todas as condições de vida que venhas a ter, servem para abrir o teu coração. Tens, pois, à disposição, tudo aquilo de que o coração precisa para se abrir completamente.

Onde as condições não produzirem os seus efeitos, é porque lá não foram aceites e vividas.

As recusas das condições de vida que venhas a ter, serão “nãos” ditos ao Amor, ao passo que as aceitações serão “sins” ao Amor e favorecem a abertura do coração.

Quando o coração está aberto, o Amor penetra nele e faz nele a sua morada; o coração será Amor.

O teu coração será Amor e Eu amo-te cada vez mais.
Saboreia o Meu Amor.»

119. - 14 de Julho, 5 h 15

«Meu pequenino, seja onde for que estiveres, seja o que for que fizeres, acredita que estou sempre contigo.

Entrega-me as tuas alegrias e dores, as tuas ocupações e preocupações, os teus êxitos e fracassos.

Depõe tudo no Meu Coração. Precisas de te desprender de tudo para entrares no Meu Amor.

O Meu Amor, que é tudo, quer ocupar todo o espaço.
Deixa-te amar.»

120. - 16 de Julho, 2 h 07

«Meu pequenino, a Minha alegria será completa quando o Amor reinar plenamente sobre a terra.

Preciso de homens e mulheres que aceitem deixar-se formar, transformar, para se tornarem seres de Amor.

Sabes o que é um ser de Amor?

Vou tentar fazer-te compreender as suas principais características:

Antes de ser um ser de Amor, a pessoa, recebendo esse apelo no seu coração, deve dar o seu consentimento total e sem nenhuma condição. Deve repetir continuamente o seu “sim” nas diferentes etapas da transformação.

A pessoa deve reconhecer a sua impotência e pequenez, a fim de permitir ao Amor que habite nela em plenitude.

A pessoa deve aceitar deixar-se amar pelo Amor.

Esta última frase resume todo o Evangelho e o ensinamento da Igreja.

Aceitar deixar-se amar pelo Amor, é aceitar que Deus é Amor; é aceitar a Sua Misericórdia; é aceitar Jesus como Salvador, Maria como medianeira, a comunhão dos Santos, os Santos Anjos.

Um ser de Amor é um ser unido a Mim, como Eu estou unido ao Pai.

Um ser de Amor torna-se um ser maleável nas Mãos de Deus.

Tu tornas-te este ser de Amor, amo-te.»

121. - 24 de Julho, 4 h 15

Senhor Jesus, sim, aceito a minha pequenez. Sim, aceito que me ameis, e deixo-me amar e saciar. Sim, aceito todas as graças que me quiserdes dar, sabendo que não mereço nenhuma.

Peço-Vos que recebais R. junto de Vós e que consoleis J. de uma maneira especial, bem como G. e L., na provação pela qual estão agora a passar.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, sim, ouvi a tua oração. Faço-a Minha e apresento-a ao Pai para que seja atendida.

Feliz és tu e felizes sois vós por estardes tão perto do Meu Coração, por estardes em comunhão uns com os outros, e sobretudo, de estar em comunhão de coração e de espírito

com os Santos e Santas do Paraíso, sempre acompanhados dos vossos Santos Anjos.

R. será santa quanto mais estiver em comunhão convosco e, de uma maneira muito particular, com J., para o ajudar a aceitar e viver esta grande mudança na sua vida; é também um período de grandes graças para ele. No seu coração, sente já os benefícios; esta provação ajudá-lo-á a ser Amor mais rapidamente.

Para aquele ou aquela que põe em Deus a sua confiança, não há verdadeira provação, há apenas ocasiões para ser Amor mais rapidamente; foi para isso que foram criados cada um dos seres humanos.

É essa a verdadeira maneira de encarar os acontecimentos com que vos deparais, e à vossa volta.

Como o objectivo final é que sejais Amor, os acontecimentos da vida servem para vos possibilitar atingirem mais depressa esse objectivo.

Tu serás Amor. Amo-te ternamente.»

122. - 28 de Julho, 2 h 10

Senhor Jesus, ofereço-Vos as minhas distrações e preocupações, isto é, tudo o que me impede de estar totalmente disponível para receber o Vosso Amor.

Estou à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, não receies vir refugiar-te nos Meus braços. De cada vez que dás um passo para Mim, Eu dou dez para ir ao teu encontro. Tenho um único desejo: estar mais perto de ti.

Amo-te.»

123. - 29 de Julho, 5 h 10

Senhor Jesus, apresento-Vos a minha impotência face à situação de M. e G. Vinde em meu auxílio, se tiver algum papel a desempenhar junto deles.

Quero ficar totalmente à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, gosto de te ver reconhecer a tua impotência. Só assim Me poderás ser útil.

Já te disse que M. era preciosa a Meus olhos e que tinha a sua situação nas Minhas mãos. Quando, a vossos olhos, parece que nada avança, é quando mais estou a fazer.

Deveis encontrar-vos juntamente com Elisabeth. As luzes ser-vos-ão então dadas sobre o que deve ser feito. Fazei-o e tende confiança no que apenas nesse momento vos for dado. Não sois vós que precisais de saber, mas ela. E se quero servir-Me de vós, é unicamente para que aumente a vossa fé.

Quanto a G., vai ter com ele e dispõe o teu coração para o acolher com Amor, para o escutar com Amor, passando muito tempo a escutá-lo.

Quando chegar a tua vez de lhe falar, inspirar-te-ei, a fim de lhe dizeres unicamente o que ele precisa de ouvir para se sentir amado.

Há um único remédio para todo o sofrimento: o Amor, sempre o Amor, unicamente o Amor, nada mais que o Amor.

Dando Amor, receberás Amor e serás Amor.

Obrigado por estares na Minha escola, ou seja, na do Amor. Amo-te ternamente.»

124. - 7 de Agosto, 2 h 40

«Meu pequenino, nada receies, continua a avançar para onde te conduzo. Não te esqueças do que é essencial para ti. Não são os bens materiais nem o novo automóvel que compraste.

Uma única coisa é importante, a nossa relação amorosa: tu em Mim e Eu em ti. Esta relação é possível graças aos teus “sins”, a dispores de tempo e a dar-lhe prioridade na tua vida. Progredirá segundo os teus consentimentos e o teu empenhamento em seres dócil à Minha Vontade. Não o que tu queres, mas o que Eu quero. (Como disse ao Pai no Jardim da Agonia: “Não a Minha Vontade, mas a Tua”).

Já te tinha dito que podias sempre encontrar-Me nos dois

carris: aquele em que reconheces a tua pequenez, e aquele em que aceitas o Meu Amor.

Agora digo-te que podes ter a certeza de caminhar sempre a Meu lado se renunciares à tua vontade própria, preferindo a Minha. Cada vez que aceitares que a tua vontade tenha menos lugar, a Minha tê-lo-á maior e assim, pouco a pouco, a Minha Vontade exprimir-se-á cada vez mais por teu intermédio. Terás então a certeza de que estás na Minha Presença, lado a lado, cada vez mais.

E assim, beneficiarás cada vez mais do Meu Amor, serás cada vez mais Amor.

Sim, tu és o Meu Amor. Como te amo!»

125. - 12 de Agosto, 4 h 55

Reconheço que sou pequenino, fraco e impotente sem a Vossa Presença, Senhor Jesus. Aceito o Vosso Amor e sei que é ilimitado, que ultrapassa, de longe, os meus extravios e faltas.

Aceito o Vosso Amor e deixo-me purificar por ele. Quero permanecer totalmente à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, esta manhã quero dizer-te, sincera e ternamente, quanto és amado.

Mesmo que dê livre curso à tua imaginação, não podes conceber nem sequer uma parcela do Amor que Deus Meu Pai, teu Pai, Nosso Pai, tem por ti e por todos os Seus filhos da terra.

O Seu Coração é uma Fornalha de Amor, um Fogo constante que se renova sem cessar e que nunca se esgota. Cada vez que dizes “sim” a deixares-te amar, todas as tuas faltas, extravios, orgulho, fraquezas e o que em ti houver de impuro, é completamente esquecido e será o Amor que se instalará. Ocupará todo o espaço e refará cada uma das pequenas partes do teu ser para lhe pôr a descoberto a sua beleza original.

O Nosso Pai é o Criador, e Ele cria e recria continuamente no Seu Amor. De todas as vezes, é sempre novo e cada vez mais belo.

Feliz és tu e felizes sois vós por terdes sido escolhidos para viverdes este Amor, muito antes de outras pessoas, e por serdes testemunhas do que o Amor produz em vós e por vosso intermédio. Assim, sereis Amor.

Se soubesses quanto és amado pelo Pai e quanto te amo!»

126. - 16 de Agosto, 5 h 10

«Meu pequenino, vem para junto de Mim, depõe uma vez mais no Meu Coração os teus pensamentos, projectos, ideias e preocupações.

Bem vês que, sozinho, és pequeno demais, fraco demais, frágil demais e vulnerável demais para escolheres o recto caminho.

Sou Eu, unido ao Coração do Pai, que tenho a missão de te conduzir. Dispõe de tempo e detém-te a olhar para trás, a fim de constatares como foste conduzido. Permanece dócil. É sempre a disposição do teu coração que te possibilita ser conduzido por Mim.

Quanto mais te deixares conduzir, mais rapidamente serás Amor.

Amo-te ternamente.»

127. - 25 de Agosto, 4 h 20

Meu Bom Jesus, como gostaria de Vos ser fiel em tudo e em toda a parte!

Dei-Vos o meu "sim". Receio que a falta de actos não esteja de acordo com o meu «sim». Talvez haja «nãos» que deveria dizer e que não digo. Para chegar a um «sim» total.

Peço-Vos que venhais ensinar-me. Preciso da Vossa ajuda. Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, nada receies. Estou contigo. Ouvi o teu pedido e, mais do que isso, vejo no teu coração o desejo de seres fiel ao "sim" que Me deste e que Me repetes continuamente.

Não vês que estou a agir, que estou a pôr os teus negócios em ordem, possibilitando que vendas o que possuis a mais, pondo no teu caminho as pessoas que te são necessárias para libertar a tua agenda? Tudo isto para que fiques mais disponível para a missão que te confiei.

Peço-te que tenhas mais confiança em Mim. É essa confiança que te alcançará o tempo necessário para manter a intimidade comigo e actuar de acordo com os Meus pedidos.

Já não precisas de andar a correr. Procura a Minha intimidade. Entrega-Me constantemente as tuas preocupações ou problemas (diria antes, aquilo que julgas constituir problema, pois, muitas vezes, denominas assim aquilo que é apenas o princípio do desprendimento que quero que alcances).

Deixa-te conduzir, deixa-te amar. Quanto mais maleável fores, mais serás um instrumento capaz de ser utilizado por Mim. E maior satisfação sentirás por seres fiel aos teus "sins", sendo capaz de dizer "não" após um bom discernimento.

Não procures levar sozinho sobre os ombros o que havemos de levar juntos. Não procures resolver sozinho aquilo que havemos de resolver juntos; e, sobretudo, não procures agir sozinho quando devemos agir juntos.

Recorre a Mim constantemente. Estou sempre muito perto de ti e em ti.

Quero caminhar contigo, quero falar-te e inspirar-te continuamente. Sou Eu que quero viver em ti. Aceita dar-me todo o lugar e sê testemunha da Minha acção.

É assim que serás Amor. Amo-te ternamente.»

128. - 2 de Setembro, 5 h 50

«Meu pequenino, o Amor que te tenho é muito maior do que podes imaginar. Se soubesses quanto és amado!

A nível do Amor, tens tudo por descobrir, e só podes descobri-lo deixando-te amar. Cada vez que dispões de

tempo para receber Amor, para te deixares amar por Mim, o teu coração abre-se um pouco mais ao Meu Amor. A verdadeira escola do Amor, é precisamente essa: tu comigo e Eu contigo; tu em Mim e Eu em ti.

Seguidamente, podes experimentar esta relação de Amor com os outros, mas nunca mais do que bebeste na Minha Fonte.

Tu nunca és a fonte, és apenas uma estação, um posto de muda, onde o Amor pode ser depositado em ti para ser retransmitido aos outros.

Ser Amor é ser inteira e totalmente morada do Meu Amor.

Feliz és tu por estares no caminho que te conduz ao Amor. Nada há de mais importante para ti neste momento. Deixa-te amar, é o único caminho que faz de ti Amor.

Amo-te ternamente.»

129. - 3 de Setembro, 3 h 30

Obrigado, Senhor Jesus, por M. que nos informou da sua entrada numa casa de oração.

Obrigado por terdes atendido as suas orações e as nossas; obrigado por a terdes feito descobrir o local onde quereis que ela esteja. Obrigado por terdes feito cair por terra todas as barreiras que a impediam de ver o caminho que tínheis traçado para ela.

Obrigado por me confirmardes a autenticidade das mensagens que me destes para ela; obrigado pelo ensinamento que me dais através deste acontecimento.

Peço-Vos que aumenteis a minha fé, para que possa ser o instrumento que desejais que eu seja.

Obrigado por suprires a minha grande fraqueza e a minha falta de fé.

Conto unicamente convosco. Amo-Vos.

«Meu pequenino, como gosto de te ver reconhecer a tua pequenez, a tua impotência. Só assim é que serás ser um instrumento que posso utilizar à Minha vontade.

Como te ensinei, círculo sempre pelo caminho da tua pequenez; assim, terás a certeza de Me encontrar. Continua a meditar a homilia de S. Gregório Magno (cuja festa se celebra hoje) sobre o profeta Ezequiel. De lá obterás o que te é necessário neste momento.

Feliz és tu nesta manhã por dares mais conta da tua pequenez e por aceites o Meu Amor.

É assim que serás Amor. Amo-te ternamente.»

130. - 7 de Setembro, 4 h 15

Senhor Jesus, quero agradecer-Vos, dar-Vos graças, bendizer-Vos, pelas abundantes graças que me concedestes ontem, no grupo de partilha comunitária, e pelo Amor que permitistes que cada um saboreasse.

Peço-Vos graças especiais para C. que está no hospital e por J., seu marido. Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, o que ontem experimentastes é apenas um pequeno princípio daquilo a que Vos chamo a viver. São apenas pequenos fogos que começo a acender. Esses pequenos Fogos do Meu Amor incendiarão toda a terra, se vos deixardes livremente consumir como a lenha.

Todo o processo de transformação e de eficácia (o calor do fogo e o tempo que vai demorar a propagar-se), depende do vosso desejo de vos deixardes consumir pelo Fogo do Meu Amor Ardente, para serdes Amor, Amor Ardente, que não apenas tremeluz, mas ilumina aqueles e aquelas que o Pai puser no vosso caminho.

Aceitai dizer “sim” a esse Fogo devorador que fará desaparecer, em cada um de vós, o «eu, me, a mim», que procura sempre arranjar lugar, quando não ocupar todo o lugar, para que seja substituído por duas coisas:

1. aceitar o Meu Amor;
2. transmiti-lo aos membros do vosso grupo para vos incentivar a transmiti-lo aos outros, de dia e de noite, anos a fio, tanto visível como invisivelmente.

É essa a vossa verdadeira missão, aquilo para que fostes criados e escolhidos como apóstolos ou discípulos dos últimos tempos.

Quero que entregues uma cópia desta mensagem a todos os membros do grupo para que, na intimidade comigo, possam aceitá-la, meditá-la, rezá-la e, com grande liberdade, dar-Me o seu "Sim".

O "Sim" é sempre necessário para ir mais longe, pois o Pai respeita sempre a grande liberdade que deu a cada um dos Seus filhos. Mesmo que receba "nãos" quando quereria "sins", nunca retira o Seu Amor. É sempre a própria pessoa que bloqueia ou atrasa o seu progresso, e que retarda igualmente o plano de Amor que o Pai previu para a terra inteira.

Felizes, felizes sois vós por serdes escolhidos para tão bela e grande missão, que é a missão das missões; foi por causa dela que vim à terra, que morri na Cruz, que ressuscitei, possibilitando que toda a humanidade fosse libertada das forças do mal e aderisse de corpo inteiro ao plano de Amor do Pai.

É de joelhos diante de cada um e cada uma de vós que vos suplico que deis o vosso "Sim total", sem restrições nem condições nenhuma.

Amo-vos e ardo em desejos de vos ver serdes Amor.
Amo-vos todos ternamente.»

131. - St-Benoit-du-Lac, 11 de Setembro, 6 h 50

«Meu pequenino, o tempo que dedicas a ficar ao pé de Mim, a unir-te a Mim, a deixar-te transformar por Mim, é, para ti, o tempo mais valioso.

Para incrementar uma relação amorosa, é preciso dedicar-lhe tempo e, entre nós, existe mais do que uma simples relação amorosa a incrementar, é a transformação do teu ser que deve aumentar, a par e passo da nossa relação amorosa. E isto exige consentimentos e precisa de tempo.

O teu investimento em tempo e em renúncia, confirmará os teus "sins" e o teu desejo de ser transformado, para seres Amor. Feliz és tu por te servires da tua liberdade para te preparares para a tua bela missão. Só mais tarde compreenderás a importância destes dias que Me são consagrados.

Derramo sobre ti uma onda de graças, neste momento, e sobre todos aqueles e aquelas que Me confias.

Serás aquilo para que foste criado: o Amor. Amo-te ternamente.»

132. - De visita a um amigo, em Hull, 14 de Setembro, 5 h 20

«Meu pequenino, fui Eu que te conduzi até aqui. Obrigado por vos terdes deixado conduzir. Gosto da vossa docilidade.

Aqui, encontrareis Paz, e é nesta Paz que poderei falar mais aos vossos corações. Quero falar mais ao coração de C., Meu filho bem-amado.

Quero ensinar-vos o que faz o Meu Amor quando é bem aceite por cada um dos Meus filhos.

Peço-vos que renunciéis às vossas maneiras de proceder, de pensar, de vos comportardes, aos vossos receios de incomodar ou de serdes incomodados.

Quero ser o centro de vós três. Quero ser o vosso Hospedeiro; estais aqui em Minha casa, sou Eu que vos recebo, fui Eu que vos escolhi e que quero que passeis juntos algum tempo.

Quero que experimenteis juntos o que faz o Amor. Estais num pequeno grupo de partilha comunitária muito particular. Quero-a assim pequena para penetrar ainda mais na vossa intimidade, para construir sobre rocha firme.

Antes de agir, preciso sempre do vosso consentimento. Gostaria de que, no vosso primeiro encontro de vós três na Minha Presença, lhes dissesses o que deponho no teu coração neste momento, e que escutasses com muita atenção e amor o que os outros tiverem no coração.

Que cada um dê, em, o seu consentimento ou confesse as suas reservas. É na medida em que aceitardes, do fundo do coração que sou o vosso Hospedeiro, o vosso Servo e, ao mesmo tempo, o vosso Mestre, que podereis experimentar o que faz o Amor e o que significa: “porque o Amor me ama, serei Amor”.

Estai em Minha casa, em vossa casa. Estou muito contente por vos receber os três juntos na Minha Casa.

Deixai-vos amar por Mim.

Partilhai entre vós este Amor.

Sede seres de Amor, deixando-vos inflamar pelo Fogo do Meu Amor Ardente.

Não tenhais receio, estou com cada um de vós.

Amo-vos ternamente.»

133. - Hull, 15 de Setembro, 2 h 45

Senhor Jesus, quero apresentar-Vos a nossa impotência, miséria e limitações para pôr em prática a verdadeira dimensão do Amor. Somos apenas três. Conhecemo-nos e amamo-nos há muito tempo.

Todos três nos consagramos à oração; todos três damos o nosso «sim»; todos três temos a mesma fé; todos três temos o comum desejo de praticar a verdadeira dimensão do Amor.

O nosso dia de ontem teve os seus momentos de amor e momentos difíceis. Porquê? Abri-nos os olhos, os ouvidos e, sobretudo, o coração e a inteligência, para que possamos atinar com o caminho para sermos verdadeiramente seres de Amor. Quero permanecer inteiramente à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é sempre associando ao Meu os vossos corações, que nele encontrareis a resposta. Convido-vos a meditar a parábola da palha e da trave.

Passastes uma manhã cheios de Amor porque, todos três, unistes os corações para ficar à Minha escuta.

Repara: em que momento começou a deteriorar-se a situação? Foi quando pretendestes ajudar o outro a emendar-se, depois de analisardes certos aspectos. E isto, sem que o outro vos tenha pedido ajuda.

Não há mal nenhum em verificar faltas nos outros. Pode até estar muito certo querê-lo ajudar. Mas é preciso que o outro reconheça a sua fraqueza e vos peça ajuda. Caso contrário, sentir-se-á violado e até rejeitado.

Aquilo de que todos tendes necessidade para serdes Amor, é de vos sentir acolhidos, aceites e amados tal como sois, sem terdes a impressão de que alguém vos quer fazer mudar.

Quando dais conta de alguma fraqueza, só tendes que a apresentar ao Pai. No seu devido tempo, será revelada à pessoa, e se tiverdes algum papel a desempenhar, o coração abrir-se-lhe-á para o aceitar.

Estais aqui na Minha escola, tendes direito a errar. Não vos culpabilizeis; entregai-Me sempre todas as situações.

Entregai-Me a vossa impotência, pois farei resplandecer a Minha Omnipotência.

Entregai-Me os vosso "NÃOS" ao Amor, pois farei resplandecer o Meu Amor.

Entregai-Me as vossas perturbações, pois farei resplandecer a Minha Paz.

A obra é Minha, e não vossa.

Permanecei no Meu Amor.

Amo-vos ternamente.»

Saboreai o Meu Amor.

Amo-te a ti, C., a ti, Elisabeth, a ti, Léandre.»

134. - Hull, 16 de Setembro, 4 h 55

«Meu pequenino, esta manhã quero que esta mensagem seja para o Meu muito querido filho C. Ele é uma bela ovelhinha do Meu Coração que pus à parte.

C., tu que amo desde sempre com um Amor muito particular, escuta bem o que quero dizer-te.

Porque duvidas ainda do Meu Amor? Pensa no que temos vivido em conjunto. Pensa em quantas vezes te protegi. Pensa em todos os caminhos e atalhos que tive de percorrer para te atrair a Mim. Pensa no que fiz em ti, à tua volta e por teu intermédio.

Aceita totalmente o plano de Amor que o Pai idealizou para ti, antes mesmo de seres concebido.

Aceita que o caminho que traçou para ti foi o mais belo e o melhor dos caminhos para te conduzir até onde agora estás.

Aceita estar presentemente no melhor local para ti.

Ardo num grande desejo de derramar sobre ti, no teu coração, uma e muitas ondas de Amor.

O que recebeste até hoje, é apenas uma parcela do que tenho para te dar.

Preciso de que aceites ainda mais ser amado loucamente, ser inteiramente perdoado, para te queimar no Fogo do Meu Amor Ardente, para te consumir no Fogo do Meu Amor Ardente.

Tu, C., tal como te vês a ti próprio, como te julgas, como te censuras, não mais existirás. Esse, deixará de ter qualquer importância a teus olhos. Eu, Cristo, ocuparei em ti todo o espaço e tu poderás dizer como S. Paulo: "Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim". Tu serás o Amor encarnado, e isso é que importa.

Não é nada importante pensar no que foste, no que fizeste de bem ou de mal. Uma única coisa importa: o que serás, e que foste escolhido para seres Amor. Poderás desejar algo mais sublime do que seres Amor encarnado?

Não percas tempo a pensar no que és ou no que foste, no que fazes ou no que fizeste ou farás. Pensa no que serás: Amor encarnado. É essa a tua verdadeira missão.

Preciso de ti. És, para Mim, mais do que uma bela ovelhinha, és uma rara pérola preciosa.

Aperto o teu coração ao Meu Coração, e ao da Mamã Maria, para que seja inteiramente consumido pelo Fogo do Meu Amor Ardente. Feliz és tu, C. querido do Meu Coração. Serás Amor.

Amo-te ternamente. Amo-te loucamente.»

135. - 21 de Setembro, 4 h 15

Senhor Jesus, quero apresentar-Vos G. com a sua família, e sobretudo o que faz pela família e pelo respeito pela vida.

Dou-Vos a minha impotência para o ajudar e mesmo para comentar os documentos que me confiou.

Quero permanecer totalmente à Vossa escuta.

*Amo-Vos.
Reconheço-me pequeno.
Aceito o Vosso Amor.*

«Meu pequenino, vem de novo beber na própria Fonte do Amor. É sempre aí que encontrarás Paz e Alegria, bem como a resposta para todas as perguntas que precisas de saber e que não sabes. O que importa, não é o que tu sabes, mas o que tu és.

O mesmo se passa com G. O que é mais importante, não é o que faz, mas o que é. O seu grande desejo de se unir a Mim, de se deixar transformar por Mim e de ser Meu missionário, tem para Mim uma grande importância. Gostaria de que lhe transmitisses o seguinte:

G., Meu filho bem-amado, vem lançar-te nos Meus braços. Entrega-Me todas as preocupações, quer pessoais quer familiares e sociais, culturais, políticas e religiosas.

Dá-Me o teu fardo, verás que o Meu jugo é leve. Se soubesses o Amor que te tenho, amar-te-ias como o Meu Pai te criou.

G. tu és precioso para Mim. Tens muito valor aos Meus olhos. O que desejo de ti, é que te deixes amar, que aceites o Meu Amor.

Quero falar-te ao coração. Permanece à Minha escuta. Preciso de ti. Vejo o teu grande desejo de Me servires.

Não te dês ordens a ti próprio. Aceita ser o instrumento que escolhi- Repete-Me o teu "sim" em tudo quanto se te deparar. Aceita tudo por Meu Amor., tanto na alegria como na dor.

No que se refere à tua actuação, retoma as etapas que indiquei a 6 de Janeiro passado.

G., nada tens a recear. Poisei sobre ti o Meu olhar.

Deixa-te amar; é sempre na pequenez e ao nível do teu coração que Me podes encontrar.

Com a tua permissão, inflamo o teu coração com o Fogo do Meu, para que a tua vontade e as tuas acções

sejam as Minhas.
Amo-te ternamente.»

136. - 24 de Setembro, 4 h 15

«Meu pequenino, sou Eu, Jesus, que te guio e inspiro para escreveres. Não precisas de saber antecipadamente o que tens de escrever, nem deves querer filtrar o que te é inspirado.

A tua docilidade deve ser constante, sem querereres assumir o controlo. Caso contrário, não seria Eu a falar, mas tu. Escolhi este modo para te ensinar por meio do que te inspiro e te faço experimentar, e por meio do que acontece quando passo através de ti.

Com a tua permissão, e tendo em consideração os numerosos “sins” que me tens dado, bem como a necessidade que tenho de ti, estás num período de treino para que, dentro em breve, não sejas tu que vives em ti, mas Eu que vivo em ti.

Por aquilo que passas a ser e pelo que escreves, Eu viverei numa multidão de pessoas que hão-de ler e que darão o seu “sim total” e sem condições.

Sois os primeiros a viver na Igreja nova, na sociedade nova, na terra nova, que será inteiramente inspirada, guiada e conduzida por Mim.

Tem que ser assim para que o Reino do Meu Pai venha, para que a Sua Vontade seja feita na terra como no Céu.

O Pai vive em Mim, e Eu vivo em vós. Assim se realizará o Meu pedido: “que Eu seja um só com eles como sou um só contigo, Pai”.

Eu vivo já este de Júbilo, como te permito que o vivas, também e que uma multidão daqueles que lerem estas linhas, o possam viver.

Estamos já na Igreja nova e na terra nova, inspirada e guiada por uma única coisa: o Amor do Pai.

Feliz és tu, felizes e bem-aventurados sois vós por serdes os primeiros a viver neste Amor. Sereis Amor.

Tu serás Amor. Amo-vos loucamente e amo-te loucamente.»

137. - 27 de Setembro, 4 h 40

«Meu pequenino, é com grande Alegria que venho outra vez ter contigo, esta manhã, para te fazer saborear ainda mais o Meu Amor.

Ao mesmo tempo que venho ao teu encontro, encontro-Me também com todos os teus e todos aqueles e aquelas que Me trazes.

Eu sou o verdadeiro Libertador. Não há outro. Preciso de corações que me aceitem, que dêem o seu "sim" para se deixarem transformar, mudar, libertar.

Preciso de corações missionários para ir levar a boa-nova e através dos quais possa passar para ir libertar os oprimidos.

São numerosos, aqueles e aquelas que estão amarrados por Satanás. Apresenta-Mos. Vou libertá-los e fazer deles testemunhas, quando forem transformados pelo Amor.

É o Amor que tudo faz quando se lhe permite agir.

Feliz és tu, serás Amor. Amo-te ternamente.»

138. - 6 de Outubro, 5 h 30

«Meu pequenino, vem para junto de Mim. Continua a avançar em fé pura, deixa-te guiar, não procures compreender. És pequeno demais para tentares compreender o que experimentas ou a maneira como agora Me sirvo de ti.

Para te ajudar a aceitar e a permanecer dócil àquilo que te peço, contempla uma criancinha ainda bebé: só por ela, nada pode, nem sequer comer beber. Tudo espera da sua mãe. Ao mesmo tempo que recebe aquilo de que tem necessidade para o corpo, recebe aquilo de que tem necessidade para o seu coração, a sua alma e o seu espírito: o amor. É a sua incapacidade que lhe permite receber o

amor que lhe é indispensável para o desenvolvimento de todo o seu ser.

O mesmo se passa contigo e com todas as pessoas que lerem estas páginas. É por serdes impotentes face a um Deus onnipotente, que tudo precisais de receber d'Ele. Reconhecendo a vossa impotência, aceitando tudo receber d'Ele, recebeis a mais bela, a maior, a mais importante das prendas que nunca mais acabais de desembrulhar: o Amor.

O Pai deixa agir os poderosos. E vem em auxílio daqueles e daquelas que reconhecem a sua impotência. Enche de bens os famintos e manda embora os ricos, de mãos vazias.

Feliz és tu, felizes sois vós, por reconhecerdes a vossa impotência, por tudo esperardes do Pai e ser tão repletos do Seu Amor. Tu, vós, sereis Amor.

Meu e Meus pequeninos, deixai-vos embalar pela Minha Mãe no Meu Amor, que é o Amor do Meu Pai, do teu Pai, do Nosso Pai.

Amo-vos ternamente. Amo-te ternamente.»

139. - 9 de Outubro, 3 h 05

Um grande obrigado, Jesus, pelo que me permitistes viver ontem.

Primeiro, desligando-me da nossa participação num escritório de venda de seguros de vida em Montréal cuja presidência tive de assumir, desde Janeiro passado, assumindo a responsabilidade da venda.

Segundo, enviando-me três anjos, precisamente no momento em que me encontrava num impasse total que me teria obrigado a aceitar um procedimento não equitativo, susceptível de acarretar, para o grupo, um grave prejuízo, causado por um erro de percurso na interpretação da transacção.

Foi então, precisamente no momento em que dei conta desse impasse, que três accionistas vendedores se apresentaram no escritório, sem qualquer aviso prévio. Recorri a eles imediatamente e expus-lhes a delicada situação. Inspirado para assim proceder, deixei-os com o comprador para tentarem encontrar uma saída

para o problema. Depois, em pouco tempo, e sem a minha intervenção, foi resolvido de uma maneira equitativa.

Obrigado, Senhor Jesus, por terdes vindo em Meu auxílio no momento oportuno, tendo-me enviado três anjos nas pessoas daqueles três accionistas. Obrigado por terdes permitido, uma vez mais, ser testemunha da Vossa acção e da Vossa Omnipotência face à minha impotência. Obrigado por, uma vez mais, terdes atendido a minha oração de ontem de manhã, ao pedir-Vos que enviásseis os santos Anjos para estabelecerem a união nestes encontros. Obrigado por todas estas maravilhas. Fico à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, sim, sou o teu Deus e trato dos mais pequenos pormenores, mesmo que não sejam importantes, porque te amo, porque quero uma união total com o teu coração, porque me deste o teu "sim" e Mo repetes constantemente, não apenas em palavras, mas pelos desejos de fazeres a Vontade do Meu Pai; e também pela tua docilidade em cumprir o que te é pedido, quer directamente, quer por meio de outros ou dos acontecimentos que vão surgindo.

Quero que Me invoques amiúde e para os mais pequenos pormenores. É quando reconheces a impotência, os erros, a fraqueza, a pequenez, que posso fazer resplandecer a Minha Omnipotência. Feliz és tu por os teus olhos estarem suficientemente abertos para Me verem agir.

Vem repousar o teu coração no Meu e no da Minha Santa Mãe, e os teus olhos abrir-se-ão cada vez mais para contemplanos continuamente, sempre e em toda a parte, o Amor e a Misericórdia do Pai.

É assim que cumpres a tua verdadeira missão, a razão pela qual foste criado: seres Amor.

Amo-te ternamente.»

140. - 12 de Outubro, 1 h 40

Senhor Jesus, apresento-Vos a minha dificuldade para conseguir concentrar-me em Vós, desprendido de todas as ideias e preocupações que me enchem o espírito.

Se não vierdes em meu auxílio, não poderei rezar como convém. Sou pequeno demais, frágil e distraído. Sou completamente impotente. Vinde em meu auxílio pela Vossa Omnipotência. Aceito o Vosso Amor.

Nesta hora, quero pedir-Vos por C., P., e a sua filha M. Ao mesmo tempo, peço-Vos por todos os lares desfeitos, divididos. Conheceis o grande sofrimento destas pessoas e, sobretudo, o dos seus filhos.

Apresento-Vos o pedido de C. e fico à Vossa escuta. Obrigado por atenderdes a minha e a sua oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, o Meu Coração sofre por ver sofrer os Meus pequenos que tanto amo. Se reconhecessem a sua impotência e aceitassem o Meu Amor, dizendo um “sim” total e incondicional à Minha Vontade e à do Meu Pai, que é a mesma, constatariam, num primeiro tempo, uma transformação no seu coração e em todo o seu ser; seguidamente, seriam testemunhas da Minha acção em redor deles.

Quero dizer a C. o seguinte: Sim, ouvi a tua oração, faço-a Minha e apresento-a ao Pai. Aceito o teu sofrimento. Associo-o aos Meus para com eles fazer um ramo de rosas para oferecer ao Pai.

Aceita o que estás a passar como sendo o que há de melhor para ti neste momento, mesmo que o não compreendas; no entanto, é necessário que dês o teu “sim” total e sem condições, que aceites que te ame loucamente.

Tu és precioso para Mim, tens valor aos Meus olhos. Daria a Minha vida precisamente por ti. Tomo-te nos Meus braços, Aperto o teu coração ao Meu e ao da Minha Santa Mãe para que seja inflamado pelo Fogo do Meu Amor Ardente.

Não percas tempo a olhar para ti nem a olhar para a tua miséria. Contempla o Meu Amor, contempla o Amor da Minha Mãe, que é também tua, contempla o Amor do Meu Pai, que é teu também. Nada tens a recear, o Pai poisou sobre ti o Seu olhar, encontraste graça a Seus olhos. Sempre

com os teus consentimentos, assim que terminar a grande transformação que em ti começou, serás testemunha da transformação que operará à tua volta, principalmente em P.

Quanto à pequena M., já Ma confiaste. Não tenhas receio, através do sofrimento que agora sente, dilatarei o seu coração para fazer dela um ser pleno de Amor, segundo o Meu Coração. Não tens que a suportar, mas tens que a acompanhar e a amar ternamente, dizendo-lhe que a amas. É sempre o Amor, e só o Amor, que é a solução para todos os problemas.

Feliz és tu, C., de seres um ser pleno de Amor, por meio do teu sofrimento.

Felizes aqueles e aquelas que estão à tua volta, pois eles e elas serão transformados pelo Meu Amor e por teu intermédio. Aceita a Minha Vontade, não procures compreender; a obra é Minha, e não tua.

Reconhece a tua impotência e deixa-te amar, dando os teus "sins". Recebe a onda de Amor que derramo, neste momento, no teu coração.

Amo-te ternamente.»

141. - 16 de Outubro, 4 h 05

«Meu pequenino, dá cada vez mais lugar ao teu coração, isto é, mantém-te cada vez mais à escuta do teu coração para seres Amor.

A tua razão e faculdades devem estar ao serviço do teu coração e não o contrário. É ao nível do ter coração que entro em relação contigo, nunca ao nível da tua inteligência e das tuas faculdades.

Todas as vezes que Me permitires entrar nele, entrarei imediatamente e ocuparei cada vez mais espaço. O teu coração dilatar-se-á de todas as vezes (é um músculo que se transforma com o exercício). Esta transformação está apenas a começar. Muitas outras transformações terão ainda lugar. O que experimentas nestes momentos

privilegiados, principalmente de noite, será ampliado e intensificado, e tornar-se-á um estado permanente. Durará vinte e quatro sobre vinte e quatro horas, de dia e de noite. Será nesse momento que serás, então Amor; e poderás dizer: "já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim".

Quero viver numa íntima relação com todos os seres humanos que vivem na terra. Darei graças particulares àqueles e àquelas que lerem estes escritos, com a condição de me darem o seu "sim" sem restrições, e que os seus actos estejam de acordo com os seus compromissos; por outras palavras, que Me seja dada prioridade nas suas vidas.

Que todos estejam prontos a abandonarem tudo para Me seguirem. Que estejam prontos a renunciar à sua maneira de viver, pensar e agir, para fixarem os olhos no Pai e para, consequentemente:

- Tudo esperarem d'Ele;
- Tudo Lhe pedirem;
- Tudo d'Ele receberem;
- Tudo aceitarem como vindo d'Ele; as coisas boas ou más, as alegrias, a paz, o amor, as dores e sofrimentos;
- Tudo Lhe entregarem, a fim de terem o coração completamente desprendido para se deixarem transformar e serem Amor.

Começas, assim, a compreender a importância da tua missão que é, ao mesmo tempo, a de toda a humanidade?:

- Deixar-se transformar para que outros sejam transformados;
- Viver ao nível do coração para que outros vivam ao nível dos seus corações;
- Ser Amor para que outros sejam Amor.

Felizes sois vós por terdes sido escolhidos para viver nestes tempos privilegiados em que as graças são abundantes.

Sereis Amor. Serás Amor.

Amo-te ternamente.»

142. - 19 de Outubro, 4 h 50

Senhor Jesus, quero apresentar-Vos a situação da comunidade (...). Vós sabeis o desejo que essas pessoas têm de viverem unidas

ao Vosso Amor. Sabeis também o sofrimento que agora estão a suportar.

Não Vos pergunto quem tem razão. Queria apenas que elas descobrissem o que lhes quereis ensinar através desses sofrimentos.

Se eu tiver algum papel a desempenhar, aceito fazê-lo, embora preferisse que fôsseis Vós a influenciar directamente os seus corações, ou por intermédio de outra pessoa. Fico à Vossa escuta.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, aceita essa situação como não sendo tua, apesar de Me ter servido de ti para dar algumas ordens. Um intermediário não tem que se atribuir a alegria ou o sofrimento provocado por aquilo que transmitiu.

Ficando isto claro, é bem rezares por elas, amá-las e desejar ver essa pequena comunidade desabrochar no Meu Amor. Cada uma delas precisa de fazer grandes descobertas para ser plenamente Amor. Peço contigo ao Pai que os corações se abram em toda a sua capacidade para aceitarem este sofrimento, mas sobretudo que se sujeitem à grande transformação que o Pai quer realizar por meio da presente situação.

Para serem seres de Amor, é preciso aceitar passar por diversas mortes, renúncias, desprendimentos e ser postas em causa. É preciso que a pessoa ponha de parte princípios, regras, maneiras de pensar e de agir, para proporcionar a sua substituição por algo mais importante, melhor, mais essencial.

O essencial, é o amor que se exprime pela aceitação do outro tal como é, sem querer modificá-lo, ou seja, pelo respeito pelo outro na sua liberdade de filho de Deus.

Que a pessoa se ponha ela própria em causa, só se consegue desde que compreenda que não é o Amor de Deus que reina nos seus pensamentos, reacções, palavras e acções.

Derramarei, sobre cada uma delas, uma onda de graças e de Amor, a fim de que experimentem, no seu coração, que são profundamente amadas por Mim, e que cheguem à conclusão de que aquela situação existe por Minha

Vontade, para as fazer avançar mais profundamente no Amor.

Uma vez mais, tenho necessidade do seu “Sim” à Minha Vontade e do seu “Não” à sua. Que reconheçam a sua pequenez e impotência para que Eu faça resplandecer a Minha Omnipotência, não apenas pelo Fogo do Amor que quero atear entre elas, mas pelos fogos que quero atear, por intermédio delas, numa multidão de corações.

O Pai tem um modo de proceder sempre idêntico. Começa sempre por atear bem o Fogo no coração de uma pessoa, antes de a utilizar para atear o Fogo no coração de outras. Está a fazer o mesmo nessa pequena comunidade. Quando o Fogo do Amor crepitar entre elas, é que será ateadado em muitas outras pessoas.

Amo muito essa pequena comunidade. Dei-lhe provas do Meu Amor por diversas vezes. Quero dizer-lhes o seguinte:

“O Meu Coração arde de Amor por vós. Essa comunidade não é obra vossa, mas Minha. Só Eu posso estabelecer a unidade nos corações, desde que deixeis de vos intrometer e Me deixeis agir. Tende mais confiança em Mim, para que vos faça avançar mais no Amor. O que estais agora a viver, não é uma provação, mas antes uma ocasião de crescimento no Meu Amor. Se soubésseis como vos amo! Preciso de vós. Sois, para Mim, pérolas preciosas. Amo-vos ternamente.”

Amo-te ternamente.»

143. - 21 de Outubro, 4 h 10

Senhor Jesus, quero falar-Vos do que ontem se passou; o que me entristece é que deixei transparecer o meu descontentamento relativamente a uma situação que, no entanto, tinha decidido assumir e calar, para não prejudicar as relações futuras que desejo estabelecer no Amor, colocando o Amor acima de qualquer outra coisa, fossem quais fossem as quantias de dinheiro em jogo.

Entrego-Vos este problema, bem como a minha impotência em o resolver. Ficarei à Vossa escuta, se quiserdes instruir-me a este propósito. Se não, confio em Vós para me inspirardes no momento oportuno e para dominar o meu carácter, capaz de me pregar partidas e do qual desconfio.

Entrego-Vos a minha impotência. Conto unicamente convosco. Vinde em meu auxílio. Obrigado por ouvires e atenderdes a minha oração.

Amo-Vos e será unicamente pela Vossa graça que poderei ser um ser de Amor.

«Meu pequenino, não tenhas receio, ouvi a tua oração. Esses acontecimentos que consideras infelizes, são necessários por várias razões:

1. Para te fazer tomar consciência da tua fragilidade, vulnerabilidade e impotência;
2. Para fazer brilhar a verdade, pois não se pode construir solidamente fingindo que... ou fazendo crer que..., quando interiormente pensamos de outra maneira;
3. Para permitir ao Pai passar através de ti, pois, por ti mesmo, não podes estabelecer relações de amor;
4. Para te conservar pequeno, te ensinar a reconhecer a tua pequenez;
5. Para te permitir realizar e aceitar, tanto as situações dolorosas como as situações alegres;
6. Para te ensinar a entregar-Me todas as situações e para esperares tudo de Mim, do Pai e do Espírito Santo;
7. Para te permitir seres testemunha da Nossa Omnipotência e do Amor que te temos.

Agora podes ir descansar. Tenho a situação nas mãos. O que é essencial que faças, acabas de o realizar. Só te resta, a partir de agora, que te disponhas a dar graças e a louvar o teu Deus, enquanto esperas ficar cheio de júbilo quando chegar a hora de seres testemunha da Minha acção.

É assim que, progressivamente, tomarás consciência de

que o Amor te ama e de que serás Amor. Envolve-te no Meu Manto de Amor.

Amo-te ternamente.»

144. - 22 de Outubro, 4 h 50

«Meu pequenino, ouvi a tua oração e estou a preparar o teu coração para o que terás de viver nos próximos dias. Tu és Meu escolhido. Gosto da tua docilidade e do teu grande desejo de só fazeres a Minha Vontade.

Derramo sobre ti, uma vez mais, uma unção muito especial, que te possibilitará reconhecer, cada vez mais, o que provém de Mim, e de seres capaz de rejeitar tudo quanto enfrentares que te exponha a hesitar e a afastar de Mim, ou te impeça de ser o Apóstolo que quero que sejas.

Presentemente, o teu coração está a receber tantas graças e Amor quanto ele pode conter. Na Minha Presença, na oração, pela frequência dos sacramentos, principalmente da Reconciliação e da Eucaristia, o teu coração dilata-se e torna-se capaz de receber mais. É assim que se realiza a palavra: “Quanto mais possuis, mais recebes”.

O mesmo acontece todas as vezes que disseres: “Porque o Amor me ama, serei Amor.”, ou todas as vezes que te dispuseres, de boamente, a escrever o que te inspiro. O mesmo acontecerá àquele ou àquela que vier a ler estas linhas inspiradas, aceitando fazê-lo de todo o coração, e dar um consentimento total, incondicional e irreversível.

Ardo em Fogo de Amor com o pensamento de que, um dia, o teu coração será plenamente dilatado, podendo Eu, então, deixar circular nele todo o Amor que te tenho. Amor que retenho por tu não poderes receber mais. Assim, em conjunto, seremos um só, como Eu o sou com o Pai. Sim, Sim, Sim, o Amor ama-te, tu serás Amor.

Amo-te ternamente, loucamente, Meu pequenino, amo-te.»

145. - 25 de Outubro, 4 h 45

Senhor Jesus, não estou bem certo do título exacto que quereis que dê a estes escritos.

Peço-Vos que me indiqueis claramente um título que não induza à confusão e que sintetize os temas das Vossas mensagens.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Permaneço à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, estou sempre contigo. Ouvi o teu pedido. Estou contente por te ver pequeno, por Me pedires tudo, por tudo esperares de Mim e por Me dares graças por tudo o que tens, vives e recebes. É unicamente através dessa pequenez que posso passar por ti e que Me és realmente útil.

A importância destas mensagens é o que elas contêm, a par das graças que derramo em ti no momento em que as escreves, e também as graças que derramarei em abundância no leitor ou leitora, segundo a sua disposição, abertura de coração e consentimentos.

O título é apenas a introdução, mas como sou Eu o Autor principal, deverá formular-se assim *Para a felicidade dos Meus, Meus escolhidos* JESUS.

Tu tinhas escolhido *Para a felicidade dos Teus, Teus escolhidos* JESUS, pensando que escrevias para Mim. Mas qual é a principal realidade? Que tu escreves para Mim, ou que Eu, escrevo por teu intermédio?

Sendo Eu a escrever, não lhe deveria dar o título? Porém, muito mais importante do que o título, é o que vives no teu íntimo. O “sim” não se destina a dar-Me algum espaço, mas a que tu desapareças para Me deixares todo o espaço. Obrigado pelo que vejo no teu coração: o teu desejo de Me dares todo o espaço. Aperto o teu coração ao Meu e ao da Minha Santa Mãe, para que seja mais dilatado e capaz de receber o Amor que nele quero derramar nos próximos dias. Não te interrogues, deixa-te amar e, assim, serás Amor.

«Meu pequenino, como te amo!»

146. - 4 de Novembro, 6 h 10

«Meu pequenino, continua à Minha escuta, seja onde for que estiveres, seja o que for que fizeres. Eu falar-te-ei, guiar-te-ei. Aprende a ficar sereno, seja o que for que te digam, seja o que for que te aconteça; não tenhas receio. Aprende a ver para além dos acontecimentos, para seres testemunha da Minha acção e da Minha Omnipotência.

Permanece, desde já, em acção de graças e louvor pelo que vou realizar através deste triste acontecimento. Lembra-te do que fiz pelo Meu amigo Lázaro, ressuscitando-o quando o seu corpo estava já em decomposição.

Marta e Maria teriam querido que Eu o ressuscitasse mais cedo. Ele e as suas duas irmãs teriam querido que Eu o curasse durante a sua prolongada doença. Se o tivesse feito, nunca a Omnipotência que o Pai Me deu teria sido tão resplandecente para a conversão dos corações. Quantos corações se voltaram para Mim, e continuam a voltar-se, por causa desse milagre!

Contempla a Minha actuação junto daqueles e daquelas que estiveram perto de Mim e aprenderás a esperar contra tudo e contra todos, seja o que for que acontecer.

Nesta manhã, derramo em ti, à tua volta e em todas as pessoas ao lerem este ensinamento, uma graça de fé mais profunda.

Dá-Me a tua pouca fé, substituí-la-ei por uma fé de apóstolo e profeta. A FÉ e o AMOR são inseparáveis. Sendo pessoas de FÉ, sereis AMOR. Sendo AMOR, sereis pessoas de FÉ.

Felizes de vós por serdes AMOR e terdes FÉ, FÉ e AMOR. Amo-vos ternamente. Amo-te ternamente.»

147. - 5 de Novembro, 5 h 50

Senhor Jesus, tenho vários pedidos a fazer-Vos. Sabendo que os conheceis todos, prefiro deixar-Vos escolher o ensinamento que quiserdes transmitir-me. Tenho tanto que aprender para ser o que quereis que seja! Fico à Vossa escuta e peço-Vos que abrais

o meu coração para ele ser capaz de receber os Vossos preciosos ensinamentos. Amo-Vos.

«Meu pequenino, vê como te tenho guiado e conduzido desde sempre; vê o que se passou desde há um ano, altura em que começaste a escrever sob a Minha inspiração.

Quanto mais contemplares o que realizei no passado, mais capaz serás de descobrir o que realizo neste momento, e mais capaz serás de ter confiança em Mim no futuro.

Podes, pois, abandonar-te cada vez mais totalmente nas Minhas mãos e entregar-Me todas as preocupações, alegrias, dores, sofrimentos e êxitos. Terás consciência de que, por ti mesmo, nada és, se não for Eu a actuar em ti, à tua volta e por teu intermédio.

Em Mim, comigo e através de Mim, serás Amor, experimentarás o que continuamente repito no teu coração.

Amo-te. Amo-te. Amo-te.»

148. - 10 de Novembro, 6 h 30

«Meu pequenino, só o Amor é a solução para todos os problemas que enfrentares e com que se deparam os Meus filhos da terra. Muitas vezes, julgais que podeis resolver esses problemas pelos vossos próprios meios, servindo-vos da inteligência, saber-fazer, conhecimentos e psicologia.

Quando estiverdes diante de uma pessoa que tem necessidade de Amor, que sofre de rejeição, que tem em si mesma numerosas feridas, pouco importa a origem de tais feridas - quer provenham da sua própria vida ou dos seus pais e antepassados - bom será que saibas o seguinte:

A ajuda, pelos vossos próprios meios, pode mitigar a ferida, reduzi-la, mas também aumentá-la. Só o Amor tem poder para a curar; mas apenas o que tem origem no Amor do Coração do Pai.

Pode ser dado directamente pelo Pai. Pode também ser transmitido por intermediários, como é muitas vezes o caso. Quando fordes instrumentos escolhidos pelo Pai para

conceder o Seu Amor, reconhecê-lo-eis pelos seguintes pontos:

1. O Amor que experimentais, é puro, real;
2. Não tendes, para com a pessoa em causa, nenhum sentimento negativo;
3. Não formulais, contra ela, nenhuma crítica;
4. Sois movidos por uma grande compaixão;
5. Não procurais, de maneira nenhuma, os vossos interesses pessoais;
6. O vosso único desejo é ajudar essa pessoa;
7. O vosso Amor por ela é tão grande, que estais dispostos a sofrer para que ela seja curada.

Estes são alguns aspectos que vos permitem descobrir e reconhecer que é o Amor do Pai que passa através de vós. Os outros sentimentos que podeis experimentar, vêm na mesma linha de pensamento e de atitudes. O inverso, que não é inspirado pelo Amor do Pai, não pode libertar e curar como unicamente pode fazer o Amor que d'Ele provém; é um Amor que, muitas vezes, passa por vós para vos curar das vossas próprias feridas e, ao mesmo tempo, para vos fazer tomar consciência de que sois importantes a Seus olhos, de que Ele vos ama, já que passa por vós para conceder o Seu Amor.

Sendo canais do Seu Amor, sois Amor. Tu serás Amor.

Emprego "vos" em vez de "tu" para ajudar o leitor ou leitora a compreender que este ensinamento lhe é destinado.

Amo-ternamente. Amo-te ternamente.»

149. - 11 de Novembro, 3 h 15

Senhor Jesus, ofereço-Vos o sofrimento que tenho neste momento. Quero que seja associado às Vossas Santas Chagas.

Entrego-Vos a minha impotência, para que façais resplandecer a Vossa Omnipotência.

Governai-me pelo Vosso Amor. Amo-Vos ternamente.»

• «Meu pequenino, vem refugiar-te nos Meus braços, vinde refugiar-vos nos Meus braços. É sempre no Meu Coração

que encontrareis consolação, alegria e paz para prosseguirdes o vosso caminho.

Nenhum sofrimento por que passais é inútil. Pequeno ou grande, leve ou profundo, curto ou prolongado, tem uma grande importância para vós.

O sofrimento é tão necessário ao ser humano para o seu desenvolvimento e crescimento, como a chuva para a planta, fazendo-a crescer.

O que determina a fecundidade da planta, é a capacidade que tem de absorver a chuva que cai. O mesmo se passa convosco: o que determina a fecundidade do vosso sofrimento, é a vossa capacidade de o absorver, isto é, o modo como o aceitais, a vossa atitude e comportamento perante ele.

Para serdes Amor, deveis ter um comportamento perfeito, tanto perante o sofrimento como perante a alegria e a felicidade. Por vós mesmos, não o conseguireis, é impossível, a não ser que o Amor do Pai venha encarnar-se em vós.

Vós que destes o vosso "sim" ao sofrimento, podeis ler no livro de Job: "Se aceitamos a felicidade como vinda de Deus, por que não aceitaríamos também a desgraça?"

Meditando nos Meus Sofrimentos, nos da Vossa Mãe do Céu e nos dos Santos e Santas que vos precederam, obtereis a força necessária para que o vosso "sim" não desfaleça.

Feliz és tu, felizes sois vós por poderdes sofrer comigo como co-redentores da humanidade. Pelo vosso "sim", a grande paz e alegria que se instala em vós, são muito mais fortes que o sofrimento que sentis.

O sofrimento bem aceite e suportado, ajuda-vos a serdes mais rapidamente Amor.

Sois profundamente amados. Aceitai que este Amor seja mais forte e mais potente que tudo o resto.

O Meu Coração arde de Amor por vós.

Sim, Sim, Sim, Amo-vos, amo-te.»

150. - 12 de Novembro, 5 h 33

Senhor Jesus, como sou eu que hoje tenho de animar a nossa jornada de oração, dignai-Vos dizer-me qual o tema da reflexão comunitária. Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, esse grupo de oração é um bálsamo para o Meu Coração ferido, que sofre por ver o extravio do Meu povo e o declínio da Minha Igreja.

Como ficaria contente se tomásseis consciência da importância das vossas orações! Muitas vezes, limitais o seu alcance ao vosso meio ambiente e à vossa diocese. Se assumirdes a verdadeira dimensão da oração, será a terra inteira e o purgatório a beneficiarem dela, ou seja, os homens, as mulheres, as crianças, os seres que neles se encontram.

O que confere tanto poder à oração, é o facto de, em estado de oração, estabelecerdes uma verdadeira comunhão de coração e de espírito com os Santos e as Santas do Paraíso, com os santos Anjos e com todos os orantes e adoradores da terra.

O que produz muitos frutos invisíveis nos corações, não é a quantidade de orações, mas o compromisso e o desejo de todo o vosso ser quando adorais, agradeceis, ofereceis, perdoais e pedis perdão a Deus.

A união dos corações é muito importante. Portanto, é mais importante que vos unais à oração do outro do que pensar na oração que quereis formular. Sendo assim, haveria curtas pausas entre as diversas orações.

Repito-vos que a união dos corações tem um grande poder sobre o Coração do Pai, muito mais do que a quantidade de orações recitadas a correr.

A vossa presença, assiduidade e participação em toda a jornada, obtém para vós inúmeras graças. Não podeis sequer imaginar a importância dessas jornadas. O Pai derrama uma onda de graças sobre cada um e cada uma de vós.

Pelo Seu Amor, Ele faz de vós seres de Amor, segundo os vossos consentimentos e actos de abandono.

Sois loucamente amados pelo Pai.

Amo-vos ternamente. Amo-te ternamente.»

151. - 15 de Novembro, 2 h 55

Senhor Jesus, vivemos numa sociedade em que os suicídios são cada vez mais numerosos. Ouvistes o pedido de T. a esse respeito. Faço-Vo-lo novamente, como sendo meu. Fico à Vossa escuta para receber algum ensinamento a esse propósito, se o julgardes oportuno. Sois um Deus de Amor. Amo-Vos. Vosso pequenino.

«Meu pequenino, é muito grande o Meu sofrimento ao ver o extravio do Meu Povo. Sofro por o ver enveredar por caminhos que o conduzem a sofrimentos cada vez maiores. São de tal maneira grandes, que algumas pessoas não conseguem suportá-los e o espírito mau aproveita-se disso para as incitar a destruírem-se a si mesmas.

Muitas dessas pessoas não têm plena consciência da gravidade dos seus actos. Se tivessem plena consciência, reconheceriam o horror do crime que é a auto-destruição, a falta de respeito pelo bem mais precioso que o seu Pai, o Meu Pai, o Nosso Pai, nos deu com tanto Amor. Sim, foi por um grande acto de Amor do Pai que cada ser humano foi criado. Criado por Amor, para ser Amor, dizendo “sim” ao Amor e entregando-se ao Amor.

Infelizmente, a sociedade na qual viveis, não transmite esses valores. Pelo contrário, ensina uma multidão de falsos deuses. Esses deuses falsos, que se apresentam como sendo caminhos de felicidade a curto prazo, são apenas caminhos de infelicidade a médio e longo prazo, a tal ponto que algumas pessoas não conseguem suportá-los.

Felizmente, o Pai é de uma misericórdia sem limites e dá a cada pessoa um grande número de possibilidades de fazerem livremente as suas opções, para serem felizes junto

d'Ele por toda a eternidade. Essas opções têm de ser feitas durante toda a vida na terra, na hora da morte, e mesmo no meio da experiência da morte, o que dá a todos novas possibilidades. Os maiores beneficiários destas últimas possibilidades são aqueles e aquelas que adormecem na ignorância do Amor de Deus.

Vós, que tendes o grande privilégio de conhecer, viver e saborear, ainda em vida, o Amor de Deus, podeis ajudar uma multidão dessas almas com as vossas orações, Eucaristias e oferecimentos de todos os géneros possíveis e imaginários. Continua a oferecer cada respiração, como há pouco tempo te inspirei que fizesses, tanto pelos defuntos como por intenção das pessoas que forem assediadas por pensamentos de suicídio.¹

¹ *Cerca de duas semanas depois, quando, na oração, pedia a Jesus que me ensinasse um meio pelo qual permanecesse em constante relação com Ele (porque, muitas vezes, dava conta de que, fora dos momentos de oração, tinha a impressão de me afastar d'Ele), eis o que surgiu no meu coração: Não há nada de mais constante em mim do que a respiração. Se fizesse um acordo com Ele - estivesse ou não consciente - de modo a que, cada vez que inspirasse, dissesse: recebo-Te, Senhor Jesus, e ao mesmo tempo que Te recebo, recebo o Teu Amor, a Tua alegria, a Tua paz, etc. Recebo o Pai, o Espírito Santo, a Mãe Maria, a comunhão dos Santos e dos Santos Anjos. E quando espirasse, dir-Lhe-ia: ofereço-me a Ti, e que o meu oferecimento englobe tudo quanto há em mim, a minha vontade, os meus pensamentos, desejos, alegrias, dores, preocupações, enfim, tudo o que possuo e todos aqueles e aquelas que estão à minha volta ou que trago no coração. O pensamento inicial de cada respiração, seria: acolho-Te, Senhor, Jesus, e ofereço-me a Ti. Assim como o ar vem oxigenar o meu corpo, o Amor de Jesus vem oxigenar a minha alma e o meu espírito. Com esta prática, ao chegar a minha última expiração, seria para dizer: ofereço-me a Ti, Senhor Jesus. Desde então, os meus momentos de contemplação e de adoração decorrem ao ritmo da minha respiração; o mesmo acontece quando sinto necessidade de descansar ou de respirar profundamente. Acolho Jesus e ofereço-me a Ele. Quando desejo rezar por alguém, por procuração, ofereço as minhas respirações para que essa pessoa acolha Jesus e se Lhe ofereça.*

Felizes de vós por conhecerdes e saboreardes o Amor e a grande Misericórdia do Pai. Felizes de vós, além disso, por serdes instrumentos nas Suas mãos para que uma multidão de almas conheçam a alegria, a felicidade que proporcionam o Amor e a Misericórdia do Pai, a alegria de se deixarem transformar pelo Amor, para o Amor.

Sereis Amor. Tu serás Amor.

O Meu Coração arde de Amor. Como vos amo!

Como te amo, Meu pequenino!»

152. - 16 de Novembro, 1 h 45

«Meu pequenino filho, muito antes de te ter criado, escolhi-te, pus em ti o Meu olhar. Preparei-te, principalmente ao nível do teu coração, tendo em vista o que tu agora estás a viver e viverás ainda mais em plenitude, dentro em breve.

Foste formado para seres Amor. Pelos teus numerosos "sins", totais, incondicionais e irrevogáveis, que Me deste, estou a completar a criação que comecei em ti. Tranquilamente, e sem dares por isso, vais sendo a obra-prima que quero que sejas.

Se, esta noite sou Eu, teu Pai, que te quero falar através do que escreves, é que Eu quero fazer-te tomar consciência de quão importante és para Mim, teu Pai.

O Meu Coração transborda de Amor para contigo. Quero que o Meu Amor passe através de ti para amar uma multidão de filhos Meus que não Me conhecem, que Me conhecem mal ou que se afastaram de Mim, deixando-se iludir por aquele que espalha falsidades atrás de falsidades, que procura ser deus e indica aos Meus filhos uma quantidade incalculável de falsos deuses. Agora, que parece mais poderoso do que dantes, tendo-se infiltrado como nunca na Minha Igreja, a sua hora aproxima-se do fim. A Minha Filhinha Bem-Amada, a Imaculada, está prestes a esmagar-lhe a cabeça. Ele está cada vez mais encarcerado pelo santo Rosário, conduzido por S. Miguel Arcanjo ao

Meu tribunal para ser julgado, condenado e enviado para o inferno para toda a eternidade.

Tenho uma urgente necessidade de pequeninos como tu, que dêem o seu consentimento total, incondicional e irrevogável, para reconstruir a Minha Igreja que está em ruínas, para ir ao encontro do Meu Filho Jesus, a fim de que O Seu Grande Retorno se faça em glória. Estou, presentemente, a preparar um grande Exército. Escolho-te para fazeres parte dele, como escolho todos os teus, aqueles e aquelas que me apresentas de uma maneira particular, os leitores de *Para a felicidade dos Meus, Meus escolhidos* JESUS.

A vossa missão é simples, é mesmo muito simples, demasiadamente simples para os grandes deste mundo, pois consiste em aceitar o Meu Amor, em vos deixardes transformar por ele; vir a ser um canal por onde o Meu Amor circula livremente, e com abundância, a fim de que possa chegar à multidão que vos está confiada, invisível, e também visivelmente.

Não tenteis, pelos vossos próprios meios, ser um canal perfeito, que deixe circular livremente o Meu Amor, pois não o conseguireis. Quando verificardes as vossas imperfeições ou os obstáculos que impedem o Amor de circular livremente, só tereis que Mos entregar e Eu, fá-los-ei desaparecer.

A missão que vos está confiada é de uma potência extraordinária e, ao mesmo tempo, de uma simplicidade desconcertante. Vós julgais, muitas vezes, ser válidos para a acção, ao passo que Eu estou a ensinar-vos e proponho-vos que Me deixeis tornar-vos válidos para deixardes passar, através de vós, a Minha acção, a qual se concretiza plenamente pelo Meu Amor.

Obrigado pela vossa docilidade em vos deixardes transformar pelo Meu Amor. Obrigado por aceitardes a sobreabundância do Meu Amor. Obrigado por o deixardes circular livremente através de vós.

Recebei o Meu Beijo de Pai que vos faz Amor.
Amorosamente, o VOSSO PAI, TEU PAI.»

153. - 17 de Novembro, 4 h 40

«Meu pequenino, aceita o que estás agora a viver como sendo uma grande bênção do Pai. Aceita vivê-lo sem saberes para onde vais.

Uma única coisa é importante: é avançares calma, mas seguramente, para o cumprimento da tua grande missão, da bela missão que o Pai te confiou. Ao mesmo tempo que avanças para a tua missão, vais-te transformando para seres como deves ser para te desempenhares dessa missão.

Como uma árvore boa não pode dar maus frutos, e uma árvore má não pode dar bons frutos, todo o teu ser deve vir a ser branco como a neve, isto é, totalmente puro, tendo um único desejo: fazer a Vontade do Meu Pai, teu Pai.

Deves ter sempre um único pensamento: "o AMOR". Este pensamento, que recebes do Pai e que dás aos outros, invisível e visivelmente, com a consciencia de que tudo vem d'Ele e tudo volta para Ele.

Não haverá portanto lugar, a pensamentos, actos ou palavras contrárias ao Amor, como por exemplo, de presunção, orgulho, crítica, difamação, julgamento, mentira, etc. Nunca deverás alimentar nenhum pensamento negativo acerca de ninguém.

Os teus pensamentos serão: compreensão, perdão, misericórdia, acolhimento, amor. Os teus desejos serão: estar onde o Pai quiser que estejas, fazer o que Ele quiser que faças, ajudar os infelizes, aliviar aqueles que sofrem, conduzir as almas para Deus, dia e noite, invisível e visivelmente.

Sabes o caminho para levar uma alma para Deus, e que é o do acolhimento, perdão, misericórdia e Amor. É o caminho que deves percorrer, primeiro para ti mesmo, tendo-te a ti próprio em vista, para que possas utilizá-lo tendo os outros em vista.

Apresenta ao Pai os obstáculos que encontrares nesse caminho, a fim de o poderes percorrer livremente. O Pai removerá os obstáculos e tornará o caminho fácil e muito agradável.

Feliz és tu, felizes sois vós por andardes no caminho do Amor.

Sereis Amor. Tu serás Amor. Amo-te ternamente.»

154. - 20 de Novembro, 5 h 12

«Meu pequenino, tu és feliz, pois encontraste graça aos Meus olhos.

Escolhi-te para derramar em ti a sobreabundância do Meu Amor. Sabes que não é por causa dos teus méritos, mas unicamente por Amor. O teu único mérito, são os teus consentimentos, pois não posso actuar nos corações se não tiver inteira liberdade para o fazer.

Não posso senão procurar seduzir os corações, a fim de obter “sins” a respeito de uma mais íntima relação comigo, e depois, “sins” totais, incondicionais e irrevogáveis em ordem a deixarem-se governar pelo Meu Amor.

Esses consentimentos foram sempre muito importantes, mas são-no actualmente ainda mais. São imprescindíveis para fazer a grande travessia do mundo actual para o mundo novo. Tudo, tudo e tudo, deve ser purificado. Como nada de manchado pode entrar no Reino dos Céus, nada de manchado poderá entrar no mundo novo.

Depois do Meu Grande Retorno, nada de manchado poderá subsistir na Minha Presença. Todos, sem excepção, têm de ser purificados, como a Minha Mãe recomenda em toda a parte pelo mundo fora (pela oração, pelo jejum, pela prática dos sacramentos, mas sobretudo, pelos consentimentos totais, incondicionais e irrevogáveis). Purificados também pelas grandes tribulações que começaram já, muito lentamente, para incitarem o maior número possível de almas a voltarem-se para Deus, a reconhecerem-se pecadoras, a receber misericórdia para se tornarem misericordiosas; a reconhecerem-se impotentes para serem testemunhas da Omnipotência do Pai; para descobrirem e saberem que são plenamente amadas pelo Pai, para espalharem este Amor, invisível e visivelmente,

tornando-se assim capazes de entrar no mundo novo e vir ao Meu Grande Encontro.

Ardo em Fogo de Amor com o pensamento da grande Alegria que resplandecerá em toda a parte nesse tão esperado momento. As preparações prosseguem em bom ritmo. Muito em breve, essa Alegria resplandecerá.

Aceitai, desde já, o Meu Amor. Deixai-vos purificar. Beneficiai plenamente destes momentos de graças.

Amo-vos loucamente, amo-te loucamente.»

155. - 23 de Novembro, 4 h 30

«Meu pequenino, observa o que se passa em ti e à tua volta, e serás cada vez mais testemunha da Minha acção. Nada acontece por acaso; ou se trata de acontecimentos agradáveis, que encham de alegria o teu coração, e que têm como objectivo louvar, bendizer e dar graças ao Pai pela Sua imensa bondade e pelo Seu Amor, ou então de acontecimentos mais ou menos tristes, que te permitem descobrir a tua impotência, vulnerabilidade, fragilidade, erros, apesar da boa vontade das intenções. Esses acontecimentos são sinais que te incitarão a entregar tudo nas mãos do Pai porque, sem Ele, nada és.

Ou então, trata-se de acontecimentos muito tristes que te confirmam a tua impotência e limitações e que, além disso, te permitem unir os teus sofrimentos aos Meus, sofrer comigo e tornares-te, assim, co-redentor comigo, para gozares mais da felicidade eterna.

Aquele ou aquela que considerar os acontecimentos da vida com olhos de fé e não com os olhos do corpo, descobrelhes uma nova dimensão: tudo é mudado, tudo é transformado, de uma maneira diferente e melhor do que com óculos a três dimensões.

Cada um dos acontecimentos, alegres ou tristes, torna-se uma ocasião de oferecimento, de louvor, de perdão ou de pedido de perdão, de intercessão, de agradecimento e de adoração; ocasiões, portanto, para se unir cada vez mais

a Mim, para ser cada vez mais o Amor.

Sereis Amor. Serás Amor. Amo-Vos. Amo-te.»

156. - 24 de Novembro, 3 h 55

Senhor Jesus, ofereço-me totalmente a Vós, com a minha fraqueza e a minha impotência. Espero tudo de Vós e fico à Vossa escuta. Obrigado por Vos dignardes falar ao pobre instrumento que eu sou. Amo-Vos.

«Meu pequenino, envolvo-te com o Meu Grande Manto para te proteger e te cobrir com a Minha Sombra. Quanto mais te sentires pequeno, fraco, impotente e vulnerável, mais útil Me serás e mais Eu poderei passar por ti e servir-Me de ti.

Presentemente, os grandes sofrimentos causados pelo extravio do Meu Povo e pela fraqueza da Minha Igreja, provêm da pretensão de grandeza, poder e força que prevalece naqueles e naquelas que os integram e os dirigem. Contudo, não têm por modelo o Santo Padre João Paulo II e a Madre Teresa para verificarem o que faz a pequenez absoluta?

Sem o poder de Deus, ninguém é nada na terra; vós sereis cada vez mais testemunhas disso mesmo, pois aproxima-se a hora da grande verdade e tudo o que é falso deve ser desmascarado, destruído ou mandado para o fundo dos infernos, para dar lugar à luz da verdade.

O Amor, que quer que os Seus filhos da terra sejam Amor, tem de lhes fazer ver a luz da verdade, para que tudo o que é falso neles seja desmascarado e expulso. Desse modo, cada um, cada uma, poderá recuperar a grande liberdade de filho de Deus e a sua beleza original.

Quando fordes testemunhas destes acontecimentos, em vez de vos escandalizardes ou de vos deixardes entrar em depressão, senti alegria, permaneci na alegria e no louvor, pois é a hora da verdade que começa a soar, para a grande libertação que vos conduzirá ao Amor.

Sereis Amor. Tu serás Amor.
Sois amados ternamente. Amo-te ternamente.»

157. - 25 de Novembro, 6 h 00

Mamã Maria, a Ti que tens um Coração de Mãe, a Ti que compreendes a minha miséria, quero hoje dirigir-me, pois me sinto um pouco envergonhado para voltar para ao pé de Jesus, que tanto me saciou e gratificou, por andar ainda preocupado com as coisas materiais, ter tão pouca fé, tanta dificuldade em rezar com o meu coração, e aceitar o Seu Amor e a Sua Misericórdia.

Minha Boa Mamã, toma a minha miséria, apresenta-a ao Teu Filho Jesus, para que seja transformada em graças e bênçãos para os mais sofredores da terra, neste momento.

Obrigado por intercederes por mim.

O teu filho tão fraco, que precisa de ajuda para ser o que deve ser.

Mamã, amo-te.

«Meu filhinho, como estou contente por te tomar nos Meus braços, por te apertar ao Meu Coração e influenciar, simultaneamente, uma multidão de corações que, como tu, precisam de acolher o Amor, saberem-se amados, mas cujas preocupações e apegos às coisas do mundo impedem de acolher, encontrar e saborear o Amor que o Meu Filho Jesus recebe continuamente do Pai para lhes dar.

Quando a tua grandeza e as tuas faculdades não são postas ao serviço do teu coração, não podes receber aquilo de que o teu coração tem necessidade. No entanto, pela tua pequenez e pelo teu coração, é fácil, para Mim, tua Mãe, conduzir-te ao Meu Filho Jesus, a fim de que possas dessedentar-te na própria fonte do Amor.

Quanto mais o teu coração estiver dessedentado, mais se expandirá. E quanto mais se expandir, mais se dessedenta, e quanto mais se dessedentar, mais se expandirá e mais espaço ocupará em ti; então, as tuas faculdades serão postas ao serviço do teu coração.

É essa a grande transformação que está a operar-se em ti neste momento, a grande passagem em que te encontras e que fará de ti o Amor. Apesar de, às vezes, te sentires longe, não te preocupes, a tua Mamã leva-te continuamente pela mão, precisamente ao lado de Jesus, para receberes todo o Amor de que o teu coração pode acolher.

Como és belo quando te fazes pequeno e Eu, tua Mamã, te posso embalar para te transmitir tudo aquilo de que tens necessidade!

Aceita seres loucamente amado e que sejas cada vez mais amável.

A Tua Mamã que te abraça, a Tua Mamã Maria.»

158. - 27 de Novembro, 3 h 00

«Meu pequenino, é sempre e unicamente no Meu Coração que poderás encontrar o que procuras: serenidade, alegria, paz e Amor.

Viveis num mundo que se extraviou completamente, levando na corrente alguns consagrados e numerosos filhos de predilecção. Se fixardes os olhos no mundo e nos erros que actualmente se cometem na Minha Igreja, tendes razão para ficardes desanimados.

Pelo contrário, se de cada vez que fordes testemunhas de extravios e de erros, os aceitardes, na vossa impotência, para os apresentar ao Pai, conservareis o vosso olhar voltado para Ele, contemplando a Sua bondade, a Sua Misericórdia, a Sua Omnipotência e o Seu Amor, tornar-vos-eis vigias e sentinelas daquilo que em breve acontecerá. Em vez de serdes pessoas desamparadas no meio da escuridão da noite, sereis sentinelas do Amor, e da civilização do Amor, que virá com tanta certeza como o dia depois da noite.

Dai os vossos "sins" ao Amor, para serdes completamente purificados, santificados, completamente libertados das forças do mal, sendo plenamente Amor. Desse modo, sentir-vos-eis em vossa casa, ao penetrardes na sociedade nova do Amor.

Como os Céus estão abertos, não tendes que vos aferrar a este mundo de sofrimento, mas podeis, imediatamente, entrando no íntimo de vós próprios e conservando os olhos voltados para o Amor do Pai, viver desde já esse Amor no vosso íntimo, aguardando que Ele resplandeça em toda a terra.

Felizes de vós por poderdes viver já neste Amor, deixando-vos transformar pelo Amor.

Sereis Amor. Tu serás Amor. Amo-te.»

159. - 28 de Novembro, 6 h 00

«Meu pequenino, é com a alegre esperança de uma terra nova que deveis avançar, dia a dia.

Sois testemunhas, presentemente, de grandes sofrimentos, e sê-lo-eis ainda mais nos dias que aí vêm. Sois também testemunhas de belíssimas coisas, de belas transformações dos corações operadas por acção do Espírito Santo, pela graça, pelo Amor, e sê-lo-eis ainda mais nos dias que aí vêm.

Muito em breve, não haverá mais lugar para os tíbios e indiferentes. Haverá aqueles e aquelas que estarão plenamente esclarecidos, pela luz quanto ao que se passa pelo mundo fora. E haverá aqueles e aquelas que estarão completamente nas trevas. Não haverá estados intermédios, serão uma coisa ou outra, nunca uma e outra.

Aqueles e aquelas que entrarem no mundo da luz, verão cada vez melhor as suas faltas e extravios. Pelos seus "sins", serão totalmente libertados, para que as suas almas fiquem brancas como a neve.

Quanto aos que estiverem nas trevas, animá-los-á cada vez mais um espírito de poder, orgulho, vingança, ódio, ira, violência. Matar-se-ão e destruir-se-ão uns aos outros, como começaram já a fazer.

Rezai comigo ao Pai, para que os olhos se abram e para que haja, no mundo, cada vez mais pessoas na luz. Não percais tempo a olhar para o mundo das trevas, conservai

o olhar voltado para a Luz, para o Amor, para serdes Amor o mais rapidamente possível, pois sois loucamente amado. Amo-te ternamente.»

160. - 2 de Dezembro, 4 h 00

Senhor Jesus, estou na Vossa Presença inteiramente à Vossa escuta, totalmente vazio como antigamente, sem saber o que me quereis ensinar nesta manhã.

Obrigado pela Vossa Presença invisível que se serve do pobre instrumento que eu sou. Amo-Vos.

«Meu pequenino, mais do que nunca, nestes tempos que são os últimos, tenho necessidade de uma multidão de pequeninos, suficientemente pequenos para ficarem ao nível dos seus corações e à Minha escuta. É aí, unicamente aí, que eles se tornam instrumentos válidos nas Minhas mãos.

Julgais que, por vós mesmos, podeis vir a ser uma força, uma potência; é absolutamente falso. Se Eu não passar através de vós, sereis como o vento que passa e não deixa vestígios da sua passagem. Ao passo que, se Eu passar através de vós, o fraco ventinho que sois adquirirá a potência do furacão, do ciclone, capaz de tudo arrastar e transformar à sua passagem.

É, pois, a Minha Presença em ti que faz que toda a diferença. A Minha Presença por si mesma não se impõe, se não for desejada e aceite. Tu não podes, dar-lhe ordens. Não tens mais poder sobre a Minha Presença que sobre o vento, o furacão ou o ciclone que passa. De igual modo, não tens nenhum poder sobre a Minha Presença em ti, à tua volta e por teu intermédio. Todavia, tens a certeza de que ela terá lugar em ti, à tua volta e por teu intermédio, se for desejada e aceite, e lhe deres o espaço que pretende ocupar. Porque ela quer sempre ocupar, não apenas algum espaço, mas todo o espaço.

É o pedido que sempre faço ao Pai: "Pai, que eles sejam um em Mim, como Eu sou um contigo".

É também o pedido de João Baptista: “Fazei que eu diminua para que Ele cresça”.

Sempre que aceites diminuir, fazer-te mais pequeno, Eu aceito ocupar cada vez mais espaço em ti, e é assim que chegarei a ocupar todo o lugar e que tu serás Amor.

Se soubesses, se vós soubésseis, como sois amados e o que o Amor opera em vós, teríeis um único desejo: ser cada vez mais pequenos para o Amor ocupar todo o espaço.

Feliz e felizes de vós por estardes no belo caminho do Amor.

Sois loucamente amados. Amo-te loucamente.»

161. - 3 de Dezembro, 3 h 05

«Meu pequenino, continua a avançar na fé, sem veres nem saberes para onde te conduz. É pelo caminho que serás transformado.

O que é importante, não é saber para onde isto te leva, mas que estás no caminho que o Pai escolheu para ti, que te deixas conduzir completamente por Mim. É normal que experimentes toda a espécie de sensações, desde a tribulação ao júbilo.

Aceitando tudo aquilo com que te deparas como provindo do Pai, e oferecendo-Lhe tudo, cada acontecimento será, para ti, como o orvalho que contribui para te refrescar e te fazer crescer no Amor.

Já te disse que a tua verdadeira missão nesta terra consiste em seres Amor. Como seria possível seres Amor, se não fosses conduzido e ensinado por Alguém que já é Amor? É por isso que estou sempre ao pé de ti; além de te conduzir e te guiar, inspiro-te, protejo-te, levanto-te se caíres, inspiro aqueles e aquelas que encontrares no teu caminho. Envolve-te no Meu Grande Manto e, o que é ainda mais importante, derramo no teu coração, em cada instante do dia e da noite, tanto Amor quanto ele pode conter.

Assim, serás Amor. Amo-te ternamente.»

162. - 6 de Dezembro, 5 h 40

«Meu pequenino, a alegria será muito grande no Céu e na terra no dia da Minha Grade Vinda. Esse dia tão esperado, não tardará, os preparativos são numerosos. Se andardes de olhos abertos e acolherdes, com fé, nos vossos corações, o que agora se passa, sereis disso testemunhas.

A preparação mais importante para cada pessoa que agora vive na terra, é a preparação do seu coração. Um coração preparado para a O Grande Retorno é um coração completamente transformado pelo Amor, sempre repleto de pensamentos de paz, de alegria, de Amor, não havendo nele lugar para pensamentos negativos de forma nenhuma, como sejam o ódio, a ira, a vingança, a maledicência, a não aceitação de alguém (seja qual for o seu comportamento), as inquietações e as preocupações com as coisas materiais e espirituais, a não aceitação de si mesmo tal como é.

Trata-se, pois, dum coração perfeito sob todos os pontos de vista; e ninguém pode consegui-lo só por si. Só o Criador tem o poder de aperfeiçoar ou completar a Sua criação. Como Ele deu uma grande liberdade aos seres que criou por Amor, espera deles um "sim" total, incondicional e irrevogável. Um grande "sim" para começar, e uma multidão de pequenos "sins" para cortar todas as amarras e hábitos que impedem a pessoa de se tornar um ser de Amor. Do mesmo modo a pessoa tem de dizer uma multidão de "nãos" a tudo o que é contrário ao Amor, e que a impede de ser um instrumento dócil e maleável nas mãos do Pai.

A grande purificação que vos é pedida, e que já começou, vai prosseguir em toda extensão da terra, a todos os filhos do Pai. O tempo urge para dardes os vossos "sins". Como sois os primeiros eleitos, uma multidão de beneficiários dos vossos "sins" voluntários sofrerão as consequências das vossas recusas ou hesitações.

Os vossos "sins" têm uma importância muito maior do que pensais; um pouco como aconteceu aos primeiros Apóstolos, que não tinham absolutamente nenhuma consciência da importância dos seus "sins" no seguimento de Cristo.

Felizes sois vós por terdes sido escolhidos. Sereis Amor para dar Amor.

Amo-Vos. Amo-te.»

163. - 10 de Dezembro, 3 h 00

Senhor Jesus, quero, uma vez mais, apresentar-Vos a minha miséria, rezar-Vos e ficar à Vossa escuta. Andando sempre distraído com toda a espécie de preocupações materiais, e devido à minha pouca fé, tenho dificuldade em Vo-las entregar sem de novo as retomar.

Vinde em meu auxílio. Entrego-me totalmente nas Vossas mãos, bem como todas as etapas dos negócios que me impedem de permanecer inteiramente voltado para Vós.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, nada receies, és precioso para Mim; tens valor a Meus olhos. Nunca te abandono. Estou sempre contigo. Cuido dos mais pequenos pormenores em todas as tuas preocupações.

Para seres, a Meus olhos, digno de amor, quererias ter um comportamento perfeito, como convém a um homem de fé. Se soubesses como te amo, com as tuas misérias, as tuas fraquezas e as tuas limitações, aceitá-las-ias como sendo o que o Pai quer de ti neste momento. Não tens mais nada a fazer, senão aceitá-las como sendo o que há de melhor para ti neste momento, oferecê-las ao Pai e repetir-Lhe continuamente os teus "sins".

A transformação do teu ser é obra muito Sua, e não tua. Ele sabe o que tens de viver neste momento. Se quiseres ser perfeito, tens primeiro que unir a tua vontade à Sua quanto ao que Ele quer que sejas hoje. Amanhã, será outra coisa, e tu também terás que unir a tua vontade ao que Ele quiser que tu sejas no teu ser e que Ele quererá que tu vivas, por intermédio das pessoas que te rodeiam e através dos acontecimentos.

A graça está sempre presente para ajudar a tua fraqueza e fazer de ti Amor.

Tu és loucamente amado. Amo-te loucamente.»

164. - 11 de Dezembro, 5 h 05

«Meu pequenino, é com grande alegria que te vejo avançar para seres Amor.

Faz-te pequeno, mais pequeno ainda, sempre mais pequeno, para te situares ao nível do teu coração. Só o teu coração é que pode acolher o Amor. É unicamente o teu coração que te permite entrar do teu próprio íntimo e contemplar o Pai, entrar em intimidade comigo, receber as inspirações e as graças que o Espírito Santo quer derramar em ti, estar em comunhão de coração e de espírito com os Santos, dentro de ti, com os santos Anjos e a Comunhão dos Santos e Santas do Paraíso, bem como com aqueles e aquelas que vivem actualmente na terra.

É unicamente o teu coração que pode esclarecer-te fazendo luz em Ti e, permitindo-te ver as atitudes que devem ser mudadas, oferecendo-as sempre ao Pai, depois de as teres aceiteado com a humildade do pequenino que tudo espera do seu Pai.

Aceita as vezes em que o teu coração se fecha, e oferece-as ao Pai, a fim de que, com a Sua mão de Criador, Ele mude esses fechamentos em grandes aberturas para que o Seu Amor circule livremente no teu coração.

Quando o Amor do Pai circula livremente num coração, esse coração passa a estar em constante relação comigo, com a Minha Santa Mãe, com todos os Anjos e os Santos e Santas do Céu e da terra.

Não és já tu que vives no mundo, e que se esforça por realizar boas obras, é a acção do Pai, a acção do Amor que passa através de ti, que percorre o mundo para o interpelar para que seja Amor, e a dar o seu consentimento a deixar-se transformar para ser Amor.

Fostes escolhidos, não para serdes grandes e poderosos aos olhos do mundo, mas para ser pequenos, pequeninos aos olhos do mundo, a fim de vos tornardes poderosos sobre o Coração do Pai.

Para te ajudar a compreender esse poder, repara no que

um recém-nascido provoca nos pais. Pela sua total impotência, modifica completamente a vida dos pais e obtém, dessa maneira, o amor de que tem necessidade para o seu desenvolvimento.

É esse poder sobre o Coração do Pai que te dá o facto de teres sido escolhido. Não te podes orgulhar disso, senão perdes o poder que te confere a tua pequenez.

Em resumo, a pequenez do teu coração é o caminho para ser Amor acolhendo o Amor.

Tu serás Amor. Tu és loucamente amado. Amo-te ternamente.»

165. - 17 de Dezembro, 5 h 55

«Meu pequenino, o Amor que está em ti, que não vês, que nem sempre sentes, mas só às vezes, está activo. Está a transformar completamente o teu ser, a purificá-lo, para fazer dele uma seta de eleição, capaz de penetrar nos corações mais endurecidos.

Não precisas de saber quando estará terminada a transformação, nem como acontecerá, só precisas de acreditar e de continuar a dizer “sins”. A flor que está em transformação para desabrochar em toda a sua beleza, não sabe como nem quando é que isso acontecerá; não tem que saber, pois é obra do Criador.

O mesmo acontece contigo. A não ser os teus consentimentos, não tens mais poder sobre o como e o quando do que a própria flor; o que não a impede de resplandecer em toda a sua beleza e de dar alegria àqueles e àquelas que a contemplam. Ela tão pouco se pode atribuir os méritos de ser o que é.

O mesmo acontece contigo: não te podes atribuir o mérito de ser o que és, pois a obra não é tua. Por ti mesmo, nada serias. Precisas de dar continuamente glória ao Pai pelo que és e pelo que te permite realizar.

Juntamente contigo quero dar-Lhe graças porque serás Amor.

Amo-te ternamente.»

166. - 20 de Dezembro, 5 h 50

«Meu pequenino, se soubesses o Amor que existe no Céu, se soubesses o Amor que o Pai quer derramar em ti e em todos os Seus filhos da terra! Se soubesses tudo o que opera o Amor num coração quando é plenamente acolhido, nada mais desejarias além do Amor.

Não rezarias senão para seres Amor. E terias um único desejo para todos aqueles e aquelas que tens no coração (aqueles e aquelas que te estão ligados): que todas essas pessoas fossem Amor.

Os teus pensamentos seriam apenas pensamentos de Amor, fosse o que fosse que a pessoa dissesse ou fizesse. Porque, para além do que a pessoa diz, faz ou parece ser, há, no seu íntimo, o Amor que quer exprimir-se, que quer resplandecer nela para a transformar em ordem a ser Amor.

O Amor que está no íntimo de cada pessoa, só pode revelar-se se encontrar Amor. O Amor tem só dois caminhos para ir ao encontro do Amor que existe no coração de cada pessoa: directamente ou passando através de alguém. Sempre que encontrares alguém no teu caminho, seja ela o que for, diga-te o que disser, faça-te o que fizer, pergunta ao Pai se é através de ti que Ele quer passar para ir ter com o Amor posto no coração dessa pessoa; um Amor que pode estar latente, que pode também estar esmagado, abafado, sepultado debaixo de um monte de misérias, feridas, rejeições, mas que pode voltar à superfície por um simples olhar, acolhimento, palavra de amor, proveniente de um coração sincero.

Quando o Amor vive em ti, ou em vós, com inteira liberdade de acção, faz maravilhas. Agradece, agradecei ao Pai por ser assim.

Sereis Amor. Amo-vos ternamente.

Tu serás Amor. Amo-te ternamente.»

167. - 23 de Dezembro, 5 h 35

Como o Natal se aproxima, peço-Vos, Senhor Jesus, que Vos

digneis abrir o meu coração para ser mais capaz de receber o Amor que quiserdes nele derramar, pois sem o Vosso Amor, nada sou. Obrigado por atenderdes a minha oração.

«Meu pequenino, pego no teu coração para o colocar junto do Meu, para que seja inflamado com o Fogo do Meu Amor Ardente. Será este Fogo que o purificará, o libertará e cortará as amarras que o impedem de receber todo o Amor que o Pai quer nele derramar.

O teu coração abrir-se-á de dia para dia. Será cada vez mais Amor. Serás Amor.

Amo-te ternamente.»

168. - 24 de Dezembro, 3 h 00

«Meu pequenino, vou abrir o teu coração, dilatá-lo, cortar as amarras, quero que ele fique aberto de par em par para a grande Festa do Natal.

Quero oferecer-te como prenda uma onda de Amor que derramarei no teu coração. Os teus “sins” totais, incondicionais e irrevogáveis dão-me liberdade para assim agir no teu coração.

É mesmo no íntimo do teu coração que quero fazer lá a Minha morada, como também quero que mores sempre no íntimo do Meu.

Neste Dia de Natal, que é a Festa da Minha primeira Vinda à terra, derramo sempre nos corações uma grande quantidade de graças, benefícios e Amor. Neste Dia de Natal de 1997, quero firmar contigo uma Aliança nova.

Sabes o que significa a palavra “aliança”, que é muito mais que uma relação de conhecimento (que é uma relação à distância no exercício das tuas actividades normais); e de que uma relação de contacto (que é uma relação de equilíbrio entre a Minha Vontade e a tua, uma união de vida comigo, mas não em Mim, conservando cada um a sua identidade)?

Uma relação de Aliança é uma relação autêntica com Aquele que deseja desposar a tua alma. É a união da

santidade. Tu vives para Mim, tu permaneces em Mim. Tu és TODO MEU, Eu sou TODO TEU. TU e EU somos TUDO para TODOS.

É esta Aliança que te ofereço como prenda neste Natal.

Trata-se de uma prenda que nunca acabarás de desembulhar, que irás desembulhando pouco a pouco, de cada vez que Me invocares e que vieres à Minha Presença, seja onde for que estiveres, seja o que for que fizeres.»

Desenho que mostra a maneira como compreendo as três diferentes relações com Deus:

CONHECIMENTO

CONTACTO

ALIANÇA



É de notar que o «E», de Eu, diminui para simbolizar que eu devo aceitar diminuir para ter uma relação mais íntima com Deus, e diminuir ainda mais para ser «um» com Ele.

«Verás a prenda ir-se desembulhando todas as vezes que Eu te utilizar para derramar o Meu Amor no coração de alguém que Eu te puser no caminho.

Serás testemunha do que produz nos corações a prenda da Aliança. Serás testemunha, no entanto, apenas de uma ínfima parte do que esta Aliança produz, o que acontece sobretudo invisivelmente, ignorando-o, sem de facto saberes o que se passa, a não ser pela fé, e teu coração ficará saciado.

Dispõe de tempo para o receberes, meditares e saborear o gosto desta prenda no íntimo do teu coração.

Nota: Ao descrever a prenda que Jesus me oferecia, a minha alegria era tão grande que não pude conter as lágrimas.

Esta prenda é também para Elisabeth, tua querida esposa. Por intermédio de vós dois, dá-la-ei a uma multidão, muitas vezes sem o saberdes, mas no momento próprio, sereis testemunhas disso mesmo.

Aceitar o Amor.

Ser Amor.

Dar Amor.

Não há maior nem mais bela missão na terra.

Felizes de vós, que já estais nesta missão.

Sereis cada vez mais Amor. Amo-vos ternamente.

Amo-te ternamente.»

169. - 29 de Dezembro, 5 h 25

«Meu pequenino, continua a acolher o Amor que derramo continuamente no teu coração.

O Amor derramado nos corações é comparável à chuva que cai na terra: a terra não pode absorver toda a chuva que cai sobre ela; uma grande quantidade vai correr para a ribeira sem ter penetrado no solo.

O Pai dá sempre em abundância muito mais do que a humanidade pode receber. Se o solo não for pedregoso, mesmo que não absorva toda a chuva que cai sobre ela, absorve o suficiente para fazer crescer a vegetação que rebenta, para permitir que a terra dê a sua riqueza.

O mesmo acontece com o Amor que vem do Pai. Os corações nunca poderão recebê-lo todo e deixar-se penetrar por ele. O que é importante, é que estejam suficientemente abertos e receptivos para se deixarem penetrar, nem que seja por uma pequena porção do que é derramado.

Essa pequenina porção é suficiente para transformar um coração, para o fazer crescer e desabrochar como uma bela rosa, dando toda a sua riqueza.

Como a terra que absorveu muita água é mais capaz de absorver mais do que uma terra demasiadamente seca, um coração que absorveu já muito Amor é mais capaz de receber ainda mais.

Não receeis, pois, acolher o Amor, quer quando dado directamente, quer quando vem dos outros. Quanto mais acolherdes, mais capaz sereis de o receber e mais rapidamente sereis este ser de Amor, capaz de inflamar aqueles e aquelas que vos forem confiados, quer visível, quer invisivelmente.

Quanto mais depressa derdes os vossos "sins" ao Amor, mais depressa sereis Amor e mais depressa dareis Amor.

Sereis Amor. Tu serás Amor. Amo-Vos. Amo-te.»

170. - 31 de Dezembro, 6 h 25

Neste último dia do ano de 1997, não sei como agradecer à Santíssima Trindade e à Mamã Maria todas as graças recebidas ao longo do ano, os preciosos ensinamentos recebidos do Pai, do Senhor Jesus e da Mamã Maria.

O que julgo ter recebido de mais precioso, foi o despertar que em mim se operou, possibilitando-me descobrir e experimentar que sou um ser criado por Amor, que sou profundamente amado pelo meu Pai do Céu, que só preciso de acolher o Amor para me tronar num ser de Amor e dar Amor, sem nenhum mérito da minha parte, a não ser o de consentir em dar os meus "sins", pedindo-Lhe tudo, entregando-Lhe tudo e tudo esperando d'Ele.

Nunca serei capaz de agradecer, louvar, bendizer e dar graças suficientemente.

Obrigado, Pai, obrigado Senhor Jesus, obrigado Espírito Santo, obrigado Mamã Maria.

O Vosso pequenino.

«Meu filho, é o facto de seres pequenino e aceites sê-lo que te permite seres conduzido por este caminho do Amor. Quanto mais aceites reconhecer a tua pequenez, mais receberás do Amor. Inversamente, se procurares ser grande, afastar-te-ás do Amor.

Observa uma criança e os seus pais: quanto mais pequena, fraca e impotente ela é, mais é rodeada de amor. À medida que cresce, torna-se autónoma e independente, e

afasta-se também do amor que recebia quando era pequena.

Queria que compreendesses bem que o ano que agora termina não foi para ti um ponto de chegada, mas antes um ponto de partida. Estás apenas a começar a despertar para o que é o Amor. Estás apenas a começar a descobrir como és amado, pois estás apenas a começar a reconhecer a tua pequenez.

O importante, é teres começado. A partir de agora será preciso perseverar no caminho da pequenez, da impotência, para avançares de descoberta em descoberta, de beleza em beleza, de Amor em Amor.

Eu, teu Pai, o Todo-Poderoso, faço-Me, suplicante a ti que és pequenino, para que aceites o Meu Amor. Além disso, afirmo-te que tenho uma grande necessidade de ti, mas unicamente na tua pequenez, na tua fraqueza, na tua impotência, para derramar em ti todo o Meu Amor.

Obrigado, Meu filho, por te deixares amar por Mim, teu Pai.

Abençoo-te e envolvo-te no Meu Amor. Dá-Me o prazer de te saciar.

Paternalmente e maternalmente, amo-te.»

1998

171. - 1 de Janeiro, 4 h 20

Senhor Jesus, imploro a Vossa bênção para o novo ano que começa, para que possamos tornar-nos seres de Amor rapidamente.

Quero permanecer totalmente à Vossa escuta e ao Vosso serviço. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é com uma grande alegria que vos cubro com o Meu Manto Real. E o Manto da Minha Santíssima Mãe cobrir-vos-á também. Recebereis as luzes do Espírito Santo, o Amor do Pai que vos concede graças, bênçãos, paz, alegria, sabedoria e discernimento. Recebereis tudo aquilo de que tendes necessidade para o novo ano que está a começar. Nada tendes a recear. Estou convosco sempre e em toda a parte.

Pelos numerosos “sins” que Me destes e continuareis a dar ao Pai, tenho a missão de vos conduzir cada vez mais longe no Amor.

O ano que acaba de terminar permitiu-vos constatar como sois amados pelo Pai e, conseqüentemente, de vos amar como sois. O ano que está a começar permitir-vos-á experimentar o que o Amor produz em vós quando tem liberdade de acção, e o que produz à vossa volta e por vosso intermédio.

Quando estiverdes completamente impregnados, sereis como uma esponja que espalha água por toda a parte para

onde for levada. Vós espalhareis Amor por toda a parte por onde passardes. Disponde sempre de tempo para vos deixardes embeber pela chuva de Amor que cai contínua e abundantemente sobre vós.

Felizes de vós por terdes sido escolhidos para uma tão bela e grande missão. A esponja sem água, não tem nenhum valor; o mesmo acontece a alguém sem Amor.

Contendo Amor, vireis a ser Amor e sereis contidos pelo Amor.

Receber, absorver e espalhar Amor, tanto invisível como visivelmente: são estes os apelos do Pai. Actualmente, esta missão é sobretudo invisivelmente cumprida, para se tornar progressivamente visível. É isto o essencial da vossa missão no ano de 1998, o resto tem pouca importância, muito pouca importância.

Conservai os olhos postos na chuva de graças e de Amor que vos inunda continuamente para que sejais Amor.

Sereis Amor. Tu serás Amor.

Amo-Vos. Amo-te.»

172. - 6 de Janeiro, 4 h 25

Senhor Jesus, quero colocar-me sob a chuva de graças e de bênçãos que cai continuamente sobre cada um de nós para sermos purificados de tudo o que nos impede de estar concentrados no Vosso Amor, misericórdia, bondade, beleza, paz e alegria.

Na minha total pequenez, aceito o Vosso Amor. Amo-Vos.

«Meu pequenino, gosto de te ver sob a Minha chuva de graças e de Amor que cai continuamente sobre todos os Meus filhos da terra.

O Meu grande sofrimento advém de constatar que muito poucos aceitam recebê-lo. Muito em breve, a situação será completamente alterada. Os corações que continuarem a bater, abrir-se-ão completamente para receberem o Meu Amor.

Felizes de vós por saberdes e acreditardes que a

transformação da humanidade acontecerá muito rapidamente, e por abrides imediatamente os vossos corações à chuva de graças que, não apenas os lava e purifica, mas faz germinar e crescer a semente de Amor que foi depositada em cada um dos vossos corações no momento da vossa concepção, e que foi regada, pela primeira vez, no momento do vosso Baptismo.

Não procures compreender com a cabeça tudo o que te ensino, sem o teres primeiro aceitado totalmente no teu coração.

Para entrar mais rapidamente na grande transformação de que te falei, precisas de a receber ao nível do teu coração. A outra etapa terá então lugar ao nível da cabeça, contrariamente ao vosso hábito de quererdes compreender tudo ao nível da cabeça para depois passar para o coração. Por isso é que há bloqueio.

Disseste "sim" ao Amor, queres ser Amor, aceita pois a chuva de graças e de Amor ao nível do teu coração. É esse o caminho escolhido pelo Pai, e não outro.

Quanto mais tempo passares a receber a chuva de Amor ao nível do teu coração, mais rapidamente te tornarás Amor e mais rapidamente poderás transmitir Amor.

Como o sol e a chuva fazem crescer a flor, o fogo e a chuva do Meu Amor dilatam o teu coração para o tornar resplandecente do Meu Amor.

Amo-te ternamente. Tu estás a tornar-te Amor.»

173. - 9 de Janeiro, 6 h 45

«Meu pequenino, aprendei a entregar tudo nas mãos do Pai, aprendei a ter confiança n'Ele em tudo. Sois presentemente testemunhas da impotência do homem na terra.

Sem Deus, o homem nada é. Só Ele é a Onnipotência. Sereis cada vez mais testemunhas desta realidade e desta verdade.

Juntamente comigo, com a Minha Santa Mãe, os Santos

e Santas do Paraíso e da terra, e os Santos Anjos, pedi ao Pai que os acontecimentos que começais a viver abram os olhos do coração para esta verdade e os corações voltem para Deus.

Todos, sem excepção, são chamados a voltarem-se para Deus, a abrir os corações para se tornarem Amor.

O grande combate que está a ser travado invisivelmente, vai manifestar-se cada vez mais nas coisas materiais, permitindo-vos ver, com os vossos próprios olhos, a impotência do homem e a Onnipotência de Deus.

Contemplai a Onnipotência do Pai.

Contemplai a Sua grande Misericórdia.

Contemplai o Seu Amor.

Entregai-vos inteiramente nas Suas mãos.

Confiai n'Ele em tudo.

Dai-Lhe o vosso "sim" total, incondicional e irrevogável.

Aceitai o Seu Amor.

Sede Amor.

Dai Amor.

Felizes de vós por já estardes no caminho do Amor.

Sereis Amor. Tu estás serás Amor.

Amo-te ternamente.»

174. - 15 de Janeiro, 4 h 25

Senhor Jesus, não sei como agradecer-Vos por nos terdes protegido durante este período de gelo, tanto cada um dos membros da família como os bens materiais. Sei que não é por nenhum mérito da nossa parte, mas unicamente por Amor e misericórdia. Ainda não chegou talvez a nossa vez... Sei que também nós temos de ser purificados antes de irmos a ser Amor.

Repito-Vos o meu "sim" total, incondicional e irrevogável para essa purificação. Entrego-me totalmente nas Vossas mãos. Quanto aos meios, fazei que sejam suaves e fáceis. Que se faça a Vossa Vontade e não a minha; que eu seja o que quereis que seja: Amor. Que seja um instrumento dócil nas Vossas mãos e que seja utilizado como quiserdes, quando quiserdes e onde quiserdes.

Perante a Vossa Omnipotência, sinto-me tão pequeno e impotente! Sede o meu Mestre, o meu guia, o meu protector. Aceito desaparecer para que torneis todo o espaço. Amo-Vos.

«Meu pequenino, meu querido pequenino, meu filho bem-amado, quero envolver-te do Meu Manto e do da Minha Santa Mãe para que o Inimigo não tenha nenhum domínio sobre ti. Tu não tens nada, nada a temer, a tua purificação começou já e muito bem, na suavidade e no Amor.

A tua grande docilidade faz que o Meu Pai, o “teu Pai” actue assim. Mesmo que tenha de haver momentos mais difíceis, como está agora a acontecer a outros dos Meus escolhidos, o que receberás no íntimo de ti em paz, alegria e Amor, será muito mais forte e poderoso do que aquilo que talvez sejas chamado a viver de difícil proveniente do exterior de ti.

Uma única coisa é importante. Não há a não ser uma só, verdadeira e única protecção para os seres humanos: a Paz, a Alegria e, sobretudo, o Amor que derramo em abundância nos corações.

É como que uma chuva de graças e de Amor que cai continuamente do Céu. E desde que um coração se abra para a receber, recebe também tudo aquilo de que tem necessidade para o momento presente e para o futuro.

Regados continuamente por essa chuva de graças e aquecidos ao calor do Fogo do Amor, nada lhes falta para atravessarem as grandes tribulações, juntamente com grandes júbilos.

Ficai sabendo que sois profundamente amados.

Tu és profundamente amado. Sim, Sim, amo-Vos. Amo-te.

175. - 17 de Janeiro, 5 h 10

Senhor Jesus, neste dia especial para mim, quero agradecer-Vos, dar-Vos graças, bendizer-Vos, pelo Amor, pelos inúmeros benefícios e graças que me concedestes ao longo destes sessenta e quatro anos.

Sem nenhum mérito da minha parte, sinto-me de tal maneira acarinhado que não sei como agradecer-Vos. Considero-me realmente em enorme dívida para conVosco e nunca a poderei saldar. Nada tenho para Vos oferecer, a não ser o meu fraco e pequeno «sim».

Sei que o Vosso Amor é muitíssimo grande e que, para Vos agradecer, devo aceitar ainda mais o Vosso Amor, as Vossas graças e as Vossas bênçãos. Apesar de, aos meus olhos, esse transbordar de generosidade não ter sentido, aceito-o de braços abertos, muito simplesmente porque Vós quereis que assim seja.

Obrigado por tanto Amor. Amo-Vos.

«Meu pequenino, Meu muito querido pequenino, é sempre uma alegria cada vez maior apertar-te ao Meu Coração, derramar nele o excesso do Meu Amor, fixar nele a Minha morada para sempre.

Pela relação de Aliança, agora firmada entre nós, serás cada vez mais testemunha de que não és tu que vives em ti, mas Eu que vivo realmente em ti.

Não és tu que adoras o Pai, mas Eu que realmente adora o Pai através de ti.

Não és tu que rezas ao Pai, mas Eu que realmente Lhe rezo através de ti.

Não és tu que contemplas o Pai, mas Eu que realmente O contemplo através de ti.

Não és tu que pensas, reflectes, analisas, mas Eu que realmente estou activo no teu íntimo.

Não és tu que ages, mas Eu que realmente actuo por meio de ti.

Não és tu que falas, mas Eu que realmente falo por teu intermédio.

Não és tu que amas, mas Eu que realmente amo através de ti.

Poderíamos continuar a aumentar a lista infinitamente para demonstrar o que produz a aliança contigo e que quero firmar com cada um dos filhos da terra para que, finalmente, reine a nova sociedade do Amor que se vai lentamente implantando por meio das tribulações que já começaram.

Essa relação de aliança faz que sejas Amor.
Porque o Amor te ama, tu serás Amor.
Amo-te ternamente, loucamente.»

176. - 21 de Janeiro, 4 h 40

Senhor Jesus, quero agradecer-Vos, louvar-Vos, bendizer-Vos e dar-Vos graças por me terdes permitido ser testemunha da grande fé que concedestes a M. e pelo abandono total nas Vossas mãos, quando do seu regresso do hospital, em sequência da fractura da bacia, ao ter conhecimento de que o seu marido está já muito doente.

Peço-Vos que continueis a enchê-los das Vossas graças e bênçãos e de lhes proporcionar toda a assistência de que carecem na difícil situação em que se encontram, continuando a fazer deles verdadeiras testemunhas.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

N.B. Quando de uma breve visita ao hospital, fiquei muitíssimo impressionado com a observação de M., cheia de fé, dizendo-me:

«O Senhor não podia ter escolhido melhor ocasião para me fazer dar entrada no hospital, precisamente quando o meu filho e o meu neto estavam em minha casa por causa de uma avaria eléctrica provocada pelo gelo.

Fiz notar ao meu marido que esta provação facilitava termos bastante tempo para a oração, a partilha e as boas leituras. Pedi-lhe também que não se preocupasse com o meu regresso, pois o Senhor providenciaria também a esse respeito.

E disse ao meu filho P. que, quando tivesse outra vez electricidade em casa, podia voltar para lá, sem se preocupar com as consequências, pois o Senhor cuidaria de tudo.»

Que belo testemunho de fé!

«Meu pequenino, tens razão em ficar admirado e em te deixares interpelar por um tal testemunho de fé e de abandono. O Nosso Pai é um Deus de Amor. Concede

sempre graças superiores às provações. O que muitas vezes falta, são pessoas capazes de receber o Seu Amor e as Suas graças.

Foste testemunha do que produz o Amor numa pessoa que o aceita. Os júbilos acompanham sempre as tribulações e, muitas vezes, precedem-nas.

Felizes sois vós por terdes os olhos bem abertos para os ver.

Por teu intermédio, quero dizer a M. e ao seu marido o seguinte:

Desde a vossa primeira infância que vos coloquei sob o Meu Manto protector; sois, para Mim, pedras preciosas, sem dardes conta. Servi-Me de vós muitas vezes para despertar os corações para a fé e, na vossa actual incapacidade física, sois mais úteis do que nunca. Alegrai-vos com este belo período de graças em que agora viveis.

Pouco importam as aparências, não tendes nada a recear. Sois Meus escolhidos e sereis Amor. Preciso de vós, como actualmente sois, com as vossas deficiências físicas, para fazer resplandecer a Minha Omnipotência, para influenciar invisivelmente uma multidão de corações.

Tomei conta de vós. Cuido de vós nos mais pequenos pormenores. Quero que saboreis plenamente o Meu Amor. Nada vos faltará de essencial pois Eu, vosso Deus, estou presente em vós, à vossa volta e por vosso intermédio.

Permaneçei na alegria. Amo-vos ternamente, loucamente.

Amo-te ternamente, loucamente.»

177. - 26 de Janeiro, 5 h 10

«Meu pequenino, é com alegria que deves aceitar e viver os acontecimentos, maus ou bons, pequenos ou grandes, alegres ou tristes, fáceis ou difíceis, com que te deparares. Esses acontecimentos servem para te levar mais longe no Amor.

Depois de os teres aceiteado, vivido, oferece-os ao Pai para

que faça deles o que quiser. É então que produzem (que podem produzir) todos os frutos necessários à tua alimentação espiritual, para que te tornes um ser de Amor.

Ao Pai tudo é possível. Ele podia fazer a transformação num só instante, como podia, num só instante, fazer crescer uma árvore. No entanto, fá-la crescer lentamente, o que permite ao homem apreciá-la mais. O mesmo se passa com as transformações: podia realizá-las num instante, mas para que as aprecies mais, procede lentamente. Os acontecimentos com que te vais deparando, são, entre outros, meios escolhidos por Ele como alimento diário necessário à tua transformação.

Quanto mais rapidamente forem aceites, vividos e oferecidos ao Pai, mais rapidamente produzirão os seus frutos e mais rapidamente tu serás Amor.

Amo-te ternamente.»

178. - 30 de Janeiro, 6 h 15

«Meu pequenino, é por teu intermédio, por meio daquilo que em ti há de mais fraco, de mais incapaz, que Eu influenciarei uma multidão de corações.

Uma vez mais, não procures compreender porquê, nem saber como e quando isso acontecerá. Informo-te para que tomes plena consciência dos teus consentimentos em ordem a deixares que sejas transformado, purificado despojado de tudo o que te atravanca, te entorpece e poderia impedir-te de ser aquela seta que quero que sejas para abrir os corações.

Medita neste ensinamento no teu coração, é muito mais importante do que poderias julgar. Deixa-Me agir no teu coração, permitindo-Me prepará-lo para o que quero que venha a ser.

Obrigado pelos teus consentimentos e pela tua docilidade. É assim que serás Amor.

Amo-te ternamente.»

179. - 3 de Fevereiro, 4 h 55

«Meu pequenino, tu és ternamente amado, nada tens a recear, e porque o Amor te ama, dia após dia, tu serás Amor. A transformação opera-se lentamente, mas constante e seguramente.

Os teus "sins" são sempre de capital importância ao aproximarem-se as grandes tribulações que apenas estão a começar. Os "sins" vão parecer cada vez difíceis de dar. Quanto mais difíceis te parecerem, mais importante serão e mais capacidade de transformação terão, causando, simultaneamente, um grande júbilo.

Não é preciso compreender para permanecer no recto caminho; no entanto, é necessário consentir em que o plano e a acção de Deus, Meu Pai, teu Pai, nosso Pai cheio de Amor, sejam realizados plenamente em ti, primeiramente, depois à tua volta e, finalmente, por teu intermédio.

O que te digo a ti, digo a todos os teus, a todos aqueles e aquelas que lerem o que estás a escrever e, finalmente, a todas as pessoas que agora vivem na terra.

O Amor tem de reinar plenamente na terra e só Aquele que é a própria Fonte do Amor pode realizar uma tal transformação.

Teria podido destruir a humanidade inteira e recomeçar com pessoas novas, cheias de Amor. Na Sua grande Sabedoria e no Seu Amor, decidiu levar a cabo o Seu plano com e por intermédio daqueles e daquelas que aceitam dar-Lhe o seu consentimento.

Viste as velas serem acendidas rapidamente, uma a seguir à outra, ontem na igreja; o mesmo acontecerá aos consentimentos dados ao plano do Pai pelo mundo fora.

Feliz és tu, e felizes sois vós por viverdes num período que se situa tão perto da explosão do Amor. E ainda mais feliz és tu e felizes sois vós por serdes dos primeiros a viver este Amor e a transmiti-lo aos outros.

Sois uma vela de Amor que ilumina os outros e lhes

permite acender as suas próprias velas. Recebendo o Amor que vos é dado gratuitamente em sequência dos vossos consentimentos, o Amor reina em plenitude em vós e por intermédio daqueles que forem Amor.

Vós tornais-vos Amor. Tu tornas-te Amor.

Amo-vos ternamente. Amo-te ternamente.»

180. - 5 de Fevereiro, 5 h 35

Senhor Jesus, apresento-Vos a minha dificuldade em ser Amor numa situação que Vos é conhecida. Vinde em meu auxílio. Sozinho, sou impotente e corro o risco de cometer muitos erros. Só Vós podeis introduzir nela a Vossa mansidão, o Vosso Amor. Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é grande a Minha alegria ao suprir a fraqueza de um dos Meus pequenos que a reconhece, e que recorre a Mim. O que é preferível, no entanto, é que ele próprio seja transformado pelo Amor. Como estás em vias dessa transformação, precisas de sentir essa miséria para te dares bem conta da tua impotência se o Amor não passa através de ti.

O Amor não se impõe. Não ocupa senão o espaço que Lhe concederes, invocando-O antes de actuares.

Muitas vezes, tomas posição, actuas, e só depois pedes ao Amor que intervenha. Como queres que Ele actue em ti quando tu já actuaste? Se dispusesse de tempo para Lhe pedir que actuasse em ti antes de fazer fosse o que fosse ou de tomar alguma decisão, os resultados seriam bem diferentes.

Precisas de experimentar as duas formas de proceder para dares conta de que só uma delas permite ao Amor actuar em todas as circunstâncias. E para que o teu pedido preceda sempre as tuas decisões, actos e palavras, precisas de estar em constante relação, noite e dia, com o Amor.

Se assim for, é sinal de que já és inteiramente Amor. Sê-lo-ás precisamente por meio das tuas actuais misérias.

Reconhece que és terna e loucamente amado. É isso que te conduz ao Amor.

Amo-te ternamente, loucamente.»

181. - Miami Beach, 24 de Fevereiro, 3 h 50

Senhor Jesus, quero agradecer-Vos, glorificar-Vos e bendizer-Vos pelo belo tempo que nos concedeis, a mim e a Elisabeth. Quero que cada instante seja mais um passo para Vós, para que me deixe transformar ainda mais pelo Amor e seja aquilo que me chamais a vir a ser: Amor.

Tudo o resto não tem importância, porém só Vós, meu Deus, podeis cortar todas as amarras que me prendem às coisas deste mundo e completar o meu ser.

Obrigado por atenderdes a minha oração e por Vos dignardes debruçar-Vos sobre o pobre instrumento que eu sou.

Permaneço à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, se soubesses como estou contente por Me debruçar sobre ti, por apertar o teu coração ao Meu, por cortar as amarras que te prendem às coisas do mundo para que fiques inteiramente livre e possas saborear, vivendo ainda na terra, a verdadeira liberdade dos filhos de Deus!

Quero ensinar-te o que é a verdadeira liberdade. Para compreenderes bem este ensinamento, é preciso voltar às tuas profundas raízes no momento da tua criação. Saíste do Coração do Pai num grito de Amor, sentindo o Amor que o Pai te tinha. É este Amor que procuras, pois sabes, no fundo de ti mesmo, que é este Amor que te dá a total liberdade a que aspiras desde então.

A verdadeira liberdade não consiste em fazer o que quiseres, quando quiseres e como quiseres, mas antes em saberes que fazes a Vontade do Pai, aquilo para que foste criado.

Vê um pouco o que se passa na criação: o passarinho, que foi criado para voar, exerce a liberdade voando; o peixe, que foi criado para nadar, exerce a liberdade nadando; tu

foste criado para amar. Portanto, é amando que exerces a tua liberdade, mas não de qualquer maneira. Há um único Amor que te confere liberdade: é o que provém do Pai. Como poderias dá-lo sem primeiro o teres recebido? E para o receberes, tens de o acolher, de aceitar que és profundamente amado por Ele.

O caminho da liberdade é o Amor. O caminho do Amor, é receber o Amor da sua verdadeira Fonte.

É assim que, pouco a pouco, serás Amor.

Amo-te ternamente, loucamente.»

Obrigado, Senhor Jesus, pela grande paz que reina em mim neste momento. Sim, aceito o Vosso Amor. Sinto-me inteiramente livre porque me sinto inteira e totalmente amado.

Só tenho um desejo: permanecer no Amor.

Amo-Vos, meu Jesus Amor.

182. - Miami Beach, 25 de Fevereiro, 4 h 55

«Meu pequenino, a coisa mais importante que tens de fazer e na qual tens de investir tempo, é cultivar a intimidade comigo, teu Deus.

A nossa relação amorosa é muito bela. Para que cresça e se torne cada vez mais poderosa e constante, deves fazer dela a prioridade da tua vida. Pouco importa onde te encontres, pouco importa o trabalho a realizar, pouco importam as alegrias e as dores, pouco importam as boas ou más notícias, pouco importam os êxitos ou os fracassos, pouco importam os acontecimentos alegres ou tristes, pouco importam as pessoas que estão ao teu lado ou à tua volta.

Deves conservar no coração um único desejo: a intimidade comigo, seja em pensamentos, em palavras, ou em acções. O repouso, o trabalho, os divertimentos, os momentos de relaxamento, tudo deve ter um único objectivo: a tua intimidade comigo, acolhendo o Amor, sendo Amor e dando Amor.

Aceitarás tudo por Meu Amor. Oferecer-Me-ás tudo,

consultar-Me-ás em todas as coisas, pedir-Me-ás tudo o que desejares e, finalmente, agirás unicamente segundo a Minha inspiração. É assim que serás Amor.

Obrigado pela tua docilidade. Amo-te ternamente.»

183. - 11 de Março, 5 h 25

Obrigado, Senhor Jesus, por este belo período de repouso, mas sobretudo pela intimidade convosco durante este período de férias. Obrigado por esta felicidade e pelo Amor que nos concedestes em Pompano com os nossos dois filhos, as suas esposas e seus sete filhos. Obrigado por nos terdes protegido e por terdes protegido aqueles e aquelas que trazemos no coração. Obrigado por terdes cuidado das empresas. Isto confirma que, com a minha impotência e as minhas limitações, a Vossa Omnipotência está a actuar nos mais pequenos pormenores.

Confio-Vos o pedido do Padre B. e o de M. Inspirai-me e guiai-me para que eu possa ser um instrumento dócil e válido nas Vossas mãos. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é com grande alegria no Coração que assim te encho de satisfação. O Meu Coração transborda de Amor. Se soubesses como tenho necessidade de pequeninos que se deixem amar, que aceitem o Meu Amor!

Continua a deixar-te inflamar pelo Meu Amor. Como me sinto contente por te ver avançar continuamente e acertadamente pelo caminho da santidade! Dia após dia, és cada vez mais um só comigo. Deixa-me saciar-te, pois é assim que serás Amor.

Estar em constante relação com o Amor, é o único caminho para ser Amor.

Amo-te ternamente.»

184. - 23 de Março, 6 h 15

«Meu pequenino, penetra cada vez mais profundamente no íntimo do teu ser. É aí que encontrarás paz, alegria,

felicidade e luzes para te iluminarem todos os caminhos que tens de percorrer ou nos quais te aventuraste e que às vezes consideras difíceis e cheios de escuridão.

Não procures noutro lado. A luz está precisamente em ti, pois é aí que Eu estou, é aí que se encontra o Amor. Essa luz interior esclarecer-te-á e far-te-á pôr plenamente em prática a Palavra de Deus.

A Luz, sendo idêntica à Palavra, confirmar-te-á a Fonte de onde procede. Nada tens a recear. A Palavra, é o grande traçado do caminho; a Luz dá-te a possibilidade de ver claramente esse traçado no teu íntimo e de saborear plenamente o que vais descobrindo. Assim, andarás pelo caminho da transformação. E esta transformação faz de ti Amor.

Tudo se passa a partir do teu íntimo; daí a importância de nele penetrar profundamente, a fim de haurir toda a riqueza que o Pai nele depositou no momento da criação.

Feliz és tu, felizes sois vós, por viverdes neste grande período de graças que vos permite receber as riquezas que o Pai depositou no íntimo de cada um de vós.

Sois profundamente amados.

Tu és profundamente amado. Amo-te ternamente.»

185. - 31 de Março, 5 h 40

Senhor Jesus, tenho um único desejo: estar totalmente à Vossa escuta. Vede a minha miséria, pois tenho o pensamento sempre noutras coisas.

Vinde em meu auxílio a fim de que os meus pensamentos estejam sempre voltados para Vós, em contemplação e inteiramente à Vossa escuta.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é por meio dessa miséria que avanças para Mim. Vê a criança que quer começar a deslocar-se por si mesma, vê a dificuldade que tem em dar os primeiros passos. É por meio dessa miséria que aprende a treinar-se

para depois ser capaz de andar. É a sua perseverança que lhe permite andar e até correr, um dia.

O mesmo se passa contigo: será a tua perseverança em tender para viveres em constante relação comigo, que te fará capaz de saborear cada vez mais a Minha Presença e de ser libertado dos pensamentos do mundo para permaneceres continuamente nessa relação de intimidade e de Amor comigo.

Feliz és tu por teres esse desejo no teu coração. Dá-Me esse desejo e Eu actuarei. Não temas, estás no bom caminho. Persevera, e ouvirás cada vez mais a Minha voz e, com grande alegria, dirás: Aquele que espero, já O vejo. Estás no caminho do Amor. Serás Amor.

Se soubesses como te amo!»

186. - 6 de Abril, 5 h 25

«Meu pequenino, quero falar-te novamente na intimidade do teu coração. Tens ainda muitas verdades a descobrir.

Viveis actualmente num mundo onde uma enorme quantidade de falsidades circulam livremente. É difícil, para cada um de vós, saber o que é verdadeiro e o que é falso. Sem a oração, a prática dos sacramentos, a leitura da Minha Palavra e uma grande intimidade comigo no recolhimento e na adoração, ninguém o conseguirá.

A chave é a abertura à graça que alcançam os exercícios de piedade, bem como os contínuos “sins” ao Amor, pois só o Amor em vós pode dar-vos a sabedoria e o discernimento necessários para reconhecer as falsidades que se infiltram por entre as verdades, quando não se proclamam grandes falsidades como sendo grandes verdades.

Tudo deve ser-Me oferecido e tudo deve ser-Me pedido, para que Eu faça luz em vós, permitindo-vos aceitar o que é verdadeiro e rejeitar o que é falso. Estais num mundo de grandes confusões.

O que é mais importante, é que os Céus estão abertos, inúmeras graças são concedidas para desmascarar tudo o que é falso e aceitar a verdade na sua pureza.

O Amor e a Verdade são inseparáveis. Aceitando um, recebe-se o outro. É assim que, sendo Amor, serás uma pessoa de verdade, e sendo uma pessoa de verdade, serás Amor.

Amo-te ternamente.»

187. - 15 de Abril, 3 h 55

«Meu pequenino, aquilo que vives actualmente, é o que precisas de viver para penetrares mais profundamente na intimidade do teu ser. Não julgues que te afastas de Mim e que regressas ao nível da tua fé por causa das tuas preocupações, das quais não consegues desapegar-te completamente, e que estão sempre presentes no teu espírito.

Os Meus caminhos não são os teus caminhos, as Minhas vias não são as tuas vias. Deste-Me os teus "sins" e repetes-Mos continuamente. Aceitas consagrar tempo a deixar-te saciar e amar por Mim, quer pela Eucaristia, quer pela súplica, adoração, contemplação ou oração. Entregas-Me continuamente as tuas preocupações e pensamentos que te absorvem o espírito. O resto, não é contigo. Eu sei o que tens de passar para seres quem o Pai quer que sejas, para descobrir a tua beleza original.

O tempo não te pertence e é preciso que descubras pela experiência a tua impotência, os teus limites, a tua fragilidade e a tua vulnerabilidade. Precisas de descobrir, por experiência, a Omnipotência de Deus e a Sua Omnipresença nos mais pequenos pormenores da tua vida, tanto no mundo dos negócios como nos indivíduos, na família e na Igreja.

Para serdes Amor e redescobrir a vossa beleza original, precisais de que o vosso olhar seja transformado, a fim de verdes Deus onde Ele está, isto é, em toda a parte; vê-Lo manifestar-se sempre que Lhe é dada liberdade de acção.

Ele age às vezes directamente, outras vezes inspirando-te, às vezes por meio de outras pessoas, outras vezes ainda pelos acontecimentos.

Fixa ainda mais n'Ele o teu olhar, contempla a Sua Omnipotência, contempla a Sua Misericórdia, contempla o Seu Amor. É contemplando-O que a confiança substituirá as tuas preocupações e que serás cada vez mais Amor.

Porque o Amor te ama, serás Amor.

O Meu Coração arde de Amor por ti. Suplico-te, sê cada vez mais Meu consolador, aceitando o Meu Amor, pois amo-te loucamente.»

Obrigado, obrigado, obrigado, Senhor Jesus, por tanto Amor e tanta Paz.

O meu coração também arde de Amor. Entrego-Vos o meu desejo de viver continuamente neste estado de Amor e de Paz.

Abro os meus braços e o meu coração para acolher plenamente o Vosso Amor. Amo-Vos.

188. - 21 de Abril, 2 h 10

«Meu pequenino, sou Eu, teu Deus, que te quero falar por meio daquilo que escreves. Sei que, para ti, é muitas vezes difícil acreditar que Eu te guie assim. Uma vez mais, afirmo-te que não precisas de compreender como; isso é assim. Só tens que aceitar e ser dócil às Minhas inspirações e acreditar.

Repara no caminho que percorremos juntos. Julgas que, por ti mesmo, serias capaz de escrever todas estas páginas sem emendas? Julgas que serias capaz de sentir tanta Paz e tanto Amor ao escrever e ao reler o que já escreveste?

Dá-Me as tuas dúvidas, pois não provêm de Mim... Se Mas deres, Eu transformá-las-ei na certeza de que sou Eu que escrevo por teu intermédio.

São os momentos mais importantes da vida na terra. Permitem ao teu Deus Criador poisar a Sua mão sobre ti, continuar a obra da Criação, fazendo de ti Amor, plenamente. Assim, pouco a pouco, prepara-te para a tua

verdadeira missão, aquilo para que te criou: ser Amor e dar Amor.

Deixa-te amar. Aceita o Meu Amor. Amo-te ternamente.»

Obrigado, Senhor Jesus, por estes belos momentos de Paz, de Alegria e de Amor que experimento neste momento. Obrigado por terdes transformado as minhas grandes dúvidas com a Vossa Presença de Amor. Amo-Vos.

189. - 26 de Abril, 2 h 15

«Meu pequenino, é com alegria que corro para ti cada vez que reconheces a tua impotência, a tua pequenez, as tuas limitações, e que recorres a Mim. Não tens que sofrer por causa da tua impotência, deves alegrar-te, pois é ela que Me permite fazer resplandecer a Minha Onnipotência e que te permite ser testemunha da Minha acção.

Quanto mais fores testemunha do que realizo, mais motivos tens para Me dares graças, bendizer e louvar. É neste espírito de louvor que se baseia a nossa relação amorosa, a qual transforma continuamente o teu coração e todo o teu ser.

Uma vez transformado o teu ser, passando a ser aquilo que deve ser - Amor -, as palavras que saírem dos teus lábios, os mesmos actos que provierem do teu ser, não produzirão os mesmos efeitos no outro ou nos outros. Disso mesmo começaste a ser testemunha, e sê-lo-ás ainda mais nas semanas e meses futuros¹.

¹ *Abro aqui um parêntesis para contar a experiência por que passei na sexta-feira passada e que recordo agora no meu coração. Conversando com dois indivíduos, e dando testemunho como de costume, fiquei impressionado com as suas reacções. - Um deles disse-me: «O senhor faz-me muita impressão», e o outro, deixando correr as lágrimas, levantou-se para sair da sala onde estávamos, confessando de passagem: «Não aguento mais». Não posso explicar um tal comportamento, senão atribuindo-o ao Amor de Deus que passava através de uma simples conversa. Obrigado, Pai, Filho e Espírito Santo, por me deixardes ser testemunha da Vossa acção.*

Aceita essas experiências como dons preciosos que nunca mais acabarás de descobrir e que se manifestarão cada vez mais, na medida em que continuares a dizer "sim", reconhecendo a tua pequenez e a tua impotência.

Em conjunto, vamos entrar num mundo novo, num nova sociedade, numa nova Igreja, que é a do Amor. Em conjunto, agradeçamos ao Pai que permitiu que assim fosse e permaneçamos na alegria e no júbilo. Deixemo-nos aspirar pelo Seu Amor, para nos impregnarmos inteiramente dele, e espirarmos também o Seu Amor.

Tu serás Amor. Vós sereis Amor. Amo-te ternamente.»

190. - 27 de Abril, 1 h 50

«Meu pequenino, o Amor que vive em ti, neste momento, é o dom mais precioso que possas receber. É por esse Amor que és transformado. Não tens que te interrogar acerca de qual será a tua missão. Sabes que a tua missão é ser Amor. É só o Amor, bem como os teus longos momentos de comunhão do Amor.

Dispõe de tempo, de muito tempo, e ainda de mais tempo para te deixares amar, para receberes o Amor em abundância que o Pai derrama em ti, para o voltares a dar ao Pai em louvores e acções de graças, a fim de que o Amor do Pai possa circular livremente em ti. Tu recebe-lo, tu aceita-lo e tu voltas a dá-lo, como o ar que inspiras e espiras e te faz viver; assim acontece com o Amor, dá-te uma vida nova em crescimento até à plenitude.

Essa vida, constantemente renovada pelo Amor e bem encarnada em ti, torna-se comunicativa. Pode mesmo dizer-se "contagiosa", no sentido que se comunica sem as pessoas darem conta, nem as que comunicam, nem as que recebem.

O que é específico do Amor, é que, para ele, não há distâncias intransponíveis, tendo todo o tempo à disposição para atingir o seu objectivo e produzir o seu efeito. Como a distância e o tempo pertencem ao Pai, tu não tens que te preocupar com isso. Do que Ele precisa para inflamar toda

a terra, é de pessoas que se deixem inflamar, que permitam ao Amor circular livremente, seja o Amor directamente recebido, seja o que for recebido através de outras pessoas, quer o Amor voltado a dar ao Pai, quer o dado aos outros.

Feliz és tu, felizes sois vós por deixardes circular o Amor livremente através de vós. Sereis Amor, tu serás Amor.

Amo-te ternamente.»

191. - 2 de Maio, 4 h 20

«Meu pequenino, toma bem consciência de que estou sempre contigo e em ti. É unicamente a Minha Presença que pode transformar-te inteiramente, não é por nenhum esforço da tua parte que podes aí chegar, mas unicamente deixando-Me actuar em ti. A Minha Presença em ti, que é Amor, Verdade, Sabedoria e Luz, actua em ti no momento oportuno, mas sobretudo naqueles que estão à tua volta, seja quem for que estiver ao pé de ti, seja onde for que estiveres, seja o que for que fizeres.

Como a Minha Presença se manifesta cada vez mais em ti, debes dedicar mais tempo a receber-Me, a deixares-te transformar, a deixares-te amar, sempre reconhecendo a tua impotência e a tua pequenez.

És profundamente amado. Amo-te ternamente.»

192. - 5 de Maio, 4 h 00

«Meu pequenino, vem novamente refugiar-te nos Meus braços. Coloco o teu coração junto do Meu para que receba um novo ritmo, para que bata ao ritmo do Meu.

Dou-te uma graça nova, a do abandono. É a graça mais importante para entrar em relação comigo, ficar totalmente desprendido e ser capaz de receber o Amor que quero derramar em ti para que sejas Amor.

Durante esta mensagem, senti-me a tal ponto abandonado e pacificado que adormeci por duas vezes ao escrever as últimas

linhas, para acabar por adormecer de todo sem conseguir terminar a mensagem.

193. - 8 Maio, 4 h 50

«Meu pequenino, é em conjunto, sim, em conjunto, tu comigo e Eu contigo, que te aproximas do Pai, que és conduzido ao Pai. Como o Pai é Amor, ao aproximares-te do Pai és aspirado pelo Amor. É um pouco como um avião que se aproxima de um vulcão em plena efervescência: será aspirado pelo vulcão e tornar-se-á fogo.

Quando alguém que é filho do Pai, criado à Sua imagem e semelhança, aproxima-se d'Ele, é aspirado e transformado por Ele, e isso sem nenhum esforço da pessoa em causa.

Como o avião, que teve necessidade da sua força para se aproximar do vulcão, mas uma vez aspirado, já não tem necessidade dela para ser transformado em fogo, também a pessoa que se aproxima do Pai precisa da Sua força para se aproximar. São os "sins" que foi dando para se deixar guiar por Mim, envolvida no Manto da Minha Santa Mãe, suportada pelos santos Anjos, acompanhada dos Santos e Santas do Paraíso e da terra.

Virá o momento em que é a aspiração do Amor do Pai que (como o fogo do vulcão) se encarrega de tudo e transforma a pessoa em Amor (como o avião se torna fogo).

Feliz és tu, felizes sois vós por estardes tão perto do Amor que sereis aspirados por Ele e, desse modo, sereis Amor.

Dispõe de tempo para saboreares, dispõe de tempo para saboreardes o Amor. Tu e vós sois loucamente amados. Sim, amo-te ternamente, loucamente.

Amo-Vos.»

194. - 11 de Maio, 4 h 00

«Meu pequenino, continua a fazer-te pequeno e a deixar-te guiar. Não procures organizar, planear, dirigir, controlar por ti mesmo. É por Meu intermédio que isso será feito.

Reconhecendo a tua pequenez, fraqueza, impotência e vulnerabilidade, tens de esperar tudo de Mim. Para tudo receberes, deves, pois, pedir tudo e ser capaz de tudo aceitar por Meu Amor.

Deste os teus “sins”, segues os Meus passos. Portanto, é necessário que vivas parcialmente aquilo que Eu vivi em plenitude.

Sentes-te rejeitado, eu experimentei-o mais do que tu;
Sofres por causa da incompreensão, Eu experimentei-o mais do que tu;

Sentes-te traído, Eu fui-o mais do que tu.

Poderíamos continuar por muito tempo. Todas as vezes em que tiveres algum sofrimento, pensa que Eu, que era e sou Deus, os suporrei maiores. Foi por Amor que os aceitei. É também por Amor que tu deves aceitá-los, vivê-los e abandoná-los a Mim. É assim que os sofrimentos serão transformados em graças e bênçãos.

Feliz és tu e felizes sois vós por terdes sofrimentos para serdes Amor mais rapidamente.

Andai em alegria e júbilo, pois sereis Amor.

Aperto-vos ao Meu Coração, dizendo-vos e dizendo-te: Meu pequenino, amo-te, sim, amo-te loucamente.»

195. - 20 de Maio, 5 h 00

«Meu pequenino, deixa-te conduzir numa maior intimidade comigo. Esta intimidade, sempre maior, que sacia o teu coração e todo o teu ser, descobre-a dentro de ti.

É inútil procurá-la no exterior, pois tudo se passa no teu íntimo. No momento da tua criação, o Pai depôs em ti tudo aquilo de que terias necessidade para o desenvolvimento total do teu ser.

O que há em ti é semelhante a uma terra bem semeada. Possui tudo aquilo de que tem necessidade para produzir fruto, depois de receber o calor e a chuva.

Quanto a ti, é Amor e sofrimento que precisas de receber. Nada temas. Se a terra tem mais necessidade de calor do

que de chuva, no caso dos filhos de Deus o Amor está mais presente que o sofrimento. Onde esta realidade não for evidente, é por o Amor não ter sido aceite. Como o Amor nunca se impõe, é preciso acolhê-lo, aceitar ser amado por Deus, deixar-se amar por Ele.

É o Amor que cura as feridas provocadas pelos sofrimentos, como é o calor do sol que seca a lama causada pela chuva, com a diferença de que o calor do sol se impõe à terra mole, ao passo que o Amor não se impõe a nenhum ser ferido pelo sofrimento, apesar de estar sempre presente, pronto a transformar tudo, desde que seja aceite e lhe seja dada liberdade de acção, que seja contemplado intimamente.

É assim que tu e que vós sereis íntimos do Amor e sereis Amor.

Nesta bela intimidade, digo-te baixinho, no íntimo do teu ser:

Amo-te.»

196. - 3 de Junho, 4 h 00

«Meu pequenino, é com grande alegria que Me sirvo de ti para falar à Minha filha bem-amada, filha querida do Meu Coração (...). Tenho para ela estas palavras:

Perolazinha do Meu Coração, escolhi-te há muito tempo, pus-te à parte, purifiquei-te no fogo do crisol; nada temas, estás envolvida no Meu Manto, no da Minha Santa Mãe e de S. José. Encontraste graça aos Meus olhos. Trago-te no Coração, estás cada vez mais unida a Mim. Nós os dois somos um só, tu em Mim, Eu em ti. Seguimos pela mesma estrada, muitas vezes por pequenas sendas pedregosas, juncadas de silvas e de abrolhos. Porém, um esplêndido panorama aguarda-nos no alto da montanha, além de uma brisa ligeira que nos faz aspirar o perfume das rosas.

Encaminhamo-nos, juntos, para a Cidade celeste. Nessa Cidade, o Meu Pai, teu Pai, Nosso Pai, reservou-te um lugar de eleição, muito perto de Mim. Tu és a Esposa bem-amada

do Meu Coração. É, pois, normal que fiquemos muito perto um do outro, que estejamos sempre juntos e que, sempre e em toda a parte, sejamos um só.

Filhinha do Meu Coração, feliz és tu por estar tão perto de Mim, ardendo ao Fogo do Meu Amor. Tu serás Amor, e por ti, por teu intermédio, espalharei o Meu Amor por uma multidão de corações sofredores. Foi a ti que escolhi para essa bela e grande missão. Não procures saber nem compreender como, quando e onde isso se realizará. Cuido dos mais pequenos pormenores. A missão começou já parcialmente, visível, mas sobretudo invisivelmente.

Tem confiança em Mim. Sou um Esposo fiel. Nada tens a recear. Seja o que for que fizeres, estou sempre contigo, o local não tem importância.

Deixa-te amar mais por Mim. Quero saciar-te, amimar-me. Tu és o Meu Amor. Aceita o Meu Amor, tu serás Amor. Entra numa intimidade cada vez maior comigo. Preciso do teu amor, és bálsamo para o Meu Coração ferido.

Perolazinha do Meu Coração, envolvo-te no Meu Amor. Ouve o apelo do Meu Coração.

Amo-te.»

197. - 26 de Junho, 5 h 00

Senhor Jesus, quero apresentar-Vos as situações de sofrimento de que nos permitis ser testemunhas. Situações que permanecem e se agravam após inúmeras orações e que vêm confirmar, por pequenos pormenores, a Vossa intervenção.

Como deveremos ser em situações destas que vêm confirmar a nossa impotência?

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, ao perguntares “como deveremos ser” formulas a questão correctamente.

Não se trata de saber o que deveis pensar, como deveis comportar-vos nem o que deveis dizer, mas antes o que deveis ser.

É sendo totalmente Amor, totalmente receptividade face à situação que se apresenta, dizendo um “sim” total à Vontade de Deus, que chegareis a pensar como o Pai quer, a falar e a agir segundo a Sua inspiração.

Sendo Amor, aceitareis o sofrimento para o apresentar ao Pai, a fim de ser totalmente transformado por Ele, para ser Amor.

Felizes de vós por estardes no caminho que vos leva ao Amor

Deixai-vos amar. O Amor derrete o sofrimento, como o sol derrete a neve. O Pai tem muito mais Amor para dar do que o sofrimento que existe no mundo.

Sois amados desde toda a eternidade. Amo-te ternamente.»

198. - 9 de Julho, 1 h 30

«Meu pequenino, examina bem o que realizei em ti nestes últimos tempos. Estás no caminho que transforma.

Essa transformação não é obra tua, mas sim do teu Pai, do Nosso Pai.

Tu só tens que aceitar, que ser testemunha dessa transformação e glorificar a Deus.

Assim, serás Amor.

Amo-te ternamente.»

199. - 18 de Julho, 3 h 40

Senhor Jesus, nestes últimos tempos fui pouco inspirado para escrever. Por outro lado, quando releio, sinto uma grande paz, uma grande alegria. Terá chegado o momento de deixar de escrever?

Que havemos de fazer do que está escrito?

Obrigado por atenderdes a minha oração. Quero ficar totalmente à Vossa escuta. Amo-Vos.

«Meu pequenino, o que escreveste não te pertence. Não és tu quem tem de decidir sobre o que lhe debes fazer. Muito em breve, confiarei uma missão acerca destes escritos a alguém que tu conheces.

Fica em paz. Quando Me sirvo de alguém, dotado de carismas particulares, nunca é para a própria pessoa (embora ela beneficie), mas para uma multidão que quero influenciar e que já escolhi.

Peço-te que tenhas contigo alguns exemplares e que estejas inteiramente à escuta para os entregares àqueles e àquelas que Eu te inspirar.

Continua a ser uma criancinha dócil nas Minhas mãos, tanto para escrever como para deixar de escrever, para reler ou não, para entregar a alguém estes escritos ou não.

Depois de Me teres feito o pedido e de teres recebido a inspiração e actuado segundo o que te foi inspirado, fica completamente em paz, o resto não é contigo. Só tens que aceitar quer os bons quer os maus comentários, para Mos ofereceres, seja qual for a proveniência.

Lembra-te de que entramos juntos numa nova Igreja para reconstruir uma nova sociedade que será totalmente guiada pela Santíssima Trindade, e na qual as forças do mal não terão nenhum poder. Só o Amor será o centro de tudo e de todos. O Amor, encarnado nas pessoas que o tiverem acolhido pelos seus "sins" a deixarem-se transformar para serem Amor, será o laço entre elas.

Sim, tu e vós sois amados por um Amor que ultrapassa tudo, que transforma, cura, liberta e realiza tudo quando é recebido e se Lhe permite actuar.

Amo-vos ternamente. Amo-te ternamente, Meu pequenino.»

200. - 19 de Julho, 2 h 45

«Meu pequenino, não tenhas receio, Eu estou contigo. Levo-te nos braços, o teu coração está junto do Meu.

A transformação faz-se continuamente, quer enquanto

trabalhas, quer nos momentos de descanso e repouso. Os momentos de oração e de adoração são tempos fortes que nos permitem unirmo-nos um ao outro; os outros momentos vêm consolidar essa união, permitindo-te saborear a Minha Presença, ver-Me a agir e ser testemunha da Minha acção, um pouco como o pedreiro que levanta um muro de tijolos. Há um tempo para colocar a argamassa e o tijolo e outro tempo para deixar que o cimento endureça e adquira força. Este último tempo permite também ao pedreiro verificar a qualidade do trabalho efectuado.

Não tens que te sentir culpado por teres trabalhado ou gasto tempo nos exercícios, no descanso e no repouso. O que é importante, é que tenhas consciência de que o tempo mais precioso é aquele que é consagrado à nossa intimidade, à nossa relação amorosa, e de que deve ser suficientemente prolongado para que fiques sempre bem impregnado dela.

Lembra-te de que o tempo passado na Minha Presença representa o tempo em que o pedreiro coloca a argamassa e o tijolo, e que os outros momentos representam a secagem e o endurecimento do cimento, durante o qual o pedreiro observa o trabalho efectuado.

Tu podes agora descansar, para ficares impregnado daquilo que acabo de depositar em ti. É assim que, pouco a pouco, "tijolo após tijolo", se constrói o Amor.

Tu e vós sereis Amor. Amo-vos loucamente.

Amo-te loucamente.»

Este ensinamento veio tranquilizar-me após a responsabilidade assumida por um trabalho junto de um irmão paralisado. Agradeço-Vos, Jesus, pela Vossa delicadeza e pela Vossa ternura para cada um(a) de nós.

201. - 21 de Julho, 3 h 40

«Meu pequenino, é com alegria que deves aceitar viver os acontecimentos que tens de enfrentar. A tua alegria deve ser tanto maior quanto tu sabes que estou sempre contigo.

Se for um acontecimento alegre, é fácil encará-lo com alegria, sabendo que é o Pai que te manifesta o Seu Amor. Se for um acontecimento triste, sabendo que estou ao teu lado para o viver contigo e que esse acontecimento vai permitir-te aprofundar a tua fé, diminuir tudo o que é orgulho e vaidade para crescer na humildade e na santidade, sabendo que ele existe para te fazer ser Amor, como o não receberias com alegria?

A alegria que sentes por Eu te acompanhar, por seres testemunha da Minha acção, por te veres ser Amor, é muito, muito maior que a tristeza, a dor que pode causar um acontecimento triste.

Esta alegria é importante para influenciar os corações no mundo visível, mas sobretudo no invisível. O Pai quer ter ao Seu serviço pessoas cheias de alegria, irradiando a Sua Paz e o Seu Amor.

Permanece e permaneço na Alegria de ser Amor. Sois loucamente amados.

Amo-te ternamente.»

202. - 23 de Julho, 17 h 20

«Meu pequenino, tu estás no caminho do Amor. Espera e persevera, pois muito em breve compreenderás o que realizei em ti, o que quero de ti.

Estou a fazer de ti um instrumento de grande valor que será utilizado em locais específicos, para tarefas delicadas que unicamente pode desempenhar aquele ou aquela que se deixar guiar totalmente por Mim.

Quanto mais tempo Me consagrares, mais rapidamente serás o instrumento que o Pai deseja. Dar "sins", aceitar o Amor, consagrar tempo, muito tempo, a integrar o Amor na tua vida, eis o modo de agir do Pai para que venhas a ser o instrumento que Ele quer que sejas na Sua nova Igreja cheia de Amor.

Amo-te ternamente.»

203. - 27 de Julho, 5 h 05

«Meu pequenino, quero-te totalmente à Minha escuta. Tenho ainda muitas coisas para te ensinar. Não julgues que estes escritos estão terminados. Guiar-te através da escrita, foi o modo que escolhi para ti para falar ao teu coração e, ao mesmo tempo, para falar àqueles e àqueles que, com fé, não-de ler estes escritos.

Hoje quero que fiques inteiramente comigo ao nível do teu coração. Não é o trabalho que tens de fazer que conseguirá separar-nos um do outro. Estou contigo, guio cada um dos teus passos. Tem confiança em Mim. Está tudo previsto. Estou sempre contigo.

Aceita o que se te deparar, como aceitas o Meu Amor. Amo-te ternamente.»

204. - 28 de Julho, 2 h 20

«Meu querido pequeno J., querido pequeno do Meu Coração. Se durante esta noite Me dirijo a ti, é por Me seres muito precioso há muito tempo. Mesmo antes da tua concepção, comecei a saciar-te, preparando para ti aquilo com que te queria gratificar e mesmo favorecer.

Aquilo que julgas possuir, quer sejam talentos, carismas ou bens materiais e dinheiro, nada disso pudeste obter pelos teus méritos, tudo te foi dado gratuitamente. Gratuitamente também para a família onde crescestes e para a que julgas ter actualmente.

Nada, nada, nada te pertence, tudo te foi confiado. Chegou o momento de Me entregares tudo, de tudo abandonar, para teres um único desejo: agir segundo a Minha Vontade, responder ao chamamento que te fiz, que reconheste no teu coração, ou seja, ficares totalmente ao Meu serviço, no que é invisível, mas também no que é visível.

Preciso de ti, tu és precioso para Mim, para que Eu possa servir-Me de ti segundo o Meu plano. Tens de me dar muitos "sins":

“Sim”, para que Eu tenha o primeiro lugar ao nível dos teus pensamentos;

“Sim”, para que Eu tenha o primeiro lugar no teu coração;

“Sim”, para que Eu tenha o primeiro lugar ao nível das tuas ocupações e horas vagas.

Quero um “sim” total e incondicional, para que seja Eu o primeiro em toda a parte e em tudo na tua vida.

Se achas que estou a insistir demais e a ser incómodo, é porque te amo e te quero todo para Mim. No entanto, és inteiramente livre e, seja qual for a tua resposta, nunca te retirarei o Amor que te tenho. Nada receies, Eu estou contigo. Levo-te nos Meus braços para que o teu coração se inflame no Fogo do Meu Amor.

Aceita o Meu Amor, deixa-te amar. Nisso consiste a tua verdadeira felicidade, não a procures noutro lado.

Amo-te ternamente, loucamente, Meu pequenino J.»

205. - 31 de Julho, 5 h 25

«Meu pequenino, entra mais profundamente em ti mesmo e sentirás cada vez mais a Minha Presença. Não procures noutro lado, sabes que estou na tua intimidade. Precisas de Me descobrir ainda mais.

O que descobriste até agora é apenas uma parcela da Minha Presença. É repetindo o exercício que consiste em percorrer o curto caminho interior, que te conduz à intimidade, que Me descobrirás cada vez mais. Como consequência, esse curto caminho alarga-se e prolonga-se. Torna-se, pois, mais fácil de percorrer; a Minha Presença torna-se mais sensível. Serás cada vez mais Meu íntimo. E assim, poderei ocupar um espaço cada vez mais importante em ti.

Serei tu, tu serás Eu. Ambos, não fazemos senão um só, penetramos no matrimónio místico que te faz ser Amor. É aceitando o Amor que serás Amor. É o único caminho, não há outro. É curto, estreito e pouco frequentado, muitas vezes por descobrir.

Feliz és tu, felizes sois vós, por o descobrires, aceitando o Amor, pois sereis Amor.

Amo-vos ternamente. Amo-te ternamente.»

206. - 1 de Agosto, 4 h 00

«Meu querido pequeno, pouco importa o que vives, lembra-te de que foi por um desbordar de Amor que foste criado. Esse desbordamento permanece cativo porque as Minhas criaturas não aceitam o Meu Amor. O Meu Amor não é amado, não é aceite, não é recebido. Sou, pois, impotente para o dar. Só um pequeno resto beneficia dele, e muitas vezes, numa medida mínima. Em muitos casos, dou o Meu Amor em conta-gotas, quando tenho um oceano de Amor para dar.

Se os teus olhos se abrissem, ver-Me-ias de joelhos diante de ti, suplicando, mendigando a tua aceitação do Amor que quero derramar em ti.

Tu, que já saboreaste o Meu Amor pelos inúmeros “sins” que Me deste, e Me dás habitualmente, por que manténs essa reserva causada pelo receio de receber o Amor que quero derramar em ti?

Bem sabes que, por ti mesmo, não o podes obter. Peço-te que Me dês essa reserva, esse receio, que é como um muro de gelo que te rodeia. Se Mo deres, expô-la-ei aos raios do Meu Amor. Fá-la-ei derreter-se para permitir ao Meu Amor circular livremente. Assim, serás Amor.

Lembra-te de que foste criado por um excesso de Amor, para seres Amor; além disso, a tua verdadeira missão é dar Amor.

O que te digo a ti, nesta manhã, digo-o, invisivelmente, a uma multidão de criaturas Minhas. Di-lo-ei ainda com maior ênfase no coração de cada pessoa que ler estas linhas com fé. Todos são amados.

O tempo do Meu Reinado chegou; é agora que começa o tempo em que a Minha Vontade será feita na terra como no Céu. A Minha Vontade é que o Amor circule livremente nos corações.

Pelos teus inúmeros consentimentos, essa circulação do Amor já começou em ti, e tu serás Amor.

Dou-te o Meu Beijo de Amor. Ternamente, o TEU PAI.»

207. - 2 de Agosto, 4 h 30

«Meu pequenino, estás agora a passar por uma grande transformação do teu íntimo. O Pai está a completar a criação que começou em ti. É essa transformação que te permitirá penetrar mais profundamente numa grande intimidade comigo.

A alegria e a paz que descobres nesses momentos de intimidade, estão apenas a despontar. Deixa-te invadir por essa alegria e por essa paz, que são os frutos do Amor.

Nada há de mais importante para ti do que estes momentos privilegiados que te são dados gratuitamente para refazer o teu ser interior.

Deixa-te assim saciar. Serás Amor.

Amo-te ternamente.»

208. - 8 de Agosto, 6 h 45

«Meu pequenino, se soubesses o Amor que o Pai quer derramar nos corações hoje mesmo, ficarias completamente transformado. Serias oração durante todo o dia, para que os corações se abrissem para aceitarem o Amor que o Pai quer derramar neles. Tu te farias mendigo, a fim de que o teu coração se abrisse para não perder este tesouro precioso que o Pai te quer dar hoje mesmo. Não amanhã, não na próxima semana, não daqui a seis meses ou um ano, mas hoje, no momento presente, que o Pai quer saciar-te com o Seu Amor.

Estás disposto a recebê-lo, estás disposto a afastar todas as preocupações, alegrias, sofrimentos? Estás pronto para Lhe dar tudo quanto te impede de estar completamente disponível para receber o Seu Amor?

Estou a ouvir os numerosos "sins" que Me dás no fundo

do teu coração, e sem nenhuma reserva. Serás imediatamente saciado, sentirás o Meu Amor. Conserva essa grande abertura durante todo este dia e, rapidamente, serás Amor.

Amo-te ternamente, loucamente.»

209. - 11 de Agosto, 2 h 50

«Sou eu, o teu amigo de cada instante, o teu Anjo da Guarda, que venho falar-te. Tenho imensa alegria por estar ao teu lado.

Mais do que tu, sou testemunha do que és, do que o Pai, nosso Deus, faz em ti. A minha imensa alegria provém de duas fontes: a primeira, é ver realizar-se o plano de Amor do nosso Deus, enquanto tu vives ainda na terra; a segunda, é a tua docilidade de criança, deixando-O agir em ti, vendo que os teus olhos se abrem cada vez mais face à realização da Sua obra à tua volta, por teu intermédio e, finalmente, em ti mesmo.

Estou em louvor contínuo ao nosso Deus e tenho enorme prazer em aumentar os meus louvores todas as vezes que mo pedires.

Estou contente por te acompanhar nas coisas visíveis, mas ainda mais por te acompanhar nas invisíveis, cumprindo a bela, grande e nobre missão que te foi confiada pelo Pai.

Quando te for permitido verificar o que o Pai realizou por teu intermédio, a eternidade não será suficiente para te associar aos nossos cânticos de louvor.

Louvo o Pai por ser o teu Guarda e por presenciar a maravilha de Amor que faz de ti. E também da tua querida esposa Elisabeth. Está a fazer do vosso casal um modelo de perfeito Amor. Sereis um pequenino Brasileiro do Seu Amor, junto do qual, invisivelmente, vêm aquecer-se uma multidão de pessoas. Sois já testemunhas de que, visivelmente, cada vez mais irmãos e irmãs procuram aproximar-se de vós para beneficiarem do calor proveniente do Fogo de Amor que passa através de vós. Felizes de vós por assim ser.

Se soubésseis como me sinto feliz por estar tão perto de vós e por guiar cada um dos teus passos, conduzindo-te até cada vez mais perto do Amor, a fim de que, muito em breve, ambos sejais totalmente aspirados pela corrente de Fogo do Amor que fará de vós verdadeiramente Amor!

Não tenhais nenhum receio, sois levados por nós, os vossos Anjos da Guarda. Somos os vossos fiéis servidores para a maior glória do nosso Bom Papá de Amor.

Vai descansar. Em teu nome, louvo o Pai, Nosso Deus, de dia e de noite. Acredita que estou sempre ao teu serviço. É uma prenda para ti, como tu és uma prenda para mim.

O teu amigo fiel.»

210. - 21 de Agosto, 3 h 50

«Meu pequenino, é, e foi, precisamente a ti, que escolhi para esta missão. Tu não sabes para onde te conduzi e é bem que assim seja. Não o sabendo, és obrigado a permanecer à Minha escuta, a ser dócil e maleável. Ainda por cima, isso mantém-te na humildade.

Estes dados fundamentais têm de estar bem impressos em ti, permanentemente, para que sejas e permaneças um pequeno missionário da grande missão do Pai.

Feliz és tu, o Amor cuida de ti, o Amor transforma-te, o Amor conduz-te, e assim, serás Amor.

Amo-te ternamente.»

211. - 22 de Agosto, 3 h 20

Boa Mamã Maria, Tu que és Rainha no Céu e na terra, é por Ti que quero passar para oferecer a minha miséria à Santíssima Trindade. A dificuldade que sinto em permanecer entregue aos negócios do Pai, quando estou muitas vezes ocupado e preocupado com um ou outro dos meus negócios, quer acerca das pessoas que me rodeiam, quer acerca das empresas de negócios pelas quais sou responsável.

Obrigado por atenderes a minha oração, por intercederes por

mim, por vires em auxílio da minha fraqueza. Tu, Mamã, és toda bela, toda pura. Como um bebezinho, refugio-me nos Teus braços.

Apesar de imperfeito, aceita o meu amor. Quero aceitar o Teu Amor perfeito que me dás. Amo-te ternamente.»

«Meu pequenino bebé, como gosto de te ver pequeno, de te tomar nos braços, de apertar ao Meu o teu coração.

Ao mesmo tempo que te tomo nos braços, tomo todos os teus e peço ao Pai que, com o Seu dedo Criador, corte as amarras que te impedem de te entregar totalmente aos negócios do Pai, a fim de que Ele possa tomar nas mãos a totalidade dos teus negócios.

Reconhece a simplicidade deste ensinamento. Se te dedicares totalmente aos negócios do Pai, Ele assumirá a totalidade dos teus. Se te dedicares parcialmente aos negócios do Pai, Ele assumirá uma parte dos teus. Se te dedicares totalmente aos teus negócios, Ele terá muito pouco espaço para intervir, pois deixa que ocupes o espaço que quiseres e espera que aceites reduzi-lo a fim de ocupar o espaço que Lhe cederes.

Contempla comigo o Seu Amor, a Sua delicadeza. Ele, o Criador, o Todo-Poderoso, não te empurra, não te comprime, espera pacientemente que Lhe dês espaço para ocupar.

Quanto maior for o espaço que ocupar em ti, mais agirás, mais serás testemunha da Sua acção, mais O glorificarás.

Quanto mais aceites diminuir, mais Ele estará presente em ti, mais tu serás Amor.

Embalo-te ternamente nos Meus braços de Mãe, meu pequenino bebé, para que aceites todo o Amor que o Pai quer derramar no teu coração.

Vejo Jesus a debruçar-se sobre ti para, juntamente comigo, te dizer ao ouvido: Amo-te.

Amo-te ternamente. Amo-te loucamente.

A tua Mamã Maria.»

212. - 26 de Agosto, 4 h 30

«Meu pequenino, encontraste graça aos Meus olhos. Lentamente, vais sofrendo uma grande transformação que te conduzirá à tua verdadeira missão, para a qual foste criado: “ser Amor”, entregue totalmente aos negócios do Pai, dia e noite, deitado ou de pé, na oração, no trabalho e no descanso.

O que fizeres, seja onde for que estiveres, não é o que determina se estás ou não entregue aos negócios do Pai, mas sim o teu estado de alma, os teus “sins”, o teu consentimento para seres um instrumento maleável nas Suas Mãos de Pai, permitindo-Lhe que te utilize onde quiser, quando quiser, junto de quem quiser, para o género de ministério que quiser.

É óbvio que nada disto pode realizar-se se não tiveres longos momentos de intimidade comigo, de oração, de adoração, e se não frequentares os sacramentos, principalmente a comunhão do Meu Corpo e do Meu Sangue.

No Seu plano de Amor, o Pai previu tudo. Pôs à vossa disposição tudo aquilo de que tendes necessidade para fazer esta grande travessia que vos conduz ao Amor. Compete a cada pessoa que vive neste mundo determinar se opta pelo que o Pai lhe oferece, ou pelo que o mundo lhe propõe e valoriza.

É na intimidade do seu próprio ser que a pessoa pode haurir as graças necessárias para fazer livremente a sua opção e optar pela boa escolha.

Feliz és tu por enveredares pelo curto caminho que te possibilita descobrir tesouros preciosos, prendas bem embrulhadas que nunca mais acabarás de desembulhar e que te conduzirão cada vez mais longe no caminho do Amor.

Na grande intimidade que nos une um ao outro, juntos num só coração, demos glória ao Pai por assim ser no momento presente que faz de ti Amor.

Deixa-te embalar pelo Meu Amor, e escuta no fundo do teu coração as palavras que murmuro suave e ternamente:
Amo-te, amo-te, amo-te.»

213. - 27 de Agosto, 4 h 20

«Meu pequenino, é a tua docilidade ao Meu Espírito que te permite avançar na grande travessia que te conduz ao Amor. Aceitas ir mais longe ainda no caminho que te conduz ao Amor?»

Sem nenhuma hesitação, dou o meu «sim». Tenho um único desejo: ser o que Vós quereis que eu seja, no local para onde me quiserdes enviar, e inteiramente disposto a realizar o que quiserdes que faça. Obrigado por cuidardes de mim.

«Ouvi a tua resposta. Aceito, com alegria, o seu conteúdo. Cuidarei de ti. Além disso, serás testemunha da Minha acção em ti, à tua volta e por teu intermédio.

Nesta manhã, recebe apenas o Meu Amor, deixa-te saciar. Nada há de mais importante para ti do que esta relação amorosa entre nós, relação que te faz Amor.

Serás Amor. Amo-te ternamente.»

214. - 4 de Setembro, 3 h 10

Senhor Jesus, entrego ao Vosso Coração a sugestão da casa editora quanto ao título a utilizar na publicação de «Para a felicidade dos Meus, Meus escolhidos JESUS.»

Repito-Vos o meu «sim» sem nenhuma condição e aguardo a Vossa resposta.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino. é sempre em fé pura que quero que avances. Por várias vezes, foste testemunha de que, em consequência das tuas perguntas e da disponibilidade do teu coração para aceitar a resposta, fosse qual fosse o sentido

desejado pelo Pai, em consequência, pois, destas duas atitudes fundamentais, que são: pergunta e aceitação, foste testemunha de que eras inteiramente guiado, quer por alguma inspiração, quer por pessoas que encontraste no teu caminho, quer pelos acontecimentos com que te deparaste. Não será diferente no que respeita à publicação destes escritos que ensinarão aos leitores e leitoras a docilidade ao Espírito Santo em todas as esferas da vida, aceitando o Amor que o Pai quer nelas derramar e, finalmente, sendo Amor.

Em vez de te entristeceres por não te dizer imediatamente o que deves fazer, repara em como te conduzi ontem, quando foste levar uma mensagem a uma das Minhas queridas esposas. Repara em como foste conduzido em inúmeras circunstâncias.

Deixar-te conduzir sem saber para onde nem por quem, como, etc., mantém-te na pequenez, e é o que faz de ti um instrumento utilizável nas Mãos do Pai.

Agora que te reconheces pequeno, volta ao que há de essencial nas nossas relações íntimas. Aceita o Meu Amor, deixa-te amar, deixa-te envolver pelo Amor. Vem tomar um bom banho no Oceano do Amor do Pai, e assim serás Amor.

Escuta, no fundo do teu coração, o doce murmúrio:
Amo-te. Amo-te. Amo-te.»

215. - 5 de Setembro, 3 h 50

«Meu pequenino, é na intimidade da tua pequenez, da tua impotência, que se encontra a solução para os teus problemas; é nessa intimidade que penetras no Coração de Deus, teu Criador; que penetras na própria Fonte do Amor.

A Fonte do Amor do Pai é muito mais do que um pouco de água para te mitigar a sede. Nessa Água, podes mergulhar totalmente, tanto mais que ela é milagrosa e contém todas as virtudes que possas imaginar. Além disso, contém as virtudes em quantidade ilimitada, podendo dar

resposta a tudo aquilo de que o teu ser tem necessidade, quer tenhas ou não consciência disso.

Ao mesmo tempo que purifica em ti o que está manchado, refaz em ti o que está quebrado, tem o poder de criar ou recriar o que te falta para seres o que o Pai quer que sejas: um ser cheio de Amor. Por outras palavras, é essa Fonte que tem poder para completar o ser incompleto que tu és.

Aprende a aceitar todas as situações e acontecimento com que te deparares, para descer mais profundamente na tua pequenez, na tua impotência, para seres mais profundamente mergulhado na Fonte infinita do Amor do Pai, e assim seres Amor mais rapidamente.

Acompanho-te em cada um dos teus mergulhos e estou cada vez mais orgulhoso do pequenino que tu és.

O Meu Coração transborda de Amor por ti. Amo-te ternamente.»

216. - 11 de Setembro, 4 h 30

Senhor Jesus, dai-me a graça de aceitar esta situação que me faz sofrer, que me choca, que me fere, que me reduz à impotência e que dura há dez anos. Vinde aceitar em mim o que não consigo aceitar só por mim.

Vinde bendizer comigo o Pai por ser assim, e vinde sobretudo conceder-me todas as bênçãos e perdões que não posso alcançar por mim mesmo por causa do meu estado de pecador, e de orgulho, em que estou continuamente.

Repito-Vos o meu «sim» total e incondicional a todas as situações inerentes à natureza humana que deploro. Vinde dominar-me pelo Vosso Amor. Obrigado por atenderdes a minha humilde oração.

Vinde adorar o Pai em mim e vinde amar, em mim, aqueles e aquelas que colocais no meu caminho e, de uma maneira especial, aquele que me choca e me fere neste momento. Como um pequenino, refugio-me nos Vossos braços. Amo-Vos.

«Meu pequenino, como não acolher o pequenino que tu és? É de braços e coração abertos que te acolho, te tomo nos

braços, te aperto ao coração, faço Minha a tua oração e apresento-a ao Pai.

Não apenas aceito o teu sofrimento, mas uno-o aos sofrimentos do Céu, àqueles que decorrem do facto de o Amor não ser amado na terra.

Tiro-te o pesado fardo que carregavas aos ombros. Dou-te as graças necessárias e as luzes que te guiarão para evitares passos em falso, e para fazer desta situação penosa, uma fonte de Amor e de paz para ti, para a outra pessoa implicada neste assunto, bem como para todos aqueles e aquelas que estão perto de ti e que trazes no coração.

Uma vez mais, nada temas, Eu estou contigo. E onde Eu estou, há Amor. Onde há Amor, é Ele que triunfa, sejam quais forem as aparências.

Não repares nas situações penosas, volta o olhar para o Pai, contempla o Seu Amor. É assim que serás Amor.

Amo-te ternamente.»

217. - 16 de Setembro, 4 h 30

«Meu pequenino, é com um Coração cada vez mais satisfeito que venho ter contigo. O teu coração é cada vez mais capaz de receber o Meu Amor. Nada receies, nunca receberás demais.

Neste momento, nada há de mais importante para ti do que aceitar o Meu Amor. É essa aceitação que permite ao Amor entrar em ti. É o Amor bem integrado em ti que te purifica, transforma, inspira, guia, aconselha, sustenta e faz de ti outro Cristo. É assim que serás Amor.

Amo-te ternamente.»

218. - 21 de Setembro, 22 h 20

Na quarta-feira da semana passada, no início da jornada de oração, fui inspirado para fazer um acróstico com a palavra «conversão», com o objectivo de exprimir o que para mim significa esse processo que exige a minha atenção todos os dias.

Contemplar Deus que vem.

Oferecer o que Ele nos confia e o que somos.

Não nos deixarmos distrair pelos pensamentos do mundo.

Viver numa intimidade cada vez maior com Jesus.

E star (ser) continuamente transformado pelo Seu Amor.

Renascer de novo em cada dia, nos pensamentos, nos hábitos e no modo de nos comportarmos

Saber que tudo vem d'Ele.

A ceitar (interiorizar) cada vez mais aquilo com que nos depararmos.

Orenovamento em que vivemos é contínuo.

A nossa grande esperança é a Vida Eterna.

219. - 29 de Setembro, 4 h 05

«Meu pequenino, que Eu escolhi, deixa-te guiar cada vez mais, conduzir e inspirar por Mim, teu Deus. A graça que tens de te deixares conduzir quando escreves, vai permitir-te a grande travessia que te levará para a outra margem.

É nessa margem que existe o Amor em plenitude, é aí que todos os seres são Amor, não havendo nenhum espaço para o que for contrário ao Amor.

Feliz és tu, felizes sois vós, por estardes nessa barca, beneficiando plenamente das inúmeras graças que são derramadas em vós neste momento. Precisais de aprender a viver plenamente o momento presente, abstraindo completamente do passado, bom ou mau, pois tendo sido entregue à misericórdia do Pai, já não tem importância. Uma única coisa é realmente importante: o momento presente, o Amor que é derramado no teu coração, e a intimidade que temos um com o outro, tu em Mim e Eu em ti.

Quando tomas consciência da importância do momento presente, das graças e do Amor que são derramados em ti a cada instante, o teu coração dilata-se e torna-se capaz de receber mais no instante seguinte. Isso faz que estejas em contínuo crescimento.

Como sabes, o Pai nunca retira as Suas graças e o Seu

Amor, pelo contrário, dá cada vez mais. Como ousarias preocupar-te ou inquietar-te com o futuro, certo de ser cada vez mais saciado intimamente, sejam quais forem as aparências ou o que tiveres de viver exteriormente.

Além disso, sabendo e tendo experimentado que, o que é importante, essencial, é o que vives interiormente e não o que se passa no exterior; sabendo que serás Amor, não deves inquietar-te nem preocupar-te com nada. A tua verdadeira segurança está ali, e em mais parte nenhuma.

Feliz és tu, felizes sois vós, por o terdes descoberto, por acreditardes nisso, por lhe prestardes atenção e por o viverdes plenamente. Saboreemos juntos, e beneficiemos plenamente do Amor e das graças do momento presente.

Recebe o Meu Amor. Aceita que te ame. Deixa-te amar, é assim que serás Amor.

Amo-te ternamente.»

220. - 4 de Outubro, 5 h 50

«Meu pequenino, penetra ainda mais profundamente no teu íntimo. Fica cada vez mais à Minha escuta. Estes momentos privilegiados que passamos juntos, em que entramos numa grande intimidade, quero que sejam permanentes. Deste modo, estarás sempre à Minha escuta. Guiarei cada um dos teus pensamentos e cada um dos teus passos, inclusive cada uma das tuas palavras.

É habitando plenamente nos corações que poderei preparar a Minha Grande Vinça na Glória. Preciso de uma multidão de pequenas almas que Me dêem um “sim” total, que renunciem a si mesmas, que se deixem penetrar totalmente pela Minha Presença.

A Minha Presença, bem inserida no íntimo de uma pessoa que consinta em Me deixar agir livremente, faz maravilhas sem que ela tenha de se interrogar sobre o que deve fazer para Me ser agradável. É a transformação completa do ser, repleto de Amor, inteiramente guiado pelo Amor, que produzirá Amor, seja onde for que estiver, seja o que for que tenha de fazer.

O Amor encarrega-se de tudo, primeiro do teu ser, depois dos acontecimentos e das pessoas que te rodeiam. (Ao fazer-te escrever "acontecimentos" antes de "pessoas", não indico a ordem de importância, pois o objectivo é a pessoa; mas é mais fácil ao Amor controlar os acontecimentos do que as pessoas, já que estas são inteiramente livres e o Amor tem de aguardar o seu consentimento).

Dispõe de tempo para integrares em ti este ensinamento; tem um único objectivo: fazer de ti e de todas as pessoas que lerem estas linhas, seres repletos de Amor, guiados pelo Amor, para gerarem cada vez mais Amor.

É assim que se prepara rapidamente a Minha Grande Vinda, que se constrói a nova sociedade de Amor, fazendo de vós, e de ti, seres repletos de Amor.

Porque te amo, serás Amor, e porque tu amas, outros serão Amor, e assim sucessivamente, até que a terra seja completamente renovada.

É este o grande movimento actualmente gerado pelo Amor, que faz de ti e de vós, Amor. Permanece o pequenino que se deixa amar.

Amo-te ternamente.»

221. - 13 de Outubro, 4 h 50

Senhor Jesus, entrego-Vos o encontro desta tarde, pois receio não ser Amor. Vinde assumir o controlo desse encontro. Dou-Vos a minha impotência. Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, avança na fé. Não te esqueças do ensinamento de 6 de Janeiro de 1997. Relê cada uma das etapas e examina se as pões em prática. Sê fiel a esse ensinamento e Eu serei fiel à Minha Palavra. Descobrirás, uma vez mais, que sou o Todo-Poderoso, o Deus do impossível.

Que a confiança substitua o medo, que o Amor substitua a divisão, que a mansidão substitua a ira, que a facilidade

substitua a dificuldade. Ficarás em paz sendo um instrumento do Amor nas Mãos do Pai que tudo transforma à Sua passagem. O Pai que modifica as situações e que desse modo contribui para construir o Reinado do Amor na terra. Pela tua pequenez, o Amor pode agir livremente.

É com Amor e no Amor que deves preparar todos os teus encontros. Fica em paz, Meu pequenino, estou contigo. Amo-te ternamente.»

222. - 19 de Outubro, 5 h 45

«Meu pequenino, é na intimidade do teu ser que te unes a Mim, que receber o Meu Amor. Portanto, é aí que recebes os ensinamentos quanto às obras a fazer ou não.

Tendo dado inúmeros “sins” em ordem a cumprires a Vontade do Pai, e inúmeros “nãos” em ordem a não te deixares influenciar pelos pensamentos do mundo, a não obedeceres à tua própria vontade, permanecendo continuamente nesta disposição, dispondo todos os dias de algum tempo para entrar em contacto comigo na intimidade do teu ser, correspondendo ao que te foi ensinado a 6 de Janeiro de 1997..., não tens que recear dar qualquer passo, sabendo que estou sempre contigo, que te guio, te inspiro e te conduzo.

Não tenhas receio, permanece no Meu Amor. Serás Amor. Amo-te ternamente.»

223. - 30 de Outubro, 5 h 30

«Meu pequenino, convido-te a seres Amor, sempre e em toda a parte.

O Pai faz-te viver numerosas experiências no plano humano e no plano dos negócios, às vezes simples e fáceis, outras vezes difíceis, interpelantes e desconcertantes. Pouco importa a situação, não tens que te preocupar com isso. Só tens que entregar tudo nas Mãos do Pai, confiando em que a solução te será dada a seu tempo.

Não sejas o grande que organiza muitas coisas. Sê o pequeno que é e permanece impotente diante das pessoas e das situações com que se depara, que espera tudo do seu Pai, que é testemunha da Sua acção e Lhe dá graças por tudo.

Deste os teus consentimentos, estás agora na escola do Amor, e todos os trabalhos que tens a fazer, têm o objectivo de te permitirem ser plenamente Amor, pela tripla experiência do Amor, da Sabedoria e da Inteligência do Pai que se manifesta, quer por teu intermédio, quer pelos outros ou pelos acontecimentos.

Uma única coisa é importante, é a transformação que se opera em ti e nos outros. Agradece ao Pai por assim ser. É o caminho que escolheu para ti, para que sejas Amor. Nada receies, estás no bom caminho, no que Ele escolheu para ti. Serás Amor.

Amo-te.»

224. - 5 de Novembro, 4 h 20

Senhor Jesus, agradeço-Vos pelas duas experiências no campo dos negócios que acabo de viver. Estou cheio de admiração pelo desenrolar dos acontecimentos, pela atitude das pessoas e, finalmente, pelos resultados obtidos.

É impossível que tenha sido eu a obter tais resultados. Vejo, pois, realizar-se diante dos meus olhos a Vossa promessa de 22 e 23 de Fevereiro de 1997. Tudo me diz que fostes Vós a agir e não eu.

Conservai-me pequeno, para que possais agir em plenitude em todos os acontecimentos da minha vida. Dou-Vos graças, adoro-Vos. Não sei como agradecer-Vos. Conservai-me no Vosso Amor. Amo-Vos.

«Meu pequenino, que alegria ver-te constatar a tua impotência e, ao mesmo tempo, a Onnipotência do Pai. Dispõe de tempo para assimilares bem esses acontecimentos, para meditares neles, para dares graças ao Pai, a fim de que penetrem na intimidade do teu ser, que tu diminuas, permitindo-Me ocupar em ti todo o espaço.

Eu em ti e tu em Mim. Não és já tu que pensas, falas e actuas, sou Eu. Permanecerás cada vez mais na alegria, na admiração e no júbilo, mesmo através das tribulações.

Entramos num mundo novo, numa Igreja nova. Tens tudo por descobrir. Como estou contente por te levar pela mão para não te deixar cair, para te conservar no bom caminho e para ver a tua admiração.

Não tenhas receio, continua a avançar; sou Eu que te guio e, pouco a pouco, serás cada vez mais Amor.

Amo-te ternamente.»

225. - 12 de Novembro, 3 h 45

Senhor Jesus, confio-Vos o encontro desta tarde com cinco padres, em ordem a trocarmos impressões sobre a possibilidade de retomar as actividades relativas ao ministério da libertação.

Confesso-Vos a minha impotência. Conto unicamente com o Espírito Santo e fico à escuta de qualquer ensinamento que me queirais transmitir para este encontro.

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, não tenhas receio, estou contigo, continua a avançar em fé pura. Tem confiança em Mim, Eu guio cada um dos teus pensamentos, cada um dos teus passos e cada uma das tuas palavras.

Eis os pontos importantes para esse encontro:

1. O Amor e o acolhimento que tereis uns para com os outros.
2. A vossa disponibilidade interior para receber a acção do Espírito Santo em vós, por vosso intermédio e à vossa volta.
3. Ficardes totalmente à escuta do Espírito Santo que passará ora por um, ora por outro.
4. Que só tenhais um único desejo: servir a Igreja, ser-lhe fiel, segundo as inspirações do Espírito Santo.
5. Ter a coragem da vossa fé.
6. Não vos deixardes influenciar pela falsidade das

correntes de pensamento que existem actualmente na Igreja.

7. Evitar toda a crítica inútil.
8. Não reear desmascarar o que é falso.
9. Ter confiança, pois trata-se da Minha Igreja e Eu cuido dela.
10. Sou o Deus do impossível.
11. Peço-vos que sejais pequeninos instrumentos que se deixam guiar inteiramente por Mim.
12. Estais no início de um novo fôlego para a vossa e Minha Igreja diocesana.
13. Não tenhais receio, estou convosco.

Peço-te que faças um grande acto de fé, de humildade e de docilidade, lendo, logo no início do encontro, o que acabas de escrever.

É agindo assim, inteiramente guiado pelo Meu Espírito, que te transformarás e serás Amor.

Amo-te ternamente.»

226. - 15 de Novembro, 5 h 25

«Meu pequenino, é sempre com grande alegria que Me uno a ti, que te acompanho, que te precedo nos teus encontros, que te inspiro e inspiro os outros, a fim de que esses encontros decorram com serenidade, harmonia, paz e Amor.

Tu és testemunha de que Eu sou um Deus que age quando me dão liberdade de acção.

Essa liberdade, obtenho-a de um coração que se faz pequeno, muito pequeno, suficientemente pequeno para tudo aceitar daquilo que quero dar-lhe, suficientemente pequeno para tudo Me pedir e suficientemente pequeno para reconhecer que sou Eu que actuo nele, por intermédio dele e à sua volta, evitando apropriar-se do que Eu fiz nele para a sua valorização, poderio e própria glória.

Mais do que nunca, ando à procura de uma multidão de

pequenos corações para construir a sociedade do Amor, capaz de Me receber quando da Minha Grande Vinda, que está para breve.

Com um só pequeno coração que Me dá todos os seus "sins", Eu dou-lhe a força de dizer os "nãos" necessários para fomentar a explosão de "sins":

Sim à pequenez,
 Sim à impotência,
 Sim à misericórdia,
 Sim ao acolhimento,
 Sim ao Amor.

Para cada um destes "sins", há um ou vários "nãos" que se impõem e se opõem. Não podes dizer "sim" à pequenez e, ao mesmo tempo, não dizer "não" ao desejo de ser visto, reconhecido, poderoso, considerado, apreciado, e de satisfazer toda a vaidade e orgulho.

Todos os dias, tendes um grande número de opções que deveis fazer inspiradas pelo Amor, à luz do Amor, para corresponder ao apelo do Amor. Muito rapidamente, tu, vós, sereis Amor. Sois loucamente amados.

Amo-te ternamente.»

227. - 17 de Novembro, 5 h 15

«Meu pequenino, à pergunta que fazes: "Estarei pronto para receber Jesus aquando da Sua Grande Vinda?", eis os Meus comentários: Procurar, por ti mesmo, preparar-te para ela, é uma missão impossível; a pergunta que deverias fazer é a seguinte: "Será que me deixo preparar para receber bem Jesus aquando da Sua Grande Vinda?"

Para te ajudar a responder convenientemente a esta pergunta e a esclarecer esta questão, podes formular as sub-questões seguintes:

1. Será que dou ao Espírito Santo liberdade total para actuar em mim?
2. Serei capaz de O reconhecer quando actua em mim, à minha volta e por meu intermédio?

3. Serei capaz de Lhe dar graças por tudo, sem querer apropriar-me de uma parte para me gloriar dela?

Nestas três questões-chave, há várias outras questões que te permitem aprofundar a resposta. Exemplo: à questão 1, se Ele terá inteira liberdade para actuar em mim? Os frutos do Espírito Santo, como S. Paulo os define em Gálatas 5, 22-23, são: caridade, alegria, paz, longanimidade, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e auto-domínio; serão visíveis em mim?

A árvore reconhece-se sempre pelos frutos. Se quiseres saber que espécie de árvore és, vê os frutos que produzes. Se não forem os desejados, entrega-os à misericórdia do Pai. Dá-Lhe o teu "sim" para cortar as amarras que te impedem de ser uma árvore boa. Por outras palavras, dá-Lhe o teu "sim" para seres podado, apesar de essa operação às vezes ser dolorosa.

Dá-Lhe o teu "sim" para desmascarar e tirar de ti tudo o que é falso e te impede de seres uma árvore boa que produza frutos excelentes em abundância. Mesmo que nem sempre tenhas consciência da quantidade (pois, muitas vezes, é invisível), o que vês é de uma qualidade que ultrapassa em muito aquilo que poderias produzir.

O mesmo poderia ser dito a respeito das outras questões. Tudo o que te parece não estar purificado, deve ser entregue à misericórdia do Pai. Deves dar-Lhe todos os "sins" que Ele te quiser pedir, quer directamente, quer por meio dos outros ou dos acontecimentos.

É assim que podes pôr plenamente em prática o A.B.C.: [**Acolher, Bendizer e Compreender**], para seres plenamente Amor.

Amo-te ternamente.»

228. - 21 de Novembro, 5 h 00

Senhor Jesus, não compreendo o que se passou ontem. Foram precisos vinte minutos para pôr a trabalhar o camião que um empregado me entregou. O meu erro foi servir-me da chave do

meu próprio automóvel, no entanto bem identificáveis, tendo no bolso a verdadeira chave do camião. Em suma, a identificação das chaves só foi feita graças à intervenção de uma outra pessoa que se ofereceu para me ajudar.

Acho uma coisa incrível; estou tão confuso que tenho sérias dúvidas a respeito do meu próprio comportamento. Que se passa? Estarei a perder a capacidade de coordenação?

Obrigado por atenderdes a minha oração. Amo-Vos.

«Meu pequenino, é entrando em ti ainda mais profundamente que encontrarás a resposta, pois essa experiência é para ti um ensinamento. Vejamos.

Para começar, permite que tomes muito concretamente consciência da tua fragilidade, da tua vulnerabilidade. Nada há em ti que possa funcionar sem a permissão do Pai. És totalmente dependente d'Ele; nada te pertence e nada está realmente sob o teu controlo. Tudo vem d'Ele, tudo está sob o Seu controlo e tudo deve voltar para Ele.

Esta experiência concreta permite que compreendas a importância de tudo entregar nas Mãos do Pai e, sobretudo, de tudo esperar d'Ele. Através desse incidente, tomaste consciência da tua impotência e do teu nada.

É importante que aceites plenamente essa experiência, que bendigas a Deus por a teres vivido; só mais tarde te será permitido descobrir as outras pérolas ligadas a essa experiência, mínima em si mesma, mas de uma riqueza e alcance infinitos.

Precisas de passar por muitas purificações para seres plenamente Amor.

Amo-te ternamente.»

229. - 23 de Novembro, 5 h 15

«Meu pequenino, não sejas incrédulo face ao que estás presentemente a viver. Cada vez mais, é Cristo quem vive em ti.

Tudo quanto em ti existe e que não esteja, em todos os

pontos, em conformidade com Ele, deve ser desmascarado e expulso de ti. Portanto, deves alegrar-te com tudo o que vives.

Se for um acontecimento alegre, é que Cristo pôde manifestar-se livremente. Se for um acontecimento triste, é que as purificações estão a decorrer. Tanto num caso como no outro, tens de ficar contente, pois serão benéficos, e já o são agora, no percurso do caminho pelo qual enveredaste e que te leva a ser plenamente Amor.

Através de todos esses acontecimentos, dispõe regularmente de tempo para entrares em intimidade comigo, para aceites o Amor que derramo no teu coração. Toma consciência de que és profundamente amado e de que só o Amor acolhido no teu coração tem o poder de mudar o teu ser, de mudar tudo o que se passa à tua volta e, finalmente, de mudar o mundo.

Feliz e felizes sois vós por enveredar por este caminho de aceitação progressiva do Amor e de serdes Amor.

Sereis Amor. Tu serás Amor. Amo-te ternamente.»

230. - 4 de Dezembro, 2 h 00

«Meu pequenino, nada receies, fui Eu, o teu Deus, que te fiz sair da cama para este momento de intimidade entre ambos. Nesta grande intimidade, quero guiar-te por meio destes escritos que utilizarei para estabelecer uma relação íntima com uma multidão de almas.

Interrogas-te sobre se o teu nome deve constar ou não. O que desejo, e o que é importante, é que aceites que te escolhi a ti. Uma vez mais, não por causa dos teus méritos, mas pelas graças que foram possíveis em sequência dos teus numerosos consentimentos.

Quero ter a mesma intimidade com todos os corações. Nestes tempos, que são os últimos, tenho de agir rapidamente. O mundo precisa de saber que sou Eu que actuo, e actuo em todos os corações que Me deixam agir livremente. O teu nome não tem nenhuma importância, o

que faço por teu intermédio, poderia fazê-lo por intermédio de muitas outras pessoas, se Me dessem "sins totais", incondicionais e irreversíveis.

Todavia o mundo tem necessidade de outras para se deixar conduzir até Mim, e Eu gosto de utilizar outras pessoas para o fazer, como te fiz a ti. Vê o grande número de pessoas que utilizei para te conduzir até Mim, e que ainda utilizo.

De cada vez, as pessoas foram bem identificadas. Tanto quero que a pessoa aceite desaparecer para Me dar todo o espaço, como quero que seja claramente identificada, com todas as vantagens e inconvenientes que isso possa ocasionar, tanto à mensagem como a ela própria.

É certo e seguro que terás de sofrer por isso. Aceitar ser outro Cristo, é também aceitar sofrer. Tens toda a liberdade para te retirares e te ocultares, mas Eu estou a exprimir-te claramente a Minha Vontade.

As graças que derramo em ti, a Paz que estabeleço no teu coração e o Amor que sentes com a Minha Presença, são muito, muito, muito mais importantes que os sofrimentos que terás de suportar por Minha causa.

Entra em comunhão de coração e de espírito com os Meus primeiros Apóstolos, com os Santos e Santas do Paraíso e com aqueles e aquelas que estão actualmente na terra. Com eles e elas, louva o Pai por teres sido escolhido para sofrer comigo e por Minha causa.

É esse sofrimento que te purifica e te faz co-redentor, ao mesmo tempo que te permite entrar plenamente no plano de Amor que o Pai escolheu para ti. É assim que serás Amor.

Amo-te ternamente, loucamente.»

231. - 10 de Dezembro, 5 h 45

«Meu pequenino, continua a aceitar o Meu Amor, e a reconhecer-te pequeno. Eu circulo por essas duas vias e deixo-Me encontrar.

Se algum dia tiveres a impressão de que Me afasto de ti,

retoma essas duas vias, penetra mais profundamente em cada uma delas, e encontrar-Me-ás. Quero, simplesmente, conduzir-te sempre até mais longe no Amor; por isso, precisas de descer mais profundamente na tua pequenez e aceitar seres profundamente amado.

Conversa com o Padre David, para conheceres o segundo dos Meus filhos de predilecção capaz de tecer comentários acerca do que estás a escrever.

Permanece em paz. Cuido dos mais pequenos pormenores. Tu és demasiadamente pequeno, não podes senão aceitar o Meu Amor. É assim que serás Amor.

Amo-te ternamente.»

232. - 15 de Dezembro, 5 h 35

«Meu pequenino, entra cada vez mais profundamente no íntimo do teu ser, é aí que estou, é unicamente aí que reencontrarás a paz que procuras.

O sofrimento é, muitas vezes, o caminho que te conduz mais profundamente ao íntimo de ti mesmo. É aí que resplandece a vida, a verdadeira vida, a vida do Amor. É também aí que serás pequeno, que te deixarás amar e que serás Amor.

Amo-te ternamente.»

233. - 22 de Dezembro, 4 h 55

«Meu pequenino, estás a entrar profundamente numa nova vida interior. Continua a deixar-te guiar; nada receies, tenho a situação nas Minhas mãos. Não somente te guio e te conduzo, mas inspiro as pessoas à tua volta. Suscito os acontecimentos a fim de que, o que desejo, seja inteira e rapidamente realizado.

O tempo urge, disso depende uma multidão de almas. Muito em breve, não mais haverá lugar para os tíbios, os indiferentes, nem mesmo para aqueles e aquelas que analisam e se julgam sábios e inteligentes.

Haverá aqueles e aquelas que tiverem dado o seu "sim", que tiverem sido transformados pelo Fogo do Meu Amor. Haverá aqueles e aquelas que se tiverem colocado sob a influência do Inimigo e que procurarão, por todos os meios, impedir a realização do Meu plano de Amor, atacando aqueles e aquelas que aceitam ser instrumentos nas Minhas mãos, que deram todos os seus "sins" e que, pouco a pouco, serão Amor.

Sereis cada vez mais testemunhas de que os ataques provenientes dos servidores do Inimigo, contribuirão para tornar mais fortes na fé aqueles que deram o seu "sim", mais ardentes no Amor e mais resplandecentes na beleza interior, a qual se reflectirá cada vez mais no exterior.

Feliz, felizes sois vós por terdes dado todos os vossos "sins" para estardes entre aqueles e aquelas que serão plenamente Amor.

O Meu Coração arde de Amor por vos acolher todos. Os Meus braços estão abertos de par em par. Vinde sem receio, sou Amor e amo-vos.

Amo-vos ternamente, amo-te ternamente.»

234. - 24 de Dezembro, 3 h 35

«Meu pequenino, o que vives presentemente conduzir-te-á ao Amor; o que não quer dizer que não haja sofrimentos e tribulações. O que provém do exterior, tem uma importância secundária. O que tem maior importância, é o que se passa no teu íntimo, ou seja, a tua transformação completa para seres plenamente Amor.

Como estou contente por te ver fazer disso a prioridade da tua vida, dos tempos de descanso e de repouso. É por meio desse tempo que tu Me dás, poderemos alcançar uma intimidade cada vez mais profunda. Em cada instante que Me dás, serás um pouco mais Eu mesmo, e Eu serei um pouco mais tu, isto é, serei cada vez mais Eu que vivo em ti e que ocupo cada vez mais espaço em ti, fazendo assim desaparecer o que te é próprio.

O espaço que presentemente ocupo em ti, quero ocupá-lo em todos os Meus filhos da terra, e ainda mais. O que quero, é também a Vontade do Meu Pai, pois que o Meu Querer é também o do Meu Pai.

Essa Vontade será cumprida muito em breve, é urgente que essa Vontade seja conhecida, a fim de permitir, àqueles e àquelas que o desejarem, darem os seus consentimentos.

Tu és um daqueles que escolhi para a tornar conhecida. No entanto, mesmo assim, nem todos responderão ao chamamento. Aqueles e aquelas que responderem, não ficarão sem recompensa. Antes da recompensa, porém, haverá sofrimento. Assim como, antes de ressuscitar, tive de passar pela Cruz.

O discípulo não é maior que o Mestre, tem de aceitar, do fundo do seu ser, seguir o mesmo caminho para que a Vontade do Pai seja feita totalmente, tendo em vista a recompensa eterna.

Nada receies, estarei sempre contigo para te suste e te proteger. Juntos, entramos numa nova etapa que vai conduzir-te mais profundamente no Amor.

Sei que és pequenino, fraco e frágil; por isso, ficarei sempre a teu lado, levando-te pela mão para te impedir de tropeçar e te permitir que continues a avançar pelo caminho que o Pai te traçou e que te conduz ao Amor em plenitude.

Os sofrimentos e a cruz que terás de levar, podem ser comparados às pequenas pedras do caminho, em comparação com a imensidade do Amor que te espera, que vos espera.

Sereis Amor. Serás Amor.

Sois loucamente amados. Amo-te ternamente.

P.S. Este Natal é, para ti, um verdadeiro renascimento.

1999

235. - 1 de Janeiro, 4 h 30

«Meu pequenino, ao mesmo tempo que começa um novo ano, começa para ti, e para várias pessoas que vivem na terra, uma nova vida.

Esta nova vida é a que te conduzirá à plenitude do Amor. Esta nova vida é agora possível como consequência de inúmeros “sins” incondicionais e irreversíveis.

Tens, tendes agora que preparar os vossos corações para tudo aceitar, tanto os sofrimentos como as alegrias e dores, tanto o ódio como o Amor, tanto a rejeição como a aceitação, tanto a luta como a união.

Os vossos “sins” incondicionais conduzem-vos, inevitavelmente, à aceitação incondicional. Aceitais tudo para tudo oferecer ao Pai, a fim de que tudo seja purificado na Sua Misericórdia e no Seu Amor. Pela vossa aceitação, sois associados ao Seu plano de Amor para purificar a terra. É o que vos permitirá serdes cada vez mais testemunhas da Sua acção, das transformações que se operam em vós, à vossa volta e por vosso intermédio.

Vivereis cada vez mais em acção de graças, louvor, agradecimentos e júbilo, bendizendo a Deus por tudo, sabendo, nos vossos corações, que tudo está em vias de ser purificado e que tudo concorre para a Glória do Pai.

Feliz és tu, felizes sois vós, por serdes associados tão de perto ao Meu Pai, vosso Pai, Nosso Pai, para um tão belo projecto, aquele pelo qual vim à terra, aquele pelo qual uma multidão de Santos e Santas deram a vida. É esse projecto que vos conduzirá à plenitude do Amor.

Amo-vos ternamente. Amo-te ternamente.»

236. - 3 de Janeiro, 4 h 35

«Meu pequenino, avança sempre na fé pura, nessa fé pura que faz que não saibas o que vais escrever, nem mesmo se irás ser inspirado para escrever. Permanece simplesmente à escuta do teu coração que te diz que pegues num caderno e num lápis. É o que te permite permanecer pequeno, estar à Minha escuta e ser um instrumento válido nas Minhas mãos.

A grande purificação que começou, e que vai ser feita em todos os seres em toda a terra, não pode ser levada a cabo por seres humanos, por muito bem intencionados que sejam. Só Deus tem um tal poder. É certo que passará pelos seres humanos, mas unicamente por aqueles e aquelas que forem pequenos, suficientemente pequenos para darem todos os "sins", para se deixarem transformar e guiar inteiramente pelo Espírito Santo.

Invisivelmente, o Pai está a chamar agora uma multidão de almas ao caminho que conduz ao Amor: o caminho da pequenez. Uma multidão de graças serão derramadas em todas as pessoas que derem o seu "sim" ao lerem o que escreveste com fé.

Este livro será um guia seguro para todas as pessoas sinceras que procuram Deus, que procuram uma intimidade mais profunda com o Amor, que querem ser totalmente purificadas e repletas de Amor, prontas a entrar no mundo novo, na Igreja nova.

Para entrar nessa Igreja nova, é preciso ser, primeiramente, fiel à Igreja actual, aderir totalmente ao ensinamento doutrinal da Igreja, rezar, adorar e frequentar

todos os sacramentos - tendo o cuidado de não rejeitar nenhum - amar, servir a Igreja e ser-lhe fiel, aconteça o que acontecer. O facto de um ou outro, que tiver desertado, regressar, fá-lo beneficiar imediatamente das graças que estão reservadas para o seu regresso.

Feliz és tu, felizes sois vós por viverdes numa época tão próxima da plenitude do Amor, podendo dessedentar-vos imediatamente, para serdes plenamente Amor ao serviço do Pai, cumprindo inteiramente a Sua vontade.

Porque o Amor vos ama, sereis Amor.

Amo-te ternamente.»

237. - 4 de Janeiro, 4 h 30

«Meu filho bem-amado, é sempre com alegria que Me aproximo de algum dos Meus filhos que Me deixam aproximar, que Me dão permissão para os amar como quero. Muitos gostariam de que Eu os amasse com eles pensam que devia ser. Pedem o Meu Amor dizendo-Me o que desejam, juntando muitas vezes “como”, “onde”, “quando” e pondo uma ou várias condições.

Se correspondesse aos seus pedidos, prestar-lhes-ia um mau serviço. Amo-os demais para agir desse modo. Sou um Deus paciente. Aguardo que os corações se abram para aceitarem o Meu Amor como devo dá-lo: de maneira a produzir os bons frutos que dele derivam.

Reconhecereis esses bons frutos por terem sempre um excelente sabor, por serem abundantes, duradouros e se multiplicarem até ao infinito.

O período de trevas em que viveis está a chegar ao fim. Entrais num mundo novo, numa Igreja nova onde a luz vai fazer desaparecer as trevas todas.

Essa luz está já presente para aqueles e aquelas que a desejam e que estão prontos para a receberem. Essa luz é também Amor. Pelos vossos “sins”, sereis luz, sereis Amor.

Obrigado pelos vossos “sins”. Obrigado pelos teus “sins”. É o Amor que toma conta de vós, como foi o Amor que

tomou conta de ti para escreveres.

Eu, vosso Pai, mendigo o vosso Amor. Vinde, vinde a Mim, Eu sou Amor.

Amo-vos ternamente. O vosso Pai.»

238. - 5 de Janeiro, 4 h 45

«Meu pequenino, sem que disso tenhas verdadeira consciência, iniciamos uma nova vida, uma vida verdadeira:

- uma vida que não morrerá, uma vida que crescerá e se renovará continuamente, porque inteiramente guiada pelo Espírito Santo;
- uma vida que se situa ao nível dos valores profundos que estão em ti, que em ti foram colocados no momento da tua concepção e do teu Baptismo, confirmados, depois, em diversas ocasiões, principalmente quando do sacramento da Confirmação.

Esta vida é a verdadeira vida, que ninguém te poderá roubar. O teu corpo pode deteriorar-se e mesmo desaparecer, mas esta vida prosseguirá o seu caminho.

Terás cada vez mais consciência do que é essencial para esta nova vida, do que é secundário e do que não tem importância.

Esta nova vida dar-te-á novas luzes para te permitir um melhor discernimento nas situações com que te defrontares.

É bom que sintas cada vez mais necessidade de reservar tempo, muito tempo, para a nossa intimidade. É este tempo que Me consagras que possibilita que esta nova vida resplandeça em plenitude.

Esta nova vida que começa em ti, vai também ser dada, àquele ou aquela que ler estas linhas, com a mesma intensidade que àquele que as escreve. Para o Pai, vós sois todos iguais; Ele quer saciar-vos todos. O que determina a quantidade de graças derramadas, é a capacidade de as receber, é a abertura do coração segundo o que disse muitas

vezes nas mensagens precedentes.

Esta nova vida é Amor. Vós sereis Amor. Tu serás Amor.

Amo-vos ternamente. Obrigado por vos deixardes amar.»

239. - 9 de Janeiro, 3 h 45

«Meu pequenino, livra-te de te deixares influenciar pelas correntes de pensamento do mundo. Este aviso é também para todos os leitores. Receber uma graça, é bem, mas conservá-la, é melhor.

Viveis numa época em que a terra inteira precisa de ser purificada, a começar pela Minha Igreja.

Quando o Pai, no Seu plano de Amor, escolhe uma ou mais pessoas para purificar a terra, enche-as de graças muito particulares - como é agora o teu caso e o de todas as pessoas que lerem este livro com um coração aberto e receptivo.

Essa renovação faz-se a partir da purificação dos corações. Um coração que recebe um chamamento e graças para ser purificado, não pode continuar a alimentar-se e a deixar-se influenciar pelos falsos pensamentos do mundo, mesmo que essas falsidades tenham entrado numa parte da Minha Igreja.

Cada pessoa tem, pois, de fazer uma opção: corresponder ao chamamento e às graças, ou seguir os pensamentos do mundo. As duas opções nunca são simultâneas: ou uma, ou outra, pois são opostas entre si.

A pessoa que escolher corresponder ao chamamento e às graças, não o pode fazer sozinha. Além disso, tem necessidade de rezar, adorar, jejuar, ler e ouvir a Palavra de Deus, alimentar-se dela diariamente e frequentar habitualmente os sacramentos, principalmente os da Reconciliação e da Eucaristia.

Deve ser, portanto, uma praticante assídua na Minha Igreja. Quanto às correntes de pensamento falsas que penetraram no seio dela, é preciso pedir a graça da sabedoria

e do discernimento. Quando houver a mínima dúvida, é preciso recorrer à Palavra, ao ensinamento doutrinal da Igreja, às encíclicas e tomadas de posição claras e precisas do vosso Santo Padre actual, João Paulo II.

A vossa opção feita livremente, o vosso "sim" dado sem condições à Vontade do Pai, obter-vos-á graças, luz e sabedoria para prosseguirdes o vosso caminho em ordem à purificação total do vosso coração, contribuindo assim para a purificação da terra, para que venha a ser uma terra de Amor, por meio de uma Igreja de Amor, por intermédio de filhos e filhas de Deus cheios de Amor.

Eis o que produzirá uma boa opção bem assumida e bem concretizada. Feliz és tu, e felizes sois vós por terdes sido escolhidos para tão bela e grande missão.

Sereis Amor. Tu serás Amor.

Amo-vos. Amo-te.»

240. - 10 de Janeiro, 6 h 30

«Meu pequenino, não sejas incrédulo, avança cada vez mais profundamente na fé.

Dispõe de tempo para parar e considerar o que realizei em ti. As torrentes de Amor que derramei no teu coração, são muito mais numerosas do que tu podes avaliar. Considera as transformações que operei em ti. Considera o que realizei à tua volta. Considera o que realizei por teu intermédio.

O que podes ver, constatar e perceber, é apenas uma ínfima porção da realidade, diria mesmo, uma milésima parte.

O que realizarei no futuro, pelos teus consentimentos, é de tal modo importante que não tem nenhuma comparação possível com a realidade presente.

Sei que, por ti, tens dificuldade em compreender e em aceitar, mas a verdade é mesmo essa. Agora só tens que seguir as Minhas instruções, dar os teus "sins", aceitar o Meu Amor, permanecer cada vez mais pequeno e acreditar

contra tudo e contra todos.

Se tu, enquanto leitor ou leitora, não te sentes atingido por aquilo que acabas de ler, precisas de voltar a ler esta última mensagem.

Fica ciente de que é a ti que estou a falar. Terás vantagem em repetir completamente a leitura, com o coração, não com a cabeça, para que Eu possa derramar no teu coração o Meu Amor, para que sejamos íntimos, para que Eu possa apertar ao Meu o teu coração, levar-te pela mão como um pai leva pela mão o filhinho para o ensinar a andar.

Quero levar-te pela mão para te conduzir à terra nova que é a do Amor. Foi para isso que foste criado.

Feliz és tu, felizes sois vós por assim serdes saciados. Aceita que assim seja, para que recebas plenamente o Meu Amor.

É a ti, leitor ou leitora, que digo ao ouvido: Amo-te, amo-te, amo-te.»

Índice Alfabético

(os números indicam as mensagens)

A

- abandono** (a Deus) 126, 147, 213.
A.B.C. (acolher, bendizer, compreender) 228.
aceitar (deixar-se amar) 12, 19, 31, 121; (- tudo) 50, 92; (- rapidamente) 96.
acolher (os acontecimentos) 81; (- o Amor) 171, 217; (- o sofrimento) 195.
acontecimentos (tristes, são necessários) 98, 143.
acróstico (sobre a palavra *conversão*) 218.
admiração (ao ver-Me agir) 30, 35, 54, 74, 104.
Adversário (os enganos do) 18, 233.
agir (deixar-Me) 6, 12, 142, 226; (15 regras para bem -) 34, 221; (- segundo a Minha inspiração) 50; (testemunha do Meu -) 67; (sou Eu a agir -) 175, 224; (rezar antes de-) 180.
água (uma Fonte - milagrosa) 215.
aliança (três relações de - com Deus) 168.
amor (ondas de - saem do coração de Jesus) 57; (- para com os outros) 128, 148; (inseparável da fé) 146.
angústias (quando as - te invadem) 90.
Anjo da Guarda (o teu - guia cada

um dos teus passos) 209.
avião - (o exemplo do - e do vulcão) 193.

B

- beleza** (original) 72, 156, 187, 233.
bens materiais (a pouca importância dos -) 72, 104.
bloqueio (ao Amor) 5, 172.

C

- caminho** (do Amor) 65; (da pequenez) 114.
carris (via com dois -) 114, 124.
Céu (o Amor que existe no -) 166, 196; (o - está aberto) 46, 47, 72, 88, 100, 158, 186).
chuva (o Amor é comparado à chuva que cai na terra) 169; 8- de graças) 172, 174.
colunas (- na Minha Igreja) 17, 22.
combate (o grande - é travado) 43; (- final) 116.
comunhão dos Santos (viver na -) 164.
comunidade (esta - não é obra vossa, mas Minha) 142.
concubinato (fonte de confusão) 109.
confiança (ter -) 6, 112.
Confirmação (sacramento da -) 238.

contágio (do Amor) 190.
coração (- puro) 35, 53; (- de Jesus) 29, 37, 49; (o - é primeiro) 157; (- novo) 30; (caminho do Amor) 164; (morada do Amor) 64; (o teu - abre-se) 167.

cordas (os apegos tornam-se - apodrecidas) 85.

criação (a - do Pai continua) 207.

criança (quanto mais pequena é, mais Amor recebe) 170.

Cruz (passar pela -) 28, 230, 234.

curar (o Amor tem o poder de -) 94.

D

dar (dever - tudo) 204.

desaparecer (aceitar -) 10.

dificuldades (vão desaparecer) 80; (tu avanças por meio dessas dificuldades) 110.

dinheiro (a pouca importância do -) 104.

discernimento (regras de - para agir bem) 34, 144, 239; (para detectar os erros) 105.

docilidade (salutar) 4, 66; (necessária) 73.

E

eleitos (os - do Pai) 35, 63, 71, 83, 87, 164; (pequeno grupo dos -) 35.

entregar (deves -Me tudo) 119, 204.

erros (cautela contra os -) 239.

escuta (permanece à Minha -) 92, 210.

espalhar (o Amor em toda a parte) 171.

Espírito Santo (pedir ao -) 105; (deixar agir o -) 227, 238.

esponja (que espalha água; uma - sem água, não tem valor) 171.

Eucaristia (tudo vai ser reconstruído a partir da -) 35, 109.

Exército (o grande - do Pai) 116.

extravio (do Meu povo) 102, 158.

F

faculdades (ao serviço do coração) 141.

falsidades (critérios para reconhecer as -) 105.

fardo (não carregar sozinho o -) 2, 127.

fé (maior) 55; (inseparável do Amor) 146; (ver com os olhos da -) 155, 161, 214; (testemunho de -) 176.

flor (condições para desabrochar) 14, 68, 165.

fogo (para atear a lenha) 9; (ser -) 48, 87, 142, 167; (propagar o -) 61, 130; (do Amor do Pai) 125.

fonte (Eu sou a - de tudo) 14; (- da Paz, da Alegria, do Amor) 19, 25; (tu nunca és a -) 128; (Eu sou a - da Luz) 184; (a - do Amor do Pai, é como uma água milagrosa) 215.

fraqueza (reconhecer a tua -) 7.

frutos (- do Espírito Santo) 227, 237.

futuro (não te preocupares com o -) 134, 219.

G

Glória (dar - a Deus) 71, 92.

governar (deixa-te -) 78.

graça (sereis sustentados pela Minha -) 36, 74; (tudo é -) 7, 59; (dar - por tudo) 227.

Índice Alfabético

grupo de oração (produz muitos frutos) 150.

grupo de partilha comunitária (mensagem ao vosso -) 5, 17, 33, 89, 133, 142.

guiar (deixa-te -) 78.

H

história do mundo (na aurora da mais bela -) 40.

humildade (uma condição básica) 106.

I

impotência (és testemunha da tua -) 111, 173, 228.

incrédulo (não sejas -) 229.

indiferença (não há lugar para a -) 159, 233.

inflamar (a lenha pelo fogo) 9.

Inimigo (os ataques do -) 45, 48; (o - será vencido) 53; (procurará impedir o Meu plano) 233.

inquietação (não ter -) 91.

insegurança (das pessoas da terra) 88.

inspirar (deixa-te -) 78.

instrumento (ser um - dócil) 6, 148, 202; (aceitas ser um - ?) 8.

intimidade (com Deus, sempre) 182, 222.

invisivelmente (dar «sins» -) 72; (distribuir Amor -) 171.

J

jejum (indispensável) 53.

jornada de oração (muito importante) 150.

júbilo (Aguardo-vos para o grande -) 20; (aceitar o - e as tribulações) 101.

L

lares divididos (rezar pelos -) 140.

leitor (é a ti que falo) 240.

leitura (deste livro) 203.

lenha (a chama e a -) 9, 130.

liberdade (original) 60; (a verdadeira liberdade -) 181; (- de opção) 212.

luz (voltar o olhar para a -) 159; (- interior) 184; (a - expulsará as trevas) 237.

M

Maria (confio-vos a -) 5; (Manto de -) 18; (- esmagará a cabeça da serpente) 32; (papel importante de -) 35; (protecção de -) 38, 99; (o Exército de -) 43, 47; (Coração de -) 49, 72; (a segurança em -) 57; (na escola de -) 63, 65, 85, 154, 157, 211).

misérias (aceitá-las e oferecê-las ao Pai) 72, 163, 185.

Misericórdia (no sacramento da Reconciliação) 117.

missão (a tua -) 29, 58, 61, 92, 130, 152, 153; (invisível) 51, 171.

momento presente (viver plenamente o -) 208, 219.

mundo novo (entrar no -) 59.

N

nada (tu não és -) 7.

«não» (os «nãos» ao m) 118, 162, 226.

negócios (meio dos -) 72; (trato dos teus -) 75, 211; (Reino do Pai nos -) 72.

O

obra (é a Minha -) 29, 52, 62, 69, 133; (a Minha - é fácil) 48; (o que produz a Sua -) 72.

ocupações (distinguir de preocupações) 52.

olhar (não - para o passado nem para o futuro) 134, 219.

Omnipotência (tu és testemunha da - do Amor) 111.

Omnipresença (descobrir a - de Deus nos mais pequenos pormenores da tua vida) 187.

oração (curta - eficaz: *porque o Amor te ama, serás Amor*) 38, 132; (é indispensável) 53; (- de Glória) 71; (nos mais pequenos pormenores) 139; (fórmula de - por inspiração e espiração) 151; (- antes de agir e não depois) 180; (- de intimidade com Deus) 182.

P

padres (rezar pelos -) 44.

Pai (oração ao -) 71, 92, 96, 173; (completa a Sua criação) 82, 86, 164; (a missão que o - te confiou) 148, 153; (o Amor do - pelos Seus filhos) 166.

Palavra (grande traçado do caminho) 84.

parábola (da palha e da trave) 133.

passado (esquecer o -) 134, 219.

passagem (a grande - que te conduz ao Amor) 85.

pastoral (método eficaz de -) 225.

pecadores (beneficiam da grande Misericórdia) 42.

pedir (a ajuda de Deus) 104, 105; (- a graça da pequenez) 114.

pedras (haverá - no caminho) 234.

pedreiro (o exemplo do -) 200.

pequenez (circulo no caminho da -) 129.

perdão (àqueles que se reconhecem pecadores) 42; (por intermédio de ti) 99.

perdição (o Meu povo mergulha no caminho da -) 87.

plano (é o Meu -) 14, 179; (o Meu - ser-vos-á revelado à medida que avançardes) 83.

poder (nenhum - por ti mesmo) 160.

preferir (-Me a tudo) 21.

prenda (que tu nunca mais acabarás de desembrulhar) 168.

preocupações (entrega-Me todas as tuas -) 90, 135, 147; (distinguir de ocupações) 52.

Presença (passar mais tempo na Minha -) 27; (sentir a Minha - nos pormenores) 56, 187; (viver na Minha -) 61, 160.

problemas (entregar-Me os teus -) 79.

provação (fonte de graças) 95, 121.

Providência (- de Deus nos mais pequenos pormenores) 113.

purificado (tudo deve ser -) 154.

R

razão (ao serviço do coração) 141.

Reconciliação (o sacramento da -) 109, 117.

redenção (os teus sofrimentos têm poder de -) 115.

regras de discernimento (das falsidades) 105.

Reinado (- de Deus na terra) 13; (- de Deus em ti) 46; (condições para o - de Deus) 62.

Índice Alfabético

Reino de Deus (na terra) 13, 37, 43, 63, 136; (em ti) 46.

relação (- com Deus) 41, 54, 124; (três diferentes - com Deus) 168.

renúncia (à tua própria vontade) 3, 124.

reputação (não estares preocupado com a tua -) 48.

respiração (fórmula de oração pela tua -) 48.

S

sabedoria (purifica os corações) 37; (falsa -) 8, 116.

Salvador (não és tu que és o -) 103.

salvar almas (para -) 32.

santidade (objectivo a atingir) 8.

Satanás (aqueles que estão encarcerados por - são numerosos) 45, 48, 53, 137, 33.

segurança (a grande - que provém do Amor) 97; (falsas -) 72, 104.

ser (transformação do teu -) 29, 70.

seta (que atravessa os corações endurecidos) 8, 37, 165, 178.

«**sim**» (- à Minha Vontade) 14, 17, 20, 86, 118, 239; (peço -) 15, 23, 46, 88, 130); (- total) 31, 33, 47, 90, 162, 204, 233, 276.

sociedade nova (maneiras de fazer, de pensar, de se comportar, na -) 132, 237.

sofrimento (o grande - de Deus) 19, 115, 151, 194; (purifica os corações) 37, 77, 88, 96, 232; (causado pelo mau comportamento do Meu povo) 87, 156; (depõe o teu - no Meu Coração) 115; (o remédio

contra o - é o Amor) 123, 197; (o - é necessário ao homem como a chuva à planta) 149; (aceitar o - à imitação de Cristo) 230.

solução do problema (deixa-Me indicar-te a -) 69; (- pode vir dos outros) 91; (primeiro, reconhecer a própria impotência) 140.

suicídio (que pensar do -) 151.

T

tempo (o - passado na Minha Presença) 9, 187, 202, 238; (o - da justiça chegou) 42; (o - urge) 61; (os últimos -) 116, 160.

terra (entramos na - nova) 30, 58, 136; (uma nova vida começa sobre a -) 100.

testemunha (- da Minha acção) 12, 47, 54, 61, 62, 66, 68, 91, 104, 106, 108, 189.

tibieza (a - desaparecerá) 159, 233.

título (a escolha do - deste livro) 145.

transformação (- da terra) 36; (a hora da grande -) 40; (necessária na maneira de pensar e de agir) 62; (uma grande - opera-se em ti) 77, 84, 107; (aceitar a -) 120, 164; (a - faz-se lentamente) 177; (a - é obra do Pai) 198; (a - faz-se continuamente) 200.

trevas (o único meio de expulsar as -) 86; (aqueles que querem permanecer nas -) 159, 233; (o período das - chega ao fim) 237.

tribulações (necessárias para entrar na nova terra) 36; (aceitar as -) 101.

tudo (Eu sou -) 7.

U

união (um com Ele) 14;
(- transformante) 24; (preparar a
nossa -) 26.

unidade (- nos corações) 142,
150.

unido (a Deus) 14, 16, 70, 80.

V

velas (o exemplo das -) 179.

verdade (principais indícios para
conhecer a -) 105, 186.

virtudes (integrar em si todas
as -) 59.

vontade (a - do Pai será feita na
terra) 14, 46, 63, 86, 153, 234;
(renunciar à tua -) 56, 124, 142, 163,
236.

vulcão (o - que aspira um avião)
193.

Índice de Temas

Número das Mensagens	Páginas
1996	
1. - Impelido para pegar em papel e num lápis e escrever 17 - Tens que avançar em fé pura, sem ver nem compreender para onde te levo..... 17	
2. Entrega-Me o teu fardo, as tuas preocupações, para que possas ser todo Meu..... 18	
3. Aceitas renunciar ao teu bem-estar, à tua imagem, à tua reputação, sobretudo aos teus pensamentos?..... 20	
4. Gosto de te ver dócil..... 21	
5. Há bloqueio ao Meu Amor quando não te aceitas a ti mesmo..... 22	
6. Uma única coisa importa: ter mais confiança em Mim, deixar-Me agir mais..... 24	
7. Tu, por ti mesmo, não és nada, nada, nada. Eu sou tudo, tudo, tudo..... 26	
8. Aceitas ser Meu instrumento?..... 27	
9. Deves deixar-te inflamar sempre pelo Meu Amor antes de o poderes dar aos outros. (O exemplo da lenha e do fogo)..... 29	
10. É preciso que aceites desaparecer para que Eu ocupe em ti todo o espaço..... 30	
11. Se amas a Igreja, contribuirás para a tornar uma beleza; se criticas, julgas, condenas seja o que for, contribuirás para a desfear..... 32	

12. Aprende a deixar-Me agir nos mais pequenos pormenores...	33
13. Muito em breve, o Meu Reinado resplandecerá na terra.....	35
14. Hoje, é preciso que aceites que se trata do Meu plano e que Eu cuido da sua realização.....	36
15. Estou a construir a nova Igreja, actualmente, a partir dos corações.....	38
16. - A verdadeira riqueza está em ti, não noutro lado qualquer - É pelo Fogo do Meu Amor que te modelo.....	39
17. Como é grande a Minha alegria ao ver esses pequenos grupos de oração comunitária!.....	41
18. Muitos caíram nas armadilhas do Adversário.....	42
19. O Meu grande sofrimento advém do facto de muito poucas pessoas se deixarem amar por Mim.....	44
20. Aguardo-vos para o grande Júbilo. A Festa já começou, apressai-vos.....	45
21. Se não Me preferires a tudo, não és digno de Mim.....	47
22. Quero fazer de ti uma coluna na Minha Igreja	48
23. O Pai arde em desejos de Se manifestar ainda mais em ti e no coração de todos os Seus filhos da terra. Aguardo «sins», sempre«sins».....	49
24. Sereis cada vez mais testemunhas da união transformante... 50	50
25. Como te amo, tiro-te o peso das tuas preocupações.....	50
26. Pouco a pouco, tecemos a nossa união que será cada vez mais bela e sólida.....	51
27. Gostaria de que passasses mais tempo na Minha Presença... 52	52
28. Ao aceitar nascer, aceitei também morrer na Cruz para resgatar os pecados do mundo.....	52
29. Não é o «fazer», mas o «ser» que importa.....	53
30. Entramos juntos numa nova terra, numa Igreja nova.....	55

1997

31. Amo-vos como sois. Sereis capazes de dizer o mesmo de vós próprios?.....	58
32. Preciso de vós para salvar multidões de almas em vias de perdição.....	59
33. Logo à noite, estarei convosco no grupo de oração comunitária....	60
34. Quinze regras de discernimento para agir bem.....	62
35. - Muito em breve, não haverá na terra a não ser corações puros - Tudo será reconstruído pelo poder do Meu Corpo e do Meu Sangue.....	64

Índice de Temas

36. Tereis de passar por tribulações para entrar plenamente na terra nova.....	66
37. Ou a sabedoria conseguirá purificar os corações, ou o sofrimento, sob todas as formas, encarregar-se-á de o fazer.....	68
38. A tua única segurança está em Mim. Os bens materiais são falsas seguranças.....	69
39. Vem beber o Meu Amor, que proporciona paz e alegria; é esta a verdadeira segurança.....	71
40. - É a hora da grande transformação dos corações - Estamos na aurora da mais bela história do mundo.....	72
41. Tu podes entrar em relação comigo seja em que momento for do dia ou da noite, seja em que circunstâncias for.....	73
42. A Misericórdia e o Perdão estão sempre presentes, prontos a ser concedidos àqueles que se reconhecem pecadores.....	74
43. O grande combate já se iniciou... O mal desaparecerá e o Reino de Deus será instaurado na terra.....	75
44. Vês a importância de rezar, de jejuar pelos padres?.....	76
45. A Minha Santa Mãe e Eu criamos e utilizamos toda a espécie de novos meios para atingir todos os corações do mundo.....	78
46. O Reino de Deus será estabelecido na terra. Os «sins» que deveis dar.....	80
47. As grandes tribulações anunciadas poderão ser reduzidas ou anuladas?.....	83
48. Não poderás ser-Me totalmente fiel se, em cada vez que te pedir que dêes um passo, ficares preocupado com o que as pessoas irão pensar ou dizer.....	84
49. Não podes imaginar a grandeza e a importância do que agora vivemos juntos.....	85
50. Aprende a ter mais confiança em Mim e a agir segundo a Minha inspiração.....	87
51. A tua verdadeira missão, neste momento, é invisível.....	88
52. O que te quero ensinar é a diferenciar bem o trabalho da preocupação.....	89
53. A oração e o jejum são sempre indispensáveis para a conversão dos corações, para os «sins» ao Amor.....	91
54. Não te esqueças de que, o que é importante, é a relação que tens comigo, e não as reacções, o comportamento ou o temperamento dos outros.....	91

55. Dou-te uma fé maior.....	92
56. Cada vez que sentires alguma pequena dificuldade, volta para Mim o olhar, não faças como as pessoas do mundo que procuram por si mesmas a solução.....	94
57. Vejo as ondas de Amor que saem do Coração do Meu Filho Jesus para entrarem no teu (Mensagem da Virgem Maria).....	95
58. É a terra inteira que, presentemente, é convidada a assumir a sua verdadeira missão sendo Amor.....	96
59. Sois dos primeiros a entrar na Igreja nova, no mundo novo...	97
60. O Amor dá-te novamente a liberdade original que o pecado te retirou.....	98
61. Chegou o tempo de viveres continuamente na Minha Presença..	99
62. Tem que haver uma transformação na maneira de pensar e de agir, tanto no mundo dos negócios como nas famílias e na Igreja.....	101
63. Como poderia o Reino de Deus implantar-se nesta terra se a Sua Vontade não fosse cumprida por cada um dos Seus filhos?..	103
64. O Amor quer ser amado, e quando encontra um coração que O ama, faz nele a Sua morada.....	104
65. - Porque o Amor me ama, serei Amor - Por este curto caminho ensinado pela Minha Santa Mãe, está actualmente em marcha um povo inteiro para ser Amor..	104
66. Aquilo de que temos necessidade, é de corações abertos que se deixem dominar pelo Amor.....	105
67. Ainda hoje sereis testemunhas da Minha acção.....	106
68. A flor precisa de aceitar os tempos de chuva, de escuridão, de sol ardente e de ventos para desabrochar e ser bela.....	107
69. Deixa-Me dar solução aos problemas com que te deparas.....	107
70. Uma única coisa se torna importante, é «ser» e não «agir». Estar continuamente unido a Deus.....	108
71. O Amor que Deus te tem, não o poderás descobrir senão deixando-te amar.....	109
72. O Reino do Pai deve vir de igual modo para o meio dos negócios...	112
73. O que hoje quero de ti, é a tua docilidade.....	113
74. Evita fazer comparações; o caminho que traçou para ti é tão único como tu próprio.....	114
75. Encarrego-Me de todos os teus negócios e preocupações. Sou a segurança que procuras.....	114
76. Seja o que for que fizeres, sentirás o Meu Amor sempre e em toda a parte.....	115

Índice de Temas

77. A transformação faz-se gradualmente e, muitas vezes, por meio de dificuldades e de sofrimentos..... 115
78. Deixa-te guiar, inspirar e governar..... 116
79. Por que voltas a colocar sobre os ombros um problema que é Meu?..... 117
80. As tuas preocupações derreter-se-ão como a neve ao sol..... 117
81. Os acontecimentos alegres ou tristes devem ser acolhidos, aceites e entregues nas mãos do Pai, para fornecerem toda a sua riqueza..... 119
82. Tudo aquilo que te é dado para os outros, quanto mais o deres, mais receberás e beneficiarás..... 120
83. O Meu plano ser-vos-á revelado à medida que avançardes
84. Tem confiança, pois o Amor pode transformar, modificar, purificar..... 121
85. O apego às preocupações com as coisas do mundo são como cordas moídas que se desfazem aos bocados..... 122
86. - Há uma única maneira de expulsar as trevas: acender uma luz; e de expulsar o mal: introduzir o Amor..... 123
- Uma lista de «sins» que é preciso dar ao Pai..... 123
87. O Meu povo afunda-se cada vez mais no caminho da perdição e do sofrimento..... 124
88. O sofrimento e a insegurança que vivem actualmente as pessoas da terra, contribuem para abrir muitos corações que outrora estavam fechados..... 126
89. Precisais de experimentar juntos o que produz o Amor quando lhe é permitido actuar..... 127
90. Sempre que andas exteriormente agitado, as angústias e preocupações apoderam-se de ti..... 128
91. Não deverias ter nenhuma preocupação nem inquietação, sabendo que o teu Pai te ama loucamente e trata de tudo, nos mais pequenos pormenores..... 128
92. Permanece à Minha escuta, preciso de ti, escolhi-te para uma grande missão..... 129
93. Esquece o que se passa fora de ti para não viveres senão intimamente comigo e em Mim..... 130
94. Só o Amor tem o poder de curar, repousar, refazer ou recriar as partes feridas ou destruídas do ser humano..... 132
95. O que parece ser uma provação, é sempre fonte de graças e de bênçãos para aquele que a aceita..... 133

96. Os sofrimentos e as dificuldades por que passas, são apenas breves momentos de purificação e de santificação.....	133
97. Estás no caminho que te conduz à segurança que provém do Amor que te tenho.....	134
98. Aceita os acontecimentos alegres ou tristes para os ofereceres ao Pai.....	135
99. Sou Eu agora que amo e perdo por teu intermédio.....	136
100. Os Céus estão abertos, está a começar na terra uma nova vida....	137
101. Vives momentos de tribulação e de júbilo. Deves aceitá-los todos....	137
102. O Meu coração está ferido pelo extravio do Meu povo que amo... 138	
103. Tu não és o salvador das pessoas que trazes no coração, o Salvador sou Eu.....	139
104. Se soubesses como o dinheiro e os bens materiais têm pouca importância!.....	139
105. Não há várias verdades, há uma única e é a mesma para todos.....	140
106. Duas condições básicas para que Cristo viva em ti e Se manifeste.....	142
107. Aceitas plenamente a grande transformação que estou agora a realizar em ti?.....	143
108. Estás no bom caminho e comesças a saborear o que produz o Amor	144
109. A questão da Comunhão de pessoas que vivem em concubinato, dá origem a muita confusão na Minha Igreja e em muitos dos Meus padres.....	145
110. Por meio dessas dificuldades, avanças para a outra margem....	146
111. És testemunha de duas coisas: da tua impotência e da Omnipotência do Amor	147
112. Sou o seu Deus e nada lhe faltará.....	147
113. Cuido dos mais pequenos pormenores.....	148
114. Vou ensinar-te dois caminhos, como dois carris, onde Me encontrarás com certeza: o do Amor e o da pequenez.....	148
115. Entrega os teus sofrimentos ao Meu Coração para que tenham valor de redenção.....	150
116. O Meu Exército vencerá o combate final, e o combate vai muito adiantado.....	151
117. Apresenta tudo à Misericórdia do Pai no sacramento da Reconciliação.....	152
118. Quando o coração se abre por meio de «sins», o Amor penetra nele e faz nele a sua morada.....	153

Índice de Temas

119. Precisas de te desprender de tudo para entrares no Meu Amor.. 153
120. Preciso de homens e mulheres que aceitem deixar-se formar,
transformar, para serem Amor..... 153
121. Esta provação ajuda-o a ser Amor mais rapidamente..... 155
122. Cada vez que dás um passo na Minha direcção, Eu dou dez
para ir ao teu encontro..... 155
123. Há um único remédio para o sofrimento: o Amor..... 156
124. Podes ter a certeza de caminhar sempre ao Meu lado se
renunciaries à tua vontade própria, preferindo a Minha..... 157
125. O Nosso Pai é o Criador e Ele cria e recria continuamente no
Amor..... 157
126. Sou Eu que, unido ao Coração do Pai, tenho a missão de te
conduzir..... 158
127. Não procures carregar sobre os ombros aquilo que havemos
de levar juntos..... 159
128. Podes experimentar uma relação de Amor com os outros,
mas nunca mais do que bebeste na Minha Fonte..... 160
129. Circulo sempre pela via da pequenez..... 161
130. É de joelhos diante de cada um de vós, que vos suplico que
deis o vosso «sim total», sem restrições nem condições
nenhumas..... 162
131. O teu investimento em tempo e em renúncia confirma os
teus «sins»..... 162
132. Peço-vos que renunciéis às vossas maneiras de fazer, às
vossas maneiras de pensar, às vossas maneiras de agir,
aos vossos receios de incomodar ou de serdes incomodados..... 163
133. Convido-vos a meditar na parábola da palha e da trave..... 164
134. Não percas tempo a considerar o que és ou o que foste, o
que fazes, fizeste ou farás. Considera aquilo que serás:
Amor encarnado..... 166
135. Entrega-Me as tuas preocupações, tanto pessoais como
familiares, sociais, culturais, políticas e religiosas..... 167
136. Sois os primeiros a viver na Igreja nova, na sociedade, na
terra nova que será inteiramente inspirada, guiada e
conduzida por Mim..... 168
137. São numerosos aqueles e aquelas que estão amarrados
por Satanás..... 169
138. É a impotência do bebé que lhe permite ser rodeado de amor..... 169
139. Quero que Me invoques habitualmente nos mais pequenos
pormenores..... 171
140. Daria a Minha vida precisamente por ti..... 172

141. A tua razão e as tuas faculdades devem estar ao serviço do teu coração e não o inverso.....	173
142. Só Eu posso fazer a união dos corações, se deixardes de intervir e Me deixardes agir.....	176
143. Os acontecimentos tristes são-te necessários por várias razões....	177
144. Presentemente, o teu coração recebe tantas graças e Amor quanto pode conter.....	178
145. Se sou Eu que escrevo, não deveria dar o título ao livro?.....	179
146. A FÊ e o AMOR são inseparáveis.....	180
147. Podes sempre abandonar-te a Mim mais totalmente e entregar-Me todas as tuas preocupações.....	181
148. Quando fordes o instrumento escolhido pelo Pai para dar o Seu Amor, reconhecê-lo-eis pelos seguintes sete pontos.....	181
149. O que determina a fecundidade do vosso sofrimento, é a vossa capacidade de o absorver.....	183
150. A união dos vossos corações tem um grande poder sobre o Coração do Pai. Não podeis imaginar a importância dessas «jornadas de oração».....	184
151. Vivemos numa sociedade na qual os suicídios são cada vez mais numerosos - A nossa respiração pode ser oração.....	185
152. O Pai tem uma necessidade urgente de pequeninos para reconstruir a Sua Igreja que está em ruínas.....	188
153. Conduzir almas para Deus, dia e noite.....	189
154. Tudo, tudo, tudo, deve ser purificado.....	190
155. Considerar os acontecimentos da vida, alegres ou tristes, com os olhos da fé.....	191
156. O Santo Padre João Paulo II e a Madre Teresa, modelos para verificar o que produz a pequenez.....	192
157. As tuas faculdades estarão ao serviço do teu coração.....	193
158. Viveis num mundo que se extraviou completamente.....	194
159. Muito em breve, não haverá lugar para os tíbios e os indiferentes.....	195
160. Julgais ser capazes de ter força, poder, só por vós: é absolutamente falso.....	196
161. Continua a avançar na fé, sem ver nem saber para onde te conduzo.....	197
162. A grande purificação que vos é pedida e que já começou, vai continuar à dimensão da terra, em todos os filhos do Pai.....	198
163. Amo-te com as tuas misérias, as tuas fraquezas, e as tuas limitações.....	199
164. É unicamente o teu coração que te permite entrar em intimidade comigo,	

Índice de Temas

recebendo as inspirações e as graças que o Espírito Santo quer derramar em ti.....	200
165. Uma seta preciosa, capaz de penetrar nos corações mais endurecidos.....	201
166. Quando o Amor que mora em ti tiver total liberdade de acção, fará maravilhas.....	202
167. O teu coração abre-se de dia para dia.....	203
168. Uma prenda que nunca mais acabarás de desembulhar.....	204
169. O Amor derramado nos corações é comparável à chuva que cai na terra.....	205
170. Quanto mais uma criança for pequena, fraca e impotente, mais é rodeada de Amor	206

1998

171. Receber, absorver e espalhar Amor, tanto invisível como visivelmente, é o essencial da vossa missão.....	210
172. Gosto de te ver sob a Minha chuva de graças e de Amor que cai continuamente sobre todos os Meus filhos da terra.....	210
173. Sois presentemente testemunhas da impotência do homem sobre a terra.....	211
174. Uma chuva de graças e de Amor cai do Céu continuamente...	213
175. Não és tu quem age, mas Eu que actuo por teu intermédio...	214
176. Que belo testemunho de fé!.....	216
177. O Pai procede lentamente às transformações.....	217
178. Passarei por ti para ir ter com uma multidão de corações.....	217
179. O Pai decidiu realizar o Seu plano com e por intermédio daqueles e daquelas que aceitarem dar-Lhe o seu consentimento..	218
180. Se rezasses antes de agires, em vez de o fazeres depois, os resultados seriam bem diferentes.....	219
181. Quero ensinar-te o que é a verdadeira liberdade.....	220
182. A prioridade da tua vida: a tua intimidade comigo.....	221
183. O Meu Coração transborda de Amor por ti.....	222
184. A Palavra é o grande traçado do caminho; a Luz permite-te ver claramente esse traçado.....	223
185. É através dessa miséria que avanças para Mim.....	223
186. É difícil, para cada um de vós, saber o que é verdadeiro e o que é falso.....	224

187. Precisas de descobrir a Omnipresença de Deus nos mais pequenos pormenores.....	225
188. Dá-Me as tuas dúvidas; não provêm de Mim.....	226
189. Juntos, entramos num novo mundo, numa nova sociedade, numa nova Igreja, que é a do Amor	228
190. Esta vida de Amor bem encarnada em ti, será comunicativa..	228
191. A Minha Presença em ti é Verdade, Sabedoria e Luz.....	229
192. Dou-te uma nova graça, a do abandono.....	229
193. Como o Pai é Amor, é aproximando-te do Pai que serás aspirado pelo Amor (O exemplo do avião e do vulcão).....	230
194. Cada vez que tiveres um sofrimento, considera que Eu, que era e sou Deus, os tive maiores.....	231
195. Quanto a ti, deves aceitar o Amor e o sofrimento.....	231
196. Juntos, dirigimo-nos para a Cidade celeste.....	232
197. Deixai-vos amar. O Amor faz derreter-se o sofrimento, como o sol faz derreter a neve.....	234
198. Estás no caminho que transforma. Essa também não é obra tua, mas do teu Pai.....	234
199. O que escreveste, não te pertence. Não tens que decidir sobre o que lhe deves fazer	235
200. A transformação faz-se continuamente, quer enquanto trabalhas como nos teus momentos de descanso, de repouso (O exemplo do pedreiro que constrói uma parece de tijolo)...	235
201. É com alegria que deves aceitar os acontecimentos alegres ou tristes com que te deparares.....	237
202. Quanto mais tempo Me consagrares, mais rapidamente serás o instrumento que o Pai deseja.....	237
203. O facto de escreveres, é o meio que escolhi para ti para falar ao teu coração e, ao mesmo tempo, para falar àqueles e àquelas que lerem, com fé, estes escritos.....	238
204. Tudo te foi dado gratuitamente, deves entregar-Me tudo. Quero um «sim» total e incondicional.....	238
205. Entra mais profundamente em ti e sentirás cada vez mais a Minha Presença.....	239
206. O que te digo nesta manhã, digo-o, invisivelmente, a uma multidão das Minhas criaturas.....	240
207. O Pai está a completar a criação que começou em ti.....	241
208. É hoje, no instante presente, que o Pai quer saciar-te do Seu Amor.....	241
209. Sou eu, o teu amigo de cada instante, o teu Anjo da Guarda, que vem falar-te.....	242

Índice de Temas

210. Não sabes para onde te conduzo, e é bom que assim seja.....	243
211. Se te entregares totalmente aos negócios do Pai, Ele encarregar-se-á da totalidade dos teus.....	244
212. Compete a cada pessoa que vive na terra, determinar se opta pelo que o Pai lhe oferece, ou pelo que o mundo lhe propõe e aprecia.....	245
213. Cuido de ti.....	246
214. É sempre em fé pura que te peço que avances.....	246
215. A Fonte de Amor do Pai é como uma «Água milagrosa».....	247
216. Onde houver Amor, é ele que triunfa, sejam quais forem as aparências.....	249
217. É a tua aceitação do Meu Amor que lhe permite penetrar em ti....	249
218. Um acróstico com a palavra «conversão».....	250
219. Abstrai totalmente do passado, bom ou mau, não te inquietes com o futuro, toma consciência da importância do momento presente.....	250
220. É habitando plenamente nos corações que poderei preparar a Minha Grande Vinda Gloriosa.....	251
221. Avança na fé; não te esqueças do ensinamento de 6 de Janeiro de 1997.....	252
222. Dispondo, todos os dias, de algum tempo para entrares em intimidade comigo na profundidade do teu ser, não tens que recear dar qualquer passo.....	253
223. Sê um pequeno que espera tudo do Pai.....	254
224. Já não és tu que pensas, falas e ages, sou Eu.....	255
225. Treze pontos que importa ter em consideração nesse encontro pastoral.....	255
226. És testemunha de que sou um Deus que actua quando me dão liberdade de acção.....	256
227. Será que me deixo preparar para bem acolher Jesus aquando da Sua Grande Vinda?.....	257
228. Por esse incidente, tomaste consciência da tua impotência e do teu nada.....	259
229. Não sejas incrédulo quanto ao que vives presentemente.....	259
230. Aceitar ser outro Cristo, é também aceitar sofrer.....	261
231. Deixo-Me encontrar nessas duas vias: na aceitação do Meu Amor, e no reconhecimento da tua pequenez.....	261

232.O sofrimento é, muitas vezes, o caminho que te conduz para o teu íntimo mais profundo.....	262
233.Haverá aqueles que se colocam sob a influência do Inimigo que procurará, por todos os meios, impedir que o Meu plano se realize.....	263
234.Antes de ressuscitar, tive de passar pela Cruz.....	264

1999

235.Pela vossa aceitação incondicional, sereis associados ao Seu plano de Amor para purificar a terra.....	265
236.Este livro será um guia seguro para todas as pessoas sinceras que procuram Deus.....	266
237.O período de trevas em que viveis, aproxima-se do fim.....	267
238.Uma nova vida começa em ti e naquele que ler estas linhas. O Pai quer saciar-vos todos.....	268
239.Aviso contra as falsas correntes de pensamento que circulam no mundo.....	269
240.Leitor, leitora, fica a saber que é a ti, directamente, que falo.....	271
Índice Alfabético.....	273

Léandre Lachance é casado, pai de cinco filhos, avô de quinze netos. Homem de negócios experiente, socialmente comprometido, desde há vários anos que consagra bastante tempo à oração.

«A prática das lições inspiradas deste livro ajudar-nos-á a realizar a nossa missão central: dar os passos que farão de nós seres de amor.»

Marcel Laflamme

«Consciente de que Deus cuida de nós, mesmo nos mais pequenos pormenores da nossa vida, Léandre submete-lhe - apesar da troça dos cépticos - todos os sectores da sua vida, incluindo o dos negócios...»

Padre David

«Estes ensinamentos dizem-me respeito, bem o sinto, e estou muitíssimo admirada com a grande paz que me invade desde que me alimento deles.»

Diane Gagnon

«Ao ler este volume ou, melhor dizendo, ao meditá-lo, descobrirei a ternura do Pai e o seu desejo de nos conduzir pelo caminho da felicidade em Cristo, pelo Espírito... Assim, contemplando o Amor, tornar-nos-emos seres de Amor...»

Guy Giroux, padre

«Finalmente, encontrei a minha vocação...

*No coração da Igreja, minha Mãe,
eu serei o Amor... assim, serei tudo...»*

Santa Teresa do Menino Jesus.

Carta de 8 de Setembro de 1896, em Manuscritos autobiográficos